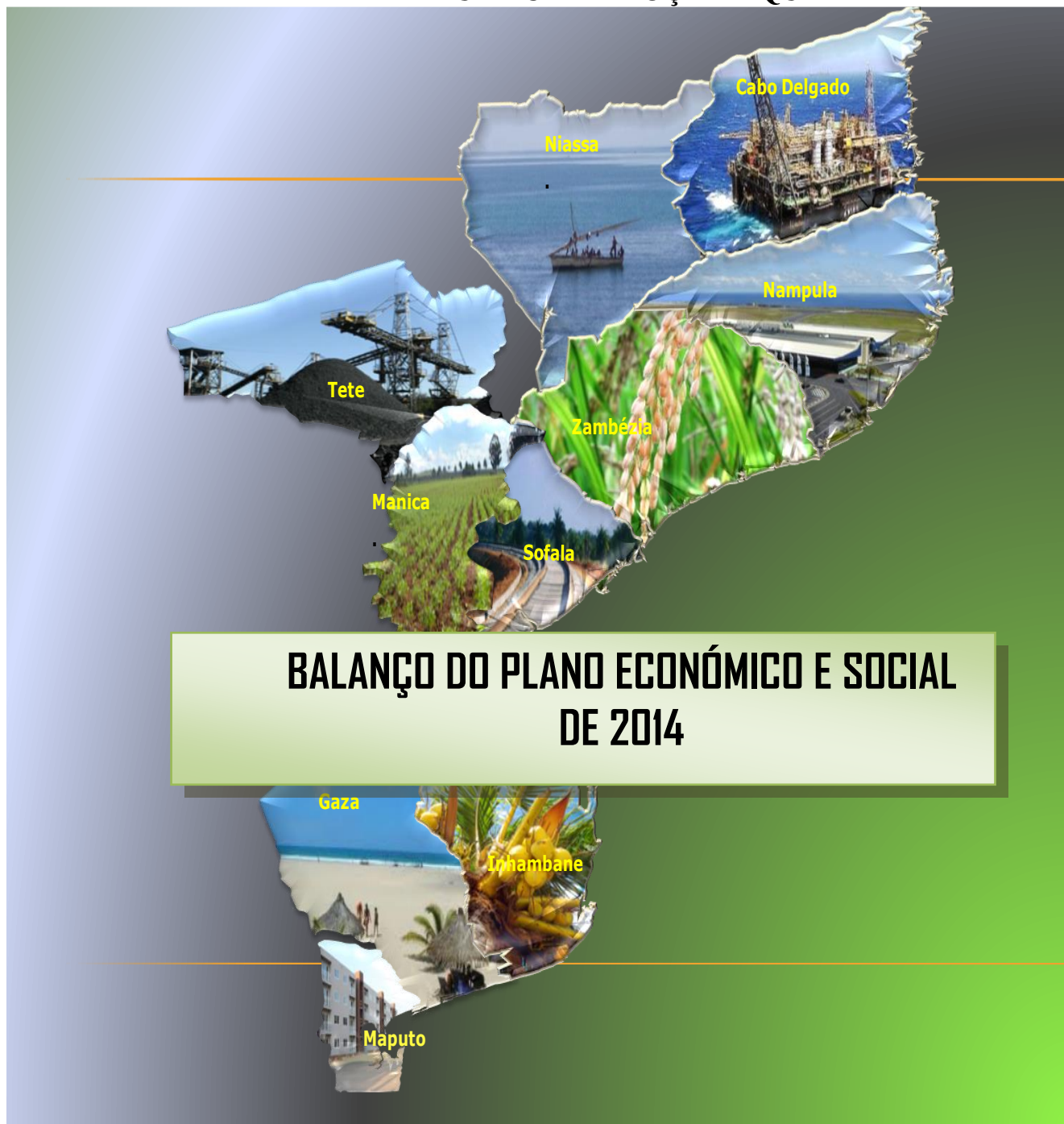




## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



# BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

MAPUTO, FEVEREIRO DE 2015

## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>LISTA DE TABELAS</b> .....   | <b>IV</b> |
| <b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....  | <b>IV</b> |
| <b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....  | <b>V</b>  |
| <b>I. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....   | <b>1</b>  |
| <b>II. CONTEXTO INTERNACIONAL</b> .....   | <b>2</b>  |
| <b>III. CONTEXTO NACIONAL</b> .....   | <b>8</b>  |
| <b>IV. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO</b> .....  | <b>9</b>  |
| 3.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO.....   | 9         |
| 3.2 OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO PARA O COMBATE À POBREZA.....  | 15        |
| 3.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL.....  | 21        |
| 3.3.1 <i>PRODUÇÃO GLOBAL</i> .....  | 24        |
| 3.3.2 <i>SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL</i> .....   | 36        |
| 3.3.3 <i>INFLAÇÃO</i> .....   | 40        |
| 3.3.4 <i>BALANÇA DE PAGAMENTOS</i> .....  | 43        |
| 3.3.5 <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i> .....  | 47        |
| <b>V. PRINCIPAIS ACÇÕES POR PROGRAMA</b> .....  | <b>53</b> |
| 5.1 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL .....   | 53        |
| 5.1.1 <i>HABITAÇÃO</i> .....  | 53        |
| 5.1.2 <i>EDUCAÇÃO</i> .....   | 56        |
| 5.1.3 <i>CULTURA</i> .....  | 61        |
| 5.1.4 <i>JUVENTUDE</i> .....  | 64        |
| 5.1.5 <i>DESPORTO</i> .....   | 70        |
| 5.1.6 <i>SAÚDE</i> .....  | 74        |
| 5.1.7 <i>MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL</i> .....   | 82        |
| 5.1.8 <i>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</i> .....   | 88        |
| 5.1.9 <i>LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS</i> ..... | 91        |
| 5.1.10 <i>ÁGUA E SANEAMENTO</i> .....   | 94        |
| 5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....  | 98        |
| 5.2.1 <i>COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO MONITORIA E AVALIAÇÃO</i> .....                                      | 98        |
| 5.2.2 <i>PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO</i> .....  | 100       |
| 5.2.3 <i>FINANÇAS PÚBLICAS</i> .....  | 103       |
| 5.2.4 <i>AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA</i> .....  | 111       |
| 5.2.5 <i>PESCAS</i> .....   | 115       |
| 5.2.6 <i>RECURSOS MINERAIS</i> .....  | 121       |
| 5.2.7 <i>INDÚSTRIA E COMÉRCIO</i> .....   | 125       |
| 5.2.8 <i>DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS</i> .....  | 136       |
| 5.2.9 <i>ENERGIA</i> .....  | 138       |
| 5.2.10 <i>TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES</i> .....  | 141       |
| 5.2.11 <i>TURISMO</i> .....   | 144       |

|  |     |
|--|-----|
| 5.2.12. TRABALHO .....   | 147 |
| 5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS..... | 151 |
| 5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO .....   | 151 |
| 5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA .....                      | 154 |
| 5.3.3. JUSTIÇA.....  | 159 |
| 5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA.....  | 163 |
| 5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL .....   | 166 |
| 5.4. REFORÇO DA SOBERANIA .....  | 172 |
| 5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL .....  | 172 |
| 5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL .....   | 176 |
| 5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS.....  | 176 |
| 5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS .....   | 181 |
| 5.6.1. DESMINAGEM .....  | 181 |
| 5.6.2. AMBIENTE.....   | 182 |
| 5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES .....  | 188 |
| 5.6.4. HIV/SIDA.....   | 191 |
| 5.6.5. GÉNERO.....   | 194 |
| 5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO.....   | 195 |
| 5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL .....   | 196 |

**LISTA DE TABELAS**

|  |    |
|--|----|
| <b>Tabela 1.</b> PIB MUNDIAL: Evolução e Perspectivas (variação percentual) .....          | 2  |
| <b>Tabela 2.</b> Variação Percentual da Inflação Mundial.....                              | 5  |
| <b>Tabela 3.</b> Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (Variação percentual) ..... | 7  |
| <b>Tabela 4.</b> Resumo dos Indicadores do ODM 6.....                                      | 12 |
| <b>Tabela 5.</b> Resumo dos Indicadores do ODM 7.....                                      | 13 |
| <b>Tabela 6.</b> Avaliação do desempenho dos principais indicadores sectoriais .....       | 21 |
| <b>Tabela 7.</b> Principais Indicadores Macroeconómicos .....                              | 22 |
| <b>Tabela 8.</b> Principais Indicadores Sociais .....                                      | 23 |
| <b>Tabela 9.</b> Produção Global .....   | 24 |
| <b>Tabela 10.</b> Produção de culturas alimentares .....                                   | 26 |
| <b>Tabela 11.</b> Produção de culturas de rendimento.....                                  | 27 |
| <b>Tabela 12.</b> Produção Pecuária.....   | 27 |
| <b>Tabela 13.</b> Produção de Pesca Artesanal .....  | 28 |
| <b>Tabela 14.</b> Produção de Pesca Comercial.....   | 29 |
| <b>Tabela 15.</b> Produção de Pesca Comercial (em ton) .....                               | 29 |
| <b>Tabela 16.</b> Produção mineira .....   | 31 |
| <b>Tabela 17.</b> Produção Industrial e Empresarial por divisões .....                     | 32 |
| <b>Tabela 18.</b> Produção de Energia .....  | 33 |
| <b>Tabela 19.</b> Produção na área de Transportes e Comunicações.....                      | 34 |
| <b>Tabela 20.</b> Inflação de Moçambique .....   | 41 |
| <b>Tabela 21.</b> Conta Parcial de Bens – 10 <sup>6</sup> USD .....                        | 43 |
| <b>Tabela 22.</b> Despesas nos Sectores Prioritários (milhões de MT) .....                 | 50 |
| <b>Tabela 23.</b> Equilíbrio Orçamental (milhões de MT) .....                              | 51 |

**LISTA DE GRÁFICOS**

|   |    |
|---|----|
| <b>Gráfico 1.</b> Taxa de Crescimento do PIB dos países (seleccionados) da África Subsaariana (%) ..... | 3  |
| <b>Gráfico 2.</b> Desempenho global por objectivo/pilar.....  | 16 |
| <b>Gráfico 3.</b> Objectivo 1: Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira.....             | 16 |
| <b>Gráfico 4.</b> Objectivo 2: Promoção de Emprego.....   | 17 |
| <b>Gráfico 5.</b> Objectivo 3: Desenvolvimento Humano e Social .....                                    | 18 |
| <b>Gráfico 6.</b> Pilar de Apoio: Governação .....  | 19 |
| <b>Gráfico 7.</b> Pilar de Apoio: Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas .....                     | 20 |
| <b>Gráfico 8.</b> Variação mensal de preços .....   | 41 |
| <b>Gráfico 9.</b> Inflação média anual nas três grandes .....   | 42 |
| <b>Gráfico 10.</b> Peso dos Recursos (%) .....  | 51 |
| <b>Gráfico 11.</b> Peso das aplicações (%).....   | 52 |

## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O Plano Económico e Social (PES) para 2014 operacionaliza os objectivos de política económica e social do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, nomeadamente: (i) Consolidação da unidade nacional, paz e democracia; (ii) Combate à pobreza e promoção da cultura de trabalho; (iii) Boa Governança, Descentralização, Combate à Corrupção e cultura de prestação de contas; (iv) Reforço da soberania; (v) Reforço da cooperação internacional.
2. O PES foi implementado num contexto em que a economia mundial continuou a apresentar sinais de recuperação da crise, onde registou-se um crescimento de 3.3% em 2014, o mesmo nível de crescimento registado em 2013. O preço do petróleo teve uma queda como reflexo do abrandamento da actividade económica na Zona Euro e em países como China, Japão e Rússia.
3. A nível nacional, o país continuou a ser fustigado por ventos fortes e chuvas que vinham se registando desde Outubro de 2013, o que conjugado com a tensão político-militar que continuou a afectar o país, resultou na perda de vidas humanas e no condicionamento da transitabilidade ao longo da EN1, para além de ter contribuído para o incumprimento dos prazos de execução de algumas obras públicas.
4. Em 2014, os esforços no quadro da condução da política macroeconómica e social continuaram a ser orientados para o combate á pobreza, com o enfoque para o aumento da produção e produtividade agrícola e pesqueira; o desenvolvimento humano e social e a promoção do emprego. Estes objectivos foram prosseguidos não descurando a envolvente macroeconómica regional e internacional marcada essencialmente pela incerteza nos mercados financeiros das economias avançadas, sobretudo europeias, derivadas dos níveis da dívida e o risco de colapso.
5. Dados preliminares divulgados pelo INE apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), na ordem de 7.4% até ao terceiro trimestre, contra um plano de 8% para o ano. A taxa de inflação média foi de 2.56% contra os 5.6% programados.
6. As Receitas do Estado situaram-se em 156,022.9 milhões de MT, equivalentes a 29.2% do PIB, o que corresponde a uma realização de 102% do programado.
7. As Reservas Brutas foram suficientes para cobrir cerca de 4.1 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos.
8. Até ao terceiro trimestre de 2014, as exportações de bens, atingiram USD 3,255.9 milhões, correspondente a uma realização de 68.2% do programado para o ano.
9. Ao longo de 2014, foi aprovado um valor global de investimento de USD 7,375 milhões referentes a 517 projectos com potencial para criar 45,130 postos de trabalho. Destes projectos, 486 são de regime normal e 31 no regime de Zona Económica Especial e Zona Franca Industrial.
10. No que se refere as Obras Públicas e Habitação, destaque vai para:
  - a. Construção de 62.7 Km da estrada - Circular de Maputo na Cidade de Maputo e Província de

Maputo, a manutenção de rotina de 18,221 Km de estradas nacionais;

- b. Construção de 114,721 latrinas nas zonas rurais em todo o país, resultando em 841 comunidades livres de feccalismo a céu aberto.
  - c. Estabelecimento de 487 km de rede de distribuição de água pelas cidades que resultaram na efectivação de 45,918 ligações domiciliárias nas zonas urbanas e na construção de 139 fontanários nas zonas rurais, o que tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade de vida das populações e para a redução da incidência de doenças.
11. Na área dos transportes, destaca-se a conclusão da construção do Aeroporto Internacional de Nacala e a conclusão da construção de 912 km de extensão da Linha Férrea que liga Moatize-Nacala-a-Velha via Malawi, o que vai melhorar o transporte de carga e passageiros.
12. Na área da Agricultura, foram assistidos em técnicas de produção 644,361 produtores em todas as Províncias. Igualmente, foram reabilitados e construídos um total de 8,727 hectares de regadios na província de Gaza, nomeadamente no Regadio do Chókwe e Baixo Limpopo.
13. Na área da Energia, destaque vai para:
- a. Conclusão da electrificação através da REN das Sedes Distritais de Mavago e Nipepe (Niassa), Muanza (Sofala), Tambara e Macossa (Manica) e Chigubo (Gaza), perfazendo um total de 125 Sedes Distritais ligados a rede eléctrica, estando ainda em curso a electrificação dos distritos de Maringué (Sofala), Massangena e Chicualacuala (Gaza).
  - b. Conclusão da construção da Central Termoeléctrica a Gás Natural de Ressano Garcia (175 MW).
  - c. Realização de 117,850 novas ligações domiciliárias, através do Programa de Electrificação Rural (PER), elevando a percentagem da população moçambicana com acesso à energia eléctrica para 45.3%.
14. Na Saúde, destaca-se a entrada em funcionamento do Hospital Provincial de Maputo, com uma capacidade de 400 camas.
15. No Sector de Educação, a Taxa Líquida Escolarização aos 6 anos na 1ª classe atingiu 96.3%, sendo de 93.2% para as raparigas. O rácio alunos/professor no EP1 foi de 62 alunos por professor, significando um desempenho na ordem de 97%, face ao planificado. Neste período, foram contratados 6,826 novos professores para o ensino primário o que permitiu beneficiar um total de 380,640 alunos. Igualmente, no ensino secundário foram contratados 1,567 professores em todo o País e expandidas as instituições do ensino Técnico-Profissional com cursos de curta duração, beneficiando um total de 10,000 alunos.
16. A avaliação geral do desempenho é positiva tendo em conta o desempenho dos principais indicadores sócio-económicos, com destaque para crescimento económico, o controle da inflação e a estabilidade da moeda.

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

17. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social (BdPES)” de 2014, reporta o progresso da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, no seu último ano de implementação.
18. O documento está estruturado em 4 capítulos sendo, o primeiro a introdução. O segundo capítulo refere-se ao Contexto Internacional, no qual se apresenta a evolução da economia mundial com vista a visualizar em que conjuntura económica internacional o País implementou o PES 2014.
19. O terceiro capítulo apresenta o contexto nacional no qual é descrito o ambiente interno que norteou a implementação do plano. No quarto capítulo é efectuada a Avaliação Geral do Desempenho com recurso à análise do comportamento dos principais indicadores sócio-económicos constantes dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e do Plano de Acção para o Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014. Neste capítulo, é ainda avaliado o grau do cumprimento dos objectivos do PES 2014, no concernente ao crescimento económico, inflação, exportações, reservas internacionais líquidas, finanças públicas e produção de bens e prestação de serviços públicos.
20. O quinto e último capítulo apresenta as principais acções desenvolvidas por programa, com vista a aferir o grau de cumprimento das acções programadas no PES 2014. Cada acção do programa apresenta um balanço de desempenho, baseado no grau de cumprimento das respectivas metas.
21. A avaliação do desempenho é complementada pela análise qualitativa, com recurso a um código de cores, onde foram adoptadas as seguintes qualificações de desempenho:
  - i. Verde, representa uma realização igual ou superior a 100%;
  - ii. Amarelo, representa uma realização que varia de 50% à 99%;
  - iii. Vermelho, representa uma realização inferior a 50%.
22. Esta avaliação qualitativa serve de semáforo que alerta sobre o nível de implementação do plano constituindo deste modo uma base para a programação e intervenção no ciclo seguinte.

## II. CONTEXTO INTERNACIONAL

### Produto Interno Bruto (PIB) Mundial

23. Durante o ano de 2014, a economia global cresceu **3.3%**, o mesmo nível de crescimento registado em 2013, de acordo com a última actualização do Fundo Monetário Internacional (FMI), na sua página do *World Economic Outlook (WEO)*, publicada em Janeiro de 2015.
24. No período em análise, o mundo enfrentou momentos conturbados, que ainda persistem, associados a problemas geopolíticos, que culminaram com a queda acentuada do preço do petróleo *crude* a partir de finais de 2014, como reflexo directo do abrandamento da actividade económica na Zona Euro e em vários países como a China, o Japão, a Rússia, bem como em alguns países grandes exportadores do petróleo.

**Tabela 1. PIB MUNDIAL: Evolução e Perspectivas (variação percentual)**

|  |             | <i>Plano</i> | <i>Real</i> | <i>Proj.</i> |
|--|-------------|--------------|-------------|--------------|
|  | 2013        | 2014         | 2014        | 2015         |
| <b>ECONOMIA MUNDIAL</b>                          | <b>3.3</b>  | <b>3.8</b>   | <b>3.3</b>  | <b>3.5</b>   |
| <b>Economias Desenvolvidas</b>                   | <b>1.3</b>  | <b>2.1</b>   | 1.8         | <b>2.4</b>   |
| Estados Unidos da América                        | 2.2         | 2.7          | 2.4         | 3.6          |
| <b>Zona Euro</b>                                 | <b>-0.5</b> | <b>0.9</b>   | <b>0.8</b>  | <b>1.2</b>   |
| Alemanha   | 0.2         | 1.3          | 1.5         | 1.3          |
| França   | 0.3         | 0.8          | 0.4         | 0.9          |
| Itália   | -1.9        | 0.7          | -0.4        | 0.4          |
| Espanha  | -1.2        | 0.0          | 1.4         | 2.0          |
| Japão  | 1.6         | 1.2          | 0.1         | 0.6          |
| Reino Unido                                      | 1.7         | 1.5          | 2.6         | 2.7          |
| Canadá   | 2.0         | 2.2          | 2.4         | 2.3          |
| <b>Economias Emergentes e em Desenvolvimento</b> | <b>1.7</b>  | <b>5.4</b>   | <b>4.4</b>  | <b>4.3</b>   |
| Rússia   | 1.3         | 0.2          | 0.6         | -3.0         |
| <b>África Sub-sahariana</b>                      | <b>5.2</b>  | <b>5.9</b>   | <b>4.8</b>  | <b>4.9</b>   |
| Nigéria  | 5.2         | 7.0          | 6.1         | 4.8          |
| África do Sul                                    | 2.2         | 2.9          | 1.4         | 2.1          |
| <b>Ásia Emergente e em Desenvolvimento</b>       | <b>6.6</b>  | <b>7.0</b>   | <b>6.5</b>  | <b>6.4</b>   |
| China  | 7.8         | 7.7          | 7.4         | 6.8          |
| Índia  | 5.0         | 5.7          | 5.8         | 6.3          |
| <b>América Latina e Caraíbas</b>                 | <b>2.8</b>  | <b>1.3</b>   | <b>1.2</b>  | <b>1.3</b>   |
| Brasil   | 2.5         | 0.3          | 0.1         | 0.3          |

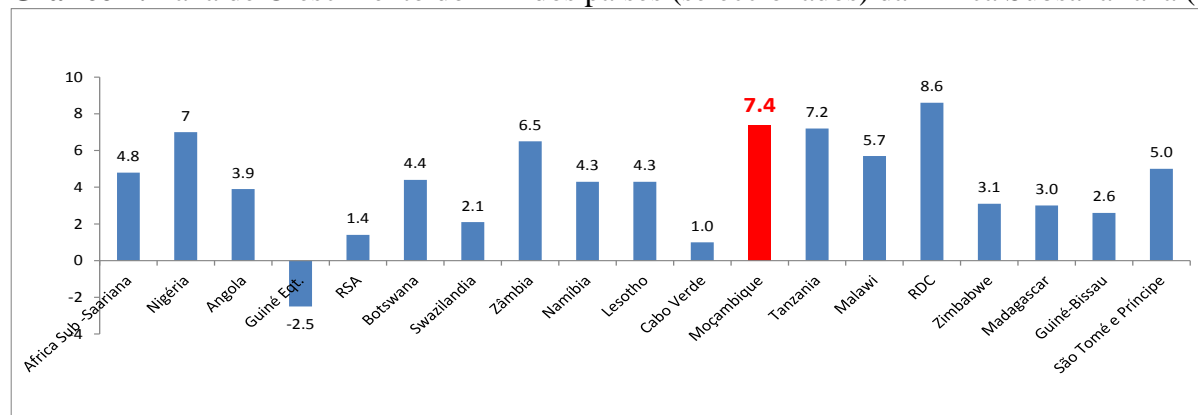
Fonte: FMI/WEO database, Janeiro de 2015

25. De acordo com o FMI, o fraco crescimento na **Zona Euro** é fundamentado pela redução da procura

e dos níveis de investimentos que estavam previstos para o ano. Os **Estados unidos da América** registaram uma recuperação acima das expectativas iniciais, atingindo um crescimento de 2.4%.

26. No **Japão**, a economia entrou em recessão técnica no terceiro trimestre de 2014 e a procura doméstica não acelerou como se esperava, devido fundamentalmente ao agravamento do imposto sobre o consumo.
27. O investimento na **China** diminuiu no terceiro trimestre de 2014 e os principais indicadores apontam para uma nova desaceleração. O crescimento mais lento registado na China também teve efeitos regionais importantes, o que explica, em parte, as revisões em baixa do crescimento em países da Ásia emergente.
28. Na **Índia**, o crescimento manteve-se aos níveis dos anos anteriores, onde a demanda externa mais fraca foi compensada investimentos públicos realizados e pelo impulso registado nos termos de troca, mercê dos preços mais baixos do petróleo.
29. A economia **Russa** tem sido afectada pelo impacto dos preços do petróleo e pelas crescentes tensões geopolíticas que resultam na redução de confiança dos investidores. O acentuado abrandamento e depreciação da moeda Russa também enfraqueceu severamente as perspectivas para outras economias, vizinhas, do grupo CIS (Comunidade dos Estados Independentes).
30. Em muitas **economias emergentes e em desenvolvimento**, o crescimento abrandou em 2014 tendo atingido 4.7%, como resultado do impacto dos preços baixos do petróleo e a tendência de redução dos preços de outras *commodities* no mercado internacional.
31. Na **África Subsahariana**<sup>1</sup>, o crescimento registado em 2014 foi de 4.8%, tendo sido afectado igualmente, pelos preços baixos do petróleo e das *commodities*. Nesta região, os principais países produtores e exportadores de petróleo, sofreram um grande choque no crescimento, reflectindo-se directa e negativamente nas suas balanças de pagamento.

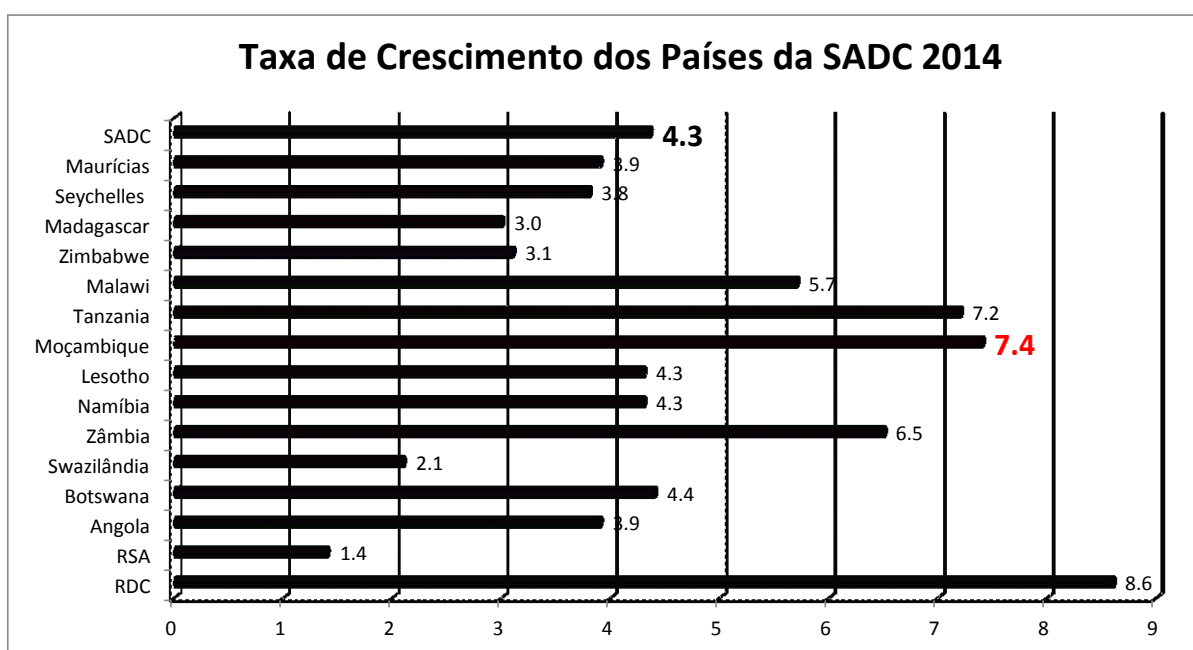
**Gráfico 1.** Taxa de Crescimento do PIB dos países (seleccionados) da África Subsahariana (%)



Fonte: *Africa Economic Outlook*, Janeiro 2015

<sup>1</sup> *Africa Economic Outlook*

32. De acordo com o FMI (*AEO*), o crescimento económico nos países da **SADC**, foi no seu conjunto de **4.3%**, com **Moçambique** a registar um crescimento notável de 7.4%. A RDC registou o maior crescimento nesta zona, de 8.6%, enquanto a Tanzânia, a Zâmbia e o Malawi, atingiram um crescimento de 7.2%, 6.5%, e 5.7%, respectivamente. O desempenho sólido nestes países, incluindo Moçambique, está relacionado com o forte investimento em infra-estruturas, desenvolvimento do sector de serviços, forte produção agrícola e o aumento do investimento no sector mineiro. A África do Sul cresceu apenas 1.4%, sendo que este país enfrenta de momento um défice no fornecimento de energia, relações laborais difíceis e baixa confiança dos investidores.



Fonte: *África Economic Outlook*, Janeiro 2015

### Taxa de Inflação Mundial

33. Em 2014, a **taxa de inflação mundial** atingiu **3.9%**, tendo aumentado em 0.3pp em relação ao ano de 2013. Enquanto a Zona Euro registou uma inflação mais baixa, de 0.5%, desacelerando em 0.3pp, em relação ao ano de 2013, nas **Economias Avançadas** a inflação aumentou em 0.5pp, de (1.2%) em 2013 para (1.7%) em 2014. Igualmente nas **Economias Emergentes e em Desenvolvimento** verificou-se uma inflação de 5.7%. Na **África Subsahariana** a aceleração foi notável, tendo passado de 6.1% em 2013, para 7.3% em 2014.

**Tabela 2.** Variação Percentual da Inflação Mundial

|  | 2013 | 2014 | (proj)<br>2015 |
|--|------|------|----------------|
| <b>Mundo</b>                           | 3.6  | 3.9  | 3.9            |
| Economias Avançadas                    | 1.2  | 1.7  | 1.9            |
| Zona Euro                              | 0.8  | 0.5  | 1.0            |
| Países Emergentes e em Desenvolvimento | 5.5  | 5.7  | 5.4            |
| Médio Oriente e África do Norte        | 7.1  | 7.7  | 8.0            |
| África Sub-Sahariana                   | 6.1  | 7.3  | 6.7            |

Fonte: FMI/WEO Database, Janeiro 2015

### Taxa de Inflação na região da SADC

34. A taxa de inflação na zona na SADC no ano de 2014 situou-se em 6.3%, contra 5.6% de 2013. Moçambique registou uma inflação de 2.6% em 2014, desacelerando em 1.6pp em relação ao ano de 2013, uma inflação abaixo da média da região da SADC.

| <b>Inflação dos Países da região da SADC</b> | 2013       | 2014       | (proj)<br>2015 |
|--|------------|------------|----------------|
| <b>SADC</b>                                  | <b>5.6</b> | <b>6.3</b> | <b>5.9</b>     |
| Maurícias                                    | 3.5        | 4.2        | 5.0            |
| Seychelles                                   | 3.4        | 3.3        | 3.2            |
| Madagascar                                   | 6.3        | 8.5        | 6.0            |
| Zimbabwe                                     | 0.3        | 1.2        | 1.7            |
| Malawi                                       | 23.5       | 14.7       | 9.6            |
| Tanzania                                     | 5.6        | 5.0        | 5.0            |
| <b>Moçambique</b>                            | <b>4.2</b> | <b>2.6</b> | <b>5.6</b>     |
| Lesotho                                      | 5.1        | 6.3        | 5.8            |
| Namíbia                                      | 4.9        | 5.8        | 5.7            |
| Zâmbia                                       | 7.1        | 8.5        | 7.0            |
| Swazilandia                                  | 4.4        | 6.7        | 5.6            |
| Botswana                                     | 4.1        | 5.4        | 5.4            |
| Angola                                       | 7.7        | 7.4        | 7.2            |
| África do Sul                                | 5.4        | 6.3        | 5.8            |
| RDC  | 1.0        | 3.7        | 4.5            |

Fonte:

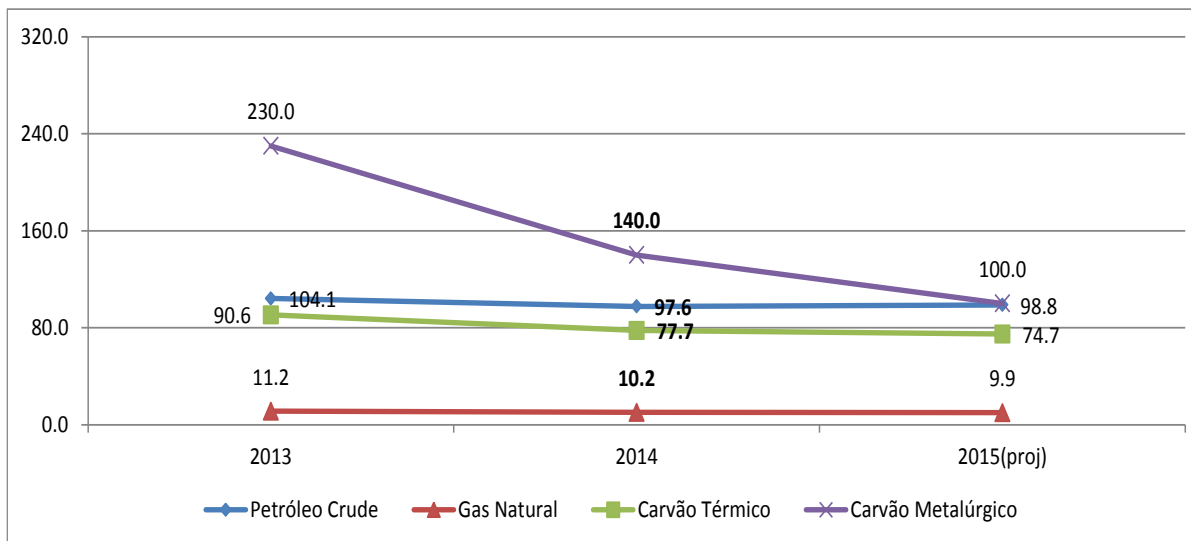
FMI/África Economic Outlook, Janeiro 2015

### Preço Mundial do Petróleo Crude, Gás natural, Carvão Térmico e Metalúrgico

35. O gráfico que segue, ilustra a média simples dos preços de petróleo bruto no mercado internacional, cujo preço médio em 2014 foi de \$97.6 dólares americanos o barril, ou seja, abaixo dos \$104.0 dólares registados em 2013, resultado da contínua fraca demanda como consequência directa do desempenho lento das principais economias do mundo e de economias emergentes e também de problemas geopolíticos principalmente no leste europeu.

36. O gás natural custou em 2014, em média \$10.2 dólares americanos por milhão de unidades métricas de gás e o carvão térmico a \$77.7 dólares americanos por tonelada métrica e o carvão metalúrgico foi negociado por \$140 dólares americanos em média, por tonelada métrica, uma redução que no caso de Moçambique se reflectiu nos níveis de produção destes minerais.

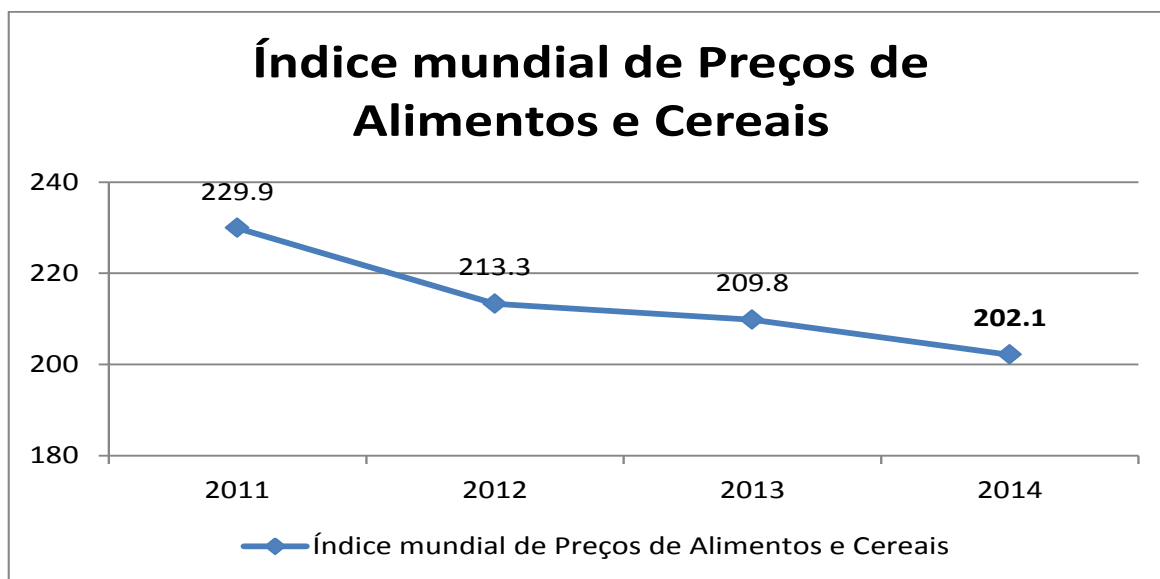
### Preço Mundial do Petróleo Crude, Gás natural, Carvão Térmico e Metalúrgico



Fonte: MIREM/FMI (WEO) Janeiro 2015/UK Brent, West Texas Intermediate crude oil, and the Dubai Fateh, US\$ per barrel

### Índice Mundial de Preços de Alimentos e Cereais

37. Segundo a FAO (*Food and Agriculture Organization*), durante o ano de 2014, o **Índice médio mundial de preços de alimentos e cereais** atingiu **202.1 pontos**, uma redução em 7.7 pp em relação a 2013, com maior destaque para a redução registada no índice de preços dos cereais (-12,5%), produtos lácteos (-7.7%), óleos (-6.2%) e açúcar (-3.8%). Apenas o Índice de Preços de carne registou um aumento de 8.1% em relação a 2013.



Fonte: FAO/UN, Janeiro 2015

### Comércio Mundial de Bens e Serviços

38. Em 2014, o **comércio mundial de bens e serviços** mostrou sinais de melhoramento nas importações a nível das economias avançadas como resultado do aumento da demanda naquelas economias, com um aumento em 2.3pp entre 2013 e 2014. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, registou-se uma redução das importações. No que se refere as exportações, verificou-se o mesmo cenário, com as exportações a crescerem 1.2pp nas economias avançadas e a decrescerem em -0.5pp nas economias emergentes e em desenvolvimento. O FMI aponta este fraco desempenho das Economias Emergentes e em Desenvolvimento, o reflexo indirecto do crescimento lento do PIB, registado nestes países.

**Tabela 3.** Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (Variação percentual)

|   | 2013 | 2014       | (proj)<br>2015 |
|---|------|------------|----------------|
| <b>IMPORTAÇÕES</b>                        |      |            |                |
| ECONOMIAS AVANÇADAS                       | 1.4  | <b>3.7</b> | 4.3            |
| ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO | 5.3  | <b>4.4</b> | 6.1            |
| <b>EXPORTAÇÕES</b>                        |      |            |                |
| ECONOMIAS AVANÇADAS                       | 2.4  | <b>3.6</b> | 4.5            |
| ECONOMIAS EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO | 4.4  | <b>3.9</b> | 5.8            |

Fonte: FMI/WEO Database, Outubro, 2014

### III. CONTEXTO NACIONAL

39. O Governo implementou o Plano Económico e Social num ambiente caracterizado por uma estabilidade macroeconómica e aumento de confiança dos investidores, em resultado dos níveis de crescimento económico que o País tem registado nos últimos anos.
40. Moçambique é o terceiro país Africano mais exposto aos desastres naturais, sendo cíclica e frequentemente assolado por eventos naturais extremos na forma de cheias, secas, ciclones e tempestades tropicais. A solidariedade dos diversos segmentos da sociedade e da comunidade internacional, tem sido determinante para o desenvolvimento de acções coordenadas pelo Governo na assistência humanitária às populações afectadas e na reconstrução do tecido socioeconómico.
41. Em 2014, o País continuou a ser fustigado por diversas intempéries que tiveram o seu início em Outubro de 2013 e se estenderam para finais de Abril de 2014, causando de forma cumulativa a destruição parcial ou total de mais de 18 mil casas nas Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Sofala e Zambézia, tendo afectado igualmente, o desempenho de diversas actividades socioeconómicas, sendo de destacar a interrupção temporária do tráfego ferroviário, ocorrida nas linhas férreas de Limpopo, Ressano Garcia e Sena.
42. Decorrente da tensão político-militar que teve seu início em Junho de 2013 e se estendeu até ao mês de Agosto de 2014, a circulação de pessoas e bens na EN1 foi condicionada, sobretudo nos Distritos de Chibabava e Gorongosa em Sofala, o que resultou na perda de vidas humanas e danos materiais. Entre outros efeitos, a instabilidade determinou incumprimento dos prazos de execução de alguns projectos públicos e originou a paralisação temporária dos comboios das empresas mineradoras devido a problemas de segurança.
43. O ano 2014 foi ainda marcado pela realização das Eleições Gerais, o que de certo modo criou uma pressão ao Orçamento dado que reduziu a disponibilidade de recursos para o financiamento das demais acções do Governo.

## IV. AVALIAÇÃO GERAL DO DESEMPENHO

### 3.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

44. Este capítulo apresenta o balanço do desempenho registado em 2014, no que diz respeito ao cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento, consagrados na Declaração do Milénio (ODM's) assinada pelo País em 2000. Estes objectivos abarcam os sectores sociais, económicos e temas transversais fundamentais e têm como finalidade a erradicação da pobreza e fome no mundo até 2015.
45. Uma vez que os indicadores dos ODMs nem sempre são passíveis de recolha numa periodicidade anual, em alguns casos são usados como “*proxy*” os indicadores de produto da matriz estratégica do PARP 2011-2014.
46. Ao longo de 2014, a análise do desempenho dos indicadores dos ODMs, permitiu aferir o seguinte, por cada um dos objectivos:

#### 1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

*A principal meta deste objectivo é “reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome até ao ano 2015”.*

47. A Avaliação Nacional da Pobreza de 2010 (IIAP) concluiu que a situação da pobreza em Moçambique com referência para os anos 2008/9, altura em que foi realizado o último Inquérito aos Agregados Familiares (IOF), apresentava indícios de progresso significativo de uma série de indicadores não monetários de pobreza à escala nacional, nomeadamente o acesso a educação e serviços de saúde nas zonas rurais, o aumento da posse de bens duráveis pelas famílias e melhorias na qualidade de habitação<sup>2</sup>.
48. Os resultados da monitoria da Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN) de 2012 indicam que persiste ainda a necessidade de assistência social para a recuperação dos Agregados Familiares (AF) mais vulneráveis e afectados pela seca e pela estiagem sobretudo nos últimos 3 anos. As condições climatéricas adversas tem resultado no esgotamento das reservas alimentares dos AFs e na venda excessiva de bens produtivos, o que determina que a situação de Segurança Alimentar e Nutricional variasse entre boa a moderada. Esta situação prevaleceu até o primeiro semestre de 2013, tendo continuado a afectar principalmente os AFs com baixos níveis de resiliência, especialmente entre os AFs “pobres” e “muito pobres”.
49. A percentagem de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza situou-se em 54.7% (IOF2008/09, INE 2010). As áreas rurais apresentam 56.9% da população abaixo da linha da pobreza e as urbanas 49.6%. A região Norte do país, apresenta-se com 46.5% de incidência da pobreza, estando as regiões Centro e Sul com incidências de pobreza de 59.7% e 57.8%, respectivamente. As famílias chefiadas por mulheres apresentaram níveis mais elevados de pobreza (57.8%) do que as chefiadas por homens

<sup>2</sup> *Está em curso a realização do IOF 2014 que irá fornecer dados mais actualizados sobre a pobreza.*

(53.9%).

50. O nível inicial de pobreza em Moçambique era de 80% em 1990 e a meta é alcançar 40% até 2015. Apesar dos resultados obtidos entre 2003, 2009 e 2011, constitui ainda um grande desafio atingir a meta até 2015.

## **2. Atingir o Ensino Primário Universal**

*Em relação a este objectivo, a meta é “garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluem um ciclo completo do Ensino Primário”.*

51. Para este objectivo, o Governo perspectivou alcançar em 2014 a melhoria do rácio aluno professor, programando a meta de 61 alunos por professor bem como manter a taxa de escolarização primária no Ensino Primário a nível global de 77% e de 76% para as raparigas cobrindo no total 947.815 alunos a nível nacional.
52. A análise deste indicador assinala que em 2014 a taxa líquida total de escolarização aos 6 anos na 1ª classe situou-se em 96.3%, sendo a das raparigas de 93.2%, o que indica que a meta traçada para 2015, de 54% de crianças com oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes com qualidade, poderá ser ultrapassada.
53. O rácio alunos por professor no EP1, foi de 62 alunos por professor a nível nacional. A meta planificada não foi alcançada devido o aumento mais rápido dos efectivos escolares comparativamente a capacidade de contratação dos professores. De facto, em 2014 foram contratados mais 6,826 professores do Ensino Primário e foram inscritos um global de 5.6 milhões de alunos, entre os quais 2,220,748 eram raparigas. Destes, um total de 4,651,667 estão matriculados no Ensino Primário do 1º Grau nas escolas públicas, e os restantes, em escolas privadas.
54. Os ritmos elevados de ingressos de crianças na 1ª classe resultam essencialmente da implementação da estratégia de comunicação, através de spots radiofónicos, mensagens transmitidas via igreja, pessoas influentes, teatros, panfletos, visando o ingresso na idade certa e com maior enfoque para a rapariga.

## ***Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres***

*A meta é “reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário”.*

55. A disparidade de Género no EP1, medida pelo Índice de Paridade do Género (IPG), mostra a magnitude das diferenças do género no acesso a escolarização. Os dados do IDS 2011 mostram que no Ensino Primário, o IPG é ligeiramente maior que 1 (Um), indicando um equilíbrio no acesso entre os alunos do sexo feminino e masculino. Com excepção das Províncias de Sofala e Nampula, todas as outras províncias têm o IPG quase igual a 1 (Um). Neste contexto, este indicador é considerado como tendo sido atingindo apenas no Ensino Primário.

56. No Ensino Secundário, o IPG é menor que 1 (Um), sobretudo nas regiões Norte e Centro, mostrando que se registam ainda diferenças no acesso a escolarização a favor dos homens, enquanto que nas províncias da região Sul, o IPG é maior que 1.
57. A taxa de analfabetismo entre mulheres em Moçambique, tem vindo a diminuir, embora ainda se mantenha a níveis elevados. Através deste indicador, verificou-se uma evolução de 66.2% em 2004 para 56% em 2009. Em 2011 o analfabetismo entre Mulheres de 15-49 anos era de 60% e dos homens 30%. Neste contexto, em 2014, foram inscritos a nível nacional 719,130 novos alfabetizandos dos quais 65% são mulheres e ainda contratados 19,108 alfabetizadores.
58. Outrossim, por forma a conferir maior a autonomia da Mulher, foram capacitadas 260 associações em matérias sobre género, liderança, advocacia, participação nos processos de tomada de decisão, tendo esta acção beneficiado 4194 mulheres e foram criados 9 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, nas províncias de Niassa, em Mecula, Mavago, Majune e Ngauma; Inhambane, em Zavala e Maxixe e Gaza, em Massangena, Chigubo e Xai-Xai.

#### **4. Reduzir a Mortalidade Infantil**

*Em relação a este objectivo, a meta define “a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos”.*

59. Moçambique devia reduzir para 67 as mortes de crianças menores de 1 ano em cada 1000 nados vivos, até 2015. Segundo os dados do IDS 2011, a taxa actual é de 64/1000 nados vivos o que significa que este indicador foi atingido.
60. A mortalidade infanto-juvenil (menores de 5 anos) de acordo com os dados do IDS 2011, teve também uma tendência decrescente ao ser alcançada a taxa de 97 mortes por 1000 nascimentos vivos, contra a taxa de 201 mortes registadas em 1997, o que significa que a meta do milénio 108/1000 nados vivos foi atingida e ultrapassada. Contribuíram para a redução da mortalidade a expansão da atenção integrada às doenças da infância para o nível comunitário e a introdução de novas vacinas.

#### **5. Melhorar a Saúde Materna**

*A meta deste objectivo é “reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna”.*

61. Em Moçambique, os dados do Inquérito Demográfico e de Saúde de 2011, revelam que as principais causas de óbito materno são os abortos clandestinos, a anemia, a eclâmpsia, a hemorragia, o trabalho de parto obstruído e as infecções puerperais, sendo que uma em cada quatro mortes (24%) entre as mulheres de 15 a 19 anos é atribuída a causa materna.
62. Para reverter este cenário, em 2014 foram realizadas as seguintes acções:
- Elaborado e aprovado o plano de redução da Mortalidade materna e neonatal;

- Aumentada a taxa de cobertura de planeamento familiar para 28 % que corresponde ao atendimento de 1,742,047 novas utentes.
- Colocados 2,771 profissionais de saúde de nível superior, médio e básico para o reforço da prestação de assistência à mulher grávida e criança.
- Introduzida uma nova vacina contra o cancro do útero em raparigas de 10 anos de idade, tendo sido vacinadas 5,877 raparigas com as três doses.
- Expandidas casas de espera da Mulher grávida, sendo que até 2014 existem 655 casas de espera;
- Alcançada uma cobertura de 803,987 partos institucionais em 2014 que equivale a uma execução de 71%;
- Abrangidas 72,752 mulheres grávidas com HIV em tratamento de Anti-Retro Virais em 2014.

## 6. Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

*Em relação a este objectivo, a meta é “travar até 2015 e iniciada a inversão do alastramento do HIV/SIDA; ter detida a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual”*

**Tabela 4.** Resumo dos Indicadores do ODM 6

| Indicador de Produto   | Plano 2014                              | Balanço 2014                          | Realização  |
|--|---|---------------------------------------|-------------|
|  | <b>72 525</b>                           | <b>56 399</b>                         |             |
| Nº de crianças que se beneficiam do TARV pediátrico  | 36,404 Masculinos<br>36,121 Femininos   | 36,404 Masculinos<br>36,121 Femininos | <b>78%</b>  |
|  | <b>428 014</b>                          | <b>547 439</b>                        |             |
| Nº de Adultos com infecção HIV avançada que recebem TARV (Terapia anti-retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais | 163,895 Masculinos<br>264,119 Femininos |                                       | <b>128%</b> |
| (Aumentar a Taxa de Detecção BK+ baciloscopia positiva)  | <b>75.0%</b>                            | <b>75.1%</b>                          | <b>100%</b> |
| Aumentar a taxa de despiste de tuberculose   | (24,322)                                | (24,430)                              |             |
| Alcançar a taxa de sucesso de tuberculose  | <b>87%</b><br>(19,695%)                 | <b>89%</b><br>(20,196)                | <b>103%</b> |
| Aumentar a taxa de doentes TB/HIV com acesso a TARV  | <b>85%</b><br>(28,816)                  | <b>70%</b><br>(23,801)                | <b>83%</b>  |
| Aumentar a cobertura de pulverização intradomiciárias (Malaria)  | <b>85%</b><br>(3,556,853)               | <b>130%</b><br>(5,459,025)            | <b>153%</b> |
| Distribuição de redes mosquiteiras de longa duração  | <b>100%</b><br>(5,247,194)              | <b>84%</b><br>(4,413,404)             | <b>84%</b>  |

63. A problemática do HIV e SIDA ainda constitui um dos grandes desafios que a região Austral de África enfrenta. Dados do INSIDA demonstram que a prevalência do HIV e SIDA entre os

moçambicanos adultos de 15-49 anos é de 11.5% e que a prevalência entre as mulheres desta mesma faixa etária (13.1%) é superior à prevalência entre os homens (9.2%).

64. Os resultados deste inquérito revelam ainda que o risco de infecção por HIV entre os adultos de 15-49 anos é superior entre os residentes das áreas urbanas (15.9%) comparativamente aos residentes de áreas rurais (9.2%). A Província de Gaza registou uma prevalência mais elevada entre os adultos de 15-49 anos, com 25.1%, enquanto a província de Niassa regista a prevalência mais baixa, com 3.7%.
65. O Governo tem reforçado medidas preventivas, disponibilizando mais meios para que menos mortes ocorram como consequência do HIV/SIDA e/ou doenças associadas. Tais medidas incluem a distribuição de preservativos nos serviços de Aconselhamento e Testagem em saúde (ATS), Serviços Amigos do Adolescente e Jovem (SAAJ), Programa de Testagem Voluntária (PTV), consultas de Planeamento Familiar (PF) e pré-natais, consultas externas e cuidados domiciliários.
66. Em 2014, receberam tratamento anti-retroviral 547,439 pessoas adultas com infecção por HIV. O Tratamento Anti-Retroviral pediátrico em crianças subiu de 25,891 em finais de 2012, para 56,399 crianças em 2014.
67. Quanto às medidas de combate a malária, foram distribuídas 4,413,404 redes mosquiteiras em 2014, representando uma execução de 84% em relação ao plano de 5,247. Ainda em 2014 foram distribuídas 1,258,988 redes mosquiteiras para mulheres grávidas contra o plano de 1,252,096.

## 7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

*A meta central deste objectivo é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais; Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.*

68. A meta deste objectivo está associada aos serviços de provisão de água potável. Segundo dados do IDS 2011, em Moçambique 51.0% da população consome água de fontes melhoradas.

**Tabela 5.** Resumo dos Indicadores do ODM 7

| Indicador de Produto   | Plano 2014 | Balanço 2014 | Porcentagem |         |
|--|------------|--------------|-------------|---------|
|  |            |              | Realização  | Varição |
| Número de fontes de água dispersas construídas (Zona Rural)      | 1,269      | 1,568        | 123.56      | 23.6%   |
| Número de fontes de água dispersas reabilitadas (Zona Rural)     | 745        | 943          | 126.58      | 27%     |
| Número de fontes de água dispersas operacionais (Zona Rural)     | 20,699     | 24,679       | 119.23      | 19.2%   |
| Numero de infraestruturas de saneamento construídas (Zona Rural) | 2          | -            | 0.00        | -100.0% |
| Número de latrinas construídas (Zona Peri-Urbana)                | 16,106     | 22,991       | 142.75      | 42.7%   |
| Número de latrinas construídas (Zonas Rurais)                    | 51,100     | 114,721      | 224.50      | 124.5%  |

69. No campo da sustentabilidade, destaca-se a formação de 1,479 Comitês de Água e Saneamento, a revitalização de 1,655 Comitês de Água e Saneamento, o treinamento de 311 mecânicos e artesãos locais, a realização pelas comunidades da manutenção preventiva das fontes de água e formação de empresas da área social, o que concorreu para que em 2014 o total de fontes dispersas operacionais fosse de 24,679.

### **Saneamento Urbano**

70. Foram construídas 22,991 latrinas melhoradas na zona peri-urbana, contra 16,106 planificadas, construídas 12.084 fossas sépticas e capacitados 142 serviços municipais em saneamento.

### **Saneamento Rural**

71. Durante o ano de 2014 foram construídas 114,721 latrinas melhoradas, tendo sido declaradas 841 comunidades livres do feccalismo a céu aberto.

### **Abastecimento de Água**

72. Durante o ano de 2014, foram estabelecidas na zona urbana 45,918 ligações domiciliárias de água e construídos 139 fontanários.

73. Ainda no rol dos esforços do Governo nesse sector, foram concluídas as seguintes obras de abastecimento de água: Nacala, Ribaué, Ilha de Moçambique e Mocímboa da Praia e os restantes sistemas apresentam os seguintes graus de execução: Maputo/Matola/Boane (90%), Mandlakaze (Fase I- 40%), Beira- Centro Distribuidor de Inhamizua (68%), Ulóngue (40%), Nhamayabué (40%), Cuamba (35%). Ainda na zona urbana importa destacar a escavação e assentamento de 487 km de rede de distribuição de água.

74. Estas realizações significam uma capacidade instalada para prestar serviço a cerca de 1,657,662 pessoas adicionais. No total as obras realizadas nos sistemas situados nas zonas rurais beneficiam a 1,309,980 pessoas sendo 635,896 homens e 689,842 mulheres. Nas zonas urbanas os sistemas construídos beneficiaram 347,682 pessoa, sendo 166,887 homens e 180,794 mulheres.

## **8. Criar uma Parceria mundial em Prol do Desenvolvimento**

*Em relação a este objectivo a meta é “desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza”.*

75. Um dos elementos centrais deste objectivo, é o compromisso da canalização, numa base previsível, da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (ODA) dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento.

76. Com os progressos registados na arrecadação das receitas internas, o recurso a fontes externas para o orçamento reduziu para 20% em 2014. Em 2014 os Parceiros de Apoio Programático asseguraram o Apoio Directo ao Orçamento para 2015 em cerca de 565 milhões de USD, dos quais 275 milhões de USD referentes a modalidade do Apoio Geral ao Orçamento (AGO) e os restantes 290 milhões de USD da Ajuda Programática Sectorial/Fundo Comum.
77. Durante o período em análise, Moçambique acolheu 16 visitas de diversas individualidades e participou em 19 actividades incluindo Comissões Mistas de Cooperação, Diálogos Políticos, e Consultas Políticas, e executou 12 projectos de investimento nas Missões Diplomáticas e Consulares (MDC's), totalizando 63 actividades realizadas.
78. Como resultado, foram assinados 61 Instrumentos de Cooperação (entre Acordos, Memorandos de Entendimento e Troca de Notas):
79. No âmbito da cooperação regional e continental, Moçambique participou em 38 eventos com destaque para: Sessões Ordinárias da Conferência da União Africana e Reunião do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARF) em Malabo, Guiné Equatorial e Adis Abeba, Etiópia; Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPs), em Luanda, Angola; XXXIV Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), em Victoria Falls, Zimbabwe; Cimeira da Troika do Órgão da SADC, também em Victoria Falls, Zimbabwe.
80. Sua Excelência o Presidente da República efectuou 5 visitas no âmbito do reforço da cooperação bilateral aos seguintes países: República Federativa da Rússia, Alemanha, Portugal e Irlanda das quais resultaram várias trocas de notas, memorandos de entendimento e acordos de cooperação.
81. No âmbito do MARF, Moçambique participou em Adis Abeba, Etiópia na Sessão Ordinária da Conferência da União Africana e na Reunião do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARF) em Malabo, Guiné Equatorial bem como na Cimeira dos Chefes de Estado e do Governo dos PALOPs, em Luanda, Angola.

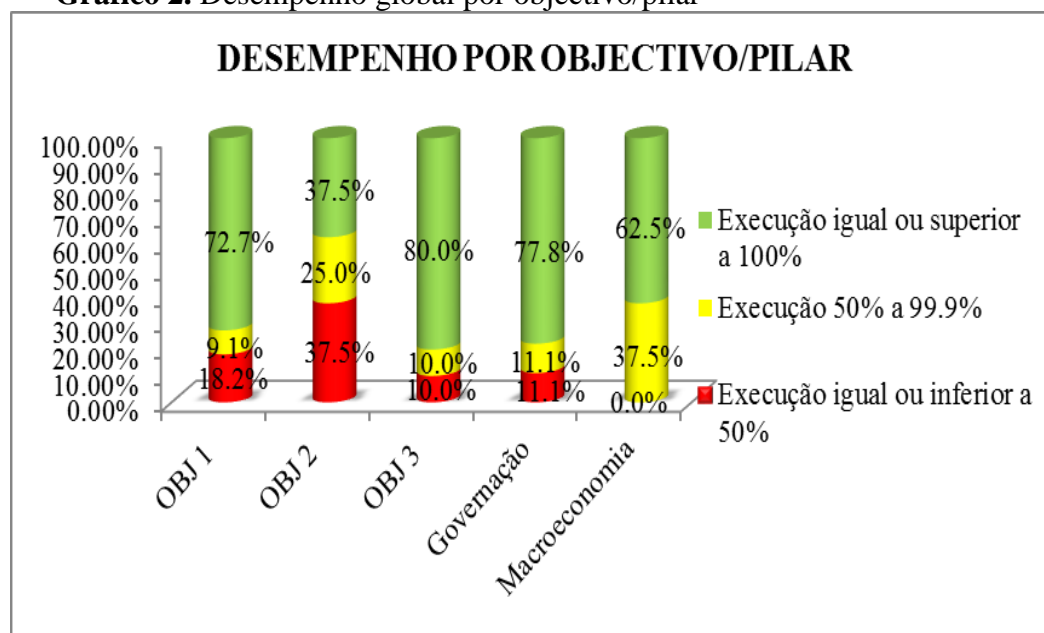
### ***3.2 OBJECTIVOS DO PLANO DE ACÇÃO PARA O COMBATE À POBREZA***

82. O Plano de Acção para Redução da Pobreza (PARP) 2011-2014 é a estratégia de médio prazo do Governo de Moçambique que está estrategicamente orientado para a redução da incidência da pobreza.
83. A implementação do PARP em 2014 tomou em consideração a direcção geral das políticas do Governo tendo em conta (i) Aumento da Produção e da Produtividade Agrária e Pecuária; (ii) a Promoção de Emprego; (iii) Desenvolvimento Humano e Social (iv) Governança e (v) Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas que são objectivos Plasmados no PARP.
84. A presente análise do progresso é efectuada com base numa amostra mais abrangente possível dos indicadores do PARP 2011-2014, uma vez que nem todos os indicadores são medidos anualmente

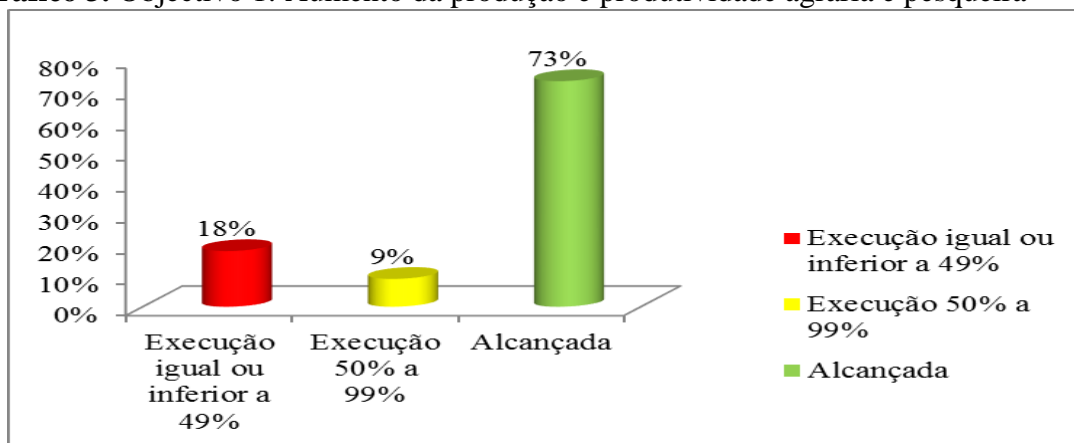
através dos processos correntes de análise de desempenho.

85. Dos indicadores avaliados por cada um dos objectivos, o de Desenvolvimento humano e social (Objectivo 3) apresentou o melhor desempenho, com 80% das metas alcançadas, seguido do Pilar de Governação com 77.8% e na terceira posição o Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira (objectivo 1) com 72.7%. O objectivo 2, Promoção do Emprego teve o desempenho mais baixo com 37.5% das metas alcançadas.

**Gráfico 2.** Desempenho global por objectivo/pilar



**Gráfico 3.** Objectivo 1: Aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira

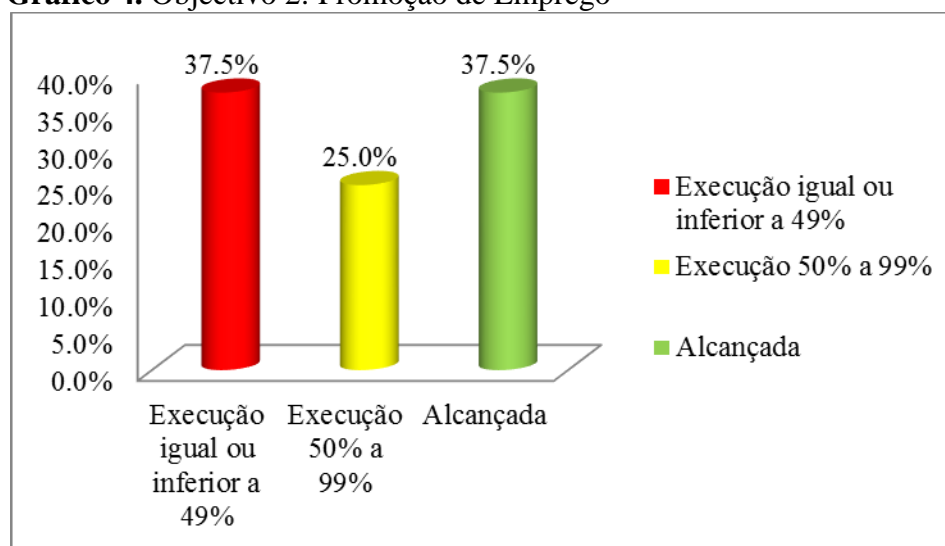


86. As prioridades deste objectivo são três: (I) Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção;

(II); Facilitar o acesso aos mercados; e (III) Melhorar a gestão sustentável dos recursos naturais.

87. Em 2014, foram programados 11 indicadores de produto de um total de 16 indicadores da matriz estratégica do PARP. O desempenho global deste objectivo mostra que dos 11 indicadores, 73% atingiram as metas previstas, 9% registaram progressos assinaláveis (50% à 99% de realização) e 18.2% tiveram um desempenho negativo.
88. Contribuíram para este desempenho, a operacionalização dos mercados de primeira venda de peixe; a assistência dos produtores pelos serviços de extensão agrária; as capacitações aos pescadores artesanais, aquacultores e processadores de pescados; a construção de 8,727 hectares de regadios; e a capacitação dos educadores ambientais.
89. No que diz respeito ao número de produtores assistidos pela extensão, em 2014 foram assistidos 644,361 camponeses acima da meta prevista de 610,000 partindo de uma base de 38,901 camponeses em 2010. Esta tendência de superação das metas anuais tem sido verificada desde o início da implementação do PARP razão pela qual algumas metas são actualizadas anualmente. Pode-se afirmar que esta meta foi atingida e ultrapassada. A assistência pelos extensionistas agrários aos camponeses contribuiu significativamente para o aumento da produção e produtividade agrária.
90. Apesar das condições climatéricas adversas que tem afectado as acções inseridas neste objectivo, o Governo tem envidado esforços para assegurar o apoio em meios e factores de produção bem como a assistência técnica ao sector produtivo, que resultou na produção de 12,743,306 toneladas de culturas alimentares em 2014.

**Gráfico 4. Objectivo 2: Promoção de Emprego**

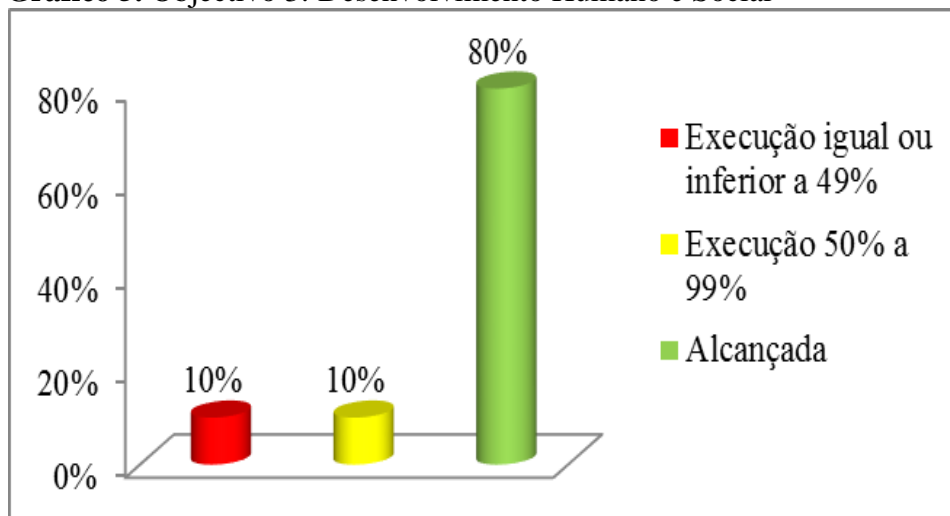


91. O objectivo da promoção do emprego inclui para além da criação de novos postos de trabalho, o desenvolvimento de um sistema social e económico que garanta uma segurança e emprego básico,

princípios e direitos fundamentais no trabalho, protecção e diálogo social.

92. Neste objectivo estão plasmadas duas prioridades nomeadamente: (I) Estimular a criação de Emprego e (II) Melhorar a empregabilidade dos cidadãos. Este comporta 11 indicadores e destes, seis foram objecto de monitoria. Constatou-se que dos indicadores avaliados 37.5% atingiram as metas, 25% tiveram progressos assinaláveis (50% a 99%) e 37.5% tiveram um desempenho abaixo de 50%.
93. No que concerne ao número de empresas licenciadas no regime simplificado as metas já foram atingidas ao sair 9500 empresas previstas inicialmente no PARP para 15,425.
94. Informações disponíveis do Doing Business, indicam que Moçambique encontra-se na posição 127 num total de 189 países, tendo subido doze lugares de 2011 a 2014. Concorreu para o novo posicionamento de Moçambique o facto de o país ter feito duas reformas que resultaram na redução de dias para a atribuição do alvará para construção e na criação de facilidades para a realização do comércio transfronteiriço.
95. Em 2014, foram criados 290,816 empregos contra os 183,256 previstos.
96. A criação e operacionalização de incubadoras e centros de transferência de conhecimento e de orientação ao empresário bem como a operacionalização da linha de crédito e fundo de garantia para as pequenas e médias empresas (PMEs) registaram no período em análise fracas realizações, o que determinou um baixo desempenho no objectivo de promoção de emprego.
97. As prioridades do Objectivo do Desenvolvimento humano e Social são quatro: (I) Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços Sociais; (II) Segurança social básica; (III) Infra-estruturas sociais e (IV) Prestação de serviços Públicos.

**Gráfico 5.** Objectivo 3: Desenvolvimento Humano e Social

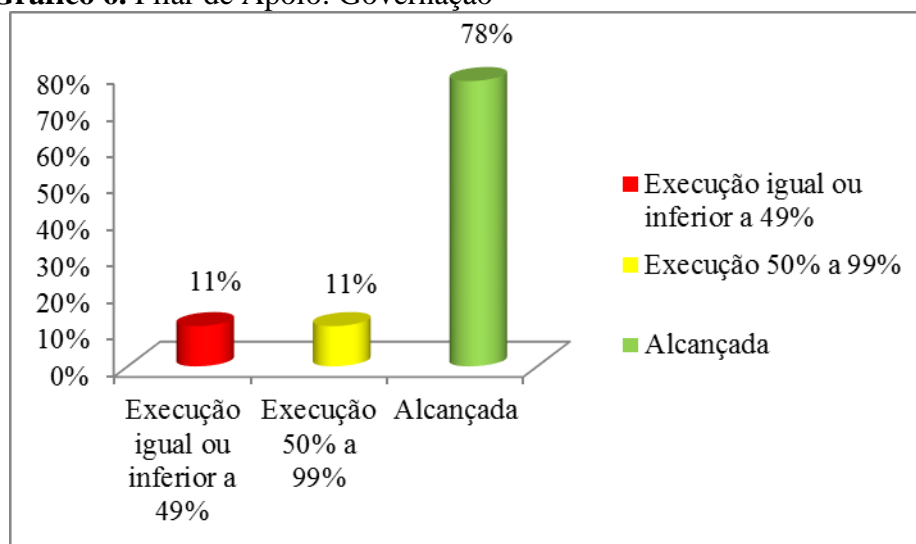


98. Oito dos 13 indicadores programados em 2014, alcançaram as suas metas, designadamente: (1) A cobertura de partos institucionais; (2) A vacinação crianças menores de 5 anos; (3) O número de

graduados em carreiras de saúde; (4) A taxa líquida de escolarização; (5) Percentagem/número de adultos (15+ anos) elegíveis que recebem o TARV (6) número de famílias que beneficiam de programas de acção social; (7) O nº de programas de acção social produtiva e (8) o nº de fontes de água operacionais nas zonas rurais.

99. No que diz respeito as crianças completamente vacinadas o Governo tem feito campanhas de vacinação contra as diversas endemias que enfermam as crianças (Paralisia infantil, tétano, Suplemento da vitamina A) ao nível de todo país como medidas adoptadas para reduzir a taxa de mortalidade infantil. Só em 2014 foram vacinadas 803,954 contra de um plano de 769,725.
100. Quanto ao acesso universal do ensino primário este indicador é medido através da taxa líquida de escolarização na primeira classe e o rácio aluno por professor. Neste âmbito a meta da taxa líquida de escolarização programada até a final da vigência do PARP (79%) foi superada em 17pp.
101. No que se refere ao rácio aluno professor, a meta não foi atingida pelo facto de ser ainda um grande desafio reduzir o rácio aluno por professor no ensino primário. Partindo de uma base de 65.8 alunos por professor em 2010, a meta foi reduzida para 62 em 2014. A meta traçada no PARP (60 alunos por professor) não foi alcançada devido ao aumento que tem se registado nos efectivos escolares que ainda supera o grande esforço de contratação de professores e de construção de infra-estruturas escolares, em todo País.
102. Em relação as fontes de água operacionais nas zonas rurais, em 2010 existiam cerca de 17 mil fontes e até 2014 o número de fontes aumentou para 24,679, como resultado da expansão da rede de água e construção de novas fontes. Na componente saneamento, foram construídas 22,991 latrinas, representando uma realização de 143% da meta planificada para 2014.

**Gráfico 6. Pilar de Apoio: Governação**



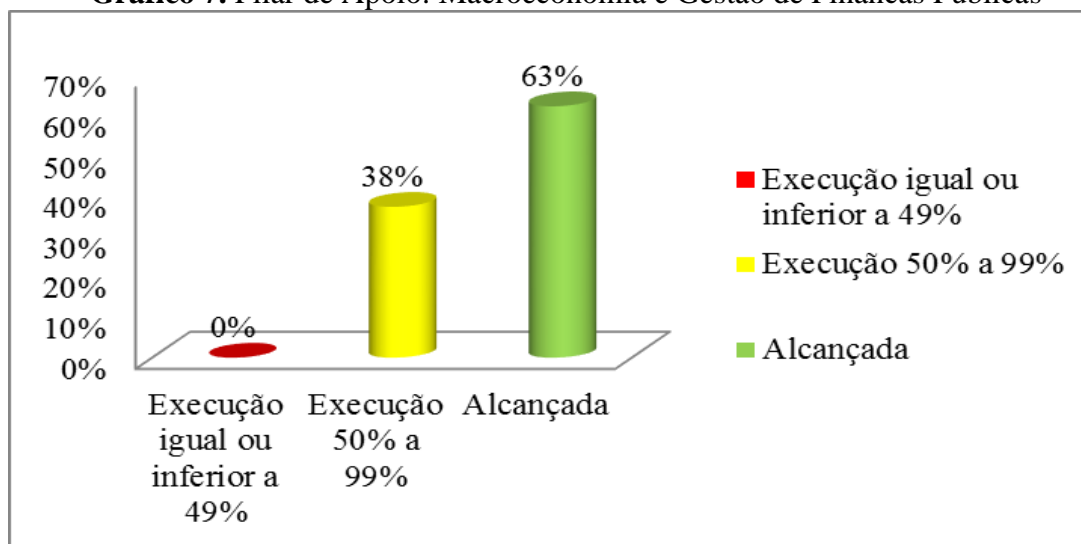
103. As prioridades do pilar de apoio a governação são três a saber: (I) Prestação de serviços Públicos;

(II) Combate a corrupção; Descentralização e Governação; (III) Consolidação do Estado de Direito Democrático.

104. O desempenho global do Pilar indica que 77.8% dos indicadores alcançaram as metas programadas para o ano; 11.1% apresentam um desempenho assinalável e os restantes 11% estão muito abaixo da meta planificada, tendo contribuído para este resultado, a capacitação dos funcionários em Administração Pública; o incremento do número de casos esclarecidos pela justiça; os crimes denunciados às autoridades; o facto dos Distritos terem relatórios anuais de desempenho e o acesso a Justiça através de assistência gratuita dos cidadãos economicamente desfavorecidos.

105. No que refere a Promoção da transparência Administrativa e Financeira bem como a integridade dos sistemas de Administração Pública, é de realçar o aumento das Instituições que cumprem as recomendações das inspeções realizadas pela Inspeção Geral da Administração do Estado.

**Gráfico 7. Pilar de Apoio: Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas**



106. Este Pilar apresenta duas prioridades nomeadamente: (I) Política monetária; e (II) Gestão de Finanças Públicas.

107. Dos 16 indicadores constantes na matriz estratégica do PARP em 2014, 9 foram avaliados sendo que 63% destes as metas foram atingidas e em 38% registaram progressos. Contribuíram para o desempenho do Pilar, a publicação da Conta Geral do Estado dentro do prazo; a massificação da atribuição do NUIT ao cidadão e o aumento do número de contribuintes registados no novo sistema de e-Tributação.

108. No que toca ao processo de bancarização, importa destacar a expansão da rede bancária, de 63 distritos cobertos em 2013 para 69 distritos em 2014.

### 3.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

109. O Plano Económico e Social para 2014 operacionaliza os objectivos de política económica e social do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, nomeadamente: (i) Consolidação da unidade nacional, paz e democracia; (ii) Combate à pobreza e promoção da cultura de trabalho; (iii) Boa governação, descentralização, combate à corrupção e cultura de prestação de contas; (iv) Reforço da soberania; (v) Reforço da cooperação internacional.
110. Em 2014, os esforços no quadro da condução da política macroeconómica e social continuaram a ser orientados para o combate á pobreza, com o enfoque para o aumento da produção e produtividade agrária e pesqueira; o desenvolvimento humano e social e a promoção do emprego.
111. Estes objectivos foram prosseguidos não descurando a envolvente macroeconómica regional e internacional marcada essencialmente pela incerteza nos mercados financeiros das economias avançadas, sobretudo europeias, derivadas dos níveis da dívida e o seu risco de colapso.
112. Do conjunto das intervenções sectoriais programadas para o período em análise, constatou-se que 53% dos indicadores atingiram as metas previstas e 24% tiveram progressos assinaláveis.

**Tabela 6.** Avaliação do desempenho dos principais indicadores sectoriais

| Grau de Realização              | Nº de Indicadores | 2014        |
|---------------------------------|-------------------|-------------|
| execução de 0% a 49%            | 184               | 23%         |
| execução de 50% a 99%           | 194               | 24%         |
| execução igual ou superior 100% | 431               | 53%         |
| <b>Total</b>                    | <b>809</b>        | <b>100%</b> |

113. A avaliação do desempenho dos principais indicadores macroeconómicos é positiva, tendo em conta o crescimento económico registado, o controle da inflação e a estabilidade cambial.

#### Desempenho Económico

114. Dados preliminares do PIB até ao III Trimestre de 2014, indicam que o país registou um crescimento de 7.4%. No exercício económico 2014, a produção anual registou um crescimento de 9.6% contra a meta planificada de 7.7% para o ano.

**Tabela 7.** Principais Indicadores Macroeconómicos

| <b>Principais Indicadores Macroeconómicos</b> |                |              |                 |
|---|----------------|--------------|-----------------|
|   | <b>2013</b>    | <b>2014</b>  | <b>2014</b>     |
|   | <b>Balanço</b> | <b>Plano</b> | <b>Balanço</b>  |
| <b>Taxa de Crescimento do PIB (%)</b>         | <b>7.4</b>     | <b>8.0</b>   | <b>7.4*</b>     |
| <b>Taxa de Crescimento da Produção (%)</b>    | <b>6.5</b>     | <b>7.7</b>   | <b>9.6</b>      |
| <b>Receita do Estado (% do PIB)</b>           | <b>26.8</b>    | <b>27.3</b>  | <b>29.2</b>     |
| Grau de realização (%)                        | 105.7          | –            | 102.0           |
| <b>Taxa de Inflação Média anual (%)</b>       | <b>3.0</b>     | <b>5.6</b>   | <b>2.56</b>     |
| <b>RIL (Meses de Cobertura de Import.)*</b>   | <b>5.3</b>     | <b>3.7</b>   | <b>4.1</b>      |
| <b>Exportações (Milhões de USD)*</b>          | <b>3 064.2</b> | <b>4 774</b> | <b>3 255.90</b> |
| Grau de realização (%)                        | 76.8           | –            | 68.2            |
| <b>Taxa de Câmbio (MT/USD)</b>                | <b>30.2</b>    | –            | <b>30.70</b>    |
| <b>Taxa de Câmbio (MT/Rand)</b>               | <b>3.1</b>     | –            | <b>2.7</b>      |
| <b>Investimento Aprovado (Milhões de USD)</b> | <b>4 598</b>   | –            | <b>7 375</b>    |
| Número de Projectos                           | 563            | –            | 517             |
| Número de empregos potencialmente criados     | 38 956         | –            | 45 130          |

\* Até ao Terceiro Trimestre

115. As **Receitas do Estado** situaram-se em 156,022.9 milhões de MT, equivalentes a 29.2% do PIB, o que corresponde a uma realização de 102% do programado, um aumento em 2.4 pontos percentuais em termos do PIB e um crescimento nominal de 23.7% em relação a 2013.
116. A taxa de **inflação média** avaliada pelo IPC de Moçambique (MaBeNa) foi de 2.56% contra os 5.6% programados, tendo a divisão de Produtos alimentares e Bebidas não alcoólicas registado a maior contribuição.
117. Dados preliminares do Banco de Moçambique, apontam que o desgaste das **Reservas Internacionais Líquidas**, até no final de Dezembro de 2014, foi na ordem de USD 134 milhões para um saldo de USD 2861 milhões no final de Dezembro, o que em termos de **Reservas Brutas** foi suficiente para cobrir cerca de 4.1 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo as importações dos grandes projectos.
118. Até ao terceiro trimestre de 2014, as **exportações** de bens incluindo as dos grandes projectos, atingiram USD 3,255.9 milhões, o que representa uma realização de 68.2% em relação ao plano anual. De entre os produtos que influenciaram para o incremento das receitas de exportação, destacam-se o Gás Natural, Energia Eléctrica, Areias pesadas, Banana e Camarão. A produção de Energia eléctrica foi impulsionada pela entrada na produção da segunda fase do projecto da Central Térmica de Ressano Garcia e pelo início do processo de mobilização e do aumento da capacidade de produção e transmissão

de energia por parte da Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

119. Ao longo de 2014, foram aprovados 517 projectos de investimento potencial para criar 45,130 postos de trabalho, sendo 486 projectos em regime normal e 31 em regime de Zona Económica Especial e Zona Franca Industrial, no valor global de USD 7,374.8 milhões.

120. Analisando por sectores, a área de Energia é a que absorve maior volume de investimento aprovado, o que deriva da aprovação dos projectos das Hidroeléctricas de Boroma e Lupata que totalizam US\$ 1,645 milhões.

### Desempenho Social

121. Durante o exercício 2014 os indicadores Sociais registaram de um modo geral, um bom desempenho, como resultado dos esforços contínuos do Governo para a melhoria da vida das comunidades moçambicanas.

**Tabela 8.** Principais Indicadores Sociais

| <b>Principais Indicadores Sociais</b> |   |                      |                       |                      |
|---------------------------------------|---|----------------------|-----------------------|----------------------|
| <b>Sector</b>                         | <b>Indicadores</b>  | <b>2013<br/>Real</b> | <b>2014<br/>Plano</b> | <b>2014<br/>Real</b> |
| Saúde                                 | Cobertura das vacinações completas a Crianças Menores de 12 meses | 78.0%                | 81.0%                 | 82.0%                |
|                                       | Cobertura de Planeamento Familiar                                 | 24.0%                | 27.0%                 | 28.0%                |
|                                       | Taxa de Despiste de Tuberculose                                   | 54.0%                | 75.0%                 | 75.0%                |
| Educação                              | Taxa Líquida de escolarização na 1ª Classe                        | 77.4%                | 77%                   | 96.3%                |
|                                       | Taxa Líquida de escolarização da rapariga                         | 77.4%                | 76%                   | 93.2%                |
|                                       | Rácio Aluno Professor no EP1                                      | 63                   | 61                    | 62                   |
| Trabalho                              | Postos de emprego criados   | 265 082              | 183 256               | 290 816              |
| Água                                  | Número de fontes operacionais nas zonas rurais                    | 22 852               | 19 845                | 24 679               |
|                                       | Novas ligações domiciliárias                                      | 51 998               | 46 618                | 47 799               |
| Energia                               | Novas ligações domiciliárias                                      | 107 754              | 100 000               | 117 850              |
|                                       | Número total de distritos electrificados                          | 120                  | 128                   | 125                  |
|                                       | População com Acesso a Energia Eléctrica                          | 39%                  | 42%                   | 45.3%                |

122. Na área da Saúde, os indicadores, Cobertura das vacinações completas, o Planeamento Familiar e a Taxa de Despiste de Tuberculose, tiveram um desempenho acima de 100%. Este nível de desempenho foi motivado pela cobertura da informação sobre a importância da vacinação nas crianças, do

planeamento familiar e dos cuidados a se ter em relação a tuberculose.

123. No Sector de Educação, a **Taxa Líquida Escolarização** aos 6 anos na 1ª classe é de 96.3%, sendo de 93.2% para as raparigas. Por outro lado, o rácio alunos/professor no EP1 é de 62 alunos por professor, significando um desempenho na ordem de 97%, face ao planificado.
124. Foram construídas 114 **fontes de água** e realizadas 47,799 novas ligações domiciliárias das 46,618. No mesmo período, nas zonas rurais, 1,827 fontes de água passaram a operar, perfazendo em termos cumulativos 24,679 fontes, atingindo deste modo uma realização fase ao plano (19,845) de 124.4%.
125. No sector de **energia**, 125 Sedes Distritais passaram a ter acesso a energia Eléctrica com electrificação de mais 7 Distritos e efectuadas 117,850 novas ligações domiciliárias, elevando para 45.3%, a percentagem número de agregados familiares com acesso à energia

### 3.3.1 PRODUÇÃO GLOBAL

126. A produção global em 2014 cresceu 9.6% em relação aos níveis registados em 2013, portanto, acima do crescimento programado para o ano (7.7%).

**Tabela 9.** Produção Global

| Sector  | Variação (%). Preços constantes 2003 |            |             |
|---|--------------------------------------|------------|-------------|
|   | Real                                 | Plano      | Real        |
|   | 2013                                 | 2014       | 2014        |
| <b>Agricultura, produção animal, caça e silvicultura</b>                          | <b>5.1</b>                           | <b>7.0</b> | <b>8.8</b>  |
| Agricultura   | 5.9                                  | 7.1        | 9.9         |
| Produção animal   | 6.9                                  | 7.3        | 7.8         |
| Silvicultura  | -4.0                                 | 5.3        | 2.4         |
| <b>Pesca, aquacultura, e actividades dos serviços relacionados</b>                | <b>2.0</b>                           | <b>2.9</b> | <b>17.2</b> |
| <b>Indústrias extractivas</b>   | <b>5.2</b>                           | <b>8.0</b> | <b>5.7</b>  |
| <b>Manufatura</b>   | <b>2.1</b>                           | <b>5.6</b> | <b>5.7</b>  |
| <b>Electricidade e água</b>   | <b>9.7</b>                           | <b>9.8</b> | <b>11.2</b> |
| Electricidade   | 9.8                                  | 10.1       | 18.4        |
| Água  | 7.2                                  | 7.5        | -15.3       |
| <b>Construção</b>   | <b>15.2</b>                          | <b>9.6</b> | <b>36.6</b> |
| <b>Comércio</b>   | <b>3.0</b>                           | <b>5.7</b> | <b>6.3</b>  |
| Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 3.0                                  | 3.4        | 6.3         |
| Alojamento, restaurantes e similares  | 5.0                                  | 7.1        | 3.7         |
| Transportes, armazenagem e comunicações   | 10.6                                 | 13.6       | 6.2         |
| Actividades financeiras   | 10.4                                 | 13.0       | 10.3        |
| Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas              | 15.2                                 | 5.8        | 7.8         |
| Serviços do Governo   | 9.8                                  | 4.6        | 9.6         |
| <b>Produção a preços de base</b>  | <b>7.5</b>                           | <b>7.7</b> | <b>9.6</b>  |

127. No ramo da **Agricultura, produção animal e silvicultura** verificou-se um crescimento de 8.8% portanto acima de 7.0% planificado para o ano. O crescimento verificado neste ramo é influenciado significativamente pelo desempenho dos subsectores da Agricultura que cresceu 9.9% e da Pecuária que cresceu em cerca de 8%. Tendo em conta o peso na estrutura de produção deste subsector, a Mandioca, Feijão e o Tabaco contribuem em mais de dois terços no crescimento global deste ramo.
128. Contrariamente ao cenário que caracterizou os últimos anos, registou-se um crescimento positivo no subsector da **Silvicultura**, o que resulta do início atempado da exploração de combustíveis lenhosos, contrariamente ao igual período do ano transacto onde a entrada em vigor do Decreto 30/2012, de 7 de Agosto, que define novos requisitos para a exploração de produtos florestais em regime de Licença simples, ditou o início tardio da exploração florestal.
129. A **Produção Pesqueira** atingiu um crescimento de 17.2%. Neste sector, destaca-se as capturas de camarão da pesca comercial que excederam em 56% o plano de produção previsto. Por seu turno, a pesca artesanal atingiu 229 mil toneladas, o que representa um crescimento de 17% em relação a produção de 2013.
130. O ramo de **Transportes e Comunicações** registou ao longo de 2014 um crescimento de 7.2%, derivado essencialmente do progresso registado nos serviços de transporte ferroviário de carga e do manuseamento portuário impulsionados pelas exportações do carvão mineral. Verificou-se também um aumento do volume do tráfego de carga da marinha mercante derivada do processo da revitalização dos serviços de cabotagem; aumento dos serviços das comunicações aliado à oferta de pacotes de serviços novos e modernos (internet, dados e voz).
131. A produção de **energia eléctrica** registou um crescimento de cerca de 18.4%, resultante da renovação das infra-estruturas da HCB que tem elevado os níveis de produção de energia e a entrada em funcionamento das centrais da AGGREKO e Pequenos Libombos.
132. Em 2014 a produção **manufactureira** registou um crescimento de 5.7 %, como resultado da contribuição positiva da indústria alimentar e bebidas, tabaco e da produção dos Minerais N/metálicos, onde se integram as fábricas de cimento.
133. Os dados disponíveis indicam que durante o ano de 2014 a produção global de **minerais** teve um crescimento na ordem dos 5.7% em relação a 2013, tendo contribuído para este crescimento a produção do carvão, gás, ouro, tantalite e areias pesadas.

## AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

### Produção Agrícola

134. A avaliação geral do desempenho da campanha agrícola 2013/14 é positiva, mercê dos esforços empreendidos durante a campanha, na disponibilização de factores e meios de produção, não obstante a ocorrência de chuvas excessivas entre os meses de Novembro de 2013 a Abril de 2014.

135. No que concerne as culturas alimentares, a actividade agrícola foi desenvolvida numa área total de 4,359,152 ha sendo 2,315,452 ha de cereais, 1,088,000 de leguminosas e 955,700 de raízes e tubérculos. No período em análise as culturas alimentares registaram um crescimento de 8 %, como resultado da contribuição significativa da produção da Mandioca e Feijão, que no seu conjunto contrinuíram em mais de dois terços neste crescimento.
136. Tendo em conta o peso na estrutura produtiva do sector, a mandioca é a cultura cuja variação da produção influenciou consideravelmente o crescimento do sub-sector da Agricultura. O aumento da produção da Mandioca resulta do fomento que está a ser efectuado no País para a produção de cerveja. Com efeito, a Prosul está a promover o cultivo da mandioca em Inhambane e Gaza, enquanto em Nampula existe um Programa de Expansão da produção da mandioca orientado para a fabricação da cerveja.

**Tabela 10.** Produção de culturas alimentares

| Produção de Culturas alimentares (toneladas) |              |            |              | Percentagem |         |
|--|--------------|------------|--------------|-------------|---------|
| Culturas                                     | Balanço 2013 | Plano 2014 | Balanço 2014 | Realização  | Varição |
| Milho  | 1 646 817    | 1 679 427  | 1 858 301    | 110.65      | 12.84   |
| Arroz  | 340 769      | 361 847    | 383 162      | 105.89      | 12.44   |
| Mapira                                       | 187 929      | 199 704    | 235 318      | 117.83      | 25.22   |
| Mexoeira                                     | 26 600       | 31 920     | 32 558       | 102.00      | 22.40   |
| Feijões                                      | 327 750      | 396 156    | 440 129      | 111.10      | 34.29   |
| Amendoim descascado                          | 198 502      | 210 144    | 277 390      | 132.00      | 39.74   |
| Mandioca                                     | 7 149 870    | 7 143 061  | 7 928 552    | 111.00      | 10.89   |

137. Pode afirmar-se que o balanço preliminar da campanha é satisfatório ao nível do país, não obstante as áreas perdidas por inundações, pragas ou doenças que representaram 1% da área total semeada na 1ª época.

23. As culturas de rendimento registaram um crescimento em cerca de 4.1%, com contribuição de citrinos e algodão, soja e gergelim.

**Tabela 11.** Produção de culturas de rendimento

| Produção de Culturas de rendimento (toneladas) |              |            |              | Percentagem |         |
|--|--------------|------------|--------------|-------------|---------|
| Culturas                                       | Balanço 2013 | Plano 2014 | Balanço 2014 | Realização  | Varição |
| Cebola   | 91,643       | 100,000    | 100,000      | 100.00      | 9.1     |
| Tomate   | 300,000      | 300,000    | 300,000      | 100.00      | 0.0     |
| Outras Horticolas                              | 850,000      | 900,000    | 900,000      | 100.00      | 5.9     |
| Citrinos                                       | 52,000       | 50,286     | 53,000       | 105.40      | 1.9     |
| Castanha                                       | 83,140       | 94,800     | 63,080       | 66.54       | -24.1   |
| Copra  | 18,002       | 17,442     | 6,500        | 37.27       | -63.9   |
| Cha folha                                      | 25,428       | 28,840     | 28,840       | 100.00      | 13.4    |
| Tabaco   | 76,242       | 78,280     | 97,075       | 124.01      | 27.3    |
| Canas de açúcar                                | 3,166,110    | 4,367,076  | 3,619,509    | 82.88       | 14.3    |
| Algodão  | 67,392       | 110,000    | 97,000       | 88.18       | 43.9    |
| Girassol                                       | 7,424        | 7,573      | 7,951        | 104.99      | 7.1     |
| Soja   | 35,020       | 34,434     | 48,930       | 142.10      | 39.7    |
| Gergelim                                       | 39,400       | 33,154     | 54,010       | 162.91      | 37.1    |
| Trigo  | 19,889       | 20,710     | 20,710       | 100.00      | 4.1     |
| Bata reno                                      | 205,700      | 190,195    | 214,267      | 112.66      | 4.2     |

### Produção Animal

138. Ao longo de 2014 a produção pecuária registou um crescimento de 7.8 %. O aumento dos efectivos pecuários determinou os incrementos registados na produção da carne suína a uma taxa de 30% e de frangos, a uma taxa de 9.9%. A produção de ovos registou uma redução de 8.26% entre os dois períodos em análise.

**Tabela 12.** Produção Pecuária

| PRODUÇÃO PECUARIA      |              |            |              | Percentagem |         |
|------------------------|--------------|------------|--------------|-------------|---------|
| DESIGNAÇÃO             | Balanço 2013 | Plano 2014 | Balanço 2014 | Realização  | Varição |
| Carne Bovina (Ton)     | 10,771       | 13,070     | 11,125       | 85.1        | 3.28    |
| Carne Suína (Ton)      | 1,201        | 1,097      | 1,561        | 142.3       | 29.96   |
| Carne de Frangos (Ton) | 55,634       | 51,152     | 61,154       | 119.6       | 9.92    |
| Leite (Litros)         | 2,024,148    | 1,929,008  | 2,113,894    | 109.6       | 4.43    |
| Ovos (Dúzias)          | 9,663,987    | 10,222,920 | 8,865,317    | 86.7        | -8.26   |

### Silvicultura

139. No subsector de silvicultura e exploração florestal, foram emitidos um total de 788 licenças correspondentes a 216,821m<sup>3</sup> de madeira em toros, o que resultou num crescimento da produção de

2.4%, em relação ao igual período do ano anterior.

140. As Províncias de Sofala, Zambézia e Tete foram as que licenciaram maiores volumes de madeira em toros, tendo registado cerca de 26%, 21% e 19%, respectivamente do volume total licenciado. Os maiores volumes de licenciamento nestas províncias relacionam-se com a procura destes recursos no mercado nacional e internacional e ao potencial florestal existente nestas províncias.
141. Para a exploração de combustíveis lenhosos e materiais de construção, foram emitidas 442 licenças para lenha, 1,917 para carvão, 251 para estacas e 323 para bambú. Estas licenças corresponderam a um volume licenciado de 33,415 esteres de lenha, 630,654 sacos de carvão, 3,654 esteres de estacas e 6,238 esteres de Bambú.

## PESCAS

142. Ao longo de 2014 A pesca artesanal atingiu 229 mil toneladas, representando um crescimento de 17% comparativamente ao igual período do ano passado e uma realização de 120% em relação ao plano de 2014. Contribuíram para este feito a produção do carangueijo que registou um aumento de 46%, de tubarão e peixe que registaram crescimentos de 31% e 19% respectivamente.
143. Um dos factores que tem contribuído para o catapultar da pesca artesanal tem a ver com a motorização de embarcações de pesca, tendo em 2014 sido financiadas 73 embarcações nas Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Inhambane.

**Tabela 13.** Produção de Pesca Artesanal

| Descrição          | Produção de Pesca Artesanal (toneladas) |            |              | Porcentagem |          |
|--------------------|---|------------|--------------|-------------|----------|
|                    | Balanço 2013                            | Plano 2014 | Balanço 2014 | Realização  | Variação |
| Lagosta            | 159.0                                   | 230.0      | 106.0        | 46.1        | -33.3    |
| Carangueijo        | 1 346.0                                 | 1 580.0    | 1 966.0      | 124.4       | 46.1     |
| Peixe              | 179 089.0                               | 172 880.0  | 213 593.0    | 123.5       | 19.3     |
| Camarão            | 3 020.0                                 | 3 365.0    | 3 166.0      | 94.1        | 4.8      |
| Cefalópodes        | 1 671.0                                 | 2 036.0    | 1 847.0      | 90.7        | 10.5     |
| Fauna Acompanhante | 3 319.0                                 | 3 800.0    | 4 234.0      | 111.4       | 27.6     |
| Acetes             | 2 241.0                                 | 2 000.0    | 1 990.0      | 99.5        | -11.2    |
| Tubarão            | 653.0                                   | 490.0      | 854.0        | 174.3       | 30.8     |
| Outros             | 4 557.0                                 | 4 905.0    | 1 582.0      | 32.3        | -65.3    |

144. O sub-sector da Pesca Comercial terminou o ano com níveis de 24 mil toneladas de pescado que corresponde a uma realização de 83% em relação ao plano. No ramo da pesca comercial apenas o Carangueijo e o Camarão, Lagostim e Fauna Acompanhante tiveram um desempenho positivo.
145. O crescimento da componente da pesca comercial resulta de forma considerável da implementação

de planos de gestão que se centra essencialmente em evitar a pressão dos recursos a nível do mar. Outrossim, o período de veda passou para 5 meses e tem sido cumprido por maior parte dos pescadores.

**Tabela 14.** Produção de Pesca Comercial

| Produção de Pesca Comercial (toneladas) |              |            |              | Porcentagem |         |
|---|--------------|------------|--------------|-------------|---------|
| PESCA RIA                               | Balanço 2013 | Plano 2014 | Balanço 2014 | Realização  | Varição |
| Lagosta                                 | 574.0        | 360.0      | 262.0        | 72.8        | -54.4   |
| Caranguejo                              | 73.0         | 150.0      | 94.0         | 62.7        | 28.8    |
| Gamba                                   | 1 813.0      | 1 900.0    | 1 718.0      | 90.4        | -5.2    |
| Peixe                                   | 1 948.0      | 6 300.0    | 1 524.0      | 24.2        | -21.8   |
| Camarão                                 | 2 463.0      | 2 580.0    | 4 037.0      | 156.5       | 63.9    |
| Lagostim                                | 155.0        | 215.0      | 173.0        | 80.5        | 11.6    |
| Cefalópodes                             | 404.0        | 350.0      | 331.0        | 94.6        | -18.1   |
| Kapenta                                 | 16 645.0     | 14 000.0   | 13 714.0     | 98.0        | -17.6   |
| Fauna Acompanhante                      | 1 987.0      | 3 360.0    | 2 471.0      | 73.5        | 24.4    |

146. A produção da aquacultura ao longo de 2014 atingiu cerca de 1,179 toneladas, correspondendo a uma realização de 66% do planificado e um crescimento de 64% comparativamente a igual período de 2013.

147. A aquacultura de pequena escala, teve uma realização de 30% do plano, representando um crescimento de 54% quando comparado com igual período do ano anterior. O plano de produção de aquacultura foi feito tendo em conta o Plano de Massificação de Aquacultura de Pequena Escala, incluindo a construção de aquaparcos como um meio de demonstração e motivação das comunidades para o desenvolvimento desta actividade.

**Tabela 15.** Produção de Pesca Comercial (em ton)

| DESCRIÇÃO                            | PRODUÇÃO PESQUEIRA (ton) |              |              | Porcentagem |              |
|--------------------------------------|--------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|                                      | Balanço 2013             | Plano 2014   | Balanço 2014 | Realização  | Varição      |
| Total                                | 721                      | 1 800        | 1 179        | 65.5        | 63.5%        |
| <b>Aquacultura Industrial</b>        | <b>207</b>               | <b>600</b>   | <b>387</b>   | <b>64.5</b> | <b>87.0%</b> |
| Camarão marinho                      | 10                       | 100          | -            | -           | -            |
| Peixe marinho                        | 130                      | 400          | 150          | 37.5        | 15.4%        |
| Peixe de água doce                   | 67                       | 100          | 237          | 237         | 253.7%       |
| <b>Aquacultura de Pequena Escala</b> | <b>514</b>               | <b>1 200</b> | <b>792</b>   | <b>66</b>   | <b>54.1%</b> |
| Peixe de água doce                   | 514                      | 1 200        | 792          | 66          | 54.1%        |

## INDÚSTRIA EXTRACTIVA

148. Os dados disponíveis indicam que durante o ano de 2014 a produção global de minerais teve um crescimento na ordem dos 5.7% em relação a 2013, tendo contribuído para este crescimento a produção do carvão, gás, ouro, tantalite e areias pesadas.
149. Em 2014 foram produzidas 6,331 mil toneladas de carvão, das quais 3,784 mil toneladas são de carvão coque e 2,546 mil toneladas de carvão térmico. Estas cifras correspondem a um crescimento global de 5.7% quando comparado com o período anterior e uma realização de 45.2% em relação ao plano de 2014. Factores como a instabilidade política ao longo da linha de Sena; os descarrilamentos das locomotivas e os preços internacionais baixos, concorreram de forma negativa para o alcance das projecções planificadas para 2014.
150. Dados da produção de gás natural e condensado mostram que no período em análise registou-se uma realização do plano em 114.3% e 60.3% respectivamente. Comparativamente ao ano de 2013, estes dados correspondem a um crescimento de 8.3%, que foi influenciado pelo aumento da demanda no mercado externo bem como o consumo no mercado interno.
151. A produção de Areias pesadas no período em análise, foi de 851,133 toneladas de ilmenite, 50,334 toneladas de zircão e 14,828 de rutilo, correspondentes a uma realização do plano de 81.1%, 80.1% e 78.5% respectivamente. Comparando a produção de 2014 em relação ao período anterior, observa-se um crescimento na produção dos três minerais respectivamente 2.3% para a ilmenite, 34.6% para zircão e 89.0% para o Rutilo.
152. Durante o período em análise foram produzidas cerca de 900 mil toneladas de calcário e 1,116 mil toneladas de argila, o que representou uma realização do plano acima de 100% para ambos os minerais. Comparativamente ao período anterior registou um crescimento em 72.4% para calcário e 18.9% para argila. Estas cifras reafirmam a tendência crescente do uso deste mineral através da sua aplicação na produção de tijolos para a construção e outros bens de cerâmica.
153. Relativamente a brita e riolitos conjuntamente, registou-se uma produção de cerca de 1,729 mil metros cúbicos, representando uma taxa de realização do plano acima de 100% e um crescimento de 28.5% quando comparada com o período anterior.

Tabela 16. Produção mineira

| PRODUÇÃO MINEIRA                        |         |              |             |              | Porcentagem |            |
|---|---------|--------------|-------------|--------------|-------------|------------|
| DESIGNAÇÃO                              | Unidade | Balanço 2013 | Plano 2014  | Balanço 2014 | Realização  | Variação   |
| <b>Minerais Metálicos</b>               |         |              |             |              |             |            |
| Ouro                                    | Kg      | 90.9         | 108         | 197          | 182.6       | 116.9      |
| Tantalite                               | Kg      | 77,945.7     | 50,125      | 111,767      | 223.0       | 43.4       |
| Ilmenite                                | Ton     | 832,213      | 1,050,000   | 851,133      | 81.1        | 2.3        |
| Zircão                                  | Ton     | 37,382       | 62,800      | 50,334       | 80.1        | 34.6       |
| Rutilo                                  | Ton     | 7,845        | 18,900      | 14,828       | 78.5        | 89.0       |
| <b>Minerais Não Metálicos</b>           |         |              |             |              |             |            |
| Berilo                                  | Ton     | 103.1        | 149         | 3            | 2.0         | -97.1      |
| Quartzo                                 | Kg      | 110,721.0    | -           | 98           | -           | -99.9      |
| Bentonite Bruta                         | Ton     | 73           | 750,750     | 26,660       | 3.6         | 36370.6    |
| Bentonite Tratada                       | Ton     | 92.9         | 544         | 739          | 135.9       | 695.7      |
| Bentonite Triada                        | Ton     | 0            | 1,629       | 467          | 28.7        | -          |
| Diatomite                               | Ton     | 375.4        | 3,780       | 78           | 2.1         | -79.4      |
| Calcário                                | Ton     | 522,609.9    | 412,958     | 900,788      | 218.1       | 72.4       |
| Areia para construção                   | M3      | 960,239.9    | 2,800,000   | 762,644      | 27.2        | -20.6      |
| Argila                                  | Ton     | 938,698.4    | 33,170      | 1,116,132    | 3364.9      | 18.9       |
| Bauxite                                 | Ton     | 6,190        | 13,000      | 3,325        | 25.6        | -46.3      |
| Riolitos                                | M3      | 72,746       | 150,000     | 29,925       | 20.0        | -58.9      |
| Brita                                   | M3      | 1,290,447    | 1,000,000   | 1,700,312    | 170.0       | 31.8       |
| <b>Rochas Ornamentais</b>               |         |              |             |              |             |            |
| Dumortierite                            | Ton     | 17,000       | 70          | 1,067        | 1524.3      | -93.7      |
| Mármore em Chapas                       | M2      | 0            | 0           | 0            | -           | 0.0        |
| Mármore em Blocos                       | M3      | 0            | 0           | 0            | -           | 0.0        |
| <b>Pedras Preciosas e Semipreciosas</b> |         |              |             |              |             |            |
| Turmalinas                              | Kg      | 128,352      | 150,000     | 131,342      | 87.6        | 2.3        |
| Turmalina Refugo                        | Kg      | 21,310       | 19,000      | 44,891       | 236.3       | 110.7      |
| Granada Facetável                       | Kg      | 191.0        | -           | 10,233       | -           | 5257.7     |
| Granada Refugo                          | Kg      | 0            | -           | 352,529      | -           | -          |
| Águas Marinhas                          | Kg      | 0            | -           | 0            | -           | -          |
| Água Marinha Refugo                     | Kg      | 0            | 2,000       | 0            | 0.0         | -          |
| Carvão (Coque)                          | Ton     | 3,659,023    | 9,454,000   | 3,784,603    | 40.0        | 3.4        |
| Carvão (Termico)                        | Ton     | 2,332,729    | 4,950,000   | 2,546,586    | 51.4        | 9.2        |
| <b>Hidrocarbonetos</b>                  |         |              |             |              |             |            |
| Gás Natural                             | Gj      | 149,162,535  | 141,368,000 | 161,551,763  | 114.3       | 8.3        |
| Condesado                               | bbl     | 416,501      | 495,000     | 298,322      | 60.3        | -28.4      |
| <b>Total</b>                            |         |              |             |              |             | <b>5.7</b> |

## MANUFACTURA

154. Em 2014 a produção industrial registou um crescimento de 5.7 %, como resultado da contribuição positiva da indústria alimentar e bebidas, tabaco e da produção dos Minerais Não metálicos, onde se integram as fábricas de cimento.
155. A divisão de alimentação e bebidas registou uma taxa de crescimento de 9.0%, tendo contribuído para o efeito os grupos das Conservas de Frutos e Produtos Hortícolas, dos Óleos, Lacticínios, Cereais, Padaria e Pastelaria, e Alimentos para animais e as empresas do ramo de produção de Cervejas e Bebidas espirituosas, com maior destaque para a unidade de vinhos e espirituosas (Ex- Lusovinhos), esta empresa passou para a gestão da Cervejas de Moçambique, que realizou novos investimentos.
156. A Indústria do Tabaco, diferentemente ao período homólogo, registou um desempenho positivo

(9.9%), influenciado pela excelente campanha agrícola do tabaco. Contribuíram para o índice alcançado, a empresa British American Tobacco com 3.5%, e Mozambique Leaf Tobacco em 10.9%

157. A Indústria Metalúrgica de Base registou um crescimento na ordem de 0.75%, onde a maior unidade, a Mozal, teve um crescimento de 1.2% e as empresas produtoras de chapas de zinco registaram as seguintes taxas de crescimento: Zimal-Zincos de Maputo (18.0%); Ferpinta (213.0%), e a Harishe Grupo (2,0%). A Mozrih Metais decresceu em -4.9%. O grupo dos outros metais não ferrosos, não produziu durante o ano.

158. A Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos registou um crescimento na ordem de 39.4%. Contribuíram para este crescimento, a Cimentos de Moçambique– Matola com 11.0%, a Cimentos de Moçambique.- Dondo com 22.5%, a Cinac com 66.7%, a Adil Cimentos com 20.0%, a Cimento Nacional com 27.2%, a S & S Cimentos com 265.2% (iniciou a actividade no II Semestre de 2013) e a empresa que entrou em funcionamento este ano, Austral Cimentos (sem dados comparativos).

**Tabela 17.** Produção Industrial e Empresarial por divisões

| <b>Produção Industrial Empresarial Por Divisões</b> |                                 |                |                |             |
|---|---------------------------------|----------------|----------------|-------------|
| <b>Descrição de Divisões</b>                        | <b>Taxas de crescimento (%)</b> |                |                | <b>Peso</b> |
|   | <b>BL 2013</b>                  | <b>PL 2014</b> | <b>BL 2014</b> |             |
| Indústrias Alimentares                              | 6.3                             | 9.8            | 8.5            | 31.3        |
| Indústrias de Bebidas                               |                                 |                |                |             |
| Indústria do Tabaco                                 | -0.6                            | 8.9            | 9.9            | 6.2         |
| Fabricação de Têxteis                               | 125.3                           | 0.1            | 92.9           | 0.3         |
| Indústria de Vestuário                              | 62.8                            | 0.1            | 4.6            | 0.2         |
| Curtimenta e Fab.de Calçado                         | -17.8                           | 0.1            | 49.6           | 0.1         |
| Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos                | -5.7                            | 0.2            | 35.2           | 0.4         |
| Edição, Impressão e Reprod.                         | -23.2                           | 0.4            | -13.2          | 0.3         |
| Fabricação de Prod. Químicos                        | 20.5                            | 1.1            | 40.5           | 1.9         |
| Fab. Art. Borracha e Material Plástico              | 166.4                           | 0.9            | 8.0            | 1.5         |
| Fabricação de Cimento                               | -0.1                            | 11.9           | 39.4           | 10.8        |
| Indústrias Metalúrgica de Base                      | -0.3                            | 3.3            | -1.2           | 44.0        |
| Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos           | 12.1                            | 10.9           | -22.4          | 1.2         |
| Fab. Maquinas e Equipamento N.E.                    | -47.2                           | 0.0            | -41.7          | 0.0         |
| Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico                  | -84.6                           | 0.6            | -13.4          | 0.2         |
| Fab. Veículos Auto. e Reboques                      | -81.6                           | 0.0            | 665.8          | 0.0         |
| Fab. Outro Material de Transporte                   | 0.0                             | 0.0            | -50.0          | 0.0         |
| Outras Industrias Transformadoras                   | 60.9                            | 7.9            | 18.0           | 0.8         |
| <b>Total</b>  | <b>4.5</b>                      | <b>5.6</b>     | <b>5.7</b>     | <b>100</b>  |

## ELECTRICIDADE

159. A produção de energia eléctrica registou um crescimento de cerca de 18.4% em 2014, o que se deveu a renovação das infra-estruturas da HCB que tem elevado os níveis de produção de energia. Para este crescimento, destaca-se também a entrada da componente da produção das centrais da AGGREKO e Pequenos Libombos.

**Tabela 18.** Produção de Energia

| TIPO DE ENERGIA                        | Balanço<br>2013 | Plano<br>2014   | Balanço<br>2014 | Percentagem  |              |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|
|  |                 |                 |                 | Realização   | Variação     |
| <b>HÍDRICA</b>                         | <b>13 036.5</b> | <b>14 867.7</b> | <b>14 403.6</b> | <b>110.5</b> | <b>10.5</b>  |
| EDM GWh                                | 224.8           | 194.6           | 277.0           | <b>123.2</b> | <b>23.2</b>  |
| CAHORA BASSA, vendas a:                | 12 807.3        | 14 666.1        | 14 121.0        | <b>110.3</b> | <b>10.3</b>  |
| EDM GWh                                | 4 058.4         | 4 145.7         | 4 035.0         | <b>99.4</b>  | <b>-0.6</b>  |
| ESKOM GWh                              | 6 955.6         | 9 178.0         | 9 073.1         | <b>130.4</b> | <b>30.4</b>  |
| ZESA GWh                               | 1 793.3         | 1 342.5         | 1 012.9         | <b>56.5</b>  | <b>-43.5</b> |
| PEQUENOS LIBOMBOS => EdM GWh           | 4.4             | 7.0             | 5.6             | <b>126.6</b> | <b>26.6</b>  |
| <b>TÉRMICA</b>                         | <b>734.5</b>    | <b>1 409.1</b>  | <b>1 568.6</b>  | <b>213.6</b> | <b>113.6</b> |
| Gás Natural (EdM - AGGREKO, Elgas) GWh | 734.5           | 1 409.1         | 1 568.6         | <b>213.6</b> | <b>113.6</b> |

160. A produção total de energia no ano de 2014 foi de 15,972.13 GWh contra 13,770.97 GWh de 2013, sendo 14,403.6 GWh de energia hídrica e os restantes 1,568.6 GWh de energia termoelectrica produzida com base no gás natural e diesel.

161. Relativamente ao volume de exportações de energia eléctrica no período em avaliação, registou-se um incremento de 26% em comparação com o registado no ano de 2013, sendo o maior volume (88%) efectuado a partir da HCB, do qual cerca de 90% foi destinado a ESKOM da República da África do Sul e 10% para a ZESA, na República do Zimbabwe. A exportação por parte da EDM representou cerca de 1% do total exportado, tendo registado no ano de 2014 uma redução de 54% em relação ao mesmo período de 2013, devido ao aumento de geração de energia em determinados países da região, como o Botswana.

## TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

162. O ramo de Transportes e Comunicações registou ao longo de 2014 um crescimento de 7.2%. O crescimento verificado resulta do progresso registado nos serviços de transporte ferroviário de carga e do manuseamento portuário impulsionados pelas exportações do carvão mineral. Registou-se igualmente um aumento do volume do tráfego de carga da marinha mercante derivada do processo da revitalização dos serviços de cabotagem. O aumento dos serviços das comunicações aliado à oferta de novos e modernos pacotes de serviços (internet, dados e voz) também é um factor que contribuiu consideravelmente para o crescimento do sector de transportes e comunicações.

**Tabela 19.** Produção na área de Transportes e Comunicações

| DESIGNAÇÃO                                   | Variação (%) |             |              |
|--|--------------|-------------|--------------|
|  | Balanço 2013 | Plano 2014  | Balanço 2014 |
| Ferroviário                                  | 13.0         | 36.5        | 35.5         |
| Rodoviário                                   | 1.2          | 13.3        | 0.4          |
| Oleodutos e gasodutos                        | 0.5          | 8.7         | -4.3         |
| Transportes por água                         | 67.6         | 73.4        | 25.5         |
| Transportes aéreos                           | 11.2         | 21.3        | 6.3          |
| Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes | 12.0         | 24.0        | 6.8          |
| Comunicações                                 | 28.5         | 1.4         | 8.6          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>10.6</b>  | <b>13.6</b> | <b>7.2</b>   |

### Transporte Ferroviário

163. Nesta área, o tráfego realizado foi de 258.1 milhões de passageiros quilómetros (p-km) contra 243.4 milhões de p-km realizados no ano anterior. Apesar do crescimento observado, prevalece ainda o défice de carruagens para responder a demanda de passageiros.

164. O serviço de transporte ferroviário de carga cresceu em 35.5%, resultante do impacto do transporte de carvão, bem como no impacto registado no tráfego de mercadorias em trânsito. O crescimento registado resultou da logística das exportações de carvão, magnetite, ferro-crómio, ferro-ore, alumínio, viaturas, açúcar, carga contentorizada, bem como do tráfego de mercadorias em trânsito dos países do interland.

165. Outrossim contribuíram para o crescimento do sector ferroviário, os seguintes factos:

- Normalização do trânsito nas linhas férreas de Limpopo e de Ressano Garcia, que se tinha ressentido do efeito das chuvas torrenciais que se registaram no último trimestre de 2013;
- Dinâmica criada pelo transporte de carvão, que realizou 2,976.3 milhões de t-km contra 2,309.1 milhões de t-km em 2013, o que corresponde a 28.9% de crescimento; e
- Aumento de volume de tráfego para cerca de 369.4 milhões de t-km contra 87.6 milhões de t-km realizados em 2013, o que representa o triplo do volume de tráfego realizado em 2013.

### Transporte Rodoviário

166. No que concerne ao transporte rodoviário de passageiros registou-se um decréscimo no tráfego dos serviços públicos. O transporte semi-colectivo também registou uma redução de ao realizar 16,976.6 milhões de p-Km contra 19,283.5 milhões de p-Km do ano anterior, devido ao estado de degradação em que se encontram algumas vias públicas e aos congestionamentos que contribuem para a redução da frequência devido ao aumento de tempo de viagem.

167. No geral a produção de serviços de transporte rodoviário de carga, registou um crescimento de apenas 0.8%. Nesta área verificou-se um decréscimo do tráfego, na ordem dos 38.1%, correspondente à

realização de cerca de 1,260.0 milhões de p-Km contra 2,035.1 milhões de p-km realizados em 2013.

### **Transporte Marítimo**

168. No transporte marítimo de passageiros verificou-se um crescimento do tráfego em cerca de 80.8%. Estes realizaram 43.2 milhões de p-km contra 23.9 milhões de p-km no ano anterior. O crescimento registado, deveu-se ao impacto positivo das embarcações em serviço nas travessias Maputo/Catembe, Maputo/Inhaca, Inhambane/Maxixe, Beira/Búzi, Quelimane/Recamba, Quelimane/Chinde e no Lago Niassa.
169. No tráfego marítimo de carga (cabotagem), foram realizadas 419.2 milhões de t-km contra 367.1 milhões de t-km, o que corresponde a um crescimento considerável de 201.2% no tráfego.

### **Transporte Aéreo**

170. O tráfego aéreo de passageiros realizado foi de 788.8 milhões de p-km contra 736.6 milhões de p-km realizados no ano anterior, o que corresponde a um crescimento de cerca de 7.1%. O crescimento registado no tráfego deveu-se a introdução de uma nova aeronave com capacidade para o transportar 132 passageiros, as parceiras com outras operadoras e a introdução de voos com tarifas reduzidas.
171. O tráfego aéreo de carga registou no período em análise um decréscimo na ordem de 2.0%, por influência do tráfego internacional que reduziu na ordem de 33.3%.

### **Comunicações**

172. Nas comunicações verifica-se um crescimento global de cerca de 8.6%. Nesta componente destaca-se o crescimento na telefonia móvel em cerca de 12.5% que deveu-se fundamentalmente à diferentes estratégias de marketing que estimulam a procura por estes serviços.
173. Na telefonia fixa obteve-se um resultado positivo na ordem de 7% não obstante a concorrência imprimida por novas tecnologias oferecidas pelos serviços de telefonia móvel, cujo crescimento se situa na ordem de 12.5% no presente período.
174. A actividade de comunicação por correio, registou uma desaceleração, devido à redução verificada nos serviços de fax, encomendas postais, distribuição domiciliária, cabines públicas, bem como dos serviços de giro e telecartão. De referir que estas actividades são suplantadas pelos novos e modernos serviços oferecidos pela telefonia móvel.

### **CONSTRUÇÃO E MONTAGEM**

175. No período em análise, o valor de construção e montagem foi de 82.41 mil milhões de Meticais,

representando um crescimento de 36.6% em relação a 2013, resultante dos investimentos na construção e reabilitação das infra-estruturas públicas e privadas, entre as quais se destaca, estradas, pontes, habitações e escolas, estabelecimentos hoteleiros e fábricas.

## ÁGUA

176. A produção registada de água em 2014 foi de 153,1 milhões de metros cúbicos, o que representa um decréscimo de 15.3% comparativamente 2013. Apesar dos dados ainda serem provisórios, é importante assinalar que esta tendência de redução da produção de água é consentânea com o que se verificou em alguns centros de distribuição, nomeadamente na Cidade de Nampula e Nacala.
177. Em Nampula, esta tendência deve-se a longa época de estiagem verificada no ano 2014, que obrigou a exploração da barragem a níveis mínimos para garantir serviços de abastecimento de água razoável, enquanto se aguardava a época chuvosa para recarga da barragem de Monapo. Quanto a Nacala, não tendo havido o encaixe de água suficiente na barragem em 2014, a captação flutuante instalada foi descontinuada tendo o abastecimento de água a Nacala sido garantido através de furos.

### 3.3.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

#### Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

178. Em 2014, a Política Monetária foi orientada no sentido de assegurar o alcance dos principais objectivos macroeconómicos do Governo, designadamente, um crescimento económico em torno dos 8,0%; um nível de inflação não superior aos 5.6%, um saldo de reservas internacionais líquidas (RIL) que garantisse no mínimo 3.7 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais.

Agregados Monetários (em percentagens, salvo especificação)

| Indicadores                           | Dez-2013    | Dez-2014                 | Dez-2014           | Dez-2014    |
|---------------------------------------|-------------|--------------------------|--------------------|-------------|
|                                       | (Realizado) | (programa inicial - PES) | (programa Revisto) | (realizado) |
| <b>Varição Anual (em percentagem)</b> |             |                          |                    |             |
| Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)        | 16.3        | 15.5                     | 18.1               | 19.9        |
| Base Monetária (BaM)                  | 16.9        | 15                       | 19                 | 20.5        |
| Crédito à Economia – sistema          | 28.7        | 19.1                     | 20                 | 24.3        |
| Meses de Cobertura                    | 4.8         | 3.7                      | 3.9                | 4.1         |

179. De um modo geral, os agregados monetários expandiram acima da previsão, contudo sem impacto inflacionário, num contexto em que o desempenho positivo do sector produtivo, em particular o sector agrícola, contribuiu sobremaneira para a estabilidade dos preços.

**Base Monetária**

180. A Base Monetária em 31 de Dezembro de 2014 foi de 57,286 milhões de meticaís, equivalente a um fluxo anual de 9,748 milhões de meticaís e um incremento de 20.5%, em resultado do aumento das notas e moedas em circulação fora do sistema bancário em cerca de 5,964 milhões de meticaís (19.6%) e das reservas bancárias em 3,784 milhões de meticaís (22%), dos quais 3,583 milhões de meticaís em moeda nacional. Tanto o saldo de final de período assim como o saldo médio de Dezembro estiveram ligeiramente acima das metas programadas.

181. O aumento das reservas bancárias reflectiu em grande medida a execução financeira do Estado, com destaque para as transferências líquidas de 43,827 milhões de Meticaís efectuadas para contas de residentes no sistema bancário nacional, amortecido pela venda de divisas no contravalor de 35,647 milhões de Meticaís e emissão líquida de Bilhetes do tesouro no valor de 7,773 milhões de Meticaís.

**Reservas Internacionais Líquidas**

182. Dados preliminares apontam que o desgaste de RIL em 2014 foi de USD 134 milhões, atingindo um saldo de USD 2,861 milhões no final de Dezembro de 2014, o que em termos de Reservas Brutas permite cobrir 4.1 meses de importações de bens e serviços não factoriais (excluindo as importações dos grandes projectos).

183. O desgaste deveu-se maioritariamente à venda líquida de divisas no montante de USD 1,226 milhões, resultante do incremento da comparticipação do Banco de Moçambique na factura de importação de combustíveis líquidos. Ao longo de 2014 o mercado cambial experimentou períodos de relativa pressão, sobretudo no último trimestres do ano, o que exigiu um reforço das intervenções do Banco de Moçambique, do lado da venda de divisas, fazendo com que o saldo provisório das RILs tenha sido inferior ao valor da meta estabelecida em USD 162 milhões.

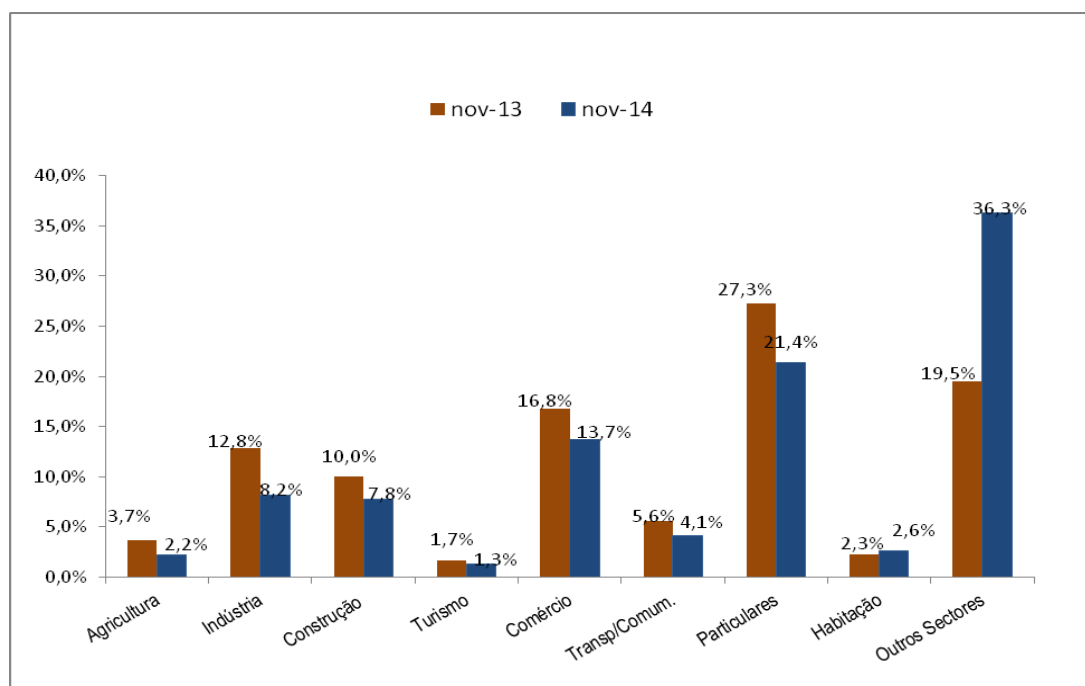
**Meios Totais de Pagamentos (M3)**

184. Dados referentes a Novembro de 2014 indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3), que é composto pelas notas e moedas em circulação fora do sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os depósitos do Governo Central e das instituições monetárias, registou no período em análise um saldo de 247,838 milhões de Meticaís, que corresponde a uma expansão de 19.9%, justificado pelo incremento simultâneo das notas e moedas em circulação fora do sistema bancário (22.9%) e dos depósitos totais em 19.5%. Os depósitos denominados em moeda estrangeira foram os que mais aumentaram no período (30.8%), tendo os denominados em meticaís a expandido em 26.6%.

**Crédito à Economia**

185. O saldo provisório de endividamento do sector privado junto ao sistema bancário nacional até Novembro de 2014 foi de 186,969 milhões de Meticais, equivalente a um fluxo acumulado de 35,306 milhões (24.3%), menos 6,7 pontos percentuais em relação ao observado em Novembro de 2013. A componente denominada em moeda nacional (28.9%) apresentou-se mais dinâmica que a denominada em moeda estrangeira (8.5%), fazendo com o peso daquela no total do crédito à economia subisse para 80.1% no período referenciado.

### Crédito à Economia em 2014



### Taxas de Juro do Mercado Monetário Interbancário (MMI)

186. Em Novembro de 2014, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) foi reduzida em 75 pontos base, passando para 7.5%, após esta ter sido mantida em 8.25% durante os primeiros dez meses do ano. Esta redução foi justificada pela estabilidade de preços ao longo do ano e pelas perspectivas de inflação de médio e longo prazo, num contexto em que os preços das mercadorias estão em queda. Contudo, a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósito e o coeficiente de reservas obrigatórias não sofreram alteração ao longo de 2014, mantendo-se em 1.5% e 8.0%, respectivamente.

187. De Dezembro de 2013 a Dezembro de 2014, as taxas de juro das novas emissões de Bilhetes do Tesouro com as maturidades de 91, 182 e 364 dias respectivamente incrementaram em 140 pb, 7 pb e 5 pb, ao serem negociadas a taxas médias de 5.37%, 6.64% e 7.25%, respectivamente. As permutas de liquidez entre as instituições de crédito foram negociadas a uma taxa média de 3.11%, em Dezembro – menos 29 pb em relação a média de Dezembro de 2013.

### Taxas de Juro a Retalho

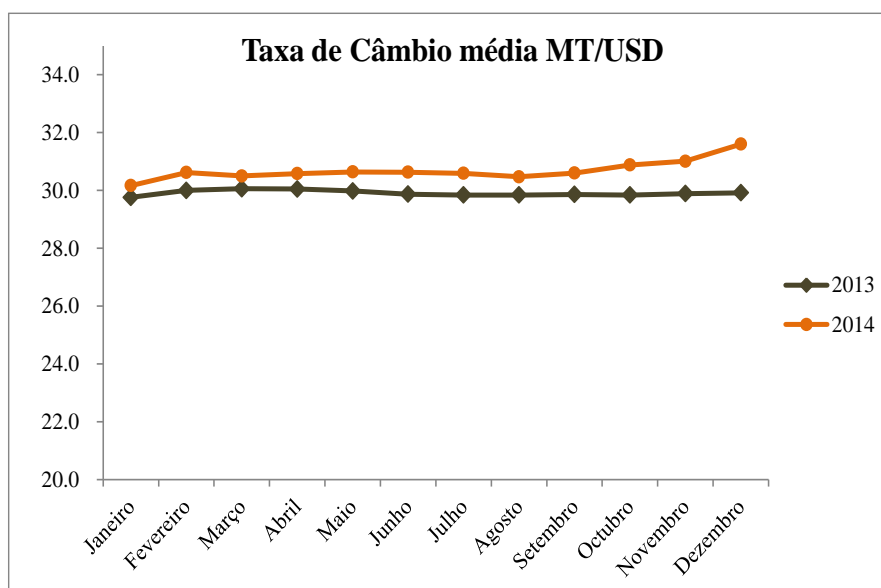
188. A taxa de juro média nominal praticada pelas instituições de crédito nas suas operações activas, para a maturidade de um ano, incrementou 69 pontos base de Novembro de 2013 a Novembro de 2014, enquanto que a média das operações passivas manteve-se nos 9.13%.

### Taxas de Câmbio

189. Em 2014 o Metical apresentou um comportamento misto em relação às principais moedas. Com efeito, a quotação média do Metical por cada unidade de Dólar americano foi de 30.7 MT/USD, contra os 29.9 MT/USD registados em 2013.

|                          | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Média Anual | Varição (%)   |
|--------------------------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|-------------|---------------|
| <b>Taxa média MT/USD</b> |         |           |       |       |      |       |       |        |          |         |          |          |             |               |
| <b>2010</b>              | 27.5    | 27.6      | 27.7  | 31.9  | 33.7 | 34.2  | 34.9  | 36.5   | 36.2     | 35.9    | 35.6     | 34.1     | <b>33.0</b> | -             |
| <b>2011</b>              | 32.5    | 31.5      | 31.0  | 30.7  | 30.1 | 29.2  | 28.2  | 27.4   | 27.2     | 27.1    | 27.0     | 27.0     | <b>29.1</b> | <b>-11.91</b> |
| <b>2012</b>              | 27.2    | 27.2      | 27.5  | 27.8  | 27.6 | 27.9  | 28.0  | 28.5   | 28.7     | 28.9    | 29.8     | 29.7     | <b>28.2</b> | <b>-2.86</b>  |
| <b>2013</b>              | 29.8    | 30.0      | 30.1  | 30.1  | 30.0 | 29.9  | 29.8  | 29.8   | 29.9     | 29.8    | 29.9     | 29.9     | <b>29.9</b> | <b>6.0</b>    |
| <b>2014</b>              | 30.2    | 30.6      | 30.5  | 30.6  | 30.6 | 30.6  | 30.6  | 30.5   | 30.6     | 30.9    | 31.0     | 31.6     | <b>30.7</b> | <b>2.6</b>    |

190. A taxa de câmbio média foi estável durante os primeiros nove meses, contudo, nos últimos três meses do ano a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas operações com o público registou alguns momentos de pressão, o que resultou numa depreciação média de 2.6%.



191. Relativamente às outras moedas de transação, o Metical registou uma apreciação face ao Euro e ao Rand, fechando o ano com cotações de 38.39 MZM/EUR e 2,72 MZM/ZAR respectivamente.

### Evolução do Sistema Financeiro

192. Em 2014 entraram em funcionamento mais 52 instituições de microcrédito, passando para 285, e mais 52 balcões de bancos, elevando a quantidade de agências bancárias em funcionamento para um total de 572 no território nacional. A estes balcões, adicionam-se ainda 37 agências de micro-bancos e 8 agências de cooperativas de crédito, totalizando 617 agências de instituições de crédito presentes em todas as capitais provinciais, municípios, o que permitiu alargar a cobertura bancária de 63 distritos cobertos em 2013, para 69 distritos em 2014.

### Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias

| Províncias    | Balcões em Funcionamento<br>(até 31 Dez/14) | Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos |  | Coop. de Crédito | Operadores de Micro Crédito | Agências de Micro bancos | Total ATM<br>(até 31 Dez/14) | Total POS<br>(até 31 Dez/14) |
|---------------|---|--|--|------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|
|               |   | Balcões (até 31 Dez/14)                      | Distritos <sup>(c)</sup><br>(até 31 Dez /14) |                  |                             |                          |                              |                              |
| Maputo Cidade | 201   | -  | -  | 3                |                             | 8                        |                              |                              |
| Maputo Prov.  | 56  | 22   | 7  | -                | 223 <sup>(b)</sup>          | 5                        | 616 <sup>(b)</sup>           | 8.538 <sup>(b)</sup>         |
| Gaza          | 35  | 19   | 6  | 1                | 12                          | 2                        | 70                           | 679                          |
| Inhambane     | 31  | 16   | 9  | -                | 10                          | 4                        | 67                           | 632                          |
| Sofala        | 49  | 11   | 6  | -                | 8                           | 2                        | 110                          | 1.155                        |
| Manica        | 27  | 9  | 5  | -                | 1                           | 2                        | 46                           | 332                          |
| Tete          | 41  | 16   | 8  | 1                | 4                           | 2                        | 88                           | 718                          |
| Zambézia      | 29  | 16   | 9  | -                | 10                          | 1                        | 79                           | 411                          |
| Nampula       | 62  | 14   | 9  | 2                | 8                           | 3                        | 138                          | 1.067                        |
| C. Delgado    | 25  | 11   | 6  | 1                | 5                           | 4                        | 55                           | 303                          |
| Niassa        | 16  | 10   | 4  | -                | 4                           | 4                        | 36                           | 193                          |
| <b>Total</b>  | <b>572</b>                                  | <b>144</b>                                   | <b>69</b>                                    | <b>8</b>         | <b>285</b>                  | <b>37</b>                | <b>1.305</b>                 | <b>14.028</b>                |

### 3.3.3 INFLAÇÃO

193. Ao longo do ano 2014, o País<sup>3</sup> registou uma inflação média de 2.56%, situando-se 1.70pp abaixo do nível do período correspondente de 2013. As divisões Produtos alimentares e Bebidas não alcoólicas registaram a maior contribuição.

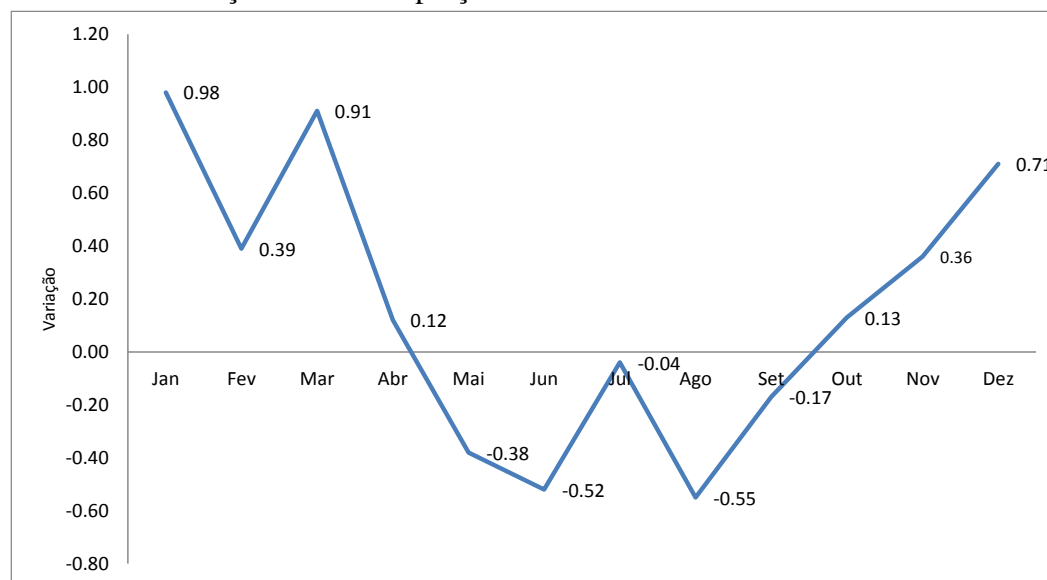
<sup>3</sup> Tendo como referencia a inflação de Maputo.

**Tabela 20.** Inflação de Moçambique

| Descrição               | Ano  | Jan    | Fev    | Mar    | Abr    | Mai    | Jun    | Jul    | Ago    | Set    | Out    | Nov    | Dez    |
|-------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Índice                  | 2012 | 106.82 | 106.56 | 106.78 | 106.52 | 105.96 | 105.60 | 105.63 | 105.61 | 105.67 | 106.02 | 107.14 | 108.28 |
|                         | 2013 | 109.74 | 111.01 | 111.34 | 111.62 | 111.15 | 110.73 | 110.47 | 110.19 | 110.45 | 110.71 | 111.47 | 112.11 |
|                         | 2014 | 113.21 | 113.65 | 114.68 | 114.82 | 114.38 | 113.78 | 113.73 | 113.10 | 112.91 | 113.06 | 113.47 | 114.27 |
| Variação Mensal         | 2012 | 0.64   | -0.24  | 0.21   | -0.24  | -0.53  | -0.34  | 0.03   | -0.02  | 0.06   | 0.33   | 1.06   | 1.06   |
|                         | 2013 | 1.35   | 1.16   | 0.30   | 0.25   | -0.42  | -0.38  | -0.23  | -0.25  | 0.24   | 0.24   | 0.69   | 0.57   |
|                         | 2014 | 0.98   | 0.39   | 0.91   | 0.12   | -0.38  | -0.52  | -0.04  | -0.55  | -0.17  | 0.13   | 0.36   | 0.71   |
| Variação Acumulada      | 2012 | 0.64   | 0.40   | 0.60   | 0.36   | -0.17  | -0.51  | -0.48  | -0.50  | -0.44  | -0.11  | 0.94   | 2.02   |
|                         | 2013 | 1.35   | 2.52   | 2.83   | 3.08   | 2.65   | 2.26   | 2.02   | 1.76   | 2.00   | 2.24   | 2.95   | 3.54   |
|                         | 2014 | 0.98   | 1.37   | 2.29   | 2.42   | 2.02   | 1.49   | 1.45   | 0.88   | 0.71   | 0.85   | 1.21   | 1.93   |
| Variação Homóloga       | 2012 | 5.12   | 3.50   | 3.81   | 3.37   | 2.28   | 2.28   | 1.88   | 1.41   | 1.55   | 1.80   | 2.33   | 2.02   |
|                         | 2013 | 2.73   | 4.18   | 4.27   | 4.79   | 4.90   | 4.86   | 4.58   | 4.34   | 4.52   | 4.42   | 4.04   | 3.54   |
|                         | 2014 | 3.16   | 2.38   | 3.00   | 2.87   | 2.91   | 2.75   | 2.95   | 2.64   | 2.23   | 2.12   | 1.79   | 1.93   |
| Variação Média 12 meses | 2012 | 10.24  | 9.24   | 8.41   | 7.62   | 6.82   | 6.18   | 5.49   | 4.73   | 4.05   | 3.43   | 2.94   | 2.60   |
|                         | 2013 | 2.41   | 2.47   | 2.51   | 2.64   | 2.85   | 3.07   | 3.29   | 3.53   | 3.78   | 4.00   | 4.14   | 4.26   |
|                         | 2014 | 4.29   | 4.14   | 4.03   | 3.87   | 3.70   | 3.53   | 3.39   | 3.25   | 3.07   | 2.88   | 2.69   | 2.56   |

Fonte: INE Janeiro de 2015

194. Analisando a variação mensal, nota-se que registou-se um aumento de preços no primeiro e último trimestre do ano, enquanto que entre Março e Junho verificou-se uma redução significativa de preços. O agravamento de preços nos primeiros meses do ano foi influenciado essencialmente pela subida de preços do Coco, Tomate, Cebola, Feijão manteiga e da Couve e no último trimestre o agravamento deveu-se ao aumento da procura da maior parte dos bens alimentares.

**Gráfico 8.** Variação mensal de preços

Fonte: INE Janeiro de 2015

195. Em Junho e Agosto registaram-se as quedas mais elevadas de preços que se situaram em 0.52% e 0.55%, respectivamente. O Tomate, o Coco, a Cebola, a Couve, o Alface e o Peixe seco foram os principais contribuintes da tendência de queda de preços nesses dois meses.

196. Analisando ao nível das três grandes cidades, em 2014, a Cidade de Maputo registou uma inflação média de 2.29% influenciada essencialmente pelas divisões de Saúde e de Habitação, Água, Electricidade, Gás e Outros combustíveis que registaram em média aumentos de preços na ordem de 4.86% e 4.61% respectivamente. O nível de inflação média em Dezembro está a baixo do que se verificou no período homólogo do ano anterior e a um nível aproximado ao de 2012.

197. Na Cidade de Nampula a inflação média foi de 3.35%, onde a maior subida registou-se na divisão de Educação.

198. A Cidade da Beira registou em média em 2014 a variação média anual de preços de 1.75%, uma variação comparativamente inferior a que se verificou nos dois últimos anos. A divisão de Educação foi a que registou maior variação de preços na ordem de 11.31%.

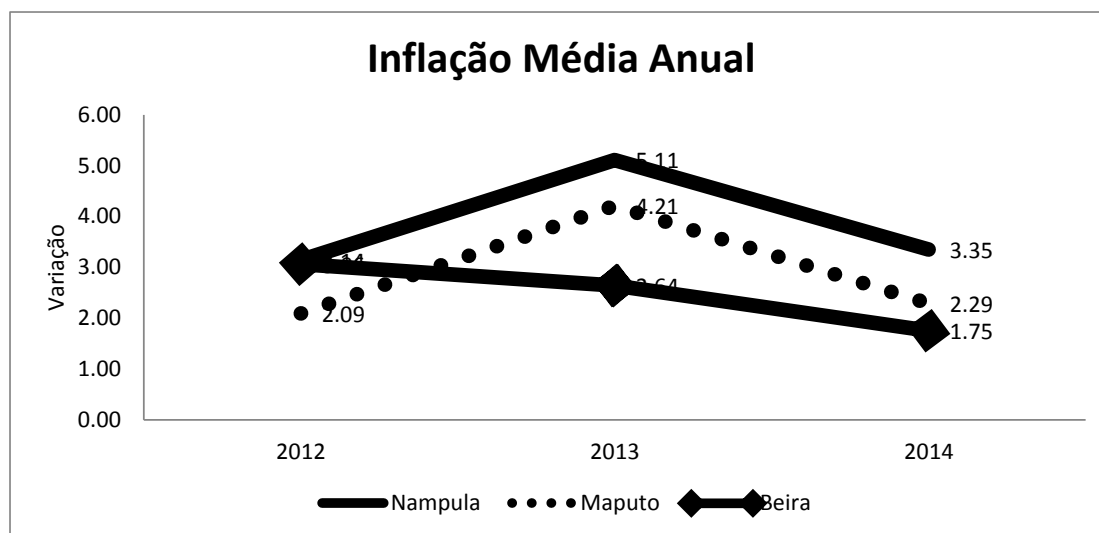


Gráfico 9. Inflação média anual nas três grandes

#### Determinantes da inflação em 2014

199. A tendência dos preços registados ao longo de 2014, tem sido influenciada pelos seguintes factores:

- O aumento da produção interna;
- A estabilidade dos preços dos produtos básicos no mercado internacional;

200. Por outro lado, o Governo continuou com a implementação de medidas tendentes a reduzir o custo

de vida, designadamente a manutenção do subsídio do preço da farinha de trigo para a produção do pão; a fixação de preços de referência para efeitos de cálculo de direitos aduaneiros na importação de produtos frescos (batata, cebola, tomate, ovos).

### 3.3.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

#### Conta parcial de bens

201. Dados preliminares apresentandos no quadro que segue espelham o desempenho da conta parcial de bens até ao III Trimestre de 2014. Estava previsto para 2014, um volume de exportações de USD 4,774 milhões e um volume de importações na ordem dos USD 7,914 milhões, o que resultou na redução do défice do saldo da conta parcial de bens em 18% em relação ao período homólogo de 2013.

**Tabela 21.** Conta Parcial de Bens – 10<sup>6</sup> USD

| Descrição                             | Set. - 2013<br>(Realizado) | Dez - 2014<br>(Programa) | Set. - 2014<br>(Realizado Preliminar) |
|---------------------------------------|----------------------------|--------------------------|---------------------------------------|
| <b>1. Conta Parcial de Bens (1-2)</b> | <b>-3,138.1</b>            | <b>- 3,163.00</b>        | <b>-2,587.7</b>                       |
| <b>1.1. Exportações - fob</b>         | <b>3,064.2</b>             | <b>4,774.00</b>          | <b>3,255.9</b>                        |
| Das quais: Grandes Projectos          | 1,633.9                    | 3,101.00                 | 1,760.0                               |
| <b>1.2. Importações de bens - fob</b> | <b>6,202.2</b>             | <b>7,914.00</b>          | <b>5,843.6</b>                        |
| Das quais: Grandes Projectos          | 1,511.7                    | 2,918.00                 | 1,292.0                               |

#### Exportações

202. Nos primeiros três trimestres de 2014, exportação de bens, incluindo grandes projectos, registaram um incremento na ordem de 6.3%, para USD 3,255.9 milhões, correspondendo uma realização de cerca de 68.2%. De entre os produtos que influenciaram para o incremento das receitas, destacam-se gás natural, energia eléctrica, areias pesadas, banana e camarão, que apesar a queda dos preços das commodities no mercado internacional, o efeito volume desempenhou papel fundamental.

203. A análise detalhada do comportamento dos produtos exportados assim como os factores que justificam suas tendências no período em análise foram os seguintes:

- a) Produtos dos grandes projectos:

**Energia Eléctrica** – As receitas situaram-se em USD 260.0 milhões, mais 31.7% em relação ao período idêntico de 2013 impulsionado, por um lado, pela entrada em funcionamento da segunda fase do projecto da central térmica movida a gás em Ressano Garcia; e por outro, pelo o início do processo de modernização e conseqüente aumento da capacidade de produção e transmissão de energia por parte da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB).

**Gás** – Arrecadação de USD 239.2 milhões, mais 41.0 % que em igual período de 2013, fruto do aumento das quantidades produzidas e vendidas na sequênciã dos investimentos realizados no sector e que resultaram na expansão da capacidade produtiva.

**Carvão mineral** – Receita de cerca de USD 354.8 milhões, corresponde a um crescimento na ordem de 1.3%, explicado pelo aumento do volume exportado, na sequênciã do início de produção e exportação de mais uma unidade industrial; não obstante a queda do preço médio internacional. Refira-se que no periodo em análise o preço o carvão térmico apresentava queda em cerca de 15.1% em relação ao período homólogo de 2013.

**Areias Pesadas** – Receitas de exportação desta matéria-prima, começaram a dar sinais de recuperação, tendo atingindo USD 139.1 milhões, um crescimento de cerca de 34.0%. Esta recuperação surge depois das condições adversas registadas no mercado chinês (principal mercado) em 2013.

**Alumínio** – As receitas de exportação situaram-se em USD 766.8 milhões, menos 5.7% em relação a 2013 influenciado pela instabilidade do mercado, não obstante a tendência de recuperação do preço médio internacional, mas que ainda figura-se em 2.1% abaixo da cifra registada no período homólogo de 2013.

b) Produtos Tradicionais:

**Algodão** – Incremento de receitas de exportação na ordem de 7.4% para USD 79.5 milhões, explicado pelo aumento do volume exportado, sobrepondo-se a queda no preço médio internacional em cerca de 3.9%.

**Tabaco** – Queda de receitas de exportação na ordem de 0.3% para USD 158.2 milhões, justificado efeito queda no preço em cerca de 8.1%, contudo contrabalançado pelo aumento no volume exportado.

**Açúcar** - Queda de receitas de exportação em cerca de 53.6%, para cerca de USD 62.0 milhões, explicado pelo atraso na exportação de alguns volumes em stock.

**Banana** – Foram exportadas quantidades avaliadas em USD 44.1 milhões, o que representa crescimento na ordem de 68%, justificado essencialmente pelo efeito volume, em resultado da expansão dos campos de cultivo.

**Camarão** - Incremento de receitas em 30.1% para USD 29.3 milhões.

**Castanha e Amêndoa de Caju** – O total de receitas de exportação destes produtos foi de USD 9.8 milhões e USD 9.6 milhões, contra USD 2.0 milhões e USD 7.9 milhões, respectivamente registados em 2013. Este incremento é resultante dos investimentos realizados para dinamização do sector.

**Bunkers** – O combustível procurado em portos e aeroportos por navios e aeronaves, pertencente a empresas não residentes, resultou numa receita de cerca de USD 25.5 milhões, uma queda na ordem de 15.4 % em relação ao período homólogo.

**Reexportação** – O volume de reexportação para os países vizinhos, com destaque para o Zimbabué, Malawi e Zâmbia, registou um valor de USD 19.4 milhões, um decréscimo na ordem de 20.5%. De referir que o volume de combustível repassado para os países vizinhos representa 2.1% do total do combustível importado nos primeiros seis meses de 2014.

### Importações

204. No período em análise, as despesas com a importação de bens totalizaram USD 5,843.6 milhões o que representa uma queda de 5.8% quando comparado com igual período de 2013 e uma realização de 73.8%, em relação as projecções para Dezembro de 2014. A queda nas despesas de importação é explicada pela redução das importações dos grades projectos, na ordem de 3.0% em termos anuais.

205. Os principais factores que explicam o comportamento das rubricas são:

**Bens de Consumo** - As despesas em importação de principais bens de consumo cresceram 12.1%, para USD 882.6 milhões, dinamizado pelo crescimento na importação automóveis (16.1%), medicamentos (79.0%), contrabalançado pela queda de cereais (1.8%) e óleo alimentar (28.3%).

**Bens de Capital** - A importação de equipamentos e maquinarias especializadas registou uma queda na ordem dos 2.3%, para cerca de USD 1,305.8 milhões, a reflectir a redução da pressão no influxo do investimento directo, dado o facto de algumas empresas estarem já em fase de produção.

**Bens Intermédios** - Dados preliminares indicam para a queda na importação de combustível em cerca de 3.5% e energia eléctrica em 1.8%, para USD 833.8 milhões e USD 190.2 milhões, respectivamente, o que determinou a queda na importação de bens intermédios em cerca de 2.3%, para USD 1,095.2 milhões.

**Grandes Projectos** - As importações desde segmento registaram uma queda de 14.5%, explicado pela redução na pressão de importação de equipamentos por empresas que já entraram na fase de produção.

206. Como resultado da evolução do comércio externo de bens nos primeiros nove meses de 2014,

regista-se de melhoria da taxa de cobertura de importações pelas exportações de 49.4% para 55.7%, sendo que, excluindo grandes projectos, passa de 30.5% para cerca de 32.9%.

### **Fluxos Financeiros**

207. No III trimestre de 2014, as transacções entre residentes e o resto do mundo, traduziram-se num fluxo financeiro negativo da ordem de USD 3,523.5 milhões, o que comparativamente ao período homólogo de 2013 representam um abrandamento na absorção líquida de passivos externos financiados principalmente com recurso aos desembolsos realizados no âmbito do Investimento Directo Estrangeiro, que reduziram em 32.1%, em termos anuais, de USD 4,885.0 milhões no III trimestre de 2013, para USD 3,315.9 milhões em 2014.
208. Relativamente ao endividamento externo para o país, a meta para 2014 apontava para um endividamento global de USD 2,499 milhões sendo USD 1,149 milhões para o sector público e USD 1,350 milhões para o sector privado. No entanto, dados preliminares para o terceiro trimestre do presente ano, apontam para uma contracção de dívida equivalente a USD 796.1 milhões (variação negativa anual de 31.4%) o que representa uma realização de cerca de 31.9%, em relação a meta. Refira-se que a desaceleração do endividamento externo foi expressiva na Administração Central que passou dos USD 764.1 milhões no igual período de 2013 para USD 459.9 milhões em 2014; ainda que, o endividamento privado tenha registado um incremento anual de 3.1%, para USD 336.1 milhões.
209. Em relação ao Investimento Directo Estrangeiro realizado em Moçambique, as previsões para 2014 apontam para um influxo de USD 4,120 milhões. Dados de Janeiro até Setembro de 2014, apontam para entrada de recursos na ordem de USD 3,315.9 milhões (USD 1,714.2 milhões dos grandes projectos e USD 1,601.7 milhões das outras empresas), valor que representa um decréscimo na ordem 32% em relação ao período homólogo de 2013.
210. Em termos sectoriais, a indústria extractiva é a que absorve maior recursos, com 54%, seguida do sector de transporte, armazenagem e comunicações com 21%. Actividades imobiliárias, alugueres e serviços a empresas com 8.0%; a Indústria hoteleira e restauração, comércio, construção e o sector de agricultura e pecuária, todos com 3.0%.
211. No que tange a origem dos fluxos de investimento directo para Moçambique, o destaque vai para os Estados Unidos com 38%; Emirados Árabes Unidos com 29%, que mantiveram a sua tendência de maiores investidores no sector de industria extractiva; Outrossim, vai para a África do Sul, China e Japão, que no período em análise repatriaram capitais, ora investidos.
212. O Balanço das transacções das contas corrente, capitais e financeira, resultou em termos globais num saldo negativo de USD 111.9 milhões, menos 58.3%, financiado excepcionalmente, pela constituição de reservas externas de cerca de USD 102.4 milhões por parte da Autoridade Monetária.
213. A acumulação de Activos de Reserva por parte da Autoridade Monetária contribuiu para que o saldo de reservas brutas em Setembro de 2014 fosse de USD 3,294.3 milhões, o correspondente a 4.1

meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo grandes projectos e 2.7 meses de cobertura de importações quando inclusos aqueles empreendimentos de IDE.

### **3.3.5 FINANÇAS PÚBLICAS**

#### **Receita do Estado**

214. A Lei n.º 22/2014, de 02 de Outubro que aprova o Orçamento Retificativo e fixa os limites da receita e da despesa do Estado para o ano de 2014, previu a arrecadação da Receita do Estado no valor de 153,075.1 milhões de MT, sendo 149,887.7 milhões de MT de Receitas Correntes e 3,187.4 milhões de MT de Receitas de Capital.
215. Em 2014, a arrecadação da Receita do Estado situou-se em 156,243.6 milhões de MT, equivalentes a 102.1% do programa anual e a 29.2% do PIB, sendo 153,357.7 milhões de MT (102.3%) de Receitas Correntes e 2,885.9 milhões de MT (90.5%) de Receitas de Capital. De uma forma global, este nível de realização representou um aumento em 2,4 pontos percentuais em termos do PIB e um crescimento nominal de 23.7% face a igual período de 2013.
216. O nível de arrecadação alcançado foi impulsionado pelo comportamento observado nas Receitas Fiscais que alcançaram uma realização de 102.1% do programa anual, e um crescimento nominal de 25.5% face ao período homólogo de 2013.
217. A cobrança dos Impostos sobre os Rendimentos no montante de 63,202.3 milhões de MT, que representa 106.5% do programa anual e um crescimento nominal de 28.0% em relação a igual período de 2013, foi impulsionado pelo controlo empreendido nas operações de venda de activos detidos por empresas estrangeiras a operar no sector petrolífero, que resultaram na arrecadação de 18,054.2 milhões de MT do contravalor de 590.0 milhões de dólares americanos em mais-valias, no período em análise. Estão associados a esta realização, dentre outras, as seguintes acções:
- A verificação e correcção contínua das Declarações Anuais de Rendimento e de Informação Contabilística e Fiscal;
  - O maior controlo dos benefícios fiscais nos projectos de investimento inscritos nas DAF's;
  - As cobranças resultantes de acções de controlo e fiscalização, em sede das auditorias;
  - e
  - O controlo nas retenções de pagamentos ao exterior.
218. Nos Impostos sobre Bens e Serviços foram arrecadados 67.660,8 milhões de MT, equivalentes ao grau de realização de 100.1%, tendo crescido, em termos nominais, em 23.9% comparativamente a 2013.

219. A cobrança das Receitas não Fiscais (incluindo receitas consignadas) teve uma realização de 91.9% face ao programado, um crescimento nominal de 17.7% em relação a 2013, tendo as receitas próprias alcançado um nível de realização de 157.9%, resultante do aumento do nível de entregas e receitação dos valores cobrados pelas Instituições do Estado aos níveis central e provincial.
220. As Receitas de Capital registaram um nível de realização de 90.54% e um decréscimo nominal de 20.4%, quando comparado com 2013.

### **Despesa do Estado**

221. A execução das Despesas de Funcionamento atingiu, em 2014, uma realização de 96,3% do respectivo valor anual programado, as de investimento 65,8%, e as Operações Financeiras 56,4%. Globalmente, a Despesa Total realizada no período em referencia foi de 199.124,7 milhões de MT, correspondendo a 79,7% do orçamento anual e a um crescimento nominal de 9,3% em relação ao período homólogo de 2013, sendo os valores da componente externa ainda provisórios.

### ***Despesa de Funcionamento***

222. No período em análise, a execução da Despesa de Funcionamento atingiu 116,781.7 milhões de MT, o correspondente a 96.3% do valor programado.
223. A execução da Despesa com o Pessoal atingiu a realização de 59,830.8 milhões de MT, o correspondente a 98.4% da dotação orçamental, sendo 55,280.1 milhões de MT de Salários e Remunerações e 4,550.7 milhões de MT de Demais Despesas com o Pessoal. De uma forma global, esta rubrica registou um crescimento nominal de 20.8%, tendo os Salários e Remunerações registado um crescimento de 20.1% e as Demais Despesas 30.0%.
224. A Despesa com Bens e Serviços alcançou o montante de 25,108.4 milhões de MT, equivalentes a 93.4% do orçamento anual, e a um crescimento nominal de 33.1% comparativamente a igual período de 2013.
225. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 5,231.1 milhões de MT, representando 86.2% da dotação anual, e um crescimento nominal de 31.8% em relação ao ano de 2013, influenciado pelo aumento dos juros de empréstimos internos e externos, devido ao aumento do capital em dívida no exercício económico anterior.
226. As Transferências Correntes absorveram 18,355.1 milhões de MT, isto é, 97.8% do programa anual, correspondendo a um crescimento nominal de 19.2% em relação a igual período de 2013, justicado pela priorização de acções conducentes à redução da pobreza.
227. Os encargos com Subsídios foram de 2,671.3 milhões de MT, equivalentes a 100.0% do programa anual, nível igualmente alcançado em 2013, representando um decréscimo nominal de 20.8% relativamente a igual período de 2013.

228. As Demais Despesas Correntes tiveram uma realização de 5,170.6 milhões de MT, equivalente a 98.4% da dotação orçamental e um crescimento nominal de 32.6% face a 2013, explicado pela realização de despesas inerentes a preparação das Eleições Gerais.
229. As Despesas de Capital registaram uma realização de 236.6 milhões de MT, equivalentes a 59.9% da dotação anual e a um decréscimo nominal de 42.1%, em virtude da maior parte de aquisições de bens de capital ter sido coberta pelo Orçamento de Investimento.
230. Relativamente à repartição da Despesa de Funcionamento, as Despesas com o Pessoal (51.2%), Bens e Serviços (21.5%) e Transferências Correntes (15.7%) absorveram, no seu conjunto, 88.4% do total da Despesa de Funcionamento no período em análise, cabendo às restantes rubricas 11.6.

### ***Despesa de Investimento***

231. A execução da componente interna de Investimento atingiu em 2014 uma realização de 44,032.1 milhões de MT, o correspondente a 95.2% do orçamento anual e a um crescimento nominal de 29.5% comparativamente ao período homólogo de 2013. Por seu turno, a execução da componente externa de Investimento teve uma realização provisória de 24,706.8 milhões de MT, equivalente a 42.4% da dotação anual. No geral, a Despesa de Investimento atingiu, a realização de 68,738,9 milhões de MT, representando 65.8% do Orçamento anual, e um decréscimo nominal de 4.9%, influenciada pela componente externa que decresceu em 35.5%, dado que ainda não se dispõe de informação definitiva por estar em curso o processo de recolha e incorporação da despesa financiada por fundos externos que não transitam pela CUT.

### ***Operações Financeiras***

232. As Operações Financeiras atingiram 13,604.1 milhões de MT, o correspondente a 56.4% do respectivo valor anual programado, tendo registado um decréscimo nominal de 4.4% em relação ao período homólogo de 2013, como resultado de (i) fraco desembolso de fundos relativos à participação do Estado no capital social das empresas, (ii) menor disponibilidade de fundos externos para Acordos de Retrocessão que registou um decréscimo de 24.5% relativamente a igual período do exercício económico de 2013.
233. As Operações Financeiras Activas tiveram uma realização de 8,533.8 milhões de MT, isto é, 47.1% da dotação orçamental e um decréscimo nominal de 19.2%, influenciadas pelos Acordos de Retrocessão e Capital Social das Empresas, conforme a tabela anterior. A realização das Operações Financeiras Passivas atingiu o montante de 5,070.3 milhões de MT, correspondente a 84.9% da respectiva dotação orçamental, e a um crescimento nominal de 38.1% em relação ao período homólogo de 2013.

### ***Despesa dos Sectores Prioritários***

234. A execução da Despesa dos Sectores Prioritários atingiu o montante (ainda provisório na

componente externa) de 111,149.0 milhões de MT, o correspondente a 78.2% do programado anual e a um peso de 61.1% na estrutura da despesa total excluindo-se os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras. Merecem destaque os sectores da Educação com um peso de 20.1%, da Governação, Segurança e Sistema Judicial com 11.2%, das Infra-estruturas com 10.8% e o da Saúde com 9.2%.

**Tabela 22.** Despesas nos Sectores Prioritários (milhões de MT)

|   | Ano 2013       |                |              |             | Ano 2014         |                |                |              |             | Var nom (%) |
|---|----------------|----------------|--------------|-------------|------------------|----------------|----------------|--------------|-------------|-------------|
|   | O.E            | Real.          |              | Taxa        | OE               | Dot Act        | Real.          |              | Taxa        |             |
|   |                | Valor          | Peso         | (%)         |                  |                | Valor          | Peso         | (%)         |             |
| Educação                                    | 32.823         | 31.703         | 19,3         | 96,6        | 37.941,1         | 40.578         | 36.561         | 20,1         | 90,1        | 15,3        |
| Saúde                                       | 22.731         | 20.869         | 12,7         | 91,8        | 19.073,5         | 20.671         | 16.640         | 9,2          | 80,5        | -20,3       |
| Infra-estruturas                            | 28.557         | 26.220         | 16,0         | 91,8        | 31.143           | 33.812         | 19.692         | 10,8         | 58,2        | -24,9       |
| Agricultura e Desenv. Rural <i>a/</i>       | 15.159         | 13.548         | 8,3          | 89,4        | 22.565,3         | 18.066         | 11.534         | 6,3          | 63,8        | -14,9       |
| Governação, Segur. e Sist. Judicial         | 15.656         | 15.174         | 9,3          | 96,9        | 17.462,5         | 21.885         | 20.281         | 11,2         | 92,7        | 33,7        |
| Outros Sectores Prioritários                | 5.514          | 5.272          | 3,2          | 95,6        | 7.306,9          | 7.024          | 6.428          | 3,5          | 91,5        | 21,9        |
| <i>Acção Social b/</i>                      | 4.900          | 4.738          | 2,9          | 96,7        | 6.617,6          | 6.335          | 5.818          | 3,2          | 91,8        | 22,8        |
| <i>Trabalho e Emprego</i>                   | 613            | 535            | 0,3          | 87,2        | 689,3            | 690            | 610            | 0,3          | 88,4        | 14,1        |
| <b>Total Sectores Prioritários</b>          | <b>120.963</b> | <b>113.309</b> | <b>69,1</b>  | <b>93,7</b> | <b>135.504,4</b> | <b>142.049</b> | <b>111.149</b> | <b>61,1</b>  | <b>78,2</b> | <b>-1,9</b> |
| <b>Desp Total Excl. Juros e Op. Financ.</b> | <b>176.254</b> | <b>163.986</b> | <b>100,0</b> | <b>93,0</b> | <b>249.093,8</b> | <b>224.285</b> | <b>181.831</b> | <b>100,0</b> | <b>81,1</b> | <b>10,9</b> |

*a/ - Inclui Fundo de Desenvolvimento Distrital, infra-estruturas sócio-económicas e projectos de desenvolvimento rural nos sectores da Indústria e Comércio e da Administração Estatal.*

*b/ - Inclui subsídios sociais.*

235. Comparativamente a igual período de 2013 as Despesas dos Sectores Prioritários registaram um decréscimo de 1.9% em termos nominais, com destaque para os sectores de Infra-estruturas com 24.9%, Saúde com 20.3% e da Agricultura com 14.9%.

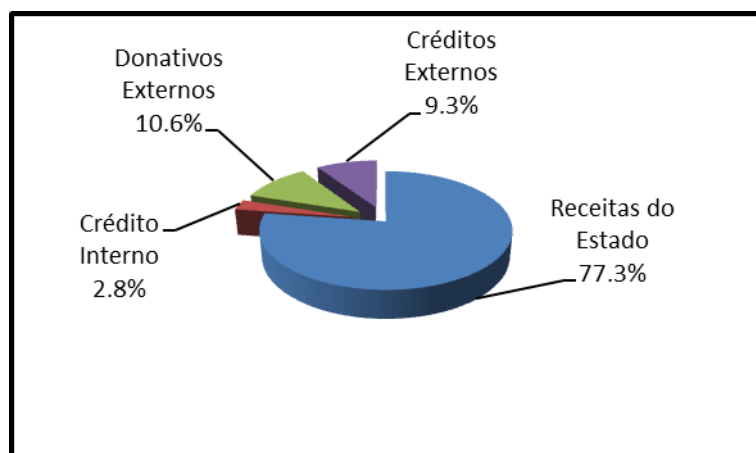
### ***Equilíbrio Orçamental***

236. Em 2014, o total de Recursos do Estado arrecadados situou-se em 202,184.4 milhões de MT, isto é, 82.2% do programa anual, resultante do nível de realização de 100.4% de Recursos Internos e da realização de 45.8% de Recursos Externos. Do total de recursos arrecadados, os recursos internos representam um peso de 80.1% e os externos 19.9%.

**Tabela 23.** Equilíbrio Orçamental (milhões de MT)

|                                 | Ano 2013         |                  |              | Ano 2014         |                  |                  |              |              |
|---------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
|                                 | O.E              | Realiz           | % Realiz.    | OE               | Dot. Actual      | Realiz           | % Realiz.    | % Peso       |
| <b>Recursos Internos</b>        | <b>124.065,5</b> | <b>129.476,7</b> | <b>104,4</b> | <b>161.289,0</b> | <b>161.289,0</b> | <b>161.958,6</b> | <b>100,4</b> | <b>80,1</b>  |
| Receitas do Estado              | 120.492,3        | 126.318,7        | 104,8        | 153.075,1        | 153.075,1        | 156.243,6        | 102,1        | 77,3         |
| SalDOS Transitados              | 0,0              | 0,0              |              | 2.498,8          | 2.498,8          |                  |              |              |
| Empréstimos Internos            | 3.573,2          | 3.158,0          | 88,4         | 5.715,1          | 5.715,1          | 5.715,0          | 100,0        | 2,8          |
| <b>Recursos Externos</b>        | <b>66.208,2</b>  | <b>61.086,4</b>  | <b>92,3</b>  | <b>87.804,8</b>  | <b>87.804,8</b>  | <b>40.225,8</b>  | <b>45,8</b>  | <b>19,9</b>  |
| Donativos                       | 23.231,6         | 30.233,4         | 130,1        | 30.401,9         | 30.401,9         | 21.442,7         | 70,5         | 10,6         |
| Créditos                        | 42.976,6         | 30.853,0         | 71,8         | 57.402,8         | 57.402,8         | 18.783,1         | 32,7         | 9,3          |
| <b>Total de Recursos</b>        | <b>190.273,7</b> | <b>190.563,1</b> | <b>100,2</b> | <b>249.093,8</b> | <b>249.093,8</b> | <b>202.184,4</b> | <b>81,2</b>  | <b>100,0</b> |
| <b>Despesa de Funcionamento</b> | <b>100.876,5</b> | <b>95.654,7</b>  | <b>94,8</b>  | <b>121.207,2</b> | <b>121.207,2</b> | <b>116.781,7</b> | <b>96,3</b>  | <b>58,6</b>  |
| <b>Despesa de Investimento</b>  | <b>80.999,2</b>  | <b>72.300,6</b>  | <b>89,3</b>  | <b>104.539,8</b> | <b>104.539,8</b> | <b>68.738,9</b>  | <b>65,8</b>  | <b>34,5</b>  |
| Componente Interna              | 35.626,6         | 34.012,7         | 95,5         | 46.260,3         | 46.260,3         | 44.032,1         | 95,2         | 22,1         |
| Componente Externa              | 45.372,6         | 38.287,9         | 84,4         | 58.279,6         | 58.279,6         | 24.706,8         | 42,4         | 12,4         |
| <b>Operações Financeiras</b>    | <b>14.496,3</b>  | <b>14.235,4</b>  | <b>98,2</b>  | <b>24.106,6</b>  | <b>24.106,6</b>  | <b>13.604,1</b>  | <b>56,4</b>  | <b>6,8</b>   |
| Activas                         | 10.654,5         | 10.564,5         | 99,2         | 18.131,8         | 18.131,8         | 8.533,8          | 47,1         | 4,3          |
| Passivas                        | 3.841,8          | 3.670,9          | 95,6         | 5.974,8          | 5.974,8          | 5.070,3          | 84,9         | 2,5          |
| <b>Total de Despesa</b>         | <b>196.372,0</b> | <b>182.190,7</b> | <b>92,8</b>  | <b>249.853,7</b> | <b>249.853,7</b> | <b>199.124,7</b> | <b>79,7</b>  | <b>100,0</b> |
| <b>Variação de SalDOS</b>       | <b>-6.098,3</b>  | <b>8.372,4</b>   |              | <b>-759,9</b>    | <b>-759,9</b>    | <b>3.059,7</b>   |              |              |
| <b>Total de Aplicações</b>      | <b>190.273,7</b> | <b>190.563,1</b> | <b>100,2</b> | <b>249.093,8</b> | <b>249.093,8</b> | <b>202.184,4</b> | <b>81,2</b>  |              |

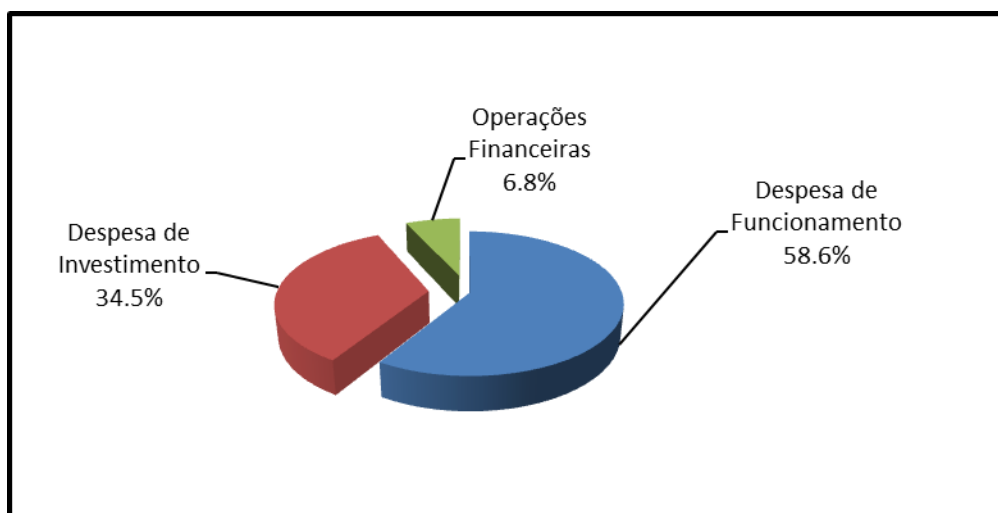
237. Conforme ilustra o gráfico que segue, do Total de Recursos mobilizados, as Receitas do Estado que atingiram 156,243.6 milhões de MT, tiveram maior peso, isto é, 77.3%, seguindo-se os Donativos (21,442.7 milhões de MT, ou seja 10.6%), Crédito Externo (18,783.1 milhões MT, ou seja 9.3%), e Empréstimos Internos (5.715,0 milhões de MT, ou seja 2.8%).



**Gráfico 10.** Peso dos Recursos (%)

238. Do lado, das aplicações, as Despesas Totais fixaram-se em 199,124.7 milhões de MT, isto é, 79.7% do programa anual, tendo as Despesas de Funcionamento alcançado um nível de realização de 96.3%,

as Despesas de Investimento um nível de realização provisório de 65.8% e as Operações Financeiras 56.4%. Repartindo-se, as Despesas de Funcionamento absorveram 58.6% do Total da Despesa, seguindo-se as Despesas de Investimento e as Operações Financeiras com 34.5% e 6.8% respectivamente.



**Gráfico 11.** Peso das aplicações (%)

### **Financiamento do Défice**

239. O défice orçamental foi de 45,940.8 equivalente a 62.2% da previsão anual. Para o financiamento do défice, o Estado recorreu ao endividamento interno no valor de 5,715.0 milhões de MT e a recursos externos no montante de 40,225.8 milhões de MT, sendo 21,442.7 milhões de MT em Donativos e 18,783.1 milhões MT em Créditos.

## V. PRINCIPAIS ACÇÕES POR PROGRAMA

### 5.1 DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

#### 5.1.1 HABITAÇÃO

| Sector: Obras Públicas e Habitação  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-DIE-MOP08-00: Promoção da Construção de Novas Habitações                         |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir o acesso à habitação condigna                                 |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Número de talhões demarcados/ Número de casas construídas |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Concluir a construção de casas do projecto de Fundo para o Fomento de Habitação                                  | Número de casas concluídas                          | 100         | 100       | 100%   | X             |        | Lichinga (25), Chimoio (25), Inhambane (25) e Xai-Xai (25)  | 100 Famílias           | -      | -        | -           |
| 2   | Construir casas, prestar assistência técnica de auto-construção, disponibilização de projectos tipo de habitação | Número de casas construídas                         | 1200        | 0         | 10%  | X             | X      | Aprovado o projecto e seleccionado o empreiteiro para Pemba (Chuiba); tete (Mpadue) e Zambezia (Marrabo).   | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de casas assistidas                          | 20000       | 25246     | 126%   | X             | X      | Cabo Delgado (1.185 Casas), Niassa (50), Nampula (5.466), Zambézia (2.693), Tete (1.763), Manica (1.631), Sofala (8.430), Inhambane (1.062), Gaza (1.769), Maputo-Prov. (1.197) e Maputo-Cid. (S/I)         | 25246 Famílias         | -      | -        | -           |
| 3   | Demarcar talhões nas zonas rurais e vilas, e adoptar medidas para disciplinar o uso do solo urbano e peri-urbano | Número de talhões demarcados (sem infra-estruturas) | 68400       | 64 717    | 95%  | X             | X      | Cabo Delgado (4.365 Talhões), Niassa (1.210), Nampula (10.803), Zambézia (3.615), Tete (5.265), Manica (5.137), Sofala (3.891), Inhambane (10.749), Gaza (9.173), Maputo-Prov. (10.651) e Maputo-Cid. (S/I) | 64859 Famílias         | -      | -        | -           |
|   |  | Número de talhões demarcados (com infra-estruturas) | 1600        | 481       | 30%  | X             |        | Cabo Delgado (200 Wimbe) e Gaza (281 Xai-Xai)   | 481 Famílias           | -      | -        | -           |
| 4   | Elaborar o Plano Estratégico para a área da habitação  | Plano Estratégico elaborado                         | 1           | 0         | 0%   | X             |        | Nacional  | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Programa DEC-DIE-MOP13-01/2: Promoção da Qualidade das Obras   |   |                                      |                                 |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|---|--------------------------------------|---------------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Objectivo do Programa: Verificar a qualidade e o cumprimento das normas legais na execução das obras                               |   |                                      |                                 |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Cumprimento das normas legais por todas as entidades ou agentes envolvidos na construção civil |   |                                      |                                 |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador do produto                 | Meta                            |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |                                      | Planificada                     | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Realizar inspecções nos domínios de Obras Públicas, Obras Particulares, Indústria da Construção e Urbanismo | Número de inspecções realizadas      | 4 400                           | 7 763     | 176%   | X             | X      | Maputo Cidade (1883), Maputo Provincia (2545), Gaza/Inhambane (158), Tete (958), Zambézia (737) e Nampula (654)   | Sociedade em geral     | -      | -        | -           |
| 3  | Elaborar projectos tipos para padronizar as construções das obras Públicas                                  | Número de projectos tipos elaborados | 5 (na área de educação e saúde) | 5         | 100%   |               | X      | Para todo Pais foram concluidas as tipologias arquitectonicas de centros de saude Rural Tipo II e Hospitais Distritais. Concluido o catálogo de especificação técnica para obras de Escolas Primárias e Centros de Saude tipo II. | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Formar formadores provinciais sobre o Módulo de Manutenção de Edificios Públicos                            | Número de formadores formados        | 20                              | 20        | 100%   | X             |        | Todas capitais Provinciais  | 22                     | 2      | 20       | -           |
| 4  | Formar formadores provinciais sobre o Módulo de Supervisão de Obras Públicas                                | Número de formadores formados        | 20                              | 20        | 100%   |               | X      | Todas capitais Provinciais  | 22                     | 2      | 20       | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Obras Públicas e Habitação   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-DIE-MOP02-08: Programa de Desenvolvimento da Indústria de Materiais de Construção e Sistemas de Construção Alternativos |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a disponibilidade de materiais de construção de qualidade e a preços competitivos                    |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Construir e reabilitar Centros Tecnológicos para o treinamento e capacitação de artesãos, cooperativistas e pequenas empresas de produção de materiais de construção | Número de edifícios construídos                            | 2           | 1         | 50%  |               | X      | Nampula (Namialo) Iniciadas Obras para a construção da Incubadora, estando na fase de Montagem das asnas para cobertura. | -                      | -      | -        | -           |
|  |  | Número de edifícios reabilitados                           | 1           | 1         | 100%   |               | X      | Manica   | -                      | -      | -        | -           |
|  |  | Projecto elaborado   | 1           | 0         | 0%   |               | X      | -  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Realizar estudos sobre o estado físico dos edifícios públicos e privados   | Número de estudos realizados                               | 4           | 18        | 450%   | X             | X      | Concluídos os TdRs e Iniciada a recolha e análise de informação de base ao nível Nacional.                               | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Elaborar a Política e Estratégia da Indústria de Construção e de Materiais de Construção   | Política e Estratégia da Indústria de Construção elaborada | 1           | -         | 60%  | X             | X      | Na fase de conclusão do documento da política  | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Mapear e cadastrar as ocorrências de pedras para construção-Fase I   | Relatório elaborado  | 1           | -         | 50%  | X             | X      | Cabo Delgado, Nampula e Tete. Elaborado o Draft do relatório   | -                      | -      | -        | -           |

## 5.1.2. EDUCAÇÃO

| Sector: Educação  |   |   |                   |                       |  |               |        |  |                        |           |           |  |
|---|---|---|-------------------|-----------------------|--|---------------|--------|--|------------------------|-----------|-----------|--|
| Programa: Ensino Primário   |   |   |                   |                       |  |               |        |  |                        |           |           |  |
| Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes com qualidade |   |   |                   |                       |  |               |        |  |                        |           |           |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa Bruta de Conclusão Ensino Primário   |   |   |                   |                       |  |               |        |  |                        |           |           |  |
| Meta do Programa: 54% (2015) - total, 51% (2015) - raparigas  |   |   |                   |                       |  |               |        |  |                        |           |           |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto  | Meta              |                       |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |           |           | Observações  |
|   |   |   | Planificada       | Realizada             | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem     | Mulher    |  |
| 1   | Continuar a implementação do programa de construção acelerada de salas de aulas e aquisição de carteiras escolares  | Número de salas de aula construídas   | 1 000             | 984                   | 98%  | x             | x      | 86: Cabo Delgado, 50: Niassa, 65: Nampula, 81: Zambézia, 187: Tete, 94: Manica, 113: Sofala, 66: Inhambane, 32: Gaza, 160: Maputo e 50: Cidade de Maputo.  | 26.600 alunos          | 14 098    | 12 502    | -  |
|   |   | Número de carteiras escolares adquiridas                                    | 59,6 mil          | 62 348                | 105%   | x             |        | Niassa (6800), C. Delgado (850), Nampula (8000), Tete (2775), Sofala (1.013), Inhambane (1800), Gaza (4625), Maputo (1370), Mnica (1115), C. Maputo (2000).  | 105.954 alunos         | 56 156    | 49 798    |  |
| 2   | Contratar novos professores para o ensino primario  | Número de Professores Contratados   | 7 000             | 6 826                 | 98%  | x             |        | 181 - Cabo Delgado, 189 - Niassa, 945 -Nampula, 2350 - Zampézia, 610 - Tete, 737 - Sofala, 469 - Inhambane, 486 - Manica,429 - Gaza, 392- Maputo Província e 38 - Cidade de Maputo.  | 380 640                | 201 739   | 178 901   |  |
|   |   | Alunos por professor no ensino primário do 1º Grau (ensino público diurno)  | 61                | 62                    | 97%  | x             |        | Nacional.  | 4,8 milhões            | 2 576 175 | 2 284 533 | -  |
| 3   | Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa, incluindo o programa piloto na área de educação pré-escolar em 5 Províncias | Número de comunidades cobertas pelo programa piloto da educação pré-escolar | 150               | 150                   | 100%   | x             | x      | Maputo, Gaza, Tete, Nampula e Cabo Delgado. Iniciada a implementação do projecto na área de pré escolar, tendo sido contratados os provedores, através de concurso, Partilhada a proposta da Estratégia do Ingresso na Idade Certa com outros Ministérios e Sociedade Civil. | 10 500                 |           |           | -  |
|   |   | Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe                       | 77% (76% meninas) | 81.5% (79.7% meninas) | 100%   | x             |        | Nacional: taxa liquida de escolarizacao de meninas de 93,2%  | 625 903                | 331 729   | 294 174   |  |
| 4   | Expandir de forma progressiva o programa nacional de alimentação escolar, com maior enfoque para as zonas semi-áridas   | Número de escolas rurais do EP abrangidas                                   | 547               | 521                   | 95%  |               | x      | Tete (181), Maputo Província (225), Nampula (109), Gaza (4), Manica (2)  | -                      | -         | -         | <b>Constrangimento:</b> orçamento previsto não disponibilização. |
| 5   | Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias   | Número de livros impressos e distribuídos                                   | 12,9 milhões      | 12 953 000            | 100%   | x             |        | Niassa (808), C. Delgado (836), Nampula (2.217), Zambézia (3.032), Tete (1.095), Manica (966), Sofala (1.077), Inhambane (846), Gaza (758), Maputo (842), C. Maputo (476) (números em milhares)  | 5,7 milhões de alunos  | 3 023 891 | 2 681 564 |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Educação   |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
|--|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa: Alfabetização e Educação de Adultos  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Reduzir o analfabetismo, dando particular atenção às mulheres |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa de analfabetismo                            |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: 30% (2016) - total, 45% (2016) - Mulheres                          |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Produzir e distribuir panfletos e outros materiais de divulgação de actividades de AEA/ENF  | Número de materiais produzidos e distribuídos                           | 160 000     | 631 200   | 395%   | x             |        | 630 mil folhetos e 1,2 mil panfletos publicitários  | 3 200 000              |       |        |             |
| 2  | Treinar técnicos provinciais e gestores dos Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEAs) em matérias de gestão, monitoria e avaliação do novo currículo baseado na aquisição de competências | Número de técnicos e gestores treinados                                 | 120         | 250       | 208%   | x             |        | Capacitados 50 gestores pelos IFEA's de Quelimane (23) e de Chongoene (27) em matérias de gestão dos centros de AEA• Capacitados 100 formadores dos IFEA e IFP's sobre leitura, escrita e cálculo (Sofala, Nampula e Gaza)• Treinados 100 formadores dos IFEA's e em matérias de técnicas de elaboração de materiais didácticos com recurso a material local reciclado (Zambézia, Sofala, Gaza e Nampula) | -                      |       |        |             |
| 3  | Elaborar programas e materiais para o Pós-Alfabetização e capacitar formadores e educadores de adultos para a testagem  | Programas de ensino para 1º e 2º ciclos de Pós Alfabetização elaborados | 5           | 0         | 0%   |               | x      | -   | -                      |       |        |             |
|  |   | Número de formadores e educadores capacitados.                          | 240         | 119       | 50%  |               | x      | Niassa (9), C. Delgado (9), Nampula (10), Zambézia (11), Tete (9), Manica (9), Sofala (10), Inhambane (9), Gaza (9), Maputo (9), C. Maputo (6)  | -                      |       |        |             |
| 4  | Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal  | Nº de alfabetizadores contratados                                       | 21 730      | 21 502    | 99%  | x             |        | Niassa (1.720), C. Delgado (1.560), Nampula (5.460), Zambézia (6.470), Tete (2.500), Manica (770), Sofala (1.210), Inhambane (1.290), Gaza (380), Maputo (190), C. Maputo (180)   | 719 130                |       |        |             |
|  |   | Nº de alfabetizandos inscritos  | 1 000 000   | 719 130   | 72%  | x             | x      | -   | -                      |       |        |             |
| 5  | Imprimir e distribuir os materiais de Alfabetização e Educação de Adultos (AEA)   | Número de cadernos de Literacia e numeracia impressos e distribuídos    | 2000000     | 2000000   | 100%   |               | x      | Produzidos cadernos de exercicios e distribuidos por todas as provincias do pais: Niassa (190.000), C. Delgado (240.000), Nampula (340.000), Zambézia (300.000), Tete (260.000), Manica (188.000), Sofala (200.000), Inhambane (120.000), Gaza (80.000), Maputo (60.000), C. Maputo (21.600), MINED (400).  | 719 130                |       |        |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Educação   |   |                                    |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |   |
|--|---|------------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|---|
| Programa: Ensino Secundário Geral  |   |                                    |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Expandir, de forma controlada, equitativa e sustentável, o Ensino Secundário Geral, garantindo a sua qualidade e relevância |   |                                    |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa Bruta de Escolarização no ESG1  |   |                                    |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |   |
| Meta do Programa: 50% (2016) - total, 47% (2016) - Mulheres  |   |                                    |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto               | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |       |        | Observações   |
|  |   |                                    | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |   |
| 1  | Continuar com a construção de salas de aulas para escolas secundárias nas zonas rurais, próximas da comunidade, com enfoque no ESG1 | Número de salas de aula concluídas | 137         | 98        | 72%  | x             | x      | C. Delgado (16), Manica (21), Sofala (11), Gaza (30), Maputo Província (15), Maputo Cidade (5).  | 3 679                  | 1 950 | 1 729  | -   |
| 2  | Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)   | Número de alunos abrangidos        | 49400       | 28168     | 57%  | x             | x      | -  | 28.168                 | -     | -      | -   |
| 3  | Contratar novos professores para o ensino secundário  | Número de professores contratados  | 1 700       | 1 567     | 92%  | x             |        | Foram contratados 1,667 professores para o Ensino Secundário Geral, distribuídos pelas seguintes províncias: 30 Cabo Delgado, 51 Niassa, 182 Nampula, 693 Zambézia, 82 Tete, 46 Sofala, 199 Inhambane, 145 Manica, 106 Gaza, 10 Maputo Província e 23 para a Cidade de Maputo.             | 1 567                  | -     | -      |   |
| 4  | Capacitar os Professores em exercício   | Número de professores capacitados  | 110         | 110       | 100%   |               | x      | Niassa (10), C. Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo (10), C. Maputo (10). Realizados 11 seminários provinciais de capacitação de professores de língua inglesa em metodologias de ensino centradas no aluno. | Todas as províncias    | 110   | -      |   |
| 5  | Avaliar a 1ª Fase da Implementação do Currículo do ESG  | Currículo do ESG avaliada          | 1           | 0         | 0%   |               | x      | -  | -                      | -     | -      | A avaliação da implementação do currículo do ESG está prevista para o ano 2015. |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Educação  |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |        |  |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|--------|--|
| Programa: Ensino Técnico-Profissional   |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |        |  |
| Objectivo do Programa: Melhorar o acesso, a relevância e a qualidade do ETP para o desenvolvimento do País        |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa: % de graduados absorvidos no mercado de trabalho de acordo com a sua formação |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |        |  |
| Meta do Programa: 60% (2016) - novo sistema de qualificação   |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |        |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |        |        | Observações  |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem  | Mulher |  |
| 1   | Transformar, reabilitar e apetrechar instituições de ETP          | Número de escolas transformadas, reabilitadas e apetrechadas | 15          | 18        | 120%   |               | x      | Reabilitado o Instituto Industrial e Comercial de Inhambane (1); Requalificadas duas oficinas mecânicas e apetrechamento no Instituto Industrial e Comercial de Beluliane na Província de Maputo (2); Reabilitado e apetrechado o anfiteatro, bloco de cozinha e balneários do Instituto Comercial de Maputo (ICM) (3). Apetrechadas em equipamento oficial, laboratorial agrícola e meios circulantes as seguintes instituições: EP de Machaze (4), EP de Mugeba (5), EP de Chimoio (6), EP. de Caia (7), EP de Massingir (8), IIC 2Eduardo de Inhambane (9), Il de Maputo (10), Escola Profissional de Inhamissa (11), Escola Profissional de Massinga (12) Instituto Comercial "Mártires de Wiriamu" de Tete(13) Instituto Industrial "1º de Maio" Cidade de Maputo(14) e Instituto Insutrial e de Computação "Armando Emilio Guebuza" de Beloluane(15) | 23.333 alunos          | 15 633 | 7 700  | O processo de transformação de 3 escolas (Escola Industrial da Beira, Escola Técnica "Estrela do Mar" de Inhassoro e Escola Técnica de Carapira) em IETP está na fase conclusiva |
| 2   | Expandir os cursos de curta duração para mais instituições do ETP | Número de Instituições com curso de curta duração            | 50          | 50        | 100%   | x             | x      | Niassa (1), C. Delgado (6), Nampula (7), Zambézia (6), Tete (5), Manica (2), Sofala (4), Inhambane (5), Gaza (4), Maputo (7), C. Maputo (3).   | 10.000 alunos          | 6 700  | 3 300  | -  |
| 3   | Equipar escolas com laboratórios, oficinas e bibliotecas          | Número de escolas equipadas                                  | 3           | 3         | 100%   | x             | x      | Niassa (1), Zambézia (1) e Tete (1). Fomecido equipamento para 3 laboratórios de informática e o bloco administrativo. A fase da ampliação que consiste na construção de salas de aulas e cozinha para os cursos de hotelaria e turismo já iniciaram.  | 2.250 alunos           | 1.507  | 743    | -  |
| 4   | Contratar novos professores para o ensino técnico profissional    | Número de professores contratados                            | 130         | 130       | 100%   | x             | x      | 3- Cabo Delgado, 17- Niassa, 15- Nampula, 10- Zampézia, 6- Tete, 9- Sofala, 17- Inhambane, 10 -Manica, 10 -Gaza, 15- Maputo Província e 10- Cidade de Maputo. Foram recrutados ainda 8 professores cubanos dos quais 4 para os IIC 7 de Setembro de Xai-Xai e 4 para IIC de Quelimane  | 13.000 alunos          | 8 710  | 4290   | REVER CALCULOS   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Educação   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa: Ensino Superior  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover a participação e o acesso a um ensino superior que responde às necessidades para o desenvolvimento do país, garantindo a sua eficácia, equilíbrio e sustentabilidade |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de estudantes no Ensino Superior por 1.000 habitantes   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: 5 (2016) - total   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Atribuir bolsas de estudos no quadro da Implementação da Estratégia de Financiamento de Ensino Superior  | Número de bolsas de estudo atribuídas   | 275         | 621       | 226%   | x             | X      | 368 bolsas internas e 253 externas.   | 621                    | -     | -      |             |
| 2  | Iniciar a implantação de 7 novos institutos superiores politécnicos  | Áreas de implantação de novos institutos superiores politécnicos identificadas e preparadas | 7           | 0         | 0%   |               | x      | -   |                        |       |        |             |
| 3  | Realizar a divulgação do Estatuto de Docentes e Funcionários das Instituições de Ensino Superior (EPIES)   | Estatuto divulgado em todas IES   | 45          | 0         | 0%   |               | x      | Estatuto do Pessoal das Instituições de Ensino Superior (EPIES) na fase de preparação do impacto orçamental para sua aprovação  |                        |       |        | -           |
| 4  | Capacitar o corpo docente em metodologia de ensino e investigação e psicopedagogia   | Número de docentes capacitados  | 100         | 0         | 0%   | x             | x      | -   |                        |       |        |             |
| 5  | Implementar o Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)  | Sistema instalado e em implementação  | 45          | 0         | 0%   |               | x      | Processo de desenho do SIES em fase de visitas às IES para sua compatibilidade e harmonização com e-SURA  |                        |       |        |             |
| Sector: Educação   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Programa: Desenvolvimento Administrativo e Institucional   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Fortalecer a gestão e governação  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Índice de satisfação da população com a qualidade dos serviços educativos  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: Satisfatório   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Apetrechar as DPECs e SDEJTs com equipamento informático e outros meios de trabalho  | Número de DPECs e SDEJTs apetrechados   | 33          |           | 0%   |               | x      | Iniciou o processo da identificação das DPECs e dos SDEJTs a apetrechar   | -                      | -     | -      |             |
| 2  | Produzir e distribuir um manual do professor e do aluno sobre a matéria que aborda a identificação dos abusos contra a criança na escola e na comunidade | Número de exemplares reproduzidos e distribuídos  | 29,4 mil    | 29.4.000  | 100%   | x             |        | Niassa (2400), C. Delgado (2200), Nampula (5100), Zambézia (7500), Tete (2800), Manica (1900), Sofala (2100), Inhambane (2000), Gaza (1800), Maputo (1200), C. Maputo (400). Produzidos manuais sobre a identificação dos abusos contra a criança na escola e na comunidade, tanto para alunos e professores. | Todo o sistema         | -     | -      |             |
| 3  | Capacitar técnicos administrativos e gestores de escolas   | Número de técnicos e gestores capacitados   | 9 900       | 1 359     | 14%  | x             | x      | Em todas as províncias do país: 466 (UGBs), 517 (Gestores de Escolas), 16 (Educação Inclusiva).   |                        |       |        | -           |
| 4  | Actualizar o regulamento de propinas escolares e taxas de internamento no SNE  | Regulamento de propinas actualizado   | 1           | 1         | 100%   |               | x      | -   |                        |       |        |             |
| 5  | Finalizar a revisão, produzir e distribuir o manual de funcionamento do Conselho de Escola   | Número de escolas cobertas  | 13          | 12.000    | 92%  |               | x      | -   |                        |       |        |             |

## 5.1.3. CULTURA

| Sector: Cultura   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa DHS-CUL-MDC02-00: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para o desenvolvimento social e económico do País                   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o desenvolvimento social e económico do País |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: Melhoradas as condições de trabalho dos fazedores da cultura  |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                          | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1   | Realizar e participar nas feiras culturais nacionais e internacionais   | Número de feiras, exposições ou mostras de cinema realizadas       | 3           | 3         | 100%  | X             | X      | Maputo: Feira da Mulher, Lisboa: Feira do turismo (FIL), Inhambane (2), Zambézia e Beira | 499                    | -     | -      | -           |
| 2   | Actualizar, consolidar e divulgar a legislação atinente à cultura   | Quantidade de legislação actualizada e divulgada                   | 7           | 7         | 100%  | X             | X      | Maputo Cidade  | Sociedade em geral     | -     | -      |             |
| 3   | Realizar campanhas de promoção dos Direitos de Autor e de combate à pirataria mediante campanhas de apreensão de objectos | Número de campanhas realizadas                                     | 3           | 3         | 100%  | X             | X      | Maputo e Beira (Sofala)  | -                      | -     | -      |             |
| 4   | Lançar candidaturas de obras e expressões do património cultural de Moçambique à categoria do Património da Humanidade    | Número de propostas de candidatura aprovadas e submetidas à UNESCO | 4           | 4         | 100%  | X             |        | Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Maputo Província   | Sociedade em geral     | -     | -      |             |
| 5   | Criar capacidade empreendedora em jovens e mulheres, em actividades artísticas e do artesanato                            | Número de empreendedores capacitados                               | 300         | 225       | 75%   | X             | X      | Maputo: Elaborado o projecto de formações  | Mulheres e jovens      | -     | -      |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Cultura   |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa DHS-CUL-MDC03-00: Preservação e valorização do Património Histórico Cultural         |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o Património Cultural                            |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Quantidade de Património Cultural valorizado e preservado |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: Preservado e valorizado o Património Cultural                               |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1   | Realizar pesquisa sócio-cultural  | Número de Documentos (brochuras ou Livros) sobre estudos, pesquisas, levantamentos ou inventários, produzidos e editados | 9           | 9         | 100%   | X             | X      | Maputo Cidade (ARPAC) Elaboradas brochuras sobre a vida e obra dos heróis: Editadas obras sobre Bamabé Adissone Kajika em Niassa, Emília Dausse em Nyakamba Tete, António E. Francisco Langa, Gaza, Timbila de Zavala em Inhambane, Dança Nyau-GuleWamkulo de Tete. As pesquisas sobre a Marrabenta, o Tufu, o Xigubo e o Mapiko. | Sociedade em geral     |       |        |             |
| 2   | Implantar o Centro de Informação e Documentação Artístico-Cultural                                | Centro de Informação e Documentação implantado   | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Maputo Cidade   | Sociedade em geral     |       |        |             |
| 3   | Adquirir novos acervos para as bibliotecas públicas   | Número de livros adquiridos  | 610         | 610       | 100%   | X             | BNM    | Maputo Cidade (BNM - Biblioteca Nacional de Moçambique)   | 20265                  | 14011 | 6254   |             |
| 4   | Criar e operacionalizar o sistema de informação e documentação audiovisual e cinema em Moçambique | Sistema de informação e documentação criado e operacional  | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Maputo Cidade; sistema criado, em curso fase de operacionalização   | Sociedade em geral     |       |        |             |
| 5   | Inventariar o património cultural   | Número de sítios ou instituições inventariados   | 3           | 3         | 100%   | X             | X      | Ilha de Moçambique, Maputo; Matola (Museu de Interpretação) e Baixa da Cidade de Maputo.  | Sociedade em geral     |       |        |             |

| Sector: Cultura   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |   |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|---|
| Programa DHS-CUL-MDC04-00: Desenvolvimento de Infraestruturas   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infraestruturas                             |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Rede de Infra-Estruturas culturais expandida, reabilitada e apetrechada |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |   |
| Meta do Programa: Infra-Estruturas culturais expandidas e melhoradas  |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                               | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção |       |        | Observações   |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |   |
| 1   | Construir o campus do Instituto Superior de Artes e Cultura (ISARC) | Grau de progresso das obras de construção do ISARC | 40%         | 10%       | 25%   | X             | X      | Maputo Província (em curso a legalização do terreno)         | Comunidade académica   |       |        | <b>Constrangimento:</b> O ISARC está sob tutela do Ministério da Educação, o que não permitiu a intervenção e fiscalizadora do MICULT |
| 2   | Construir o Centro de Conferências do Ministério da Cultura         | Grau de progresso das obras                        | 30%         | 20%       | 67%   | X             | X      | Maputo Cidade: Adjudicadas as obras de construção            | Sociedade em geral     |       |        | Transita para 2015  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Cultura  |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
|--|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa DHS-CUL-MDC05-00: Fortalecimento da Moçambicanidade   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do Povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Identidade moçambicana fortalecida e valorizada  |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: Criada e apropriada a auto-estima e Identidade moçambicana   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                          | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Comemorar as datas histórico-culturais  | Número de cerimónias comemorativas realizadas                        | 10          | 10        | 100%  | X             | X      | Nível Nacional   | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |
| 2  | Incentivar e apoiar a realização de festivais culturais, concursos e outros eventos artísticos massivos | Número de eventos culturais públicos realizados com apoio do governo | 11          | 11        | 100%  | X             | X      | Nível Nacional   | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |
| 3  | Realizar o VIII Festival Nacional da Cultura  | VIII Festival Nacional de Cultura realizado                          | 1           | 1         | 100%  | X             | X      | Inhambane (Municípios de Inhambane e de Maxixe)  | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |
| 4  | Produzir medalhas e diplomas, no âmbito de atribuição de Títulos Honoríficos e Condecorações            | Número de medalhas e diplomas produzidos                             | 1 000       | 1 000     | 100%  | X             |        | Maputo Cidade; Companhia Nacional de Canto e Dança, Nyau-Tete, Timbila-Zavala, Inhambane | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |
| 5  | Exaltar e homenagear os Heróis Nacionais que completam 40 anos de sua morte                             | Homenageado o Herói Nacional Bamabé Kajika                           | 1           | 2         | 200%  | X             | X      | Niassa, distrito do Lago e Tete  | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |

5.1.4. JUVENTUDE

| Sector: Juventude e Desportos  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Promoção do Associativismo Juvenil  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desportos, turismo, arte e cultura para jovens |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Apoiar o movimento associativo Juvenil Nacional através de assinatura de contratos programa com o CNJ e CPJs               | Número de Associações Juvenis apoiadas     | 12          | 11        | 92%  | X             | X      | Maputo Cidade (1) - (120.000,00Mt), Maputo Província (1), (1.166.670,00Mt), Gaza (1) - (132.120,00Mt), Inhambane (1) - (100.000,00Mt), Tete (1) - (100.000,00Mt), Manica (1) - 50.000,00Mt) Nampula (1), Cabo Delgado (1) - 27.000Mt Niassa (1) - 50.000 Mt Nível Central (1) - (5.200.000,00Mt)          |                        |        |          |             |  |
| 2  | Realizar forúns de diálogo com os jovens sobre a problemática (emprego, habitação, formação, etc) e desafios da Juventude. | Número de jovens abrangidos                | 27800       | 30109     | 108%   | X             | X      | Maputo Cidade (1400 - 870H e 530M), Maputo Província (15.900 - 8.600H e 7.300M), Gaza (2.264 - 1.632H e 632M), Inhambane (2.800 - 1.931H e 869M), Sofala (3.400 - 1.900H e 1.500M), Tete (372 - 201H e 171M) Zambézia (2.196 - 831H e 1.365M), C. Delgado (1.735 - 1.172H e 563M) Niassa (42 - 32H e 10M) | 30 109                 | 17169  | 12940    |             |  |
| 3  | Capacitar líderes do movimento associativo juvenil em matéria de liderança e gestão associativa                            | Número de líderes capacitados              | 1140        | 1297      | 114%   | X             | X      | C. Maputo (210 - 120H 90M), Maputo Província (315 - 195H e 120M) Gaza (214 - 144H e 70M), Inhambane (72 - 62H e 10M), Sofala (20 - 15H e 5M), Manica (30 - 21H e 9), Nampula (313 - 224H e 89M), Zambézia (144 - 89H e 55M), C. Delgado (17 - 11H e 6M)   | 1.297                  | 855    | 442      |             |  |
| 4  | Apoiar a "IX Edição do Programa Férias Desenvolvendo o Distrito"   | Número de estudantes finalistas envolvidos | 585         | 960       | 164%   | X             |        | Maputo Cidade (300 - 120H e 180M), Maputo Província (58 - 40H e 18M) Gaza (81 - 55H e 26M), Inhambane (22 - 14H e 8M), Sofala (150 - 105H e 45M), Manica (60 - 42H e 18M), Tete (70 - 42H e 28M), Zambézia (80 - 48H e 32M), Nampula (59 - 42H e 17M), C. Delgado (68 - 57H - 11M) Niassa (12 - 9H e 3M)  | 960                    | 574    | 386      |             |  |
| 5  | Assegurar a criação de Corpos Provinciais de Jovens Voluntários  | Número de Corpos criados                   | 9           | 5         | 56%  |               | X      | Inhambane (13 - 10H e 3 M) Maputo Província (13 - 7H e 6M) Sofala (30 - 20H e 10M), Gaza (60 - 48H e 12M), Tete (37 - 25H e 12M)  | 153                    | 110    | 43       |             |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional  |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Financiar micro-projectos de geração de rendimentos no âmbito do Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FAIJ) | Número de micro -projectos financiados | 300         | 359       | 120%  | X             | X      | Maputo Cidade (24) (24 - 19H e 5M)<br>Maputo Província (44) (85 - 51H e 34M)<br>Gaza (34) (34 - 20H e 14M)<br>Inhambane (50) (50 - 37H e 13M)<br>Sofala (41) (190 - 100H e 90M)<br>Manica (23) (242 - 169H e 73M)<br>Tete (31) (98 - 80H e 18M)<br>Nampula (34) (34 - 30H e 4M)<br>Zambézia (32) (4.138 - 328H e 3.810M)<br>C.Delgado (26) (58 - 49H e 9M)<br>Niassa (20) (275 - 232H e 43M) | 5.228                  | 1.115  | 4.113    |             |
| 2   | Formar jovens em matéria de elaboração de projetos e gestão de negócios.                                      | Número de jovens formados              | 1530        | 1691      | 111%  | X             | X      | Maputo Cidade (84 - 54H e 30M)<br>Maputo Província (291 - 175H e 116M)<br>Gaza (269 - 168H e 101M)<br>Inhambane (162 - 111H e 51M)<br>Sofala (162 - 100H e 62M)<br>Manica (117 - 76H e 41M)<br>Tete (89 - 65H e 24M)<br>Nampula (313 - 224H e 89M)<br>Zambézia (144 - 89H e 55M)<br>C. Delgado (60 - 42H e 18M)  | 1.691                  | 1.104  | 587      |             |
| 3   | Formar jovens em cursos profissionalizantes em coordenação com INEFP  | Número de jovens formados              | 970         | 4133      | 426%  | X             | X      | Maputo Cidade (175 - 100H e 75M)<br>Gaza (500 - 420H e 80M)<br>Inhambane (52 - 48H e 4M)<br>Sofala (50 - 40H e 10M)<br>Manica (30- 27H e 03M)<br>Tete (124 - 100H e 24M)<br>Zambézia (2.751 - 1.961H e 790M)<br>C. Delgado (32 - 28H e 4M)<br>Niassa (419 - 281H e 138M)   | 4.133                  | 3.005  | 1.128    |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos   |   |  |  |           |   |               |        |   |  |        |          |             |  |
|---|---|--|--|-----------|---|---------------|--------|---|--|--------|----------|-------------|--|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional  |   |  |  |           |   |               |        |   |  |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional |   |  |  |           |   |               |        |   |  |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |  |           |   |               |        |   |  |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |  |  |           |   |               |        |   |  |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                     | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção   |        |          | Observações |  |
|   |   |  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total  | Homens | Mulheres |             |  |
| 4   | Realizar Feiras de Orientação para o Trabalho                                   | Número de jovens expositores envolvidos  | 305  | 862       |   |               | X      | Inhambane (1) (80 - 59H e 21)<br>Sofala (2) (30 - 20H e 10M)<br>Tete (4) (207 - 147H e 60M)<br>Nampula (1) (120 - 72H e 48M)<br>Zambézia (18) (410 - 285H e 125M)<br>Niassa (1) (15 - 14H e 1M) | 862  | 597    | 265      |             |  |
| 5   | Prosseguir com a Construção do Centro Regional de Recursos da Juventude - Manga | Concluída a primeira fase do projecto    | Biblioteca,<br>Sala de Reuniões,<br>Sala de Internet,<br>Casas de Banho,<br>Recepção e Arrumos |           | 68%   |               | X      | X   | Campo de Jogos<br>• Concluído o pavimento.<br>• Coberto o pavilhão multiúso.<br>• Em fase de conclusão das bancadas e sanitários.<br>Bloco de dormitório feminino<br>• Construído o pavimento térreo.<br>Bloco de dormitório masculino<br>• Em fase de conclusão de rebocos interiores.<br>• Construídas as caixas de inspecção para esgotos.<br>Administração e Biblioteca<br>• Em fase de conclusão da construção de empenas para caimento da cobertura.<br>• Instalados os tubos de abastecimento de água e rede de esgotos e para enfiamento de cabos eléctricos.<br>• Concluído o pavimento térreo e em fase de conclusão das paredes da guarita. |        |          |             |  |
| 6   | Apetrechar o Centro Regional de Recursos da Juventude - Nampula                 | Apetrechado o Centro em serviços básicos | 1  | 0         | 0%  |               |        | X   | Nampula: Identificado o espaço para a construção do Centro Regional de Recursos da Juventude - Nampula (Nacala).<br>A actividade a não ser cumprida pelo facto de os fundos terem sido direccionados para o Centro Regional de Recursos da Juventude - Manga.  |        |          |             |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos   |   |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Promoção de Associativismo Juvenil           |   |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens |   |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:                                     |   |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                    | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Formar activistas de base comunitaria para reposição e reforço das acções de mobilização de adolescentes e jovens sobre temas de SSR/HIV e SIDA                                 | Número activistas formados              | 690         | 696       | 101%  |               | X      | Maputo Província (93 - 48H e 45M)<br>Gaza (2) (55 - 24H e 31M)<br>Inhambane (95 - 58H e 37M)<br>Sofala (2) (30 - 15H e 15M)<br>Tete (8) (164 - 91H e 73M)<br>Zambézia (135 - 51H e 84M)<br>C. Delgado (94 - 48H e 46M)<br>Niassa (1) (30 - 17H e 13M)  | 696                    | 352    | 344      |             |
| 2   | Realizar campanhas de Sensibilização sobre o risco de sexo intergeracional, transaccional, combate ao HIV e SIDA, consumo de alcool e outras drogas entre adolescentes e jovens | Número adolescentes e jovens abrangidos | 27 050      | 49497     | 183%  | X             | X      | P. Maputo (4.500 - 2.978H e 1.522M)<br>Gaza (6.000 - 3500H e 2.500M)<br>Inhambane (2.215 - 1.533H e 682M)<br>Sofala (5.568 - 3.223H e 2.345M)<br>Manica (679 - 427H e 252M)<br>Tete (2.562 - 1.287H e 1.275)<br>Nampula (4700 - 2820 - 1880)<br>Zambézia (4466 - 3126H e 1340M)<br>C. Delgado (12.843 - 9.092H e 3.751M)<br>Niassa (5.964 - 3.491H e 2.473M) | 49.497                 | 31.477 | 18.020   |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos                                      |  |                                   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|-----------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Cooperação e Intercâmbio Juvenil        |  |                                   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil |  |                                   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:                                |  |                                   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |                                   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador de Produto              | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Localização  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |                                   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Estabelecer e consolidar a cooperação entre organizações juvenis moçambicanas e outras a nível Internacional | Número de intercâmbios realizados | 7           | 8         | 114%   | X             | X      | Maputo Província (II Festival Mundial da Juventude da Internacional Fellowship (IYF)- 375jovens<br>Coreia (Acampamento Mundial da Juventude- 2- 1H e 1M)<br>África do Sul/Johanesburg (Workshop de capoeira- 2M)<br>África do Sul/Johanesburg (Formação- 4- 2H e 2M)<br>África do Sul/Johanesburg (Festival Estudantil da Universidade de Johannesburg-5- 3H e 2M) | 13                     | 6      | 7        |             |
|  |  | Número de acordos celebrados      | 5           | 10        | 200%   | X             | X      | Celebrados 10 acordos, sendo 3 internacionais com NYA da Inglaterra, CRCC da China e Normalurbe de Portugal, 2 com organizações internacionais SNV e UNFPA e 5 com organizações nacionais CNJ, FFH, IPEME, Aro, AEFUM.   | 2                      | 2      |          |             |
| 2  | Assegurar a participação de Moçambique nas conferências mundiais da juventude                                | Número de delegados participantes | 14          | 28        | 200%   | X             | X      |  | 28                     | 19     | 9        |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos   |  |                              |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-JUV-MJD02-00: Formulação e Implementação de Políticas na área da Juventude   |  |                              |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Assegurar a divulgação e implementação de políticas que promovam a participação activa da juventude nos processos de desenvolvimento do País |  |                              |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |                              |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |                              |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto         | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |                              | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Divulgar a Política e Estratégia da Juventude e a Declaração do III Encontro Nacional da Juventude-Nampula - Rapale. | Número de jovens abrangidos  | 27 800      | 28 100    | 101%   | X             |        | Maputo Cidade (3814 - 2515H e 1299M)<br>Maputo Província (4) (3.478 - 1.798H e 1.680M)<br>Gaza (3) - (2.361 - 769H e 1492M)<br>Inhambane (6) - (2.804 - 1456H e 574M)<br>Sofala (20) - (4000 - 3000H e 1000M)<br>Tete (2) - (2500 - 1647H e 853M)<br>Manica (1) - (2110 - 1077H e 1033M)<br>Zambézia (17) - (1.394 - 946H e 448M)<br>Nampula (4) (3.170 - 1936H e 1234M)<br>Niassa (17) - (1.469 - 875H e 556M) | 28 100                 | 16019  | 12 081   |             |
| 2   | Assegurar o funcionamento do Comité Intersectorial de Apoio aos Adolescentes e Jovens (CIADAJ) a nível nacional      | Número de Sessões realizadas | 22          | 17        | 77%  | X             | X      | Maputo - Cidade (2) (30, 20H e 10 M), Maputo - Província (1) - Gaza (2) (25 - 17H e 8M)<br>Inhambane (1) (10 - 8H e 2M);<br>Sofala (1) (15 - 10H e 5M)<br>Tete (3) (18 - 14H e 4M)<br>Zambézia (3) (235 -188H e 47M)<br>C. Delgado (1) (14 - 9H e 5M)<br>Niassa (1) (37 - 31H e 6M)<br>Nível Central: (2) (38 - 24H e 14M)  | 422                    | 321    | 101      |             |
| 3   | Instituir o "Prémio Jovem Criativo"  | Número de jovens premiados   | 11          | 16        | 145%   |               | X      | 1 por Província   | N/A                    | N/A    | N/A      |             |

5.1.5. DESPORTO

| Sector: Juventude e Desportos  |   |  |                           |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|--|---|--|---------------------------|-----------|--|---|---------------------|--|------------------------|--------|----------|-------------|---|
| Programa DHS-DPT-MJD03-00: Promoção de Actividades Desportivas   |   |  |                           |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
| Objectivo do Programa: Adoptar medidas e mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos |   |  |                           |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |  |                           |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
| Meta do Programa:  |   |  |                           |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador do produto                             | Meta                      |           |  | Periodicidade   |                     | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |   |
|  |   |  | Planificada               | Realizada | Avaliação do Desempenho /Grau de Realiz. (%) | I Sem   | II Sem              |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |   |
| 1  | Assegurar a formação de animadores desportivos, aquisição e disponibilização de material e equipamento desportivo para a implementação dos programas de massificação desportiva | Quantidade de material e equipamento distribuído | Bolas (1840)              | 24220     | 286%   | X   |                     | Adicionalmente, foram distribuídas: 3 pares de rede; 16 pares de luvas; 8 pares de protectores de dentes; 8 pares de elásticos de pulso; capacetes (3); cordas (50), um pouco por todo País                                  |                        |        |          |             | - |
|  |   |  | Coletes (4200)            | 1460      |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Mecos (700)               | 1000      |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Cordas (3500);            | 50        |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Fita métricas (210)       | 1090      |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Sacolas (70)              | 150       |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Fatos de Treino (70)      | 846       |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Camisetas (2040);         | 6075      |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Pares de Sapatilhas (70); | 335       |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Bonés (70)                | 1500      |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   |  | Cronómetros (70)          | 41        |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   | Apitos (70)                                      | 151                       |           |  |   |                     |  |                        |        |          |             |   |
|  |   | Número de animadores formados                    | 750                       | 586       | 78%  | X   | X                   | Maputo Cidade (175 - 103H e 72M); Maputo Província (23 - 20H e 3 M); Gaza (56 - 42H e 14M); Inhambane (70 - 50H e 20M); Manica (93 - 74H e 19M); Tete (25 - 20H e 5M); Zambézia (91 - 48H e 43M); C. Delgado (53 - 44H e 9M) | 586                    | 401    | 185      | -           |   |
| Número de ginásios implantados   | 11  | 2  | 18%                       |           | X  | Inhambane e Tete  | Não Aplicável (N/A) | N/A  | N/A                    | -      |          |             |   |
| Número de praticantes envolvidos em torneios   | 160024  | 160280   | 100%                      | X         | X  | Maputo Cidade (22.380 - 13.569H e 8.811M); Maputo Província (11.420 - 6.034H e 5386M); Gaza (15.151 - 13.012H e 2.139M); Inhambane (16.984 - 15.441H e 1.543M); Sofala (11.800 - 6.250H e 5550M); Manica (11.231 - 6.134H e 5097M); Tete (14.756 - 8.289H - 6.467M); Zambézia (22.722 - 12.005H e 10.425M); Nampula (21.170 - 13.936H e 7.234M); C. Delgado (8.592 - 5.645H e 2.947M); Niassa (4.074 - 3.001H e 1.073M) | 160280              | 103316   | 56708                  | -      |          |             |   |
| Número de Núcleos Desportivos criados  | 70  | 91   | 130%                      | X         | X  | Maputo Cidade (10) (350 - 256H e 94M); Maputo Província (7) (420 - 336H e 84); Gaza (6) (243 - 170H e 73M); Inhambane (12) (3.659 - 2.927H e 732M); Sofala (16) (800 - 600H e 200M); Manica (1) (65 - 52H e 13M); Tete (24) (937 - 656H e 281M); Nampula (3) (90 - 81H e 9M); Zambézia (12) (104 - 56H e 48); C. Delgado (8) (240 - 216H e 24M)   | 6.908               | 5.350  | 1.558                  | -      |          |             |   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos   |   |                                  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
|---|---|----------------------------------|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DHS-DPT-MJD03-00: Promoção de Actividades Desportivas  |   |                                  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Adoptrar medidas e mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos |   |                                  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |                                  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |                                  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador do produto             | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|   |   |                                  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 2   | Realizar Festivais Provinciais e o III Festival Nacional dos Jogos Tradicionais | Número de praticantes envolvidos | 1921        | 3491      | 182%  |               | X      | Cidade de Maputo (200 - 140H e 60M); Maputo Província (2.780 - 1.508H e 1.272M); Gaza (246 - 174H e 72M); Inhambane (70 - 58H e 12M); Tele (100 - 65H e 35M), Zambézia (95 - 51H e 44M) | 3491                   | 1996   | 1495     | -           |  |
| 3   | Editar o Atlas Desportivo de Moçambique   | Número de exemplares             | 500         | 1000      | 200%  | X             |        | Maputo Cidade   | N/A                    | N/A    | N/A      | -           |  |

| Sector: Juventude e Desportos   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |  |
|---|---|---|---|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DHS-DPT-MJD03-00: Desporto de Alta Competição  |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Adoptrar medidas e mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto  | Meta  |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|   |   |   | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1   | Apoiar o Movimento Desportivo Nacional através de assinatura de contratos-programas com as Federações desportivas e órgãos de gestão desportiva | Número de Federações e órgãos de gestão desportiva apoiadas | 24 Federações Desportivas; 5 Órgãos de Gestão Desportiva e (2) Clubes envolvidos nas Afro-Taças | 35        | 113%   | X             |        | Maputo Cidade (16), Maputo Província (3), Inhambane (9), Manica (1), Zambézia(8)   | N/A                    | N/A    | N/A      | -           |  |
| 2   | Apoiar a preparação e participação das selecções nacionais em competições internacionais (Jogos da CPLP e SCSA)                                 | Número de selecções apoiadas                                |   | 16        | 163%   |               | X      | Egipto (1) (12H); Madagáscar (1) (12H); Tanzania (1) (10 - 5H e 5M); África do Sul (2) (60 - 25H e 35M); Maputo Cidade (5) (92 - 46H e 46M); França (1) (12 - 6H e 6M); Botswana (1) (4 - 2H e 2M) ; Angola (8) (75 - 45H e 30M); Glasgow (4) (12 - 9H e 3M) Turquia (1) (12 - 12M), SCASA (Zimbabwe) -140 | 341                    | 192    | 149      | -           |  |
| 3   | Apoiar os Atletas com Estatuto de Alta Competição   | Número de Atletas Apoiados                                  |   | 30        | 47%  |               | X      | Maputo Cidade  | 14                     | 11     | 3        | -           |  |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Juventude e Desportos  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|---|
| Programa DHS-DPT-MJD03-00: Desporto de Alta Competição   |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Adoção de medidas e mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                                 | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 4  | Formar Agentes Desportivos incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva, HIV e SIDA  | Número de Agentes Desportivos formados               | 1720        | 1643      | 96%  | X             | X      | Maputo Cidade (100 - 70H e 30M); Maputo Província (88 - 78H e 10M); Gaza (207 - 159H e 48M); Inhambane (587 - 432H e 155M); Sofala (85 - 68H e 17M); Manica (93 - 87H e 6M)<br>Nampula (38 - 30H e 8M); Zambézia (302 - 212H e 90M); C. Delgado (118 - 107H e 11M)  | 1643                   | 1263   | 380      | -   |
| 5  | Concluir o apetrechamento do Centro de Medicina Desportiva do Zimpeto  | Centro de Medicina em funcionamento                  | 1           | 1         | 100%   |               | X      | Cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -   |
| 6  | Concluir o Campo Principal de Futebol do Complexo Desportivo de Pamba  | Campo construído                                     | 1           | -         | 75%  |               | X      | Província de Cabo Delgado (Cidade de Pamba): Em curso a construção de:<br>• bancadas e tribuna;<br>• balneários da bancada sul;<br>• serviços comerciais,<br>• restaurantes e ginásio;<br>• produção e fornecimento das tabelas e balizas.  | -                      | -      | -        | <b>CONSTRANGIMENTO:</b><br>Ausência de contrato de empreitada assinado entre o FPD e CMC Austral. Caducidade do contrato assinado com a empresa de fiscalização da obra, Chambule, Arquitectura, Urbanismo e Serviços, Lda. |
| 7  | Prosseguir com a construção do Centro de Excelência de Gondola   | Centro de Excelência construído                      | 1           | 1         | 100%   |               | X      | Província de Manica (Distrito de Gondola)   | -                      | -      | -        | -   |
| Sector: Juventude e Desportos  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Programa DHS-DPT-MJD03-00: Promoção da Cooperação e Intercâmbios Desportivos   |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Promover a Cooperação e Intercâmbio Desportivo  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                                 | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1  | Realizar intercâmbios desportivos e acções de formação no âmbito dos acordos de cooperação bilateral   | Número de participações nos intercâmbios desportivos | 6           | 11        | 183%   |               | X      | Tanzania, Zimbabwe/Tete (Changara), Suazilândia, África de Sul, Argélia, Zambíia, Botswana, Brasil e Turquia  | 195                    | 180    | 15       | -   |
|  |  | Número de pessoas formadas                           | 60          | 58        | 97%  |               | X      | Cuba(8H); Espanha(1H); Noruega (35 - 31H e 4M); Argélia (1H); Camarões (1H); Egipto (3H); Botswana (1H); França (1H) Portugal (3 - 3H); Brasil (3 - 3H) Botswana (1 - 1H)   | 51                     | 47     | 4        |   |
| 2  | Participar em Fóruns de âmbito regional, continental e mundial para discussão de temáticas ligadas ao Desporto no âmbito dos acordos de cooperação | Número de participações nos fóruns internacionais    | 5           | 9         | 180%   | X             | X      | África do Sul, Goa, Zambíia; CAN Interno 2014 da África do Sul; Jogos da Lusofonia Goa 2014; Reunião da Comissão Permanente dos Jogos da CPLP; Reunião do Comité Executivo do AUSC-R5; Seminário sobre a Mulher no Desporto e da pessoa com deficiência; Reunião do Grupo Técnico do SEAS-AUSC-R5; Fórum das Confederações da AUSC-R5; Formação para Membros do Comité Executivo do AUSC-R5 | -                      | -      | -        | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

Sector: Juventude e Desportos

Programa DHS-DPT-MJD03-00: Formular e Implementar Políticas na área do Desporto

Objectivo do Programa: Formular e Implementar Políticas na área do Desporto

Indicador de Resultado do Programa:

Meta do Programa:

| Nº de Ordem | Acção   | Indicador do produto                    | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|-------------|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
|             |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1           | Apoiar técnica e financeiramente a legalização de Associações Desportivas e Clubes  | Número de Associações e Clubes Apoiados | 114         | 48        | 42%  | X             | X      | Inhambane (11); Maputo Cidade (13); Gaza (3) (380); Zambézia (5) ;Tete (3) - 80  | -                      | -      | -        | -           |
| 2           | Divulgar a Estratégia de Implementação da Política do Desporto, Plano de Acção da Mulher no Desporto, Estatuto do Praticante de Alta Competição e Regulamento de Medicina e outras. | Número de participantes abrangidos      | 4656        | 4722      | 101%   | X             | X      | Maputo Cidade (825 - 500H e 325M) ; P. Maputo (630 - 401H e 229M); Gaza (177 - 123H e 54M); Inhambane (672 - 431H e 241M); Manica (4 - 4H); Tete (161 - 130H e 31M); Sofala (368 - 300H e 68M); Nampula (368 - 282H e 86M); Zambézia (525 - 343H e 182M); C. Delgado (542 - 334H e 208M); Niassa (450 - 283H e 167M) | 4 722                  | 3131   | 1 591    | -           |
| 3           | Rever o Sistema de Formação de Agentes Desportivos (SIFAD)  | Sistema revisto                         | 1           | 0         | 0%   | X             |        | Cidade de Maputo: Concluído o Regulamento SIFAD. Criadas as equipas de trabalho para a elaboração dos módulos referentes aos diferentes subsistemas.   | N/A                    | N/A    | N/A      | -           |
| 4           | Operacionalizar a Organização Nacional Anti-doping (NADO)   | NADO institucionalizada                 | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Cidade de Maputo   | N/A                    | N/A    | N/A      | -           |
| 5           | Operacionalizar o Projecto de Educação e Acreditação de Agentes Desportivos   | Projecto Operacionalizado               | 1           | 0         | 0%   | X             |        | Cidade de Maputo: Participação na reunião técnica do SEAS para avaliação do nível de implementação do projecto SEAS nos países membros.  | N/A                    | N/A    | N/A      | -           |

5.1.6. SAÚDE

| Sector: Saúde   |   |   |                              |                    |  |               |        |  |                        |        |           |  |
|---|---|---|------------------------------|--------------------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|-----------|--|
| Programa DHS-SAU-DHS-SAU02-01/05: Saúde da mulher e da criança e assistência médica   |   |   |                              |                    |  |               |        |  |                        |        |           |  |
| Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis  |   |   |                              |                    |  |               |        |  |                        |        |           |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Aumentar o acesso da população aos medicamentos essenciais e garantir a satisfação em Anti-retrovirais, Anti-maláricos e em medicamentos Anti-tuberculose em 100% das unidades sanitárias |   |   |                              |                    |  |               |        |  |                        |        |           |  |
| Meta do Programa:   |   |   |                              |                    |  |               |        |  |                        |        |           |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                            | Meta                         |                    |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |           | Observações  |
|   |   |   | Planificada                  | Realizada          | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres  |  |
| 1   | Elaborar o plano para acelerar a redução da mortalidade materna e neonatal  | Número de planos elaborados                     | 1                            | 1                  | 100%   | X             | X      | (MISAU central )   | -                      | -      | -         | -  |
| 2   | Expandir o número de Unidades Sanitárias (US) que prestam Cuidados Obstétricos Emergência Básicos (COEmB)                       | Número de novas US que prestam COEmB            | 128                          | 132                | 103%   | X             | X      | Maputo Cidade(11), Maputo Provincia(1), Gaza(8), Inhambane(11), Manica(11), Sofala(13), Tete(10), Cabo Delgado(12), Niassa(15),Nampula(15), Zambézia(25),  | 624                    | -      | 624       | -  |
| 3   | Aumentar a cobertura do Planeamento Familiar de 24% em 2012 para 27% em 2014 em todo o País                                     | Taxa de Cobertura de Planeamento Familiar       | 27%<br>(1.683.568/6.235.439) | 28%<br>(1.742.047) | 104%   | X             | X      | Niassa(103,622); Cabo Delgado(153,482); Nampula(319,987); Zambézia(278,369); Tete(213,520); Manica(149,226); Sofala(133,765%); Inhambane(142,284); Gaza(99,901); Maputo-Provincia(89,952); Maputo-Cidade(58,839) | 1.742.047              | -      | 1.742.047 | -  |
| 4   | Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 78.8% em 2012 para 81% em 2014 | Porcentagem de crianças completamente vacinadas | 81%                          | 82%<br>(803.954)   | 101%   | X             | X      | Niassa (54228), Cabo Delgado (64026), Nampula (175444), Zambézia (134053), Tete (779414), Manica (70328), Sofala (63779), Inhambane (48103), Gaza (44108), Maputo Provincia (40896), Maputo Cidade (29575)       | 803.954                | -      | -         | -  |
| 5   | Implementar o projecto de vacinação contra o cancro do útero em raparigas de 10 anos de idade                                   | Número de raparigas vacinadas                   | 6960                         | 5877               | 84%  | X             |        | Manhiça 2204 (95%); Manica 2712 (>100%) e Mocimboa da praia 961 (41%)  | 5.877                  | -      | 5.877     | <b>Constrangimento:</b> vacina nova; fraca aderência pelos pais e encarregados de educação, o que sugere outra dinâmica na sensibilização às comunidades sobre os benefícios da mesma. |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |   |   |   |  |  |               |        |  |                        |         |          |             |
|--|---|---|---|--|--|---------------|--------|--|------------------------|---------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-DHS-SAU03-01/06: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição  |   |   |   |  |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição proteico-calórica e por micronutrientes |   |   |   |  |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Aumentar o acesso da população aos medicamentos essenciais e garantir a satisfação em Anti-retrovirais, Anti-maláricos e em medicamentos Anti-tuberculose em 100% das unidades sanitárias  |   |   |   |  |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Meta do Programa:  |   |   |   |  |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto  | Meta  |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |         |          | Observações |
|  |   |   | Planificada   | Realizada                                  | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens  | Mulheres |             |
| 5  | Aumentar a proporção de doentes com TB/HIV que se beneficiam do TARV de 55% em 2012 para 85% em 2014                                      | Percentagem de doentes TB/HIV em TARV   | 85% (28.816)  | Beneficiados 83% doentes (23.801)          | 98%  | X             | X      | Maputo Província (3.304 84%), Maputo Cidade (3.280 81%), Gza (3.172 79%), Inhambane (1.372 80%), Sofala (2.966 74%), Manica (1.437 91%), Tete -(1.638 95%), Zambezia (3.179 83%), Nampula (1.634 67%), Niassa (680 84%), Cabo Delgado (1.139 91%)  | 23.801                 | -       | -        | -           |
| 6  | Aumentar o diagnóstico e tratamento das Infecções de Transmissão Sexual de 882.020 para 1.100.000   | Número de pacientes diagnosticados e tratados   | 1.100.000 (784.467 M, 270.584 H)                    | Diagnosticados e tratados 635.991 doentes. | 58%  | X             | X      | NIASSA 29.202; CABO DELGADO 45.450; NAMPULA 85.693; ZAMBEZIA 94.479; TETE 29.993; MANICA 51.919; SOFALA 60.195; INHAMBANE 34.651; GAZA 77.677; MAPUTO PROV. 53.405; MAPUTO CIDADE 73.327   | 635.991                | 471.324 | 164.667  |             |
| 7  | Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico e de Adultos com infecção de HIV que recebem o tratamento anti-retroviral | Percentagem e número de adultos (15+ anos) elegíveis que recebem o TARV combinado segundo os protocolos nacionais | 428.014 (72%) (163.895 H e 264.119M)                | 547.439 (63%) adultos                      | 128%   | X             | X      | NIASSA 12.249; CABO DELGADO 29.445; NAMPULA 37.893; ZAMBEZIA 86.345; TETE 30.129; MANICA 41.003; SOFALA 59.826; INHAMBANE 27.795; GAZA 56.890; MAPUTO PROVINCIA 75.717; MAPUTO CIDADE 90.147   | 547.439                | 166.320 | 381.119  |             |
|  |   | Percentagem ou número de crianças que se beneficiaram do TARV   | 72.525 (66%), (36.121 M, 36.404 H)                  | Tratamento em 56.399 (45%) crianças        | 78%  | X             | X      | NIASSA 1.220; CABO DELGADO 2.330; NAMPULA 3.465; ZAMBEZIA 13.575; TETE 2.320; MANICA 3.610; SOFALA 7.590; INHAMBANE 4.411; GAZA 4.834; MAPUTO PROV. 7.065; MAPUTO CIDADE 5.979   | 56.399                 | 24.472  | 31.927   |             |
| 8  | Suplementar com vitamina A a crianças dos 6-59 meses  | Número (e percentagem) de crianças suplementadas com vitamina A   | 4.106.875 (95%) de crianças de 6-59 meses/Província | Suplementadas 4.176.864 (97%) crianças     | 102%   | X             | X      | Maputo Província-269,116 (>100%), Cidade de Maputo-212,677 (105.8%), Gza-228,025 (99.9%), Inhambane - 252,249 (>100%), Sofala- 356,144 (108,6%), Manica 329.262 (>100%), Tete-386,648 (97.5%), Zambézia - 810,052 (97.5%), Nampula- 783,220 (97.5%), Cabo Delgado -298,674 (97.8%), Niassa- 250,797 (96.0%). | 4.176.864              | -       | -        |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |   |   |   |  |  |               |        |   |                        |         |          |             |
|--|---|---|---|--|--|---------------|--------|---|------------------------|---------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-DHS-SAU03-01/06: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição  |   |   |   |  |  |               |        |   |                        |         |          |             |
| Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes |   |   |   |  |  |               |        |   |                        |         |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Aumentar o acesso da população aos medicamentos essenciais e garantir a satisfação em Anti-retrovirais, Anti-maláricos e em medicamentos Anti-tuberculose em 100% das unidades sanitárias  |   |   |   |  |  |               |        |   |                        |         |          |             |
| Meta do Programa:  |   |   |   |  |  |               |        |   |                        |         |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto  | Meta  |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |         |          | Observações |
|  |   |   | Planificada   | Realizada                                  | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens  | Mulheres |             |
| 5  | Aumentar a proporção de doentes com TB/HIV que se beneficiam do TARV de 55% em 2012 para 85% em 2014                                      | Percentagem de doentes TB/HIV em TARV   | 85% (28.816)  | Beneficiados 83% doentes (23. 801)         | 98%  | X             | X      | Maputo Província (3.304 84%), Maputo Cidade (3.280 81%), Gza (3.172 79%), Inhambane (1.372 80%), Sofala (2.966 74%), Manica (1.437 91%), Tete -(1.638 95%), Zambézia (3.179 83%), Nampula (1.634 67%), Niassa (680 84%), Cabo Delgado (1.139 91%)   | 23. 801                | -       | -        | -           |
| 6  | Aumentar o diagnóstico e tratamento das Infecções de Transmissão Sexual de 882.020 para 1.100.000   | Número de pacientes diagnosticados e tratados   | 1.100.000 (784.467 M, 270.584 H)                    | Diagnosticados e tratados 635.991 doentes. | 58%  | X             | X      | NIASSA 29.202; CABO DELGADO 45.450; NAMPULA 85.693; ZAMBEZIA 94.479; TETE 29.993; MANICA 51.919; SOFALA 60.195; INHAMBANE 34.651; GAZA 77.677; MAPUTO PROV. 53.405; MAPUTO CIDADE 73.327  | 635.991                | 471 324 | 164 667  |             |
| 7  | Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico e de Adultos com infecção de HIV que recebem o tratamento anti-retroviral | Percentagem e número de adultos (15+ anos) elegíveis que recebem o TARV combinado segundo os protocolos nacionais |   | Tratados em 547.439 (63%) adultos          | 63%  | X             | X      | NIASSA 12.249; CABO DELGADO 29.445; NAMPULA 37.893; ZAMBEZIA 86.345; TETE 30.129; MANICA 41.003; SOFALA 59.826; INHAMBANE 27.795<br>GAZA 56.890; MAPUTO PROVINCIA 75.717; MAPUTO CIDADE 90.147  | 547439                 | 166 320 | 381 119  |             |
|  |   | Percentagem ou número de crianças que se beneficiaram do TARV   | 72.525 (66%), (36.121 M, 36.404 H)                  | Tratamento em 56.399 (45%) crianças        | 78%  | X             | X      | NIASSA 1.220; CABO DELGADO 2.330; NAMPULA 3.465; ZAMBEZIA 13.575; TETE 2.320; MANICA 3.610; SOFALA 7.590; INHAMBANE 4.411; GAZA 4.834; MAPUTO PROV. 7.065; MAPUTO CIDADE 5.979  | 56399                  | 24 472  | 31 927   |             |
| 8  | Suplementar com vitamina A a crianças dos 6-59 meses  | Número (e percentagem) de crianças suplementadas com vitamina A   | 4.106.875 (95%) de crianças de 6-59 meses/Província | Suplementadas 4.176,864 (97%) crianças     | 102%   | X             | X      | Maputo Província-269,116 (>100%), Cidade de Maputo-212,677 (105.8%), Gaza-228,025 (99.9%), Inhambane - 252,249 (>100%), Sofala- 356,144 (108,6%), Manica 329.262 (>100%), Tete-386,648 (97.5%), Zambézia - 810,052 (97.5%), Nampula- 783,220 (97.5%), Cabo Delgado -298,674 (97.8%), Niassa- 250,797 (96.0%). | 4 176 864              | -       | -        |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |  |   |                                  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|----------------------------------|--|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-SAU04-01/07: Promoção da Saúde e prevenção de doenças   |  |   |                                  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais/ ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao uso do tabaco, o cancro, a diabetes, a asma, outras doenças crónicas e negligenciadas |  |   |                                  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |                                  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |                                  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta                             |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada                      | Realizada  | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Realizar a campanha massiva de filiarise linfática e shistosomiase nas Províncias alvo.                              | Número de pessoas que receberam profilaxia para filiarise               | 11.841.863 (65%) do grupo alvo   | Tratadas 12.696.313 (70%) pessoas a nível nacional | 107%   | X             | X      | Manica 452.570 (81%), Nampula 3.908.006 (80%), Tete 1.823.070 (79%), Niassa 721.929 (78%), Zambézia 3.554.540 (76%), Inhambane 829.219 (76), Gaza 61.385 (75%), Cabo Delgado 1.345.594 (72%)                                  | 12.696.313             | -      | -        | -           |
|  |  | Número de pessoas que receberam profilaxia para shistosomiase           | 6.727.632,63 (75%) do grupo alvo | Tratadas 7.889.181 (88%) pessoas.                  | 117%   | X             | X      | Niassa (795695), C. Delgado (162078), Nampula (2.305.405), Zambézia (1.496.378), Tete (514.490), Manica (305.330), Sofala (903.344), Inhambane (360.881), Gaza (339.452), Maputo Província (409.300), Maputo Cidade (296.828) | 7.889.181              |        |          |             |
| 2  | Expandir o actual Sistema de Registo de Cancro de 1 (2005) para 3 Províncias (Nampula e Maputo), em 2014             | Número de hospitais centrais com sistema de registo de cancro instalado | 2                                | 2  | 100%   | X             | X      | Cidade de Maputo e Nampula  | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Apetrechar a infraestrutura dos laboratórios de microbiologia e química de águas de acordo com a norma ISO 17025     | Número de laboratórios apetrechados                                     | 9                                | 0  | 0%   |               | X      | Procedimentos Administrativos concluídos. Em fase de aquisição nas Províncias da zona Norte e em fase de homologação para aquisição na zona Sul e Centro.   |                        |        |          | -           |
| 4  | Realizar a supervisão dos Agentes Polivalentes Elementares formados nas Províncias                                   | Número de relatórios produzidos   | 11                               | 11   | 100%   | X             | X      | Maputo Província (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1) Manica (2), Tete(1), Zambézia(1) Nampula (1), Cabo Delgado(1) e Niassa(1).  | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Realizar estudo de avaliação dos Factores de Risco Cardiovasculares na população moçambicana (STEPwise Approach-OMS) | Número de relatório produzidos  | 11                               | 0  | 0%   |               | X      | Iniciados os trabalhos no campo, previsão do término a 30.01.15.  |                        |        |          | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-SAU05-01/04: Desenvolvimento da rede sanitária  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                      | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Iniciar a construção de Centros de Saúde Tipo II                     | Número Distritos com Centros de Saúde Tipo II construídos | 2           | 2         | 100%   |               | X      | Gaza (CS Chinhaquelane) Cabo Delgado (C.S Maringanje): Obras iniciadas em Setembro 2014.  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Iniciar a construção de Hospitais Distritais                         | Número de Hospitais Distritais com construção iniciada    | 5           | 4         | 80%  |               | X      | Em Inhambane (HD Massinga) está em fase da avaliação das propostas do concurso; Zambézia (HD Pebane e Mopeia), Manica (HD Machaze), Gaza (HD Macia) em construção | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Concluir a construção do Hospital Distrital de Mapai                 | Hospital distrital concluído                              | 1           | -         | 80%  |               | X      | Em fase de pintura com previsão de término para o primeiro semestre de 2015.  | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Iniciar a construção de Hospital Geral de Nampula                    | Obras iniciadas   | 1           | 0         | 0%   |               | X      | -   | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Iniciar a reabilitação da sala de Hemodiálise do HC Beira            | Bloco de Hemodiálise reabilitado                          | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Hospital Central da Beira: Concluída aguada entrega provisória  | -                      | -      | -        | -           |
| 6  | Continuar a reabilitação da Ginecologia e Obstetria do HCM - II fase | Bloco de Ginecologia e Obstetria reabilitado              | 1           | 0.85      | 85%  |               | X      | HCM: Actividade em curso Prevista para conclusão em Fevereiro de 2015, execução em 85%  | -                      | -      | -        | -           |
| 7  | Iniciar a construção do Hospital 24 de Julho Beira                   | Obras iniciadas   | 1           | 1         | 100%   |               | X      | Sofala - Beira: Obra iniciada em Dezembro de 2014   | -                      | -      | -        | -           |
| 8  | Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Maputo              | Obras iniciadas   | 1           | 0         | 0%   |               | X      | Feita limpeza e remoção da linha de alta tensão da EDM. Em processo a contratação e adjudicação do empreiteiro  | -                      | -      | -        | -           |
| 9  | Continuar a construção do Hospital Central de Quelimane              | Obras em andamento  | 1           | 0.7       | 70%  | X             |        | Estágio actual da obra a 70% e conclusão prevista para 2015   | -                      | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|--|--|----------------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-DHS-SAU06-01/03: Desenvolvimento dos Recursos Humanos   |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a gestão dos Recursos Humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta   |                |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada                                    | Realizada      | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Formar técnicos de nível médio e básico nas instituições de formação do MISAU                                    | Número de técnicos graduados   | 2.843 Graduados                                | 3.562 técnicos | 125%   |               | X      | CF Pemba (198), CF Lichinga (121), CF Cuamba (53), ICS Nampula (381), ICS de Qualimane (385), CF Mocuba (127), CF Tete (365), CF Chimoio (170), ICS Beira (393), CF Nhamatanda (91), CF Chicumbane (234), CF Inhambane (151), CF Massingua (192) e ICS de Maputo (701) | 3498                   | 1539   | 1959     |             |
| 2  | Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias                                  | Número de profissionais colocados                                    | 2.660 IdF's (2032) e Outras Instituições (628) | 2.771          | 104%   |               | X      | Cabo Delgado (127), Niassa (159), Nampula (319), Zambézia (556), Tete (262), Manica (204), Sofala (220), Inhambane (201), Gaza (186), Maputo província (173 ), Maputo cidade (199), HCM (153), Órgão Central (12)  | 2771                   | 1256   | 1515     |             |
| 3  | Nomear funcionários que se encontram fora do quadro  | Número de funcionários nomeados                                      | 2.000 (OC - 148; HCM - 392 DPS - 1460)         | 3281           | 164%   | X             | X      | Cabo Delgado (224), Niassa (110), Nampula (132), Zambézia (500), Tete (186), Manica (225), Sofala (522), Inhambane (401), Gaza (361), Maputo província (29), Maputo Cidade (317), HCM (194), Órgão Central (80)  | 3281                   | 1454   | 1827     |             |
| 4  | Realizar a progressão dos funcionários   | Número de profissionais progredidos                                  | 1.500 (OC - 113; HCM - 57; DPS - 1330)         | 1838           | 123%   | X             | X      | Cabo Delgado (80), Niassa (26), Nampula (4), Zambézia (424), Tete (101), Manica (83), Sofala (236), Inhambane (256), Gaza (275), Maputo Província (57), Maputo Cidade (44), HCM (245), Órgão Central (7)   | 1838                   | 767    | 1071     |             |
| 5  | Realizar a promoção dos funcionários   | Número de funcionários promovidos                                    | 1.500 (OC - 226; HCM - 28; DPS - 1196)         | 2776           | 185%   | X             | X      | Cabo Delgado (119), Niassa (58), Nampula (5), Zambézia (899), Tete (288), Manica (164), Sofala (313), Inhambane (297), Gaza (228), Maputo Província (78) Maputo Cidade (131), HCM (156), Órgão Central (40)  | 2776                   | 1359   | 1417     |             |
| Sector: Saúde  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Programa DHS-SAU-SAU01-01/04: Apoio Institucional e Administrativo   |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a Infra-Estrutura, o Apetrechamento e a Capacidade Institucional Administrativo  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |  |  |                |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta   |                |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada                                    | Realizada      | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Realizar inspeções ordinárias e auditorias ao Sistema Nacional de Saúde  | Número de relatórios produzidos                                      | 8  | 9              | 113%   | X             | X      | MISAU, HCM, M.Cidade, M.Prov. Gaza, Zambézia, Tete, Niassa e Cabo Delgado  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Realizar o Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre HIV e SIDA em Moçambique | Inquérito realizado  | 1  | -              | 51%  | X             | X      | Nível Central MISAU. Feito desenho do estudo, concepção do protocolo e instrumentos de recolha de dados; previsão de início do inquérito para Abril de 2015  | -                      | -      | -        |             |
| 3  | Desenvolver pesquisa sobre práticas Tradicionais e aspectos culturais em relação a Nutrição                      | Número de resultados das pesquisas desenvolvidas                     | 3  | 3              | 100%   | X             | X      | Províncias de Nampula (Monapo, Momba e Ribaúe), Cabo Delgado (Quissanga, Chiúre e Nangade) e Zambézia (Morrumbala, Gilé e Pebane)  | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Abrir campos de cultivo para a conservação de plantas medicinais e expandir área de cultivo                      | Número de campos plantados com 10 espécies medicinais e 20 fruteiras | 2  | 2              | 100%   | X             | X      | Feita a plantação de 73 espécies medicinais e 358 Fruteiras alimentares e medicinais, no campo aberto na província de Niassa. Na província de Cabo Delgado foram plantadas 9 espécies medicinais, nativas e fruteiras  | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Elaborar e aprovar o regulamento de contratação de Assistência Técnica   | Regulamento elaborado e aprovado                                     | 1  | 1              | 100%   | X             |        | MISAU  | -                      | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |   |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|---|
| Programa DHS-SAU-SAU07-01/03: Sustentabilidade e Gestão Financeira   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Assegurar a Sustentabilidade da Gestão Financeira, Logística e Manutenção do Sector, através do reforço da capacidade institucional a todos os níveis e consolidar os mecanismos de parcerias e acções de combate à corrupção |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |   |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1  | Expandir o e-SISTAFE para os hospitais provinciais, distritais e rurais                    | Número de Unidades com e_SISTAFE instalado e funcional | 38          | -         | 0%   | X             | X      | No âmbito desta actividade, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o MISAU e o CEDSIF e efectuada uma transferência de recursos do MISAU para aquela Instituição por ser da responsabilidade da CEDSIF a expansão e foram elaborados os diplomas ministeriais para permitir a sua efectivação em 2015 |                        |        |          | Actividade transferida para a CEDSIF- Ministério das Finanças |
| 2  | Realizar o inquérito sobre infraestruturas, equipamento e recursos humanos                 | Inquérito realizado                                    | 1           | -         | 10%  | X             | X      | Em curso, lançada a manifestação de interesse e realizada avaliação das propostas. aguarda-se a adjudicação e trabalho de campo, cuja previsão de conclusão da actividade é no 3º Trimestre de 2015  |                        |        |          | -   |
| 3  | Implantar o SISMA (Sistema de Informação para Saúde, Monitoria e Avaliação) nível Nacional | Sistema implantado                                     | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Saúde  |   |                                |             |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|---|--------------------------------|-------------|---|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-SAU-SAU07-01/03: Sustentabilidade e Gestão Financeira   |   |                                |             |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Assegurar a Sustentabilidade da Gestão Financeira, Logística e Manutenção do Sector, através do reforço da capacidade institucional a todos os níveis e consolidar os mecanismos de parcerias e acções de combate à corrupção |   |                                |             |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |                                |             |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |   |                                |             |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto           | Meta        |   |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |                                | Planificada | Realizada   | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 4  | Elaborar a Estratégia de Financiamento do Sector Saúde em Moçambique          | Estratégia elaborada           | 1           | -   | 30%  |               | X      | (i). Aprovados os termos de referência do grupo de trabalho; (ii). Criados os subgrupos de trabalho nomeadamente: mobilização de recursos; mecanismos de pagamento e critérios de alocação de recursos<br><br>(iii). Elaborado e partilhado o 1º rascunho do relatório das contas nacionais de saúde.<br><br>(iv). inicia a redacção da proposta em 2015 com a chegada da equipa de especialistas em Fevereiro | -                      | -      | -        |             |
| 5  | Elaborar o Plano Integrado de Infraestruturas, equipamento e recursos humanos | Plano elaborado                | 1           | -   | 0%   |               | X      | Em curso , criado grupos e plano de trabalho integrando DIS, DI e DRH e iniciado o processo de contratação de assistência técnica  |                        |        |          |             |
| 6  | Capacitar técnicos em matéria de gestão financeira, monitoria e avaliação     | Número de técnicos capacitados | 180         | Capacitados 189 em gestão financeira e 261 em monitoria e avaliação | 105%   | X             | X      | 07-Maputo Cidade 08 -Maputo Provincia, 12-Gaza, 14-Inhambane, 13 - Sofala, 10-Manica, 13-Tete, 17-Zambezia, 21-Nampula, 17-Cabo Delgado, 16-Niassa e 32 Órgãos Centrais  |                        |        |          |             |

## 5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

| Sector: Mulher e Acção Social   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|---|---|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-MAS-MAS03-00: Desenvolvimento da Mulher  |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |   |   |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto  | Meta  |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Apoiar a legalização das associações maioritariamente constituídas por mulheres                                       | Número de associações legalizadas                           | 158   | 105       | 66%  | X             | X      | Niassa (2), Cabo Delgado (15), Nampula (6), Zambézia (5), Sofala (3), Inhambane (50), Gaza (9), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (14)                           | 4 793                  | 1 239  | 3 554    | -           |
| 2   | Capacitar e prestar assistência técnica às associações de mulheres para potenciação das suas habilidades empresariais | Número de associações capacitadas                           | 278   | 260       | 94%  | X             | X      | Niassa (2), Cabo Delgado (27), Nampula (50), Zambézia (17), Tete (20), Sofala (5), Inhambane (82), Gaza (31), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (25)             | 5 074                  | 882    | 4 194    | -           |
|   |   | Número de associações apoiadas tecnicamente                 | 339   | 379       | 112%   | X             | X      | Niassa (5), Cabo Delgado (62), Nampula (36), Zambézia (20), Tete (20), Manica (91), Sofala (65), Gaza (37), Maputo Província (17) e Cidade de Maputo (26)              | 14 036                 | 2 124  | 11 912   | -           |
| 3   | Concluir a 1ª fase de construção do Centro de Empoderamento da Mulher   | Número de blocos (salas de aulas e dormitórios) construídos | 2 blocos ( Um bloco com 7 salas de aulas, Outro com 24 quartos , 1 cozinha e 1 residência e 1 deposito de água) | 0         | 0%   | X             | X      | Maputo Província. Foi seleccionado o Empreiteiro e adjudicadas as obras.   | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Realizar feiras locais da Mulher  | Número de feiras realizadas                                 | 77  | 92        | 119%   | X             | X      | Niassa (4), Cabo Delgado (1), Nampula (8), Zambézia (3), Tete (5), Manica (12), Sofala (20), Inhambane (4), Gaza (4), Província de Maputo (17) e Cidade de Maputo (14) | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Realizar a IV Conferência Nacional sobre Mulher e Género  | Conferência realizada                                       | 1   | 1         | 100%   | X             |        | Cidade de Maputo   | 115                    | 17     | 98       | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Mulher e Acção Social  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-MAS-MAS02-00: Desenvolvimento da Família  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                            | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Disseminar e implementar o Plano Nacional de Protecção e Desenvolvimento da Família  | Número de sessões realizadas                    | 270         | 0         | 0%   | X             | X      | Plano elaborado   | -                      | -      | -        |             |
| 2  | Capacitar o pessoal para garantir a assistência das vítimas de violência nos centros de atendimento integrado  | Número de pessoas capacitadas                   | 337         | 331       | 98%  | X             | X      | Niassa (118), 34 em Cabo Delgado (34), Zambézia (30), Manica (25), Inhambane (40), Gaza (26) e Província de Maputo (58)   | 331                    | 142    | 189      | -           |
| 3  | Prestar apoio psicossocial a pessoas vítimas de violência (doentes mentais compensados, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, repatriados, refugiados e vítimas de tráfico) | Número de pessoas vítimas de violência apoiadas | 11 788      | 10 529    | 89%  | X             | X      | Niassa (9), Cabo Delgado (109), Nampula (5.249), Zambézia (30), Tete (23), Manica (324), Sofala (181), Inhambane (225), Gaza (171), Província de Maputo (67) e Cidade de Maputo (229) | 10529                  | 6590   | 3939     | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

Sector: Mulher e Acção Social

Programa DHS-MAS-DHS-MAS08-01/4: Promoção da Justiça Social

Objectivo do Programa: Garantir o acesso às oportunidades de desenvolvimento, à expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis

Indicador de Resultado do Programa:

Meta do Programa:

| Nº de Ordem | Acção   | Indicador do produto  | Meta  |                              |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|-------------|---|---|---|------------------------------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|---|
|             |   |   | Planificada                                 | Realizada                    | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1           | Prestar assistência às crianças em idade pré-escolar nos Centros Infantis (Públicos e Privados) e Escolinhas Comunitárias   | Número de crianças atendidas nos centros                              | 65 021                                      | 81 566                       | 125%   | X             |        | Niassa (1.694), Cabo Delgado (5.955), Nampula (10.456), Zambézia (2.525), Tete (2.501), Manica (14.676), Sofala (7.414), Inhambane (6.373), Gaza (3.934), Província de Maputo (10.394) e Cidade de Maputo (15.644)   | 81 566                 | 37 666 | 43 900   | -   |
| 2           | Identificar e encaminhar crianças e jovens com deficiência para integração no ensino inclusivo e especial   | Número de crianças e jovens integradas no ensino inclusivo e especial | 3 643                                       | 3 464                        | 95%  | X             |        | Niassa (29), Cabo Delgado (308), Nampula (230), Zambézia (560), Tete (151), Manica (12), Sofala (1.214), Inhambane (18), Gaza (398), Província de Maputo (9) e Cidade de Maputo (535)  | 3 464                  | 2 091  | 1 373    | -   |
| 3           | Prosseguir com o mapeamento dos serviços sociais e iniciar a elaboração da carta social e definição dos padrões mínimos de atendimento nos serviços de assistência social | Relatório do mapeamento dos serviços sociais aprovado                 | 1   | 0                            | 0%   | X             | X      |  | -                      | -      | -        |   |
| 4           | Construir e reabilitar infraestruturas de atendimento às crianças em idade pré-escolar  | Número de Centros Infantis construídos e reabilitados                 | 1 construído; 3 reabilitados; 1 apetrechado | 1 reabilitado; 1 apetrechado | 40%  |               | X      | Reabilitação: Niassa (Lichinga)<br>Apetrechamento: Gaza (Chilembene)<br>Não foi concluída a reabilitação dos Centros Infantis na Beira e Cidade de Maputo, bem como a construção do Centro Infantil na Cidade da Matola, devido a exiguidade do orçamento. | -                      | -      | -        | -   |
| 5           | Realizar Parlamentos Infantis Provinciais e Conferência Nacional  | Número de Parlamentos Infantis realizados                             | 11  | 9                            | 82%  |               | X      | Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza e Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | Inhambane e Maputo: não realizado devido a exiguidade do orçamento. |
|             |   | Conferência Nacional de Protecção Social realizada                    | 1   | 1                            | 100%   |               | X      | Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | -   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

Sector: Mulher e Acção Social

Programa DHS-MAS-MAS08-05: Promoção de acesso à informação

Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo

Indicador de Resultado do Programa:

Meta do Programa:

| Nº de Ordem | Acção  | Indicador do produto  | Meta  |                  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|-------------|--|---|---|------------------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
|             |  |   | Planificada   | Realizada        | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1           | Realizar acções de sensibilização contra a violação dos direitos dos grupos alvo   | Número de spots, panfletos e cartazes produzidos e divulgados | 65 spots, 6,040 panfletos, 1,950 cartazes, 91 dísticos                        | 24 spots         | 211%   | X             | X      | Cabo Delgado (523 panfletos, 1000 cartazes e 6 dísticos), Nampula (8 spots e 500 panfletos), Zambézia (6 dísticos), Sofala (15 dístico), Gaza (14 spots e 4 dísticos), Cidade de Maputo (3.000 panfletos e 1 dístico) e Órgão Central (2 sports, 10.000 panfletos e 3.000 cartazes) | -                      | -      | -        | -           |
|             |  |   |   | 14,023 panfletos |  | X             | X      |   | -                      | -      | -        |             |
|             |  |   |   | 3,100 cartazes   |  | X             | X      |   | -                      | -      | -        |             |
|             |  |   |   | 32 dísticos      |  | X             | X      |   | -                      | -      | -        |             |
| 2           | Adquirir material braille  | Número de material braille adquirido                          | 3 Impressoras, 3 Softwares, 10 Punções, 50 Kgs de papel, 100 Bengalas brancas | 0 Impressoras    | 78%  |               | X      | Cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
|             |  |   |   | 0 Softwares      |  |               | X      |   | -                      | -      | -        |             |
|             |  |   |   | 30 punções       |  |               | X      |   | -                      | -      | -        |             |
|             |  |   |   | 50 Kgs de papel  |  |               | X      |   | -                      | -      | -        |             |
|             |  | 50 Bengalas brancas   |   | X                | -  | -             | -      | -   | -                      | -      |          |             |
| 3           | Divulgar, através de palestras, debates e seminários, os instrumentos que protegem os Direitos dos Gupos Alvo (Mulher, Criança, Pessoa Idosa e Pessoa com deficiência) | Número de seminários realizados                               | 99  | 93               | 94%  | X             | X      | Órgão Central (22), Cabo Delgado (2), Nampula (15), Zambézia (5), Tete (3), Sofala (16), Inhambane (4), Gaza (2), Província de Maputo (8) e Cidade de Maputo (16)   | 2 569                  | 829    | 1 740    | -           |
|             |  | Número de palestras realizadas                                | 3 761   | 2 913            | 77%  | X             | X      | Órgão Central (3), Niassa (55), Cabo Delgado (425), Nampula (260), Zambézia (398), Tete (264), Manica (147), Sofala (672), Inhambane (192), Gaza (127), Província de Maputo (100) e Cidade de Maputo (270)  | 212 467                | 87 057 | 125 410  |             |
|             |  | Número de debates realizados                                  | 387   | 372              | 96%  | X             | X      | Órgão Central (18), Niassa (1), Cabo Delgado (22), Nampula (26), Zambézia (32), Tete (16), Manica (6), Sofala (115), Inhambane (7), Gaza (69), Província de Maputo (24) e Cidade de Maputo (36)   | -                      | -      | -        |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector : Mulher e Acção Social  |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |         |          |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|---------|----------|-------------|
| Programa DHS-MAS-DHS-MAS08-01/4: Assistência Social   |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Meta do Programa:   |   |  |             |           |  |               |        |  |                        |         |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |         |          | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens  | Mulheres |             |
| 1   | Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa de Apoio Social Directo) aos agregados familiares com Doentes crónicos, Mulheres grávidas malnutridas, Crianças gémeas, Pessoa com deficiência, Pessoa Idosa e Pessoas vítimas de incidentes                              | Número de transferências por tempo determinado efectuadas                        | 43 698      | 52 868    | 121%   | X             | X      | Niassa (7632), Cabo Delgado (2407), Nampula (4762), Zambézia (8417), Tete (4,540), Manica (4422), Sofala (5245), Inhambane (3509), Gaza (7094), Província de Maputo (3557) e Cidade de Maputo (1283)   | 52 868                 | 31 345  | 21 523   | -           |
| 2   | Efectuar transferências monetárias regulares por tempo indeterminado (Programa Subsídio Social Básico) Agregados Familiares com pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos)                      | Número de agregados familiares assistidos em transferências monetárias regulares | 341 188     | 343 484   | 101%   | X             | X      | Niassa (28,577), Cabo Delgado (32,372), Nampula (63,026), Zambézia (35498), Tete (34,812), Manica (34,808), Sofala (28,604), Inhambane (26,848), Gaza (37,169), Província de Maputo (12,866) e Cidade de Maputo (8,904)  | 343 484                | 139 187 | 204 297  | -           |
| 3   | Prestar assistência em Infantários, Centros de Apoio à Velhice, Centros de Trânsito, Centros de Acolhimento à Criança e Centros Abertos   | Número de pessoas assistidas em centros e infantários                            | 7 558       | 6 932     | 92%  | X             | X      | Niassa (751), Cabo Delgado (335), Nampula (574), Zambézia (1,433), Tete (837), Manica (524), Sofala (591), Inhambane (257), Gaza (913), Província de Maputo (157) e Cidade de Maputo (560)   | 6 932                  | 3 258   | 3 674    | -           |
|   |   | Número de processos encaminhados ao tribunal                                     | 1 089       | 1 373     | 126%   | X             | X      | Niassa (175), Cabo Delgado (19), Nampula (8), Zambézia (15), Tete (195), Manica (517), Sofala (31), Inhambane (167), Gaza (49), Província de Maputo (64) e Cidade de Maputo (133)  | 1 587                  | 711     | 876      |             |
|   |   | Número de pessoas reunificadas e orientadas                                      | 1 260       | 2 883     | 229%   | X             | X      | Niassa (389), Cabo Delgado (376), Nampula (535), Zambézia (305), Tete (30), Manica (29), Sofala (443), Inhambane (29), Gaza (620), Maputo ProvNiassa (175), Cabo Delgado (19), Nampula (8), Zambézia (15), Tete (195), Manica (517), Sofala (31), Inhambane (167), Gaza (49), Província de Maputo (64) e Cidade de Maputo Província (7) e Cidade de Maputo (120) | 2 883                  | -       | -        |             |
| 4   | Iniciar a construção de unidades sociais para assistência social aos grupos mais vulneráveis desamparados e abertura de furos de água   | Número de centros em construção  | 2           | 1         | 50%  | X             | X      | Em curso a construção do Centro de Atendimento de Adolescentes e Jovens com deficiência profunda na Cidade da Matola (Maputo província).   | -                      | -       | -        | -           |
|   |   | Número de furos construídos  | 4           | 2         | 50%  | X             | X      | Zambézia ( Inhassunge e Morrumbala)Construídos os furos de Inhassunge e Morrumbala.  | -                      | -       | -        | -           |
| 5   | Integrar nos trabalhos públicos e iniciativas de geração de rendimentos os Agregados Familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, com prioridade para os agregados familiares chefados por mulheres, pessoas com deficiências e com crianças com problemas de desnutrição (PASP). | Número de agregados familiares atendidos pela componente de Trabalhos Públicos   | 32 480      | 27 176    | 84%  |               | X      | Nampula (4,773), Zambézia (6,842), Tete (2,311), Manica (2,876), Sofala (1,876), Inhambane (2,814), Gaza (2,814) e Cidade de Maputo (2,870)  | -                      | -       | -        | -           |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| Sector : Mulher e Acção Social  |   |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DHS-MAS-MAS06-00: Promoção da equidade de género   |   |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a equidade de género da elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida Política, Económica e Social do País |   |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: % de Mulheres Líderes na vida Política, Económica e Social  |   |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                                  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar capacitações sobre Género, Ambiente e Liderança, Advocacia, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na óptica do Género, HIV/SIDA e Nutrição | Número de capacitações realizadas                     | 61          | 41        | 67%  | X             | X      | Niassa (1), Cabo Delgado (10), Nampula (1), Zambézia (5), Tete (1), Manica (1), Sofala (7), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Província (3), Cidade de Maputo (6) e Órgão Central (2). | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Criar os Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher   | Número de Conselhos Distritais criados e operacionais | 13          | 9         | 69%  | X             | X      | 4 em Niassa (Mecula, Mavago, Majune e Ngauma), 2 em Inhambane (Zavala e Maxixe), 3 em Gaza (Massangena, Chigubo e Xai-Xai)   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Organizar a reunião das Ministras de Género da CPLP   | Reunião das Ministras de Género da CPLP realizada     | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | -           |

### 5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

| Sector: Ciência e Tecnologia   |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
|--|---|---------------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|-----------------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa DHS-CTI-MCT05-00: Promoção do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI)  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista a obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Meta do Programa:  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção            |       |        | Observações |
|  |   |                                       | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                             | Homem | Mulher |             |
| 1  | Financiar Inovações nas áreas de agricultura, agro-processamento, abastecimento de água, construção, produção de biogás, etc) com potencial para serem transformadas em produtos comercializáveis | Número de protótipos produzidos       | 10          | 6         | 60%  | X             | X      | Efectuado o financiamento de 6 inovadores para o desenvolvimento de protótipos em Manica (Gondola), Inhambane (Inhassoro, Jangamo e Massinga), Cabo Delgado (Quissanga) e Tete (Chifunde).   | Sociedade no geral                | -     | -      |             |
| 2  | Financiar agregados de cadeia de produção   | Número de agregados financiados       | 10          | 5         | 50%  | X             | X      | Financiados 5 agregados de Produção nomeadamente Cluster de Turismo em Inhambane e Cluster de Processamento de óleo virgem de coco em Maxixe (Inhambane), Cluster de Produção e uso de Biocombustíveis nas Comunidades do distrito de Quissanga e Cluster de Turismo Comunitário na Ilha de Ibo (Cabo Delgado), Cluster de Processamento de Castanha de caju (Cidade de Nampula) | Comunidades locais                | -     | -      | -           |
| 3  | Treinar associações em técnicas de fabrico de bloco estabilizado e de construção usando solo-cimento  | Número de associações treinadas       | 2           | 2         | 100%   | X             |        | Treinadas as associações em técnicas de fabrico de bloco estabilizado e de construção usando solo-cimento no Distrito de Gondola (Manica) e Zambézia   | 71 membros das Associações        | 50    | 21     |             |
| 4  | Realizar a XII Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia e 10 Mostras Provinciais   | Número de Mostras realizadas          | 11          | 8         | 73%  |               | X      | Realizada a XII Mostra Nacional de Ciência e Tecnologia em Maputo Cidade, Provincias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambezia, Tete e Niassa   | 322 Expositores e 7324 Visitantes | -     | -      |             |
| Sector: Ciência e Tecnologia   |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Programa DHS-CTI-MCT02-00: Desenvolvimento dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (C&T) a todos os níveis  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Meta do Programa:  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                                   |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção            |       |        | Observações |
|  |   |                                       | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                             | Homem | Mulher |             |
| 1  | Desenvolver e capacitar os Recursos Humanos para a Ciência e Tecnologia   | Número de moçambicanos formados       | 90          | 90        | 100%   | X             | X      | Nível Nacional   | 90                                | 72    | 18     |             |
| 2  | Elaborar uma base de Dados sobre Investigadores integrados na carreira de Investigação Científica   | Base de dados elaborada               | 1           | 0         | 0%   | X             | X      | Realizada a avaliação, em curso processo de assinatura de contrato com o consultor vencedor do concurso.   | Investigadores                    |       |        |             |
| 3  | Definir as áreas prioritárias para a formação de Recursos Humanos dentro das áreas de ciências exactas e ciências sociais segundo as necessidades da sociedade                                    | Número de área definidas              | 6           | 6         | 100%   | X             |        | Definidas áreas prioritárias para a formação de Recursos Humanos nomeadamente Engenharia, Tecnologia, Ciências Naturais, Ciências Agrárias, Ciências Médicas e Ciências Exactas  | Sociedade em geral                | -     | -      |             |
| 4  | Divulgar as áreas prioritárias na Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovadas pelo Governo para os próximos 10 anos   | Número de seminários realizados       | 6           | 2         | 33%  | X             | X      | Realizados os seminários na Cidade de Maputo com objectivo de divulgar as áreas definidas. Não foram realizados os seminários previstos para as regiões Centro e Norte devido a conclusão tardia, pela empresa contratada, da elaboração da Estratégia de Desenvolvimento dos Recursos Humanos para Ciência e Tecnologia   | Sociedade em geral                | -     | -      |             |
| 5  | Criar legislação (Decreto, Diploma ou Regulamento) que orienta o Governo a dinamizar a formação dos Recursos Humanos nas áreas prioritárias do País para os próximos 10 anos                      | Número de instrumentos legais criados | 2           | 2         | 100%   | X             |        | Aprovado por decreto ministerial o regulamento para as bolsas de estudo do Ministério da Ciência e Tecnologia. Elaborado a Estratégia de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a CeT aguardando aprovação pelo MCT  | Sociedade em geral                | -     | -      |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

Sector: Ciência e Tecnologia

Programa DHS-CTI-MCT03-00: Promoção da Investigação e Inovação de Subsistência

Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infraestruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas

Indicador de Resultado do Programa:

Meta do Programa:

| Nº de Ordem | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção                            |       |        | Observações |
|-------------|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|---|-------|--------|-------------|
|             |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homem | Mulher |             |
| 1           | Implementar a estação telemétrica em duas bacias hidrográficas da Região Sul (Limpopo e Umbelúzi)  | Número de estações telemétricas  | 2           | 0         | 0%   | X             | X      | Efectuado o levantamento de necessidades materiais e geológicas. Em curso o processo de procurement para a aquisição de equipamentos e material técnico   | População residente nas duas bacias hidrográficas | -     | -      |             |
| 2           | Realizar expedições científicas tendo em vista a identificação de problemas e soluções para o desenvolvimento local com base em métodos e técnicas científicas | Número de distritos abrangidos   | 8           | 5         | 63%  | X             | X      | Realizada a expedição científica nas <b>Provincias de Nampula</b> (Malema) , tendo sido identificados algumas doenças nas culturas de tomate e cebola, resistência das pragas às insecticidas localmente usadas e falta de técnica para conservação de manga, no período de pico de produção; <b>Zambezia (Maganja da Costa)</b> , <b>Niassa (Lago)</b> tendo sido identificados problemas de baixa fertilidade de solos no Posto Administrativo de Lunho, e baixa captura do pescado no lago; <b>Cabo Delgado (Mocimboa da Praia)</b> identificada a fraca cobertura da rede sanitária e insuficiência de meios circulantes para transporte de doentes que interfere no desenvolvimento do distrito e <b>Sofala (Distrito de Marroneu)</b> | Comunidades locais                                | -     | -      |             |
| 3           | Concluir o estabelecimento de Jardins Etnobotânicos modelo nos Distritos   | Número de professores formados em técnicas de colheita de plantas e herbarização | 60          | 45        | 75%  | X             | X      | Realizada a formação de 45 professores nas áreas de (Biologia, Agropecuaria e Geografia), bem como técnicos de diversas instituições ao nível do Distrito de Massinga e Morumbala.  | 45  | 30    | 15     | -           |
|             |  | Número de Jardins Etnobotânicos estabelecidos                                    | 6           | 2         | 33%  | X             | X      | Estabelecido 2 jardins etnobotânicos: 1 no Distrito de Massinga (Inhambane) e 1 no Distrito de Morumbala (Zambezia).  | -   | -     | -      |             |
| 4           | Realizar as primeiras Jornadas Científicas e Tecnológicas Regionais  | Número de participantes envolvidos   | 150         | 220       | 147%   | X             |        | <b>Regiões Norte (Nampula) e Sul (Gaza).</b> Realizadas as primeiras Jornadas Científicas e Tecnológicas regionais, tendo sido apresentados 55 trabalhos científicos e tecnológicos nas áreas de Ciências Agronômicas, Animais e florestais, Ciências de Saúde e Etnobotânica, Química Tecnológica e Ambiental, Ciências Marinhas e Pescas, Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação, Energia e Climatologia, Sustentabilidade Ambiental, Ciências Sociais e Transferência de Tecnologia   | 220 participantes                                 | 157   | 63     |             |
| 5           | Estabelecer a Vila de Milénio de Mulumbo   | Vila de Milénio estabelecida   | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Estabelecida a Vila de Milénio de Molumbo (Zambézia).. Efectuado o recrutamento dos Especialistas que irão trabalhar no Projecto. Estabelecido o Comité de Desenvolvimento Local da Vila.   | 62000 habitantes do Distrito de Mulumbo           | -     | -      |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ciência e Tecnologia  |  |  |             |           |  |               |        |   |  |       |        |  |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|--|-------|--------|--|
| Programa DHS-CTI-MCT04-00: Promoção do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)   |  |  |             |           |  |               |        |   |  |       |        |  |
| Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo |  |  |             |           |  |               |        |   |  |       |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |   |  |       |        |  |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |   |  |       |        |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção   |       |        | Observações  |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total  | Homem | Mulher |  |
| 1   | Continuar a formação de funcionários públicos, da Sociedade Civil incluindo jovens e mulheres em informática (Ms Office, Páginas Web, manutenção e reparação de equipamento informático) | Número de funcionários públicos e membros da Sociedade Civil | 8500        | 9756      | 115%   | X             | X      | Realizada a formação para utilizadores de aplicações do Microsoft Office nas Províncias de Niassa (1328), Cabo Delgado (674), Nampula (2571), Zambézia (2024), Tete (333), Sofala (185), Inhambane (890), Gaza (378), Maputo (392) e Unidade Movel (525)  | 9756   | 4715  | 5041   | -  |
| 2   | Construir Centro Multimédias Comunitárias (CMC's)  | Número de CMCs construídos                                   | 5           | 7         | 140%   | X             | X      | Estabelecidos os CMCs de Mecanheles (Niassa), Mocimboa da Praia, Meluco (Cabo Delgado), Buzi (Sofala), Pebane e Lugela (Zambézia) e Ponta de Ouro (Inhambane).  | Comunidades locais   | -     | -      | -  |
| 3   | Expandir a Rede Electrónica do Governo para ligar novos distritos  | Número de novos distritos ligados                            | 25          | 20        | 80%  | X             | X      | Expandida a Rede Electrónica do Governo nos Distritos de (Guija, Mabalane) Gaza, Vanduzi Manica, (Marromeu, Chemba) Sofala, (Mulumbo, Chire, Alto Mulocue, Lugela, Namarro) Zambézia (Ancuabe, Metuge, Mecufe, Meluco, Namuno, Nangade) Cabo Delgado, (Memba) Nampula e (Maua Metarica, Insaca) Niassa  | Comunidades locais, funcionários públicos e sociedade em geral | -     | -      | Constrangimentos: (i) atraso pela empresa TDM na criação de condições técnicas nos distritos propostos para o PES 2014; (ii) Chegada tardia do equipamento no terminal de comunicações pela TDM. |
| 4   | Criar os Portais dos Governos Distritais ligados à Rede do Governo Electrónico (GovNet)  | Número de portais criados                                    | 40          | 40        | 100%   | X             | X      | Criados os portais nos Distritos de Mossuril, Mecuburi, Murrupula, Monapo, Muecate, Mongiquial, Rapale e Erati (Nampula), Lichinga, Ngauma, Lago e Nipepe (Niassa), Quissanga, Mecufe, Ibo e Montepuez (Cabo Delgado), Nicoadala, Morrumbala e Namacurra (Zambézia), Gorongosa, Muanza, Chibabava, Machanga, Caia e Nhamalanda (Sofala), Inhassoro, Homoine, Panda, Govuro, Zavala e Massinga (Inhambane), Chibuto, Mabalane, Guijá, Bilene, Macia e Massingir (Gaza), Matutuine, Magude e Moamba (Maputo). | Comunidades locais, funcionários públicos e sociedade em geral | -     | -      | -  |
| 5   | Consolidar o funcionamento dos CPRDs e implementar do CPRD de Maputo   | Número de CPRDs consolidados e criados                       | 10          | 8         | 80%  | X             | X      | Maputo - Elaborado o projecto de arquitetura do edifício e construído o muro de vedação, assentamento de dois portões laterais para viaturas e um portão principal instalado energia eléctrica trifásica. Seleccionados 3 CPRDs, sendo CPRD de Cabo Delgado, Nampula e Tete para beneficiar de obras de reabilitação, tendo sido lançados concursos públicos e adjudicados para início das obras. Foi elaborada a proposta do Decreto para a transformação dos CPRDs em Delegações Provinciais do INTIC.    | Comunidades locais, funcionários públicos                      | -     | -      | -  |

### 5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

| Sector: Combatentes  |   |  |             |           |  |               |        |  |  |        |        |             |
|--|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|--|--------|--------|-------------|
| Programa: DHS-LDD-MAC04-00: Assistência social aos Combatentes                                 |   |  |             |           |  |               |        |  |  |        |        |             |
| Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos Combatentes                             |   |  |             |           |  |               |        |  |  |        |        |             |
| Indicador do Resultado: Número de combatentes abrangidos pelos programas de assistência social |   |  |             |           |  |               |        |  |  |        |        |             |
| Meta do Programa:  |   |  |             |           |  |               |        |  |  |        |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                                     | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção   |        |        | Observações |
|  |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total  | Homem  | Mulher |             |
| 1  | Tramitar processos para fixação de pensões dos Combatentes  | Número de processos tramitados                           | 32 315      | 8179      | 25%  | X             | X      | Niassa (243); Cabo Delgado (418); Nampula (792); Zambezia (201); Tete (386); Manica (591); Sofala (790); Inhambane (203); Gaza (263); Maputo Provincia (511); Maputo Cidade (274).   | 4.672 pensões fixadas Dos quais 1.678 para veteranos e 2.994 desmobilizados  | 3 456  | 1 216  |             |
| 2  | Produzir e distribuir cartões de identificação dos Combatentes  | Número de cartões de identificação emitidos              | 32 315      | 18213     | 56%  | X             | X      | Cabo Delgado (2.796); Niassa (785), Nampula (2110); Zambezia (1.894); Tete (2.126); Manica (1.946); Sofala (1.706); Inhambane (540); Gaza (800); Maputo Provincia (1.106); Maputo Cidade (1.404).                              | 17.213 Cartões distribuidos Dos quais 6.254 para veteranos e 10.959 para os desmobilizados   | 12 509 | 4 704  |             |
| 3  | Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de roda, triciclos e canadianas) para os Combatentes | Número de meios de compensação adquiridos e distribuidos | 350         | 380       | 109%   |               | X      | Distribuidos 189 para veteranos e 191 desmobilizados: Cabo Delgado (36); Niassa (24); Nampula (108); Zambezia (31); Sofala (24); Manica (34); Tete (24); Inhambane (24); Gaza (21); Maputo Provincia (26); Maputo Cidade (28). | 380 Meios de Compesação adquiridos e distribuidos (79 cadeiras de roda, 257 pares de canadianas, 4 triciclo e 40 Bengalas brancas) | 349    | 31     | -           |
| 4  | Produzir e distribuir uniforme do Veterano  | Número de pares do uniforme produzidos e distribuidos    | 30 000      | 7297      | 24%  |               | X      | Cabo Delgado (1.138); Niassa (535) Nampula (750); Zambezia (584); Manica (738); Sofala (794); Inhambane (400); Gaza (150); Maputo Provincia (750); Maputo Cidade (1458).   | 7.297 Adquirido e distribuidos pares de uniforme para os veteranos da Luta de Libertação Nacional                                  | 5 412  | 1 885  |             |
| 5  | Prestar assistência médica e medicamentosa aos Combatentes  | Número de combatentes assistidos                         | 7 500       | 8496      | 113%   | X             | X      | Cabo Delgado (1.134); Nampula (451); Zambezia (389); Manica (827); Sofala (712); Inhambane (3.845); Gaza (276); Maputo Provincia (146); Maputo Cidade (716).   | 8.496 Combatentes assistidos Dos quais 3.098 Veteranos, 4.084 desmobilizados e 1.314 dependentes                                   | 5 697  | 2799   |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Combatentes   |   |  |             |           |  |               |        |   |   |       |        |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|---|-------|--------|-------------|
| Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade                           |   |  |             |           |  |               |        |   |   |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover a inserção sócio económica dos combatentes                |   |  |             |           |  |               |        |   |   |       |        |             |
| Indicador do Resultado: Número de combatentes beneficiários de projectos sócio-económicos |   |  |             |           |  |               |        |   |   |       |        |             |
| Meta do Programa:   |   |  |             |           |  |               |        |   |   |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção  |       |        | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homem | Mulher |             |
| 1   | Financiar projectos de geração de renda para os Combatentes                     | Número de projectos financiados        | 200         | 318       | 159%   | X             | X      | Niassa (12), Cabo Delgado (7), Nampula (12), Tete (21), Zambézia (11), Sofala (35), Manica (42), Nampula (12) Inhambane (5), Gaza (101), Maputo Provincia (17) Maputo cidade (43)   | 318 Projectos financiados: Dos quais 116 veteranos e 202 desmobilizados | 217   | 101    |             |
| 2   | Financiar a construção de casa para portadores de grande deficiência            | Número de casas construídas            | 20          | 12        | 60%  |               | X      | Maputo Provincia: 12 Casas construídas  | -   | -     | -      |             |
| 3   | Comparticipar no financiamento da auto- construção de casas dos Combatentes     | Número de casas comparticipadas        | 50          | 141       | 282%   | X             | X      | 141 Casas comparticipadas: Niassa (4), Cabo Delgado (5), Nampula (7), Tete (31), Sofala (42), Manica (40), Inhambane (3); Gaza (1), Maputo Provincia (5) Maputo cidade (3)  | 106 veteranos e 35 desmobilizados                                       | 61    | 80     | -           |
| 4   | Atribuir bolsas de estudos ao Ensino Superior para os Combatentes e seus filhos | Número de bolsas de estudos atribuídas | 300         | 477       | 159%   | X             |        | 477 Bolsas atribuídas: Niassa (12), Cabo Delgado (5), Tete (6), Zambézia (5), Sofala (131), Manica (6), Nampula (20) Inhambane (13), Gaza (8), Maputo Provincia (8) Maputo cidade (263). (UEM (152), UP (146), ISRI (12), UniL (5), UniZ (90), USTM (1), ISP (7), ISPA (1), ESCN (19), ISCAM (16), ISCISA (25), CEPAS (3) | 477 Combatentes e seus filhos   | 316   | 161    |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Combatentes  |  |   |                        |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
|--|--|---|------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa: Gestão do património histórico   |  |   |                        |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania |  |   |                        |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador do Resultado: Número de locais, factos históricos identificados, preservados e divulgados                          |  |   |                        |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa:  |  |   |                        |           |  |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                    | Meta                   |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |  |   | Planificada            | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Identificar e registar os combatentes da LLN perecidos entre 1962 a 1974   | Número de combatentes identificados e registados        | Não aplicável          | 10        |  | X             | X      | 10 Nomes de combatentes perecidos identificados e registados - Niassa (3); Maputo provincia (7)   | -                      |       |        |             |
| 2  | Realizar palestras nas datas de índole Histórica e comemorativas   | Número de palestras                                     | 850                    | 850       | 100.0%                                       | X             | X      | 850 Palestras: Niassa (22); Cabo Delgado (17); Tete (17); Zambézia (52); Sofala (169); Manica (52); Nampula (55); Inhambane (31); Gaza (279); Maputo Provincia (128); e Maputo cidade (28).   | -                      |       |        |             |
| 3  | Realizar debates televisivos e radiofónicos nas datas de índole Histórica e comemorativas  | Número de debates televisivos e radiofónicos realizados | 35 debates televisivos | 53        | 171%   | X             | X      | Televisivos (53) e Radiofónicos (67): Cabo Delgado (3),(3); Niassa (1),(2); Zambézia (20),(7); Sofala (13),(10); Manica (1),(5); Nampula (1),(10); Inhambane (4),(6) Gaza (4),(17) Maputo Provincia (3),(5); Maputo cidade (3),(2). | -                      |       |        | -           |
|  |  |   | 35 radiofónicos        | 67        |  |               |        |   | -                      |       |        |             |
| 4  | Identificar, preservar e divulgar locais históricos da LLN e DS  | Número de locais históricos preservados e divulgados    | 50                     | 27        | 54%  | X             | X      | 27 Locais preservados: Zambézia (11), Sofala (7); Tete (5), Niassa (4)  | -                      |       |        |             |
| 5  | Editar e publicar livros e folhetos no âmbito do Projecto Memórias dos Combatentes através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN) | Número de livros e folhetos editados                    | 4 livro                | 3         | 100%   |               | X      | Manica (3); Gaza (2); Maputo provincia (3), Maputo cidade (3). Livro editado Maputo cidade (3)  | -                      |       |        |             |
|  |  |   | 10 folhetos            | 11        |  |               |        |   |                        |       |        |             |

| Sector: Combatentes   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |             |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa: Capacitação Institucional   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa     |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |             |
| Indicador do Resultado: Melhorada a infraestrutura, o apetrechamento e a capacitação institucional administrativa |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                           | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1   | Distribuir cesta básica no âmbito das ações de sensibilização e mitigação do impacto do HIV/SIDA | Número de unidades de cesta básica distribuída | 36          | 48        | 133%   | X             | X      | Niassa (2), Sofala (7), Maputo cidade (39)                   | -                      | -     | -      | -           |

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

| Sector: Obras Públicas e Habitação  |  |  |                         |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
|---|--|--|-------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|---|
| Programa DEC-DIE-MOP-01/2: Gestão de Recursos Hídricos  |  |  |                         |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Integrada e Sustentável dos Recursos Hídricos, desenvolvendo e mantendo infraestruturas hidráulicas que garantam a disponibilidade de água para responder às demandas de água para as necessidades básicas da população, ao desenvolvimento sócio-económico e à mitigação dos impactos negativos das cheias e secas |  |  |                         |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Indicadores de Resultado do Programa: (i) Percentagem de incremento de capacidade de armazenamento de água para diferentes fins, (ii) incremento do número de estações hidroclimatólogicas para melhoramento da gestão dos recursos hídricos  |  |  |                         |           |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto   | Meta                    |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|   |  |  | Planificada             | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1   | Realizar estudos para a reabilitação e construção de obras hidráulicas                                   | Número de estudos realizados   | 3                       | -         | 10%  | X             | X      | Cidade de Maputo: Barragem de Corrumana - Selecionado o consultor para a realização do estudo e submetido à aprovação da CREE o relatório de Avaliação; Sofala: Barragem de Metuchira - Aprovada a lista de manifestação de interesse; Manica: Barragem de Nhacangara -.Elaborado o Relatório de início   | N/a                    | N/a    | N/a      | (Barragem de Corumana) Houve reclamações de um concorrente que ditou o atraso na contratação do Consultor; (ii) O Consultor apresentou tardiamente os documentos exigidos pelo TA. (Barragem de Nhacangara) Esta actividade estava condicionada a disponibilidade financeira pelo Banco Mundial no entanto será financiada pelo orçamento do Estado (OE). |
| 2   | Realizar obras de reabilitação e manutenção de diques de defesa  | Número de diques reabilitados  | 2                       | 2         | 100%   | X             |        | Chokwe (25 km) ; Xai-Xai (18 km).   | N/a                    | N/a    | N/a      | -   |
| 3   | Realizar obras de construção, reabilitação e manutenção de barragens, represas e reservatórios escavados | Número de barragens com obras de construção e reabilitação iniciadas | 2 obras de reabilitação | 2         | 100%   | X             | X      | Gaza e Macarretane  | N/a                    | N/a    | N/a      | -   |
|   |  |  | 2 obras de construção   | 2         |  |               |        | Sofala (Gorongosa) e maputo (Moamba Major)  | N/a                    | N/a    | N/a      |   |
|   |  | Número de reservatórios construídos                                  | 2                       | 0         | 0%   |               | X      | Nhamatanda/Nharichonga - (i) Elaborados documentos de concurso. Machaze/Bassane - (i) Elaborados documentos de concurso.  | N/a                    | N/a    | N/a      |   |
|   |  | Número de barragens mantidas   | 4                       | 4         | 100%   |               | X      | Barragem de Nacala; Barragem de P. Libombos e Barragem de Massingir.  | N/a                    | N/a    | N/a      | -   |
|   |  | Número de represas construídas/reabilitadas                          | 7                       | 0         | 24%  | X             | X      | Magude (20%) - (i) Concluído os trabalhos de movimento de terras; (ii) Iniciada a colocação de enrocamento e descarregadores. Marian Nguabi (75%) - (i) Realizados trabalhos de limpeza; (ii) Levantamento topográfico; (iii) Escavações e trabalhos preparatórios para a construção do descarregador. Changara (Marara- 20%) - (i) Construído muro de contenção; (ii) Realizada a escavação para a fundação e; (iii) Iniciada a colocação do betão de limpeza. Changara (Pacassa) - (i) Enviado contrato para o visto do Tribunal Administrativo; (ii) Iniciada a contratação da fiscalização. Nicanda - (i) Elaborados os documentos de concurso. Nacala- Velha e Meconta - Em curso a elaboração do projecto executivo para reabilitação da represa. | N/a                    | N/a    | N/a      | Marian Nguabi.No PES esta inscrita como Namaacha, a pedido das autoridades locais a intervenção foi feita na represa de Marian Nguabi. Fundos aprovados no OE são insuficientes para toda a obra.   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

|   |   |   |    |    |      |   |   |   |     |     |     |   |
|---|---|---|----|----|------|---|---|---|-----|-----|-----|---|
| 4 | Reabilitar, modernizar e construir as redes de estações hidroclimatólogicas e piezométrica        | Número de estações manuais reabilitadas/ construídas          | 45 | 62 | 138% | X | X | Regiões Centro (12), Sul (14), Norte (19), Zambeze (5), Centro-Norte (12)   | N/a | N/a | N/a | - |
|   |   | Número de estações telemétricas reabilitadas                  | 12 | 21 | 175% |   | X | Região Sul (Limpopo-18, Umbeluzi-0, Incomati-3)   | N/a | N/a | N/a | - |
|   |   | Número de furos piezométricos construídos                     | 8  | 14 | 175% |   | X | Regiões Centro (0), Sul (8), Zambeze (2), Centro-Norte (2), Norte - 2   | N/a | N/a | N/a | - |
| 5 | Realizar estudos de planeamento de bacias hidrográficas e gestão de cursos de água compartilhados | Número de planos das bacias elaborados-Fase I)                | 5  | 0  | 10%  | X | X | <b>Bacia do Limpopo; Bacia do Zambeze; Bacia do Lúrio; Bacia do Licungo; Bacia do Guiua</b> - (i) Iniciadas as contratações dos consultores, solicitadas propostas técnicas e financeiras, Relatórios de avaliação e TdR submetidos para aprovação do financiador (Banco Mundial);  | N/a | N/a | N/a | - |
|   |   | Número de comissões de bacias operacionalizadas               | 2  | 0  | 10%  |   | X | Bacias do Limpopo e do Zambeze (Secretariado Permanente da LIMCOM e da ZAMCOM).   | N/a | N/a | N/a | - |
|   |   | Número de documentos estratégicos e regulamentares elaborados | 5  | 2  | 48%  | X | X | (i) Estratégia de monitoramento de acordos de cursos de água compartilhados Aprovados TdR. (ii) Regulamento de uso e aproveitamento de albufeiras e lagos naturais, Elaborado o Regulamento Submetido a apreciação do Conselho Nacional de Águas.; (iii) Regulamento de Segurança de Barragens, Elaborados os TdR; (iv) Plano Director de Recursos Hídricos, Elaborados os TdR, Assegurado financiamento para 2015. Rgisto-se morosidade na elaboração de fundos junto ao Governo da Coréia do Sul.; (v) Estrategia de Monitoramento de Acordos de cursos de aguas compartilhados Elaborados os TdR Progresso condicionado ao inicio das obras na barragem de Corumana. | N/a | N/a | N/a | - |

**Sector:** Obras Públicas e Habitação

**Programa DEC-DIE-MOP16-00:** Saneamento Urbano

**Objectivo do Programa:** Aumentar a cobertura do serviço de saneamento nas zonas urbanas

**Indicador do Resultado do Programa:** Percentagem de pessoas que usam infraestruturas de saneamento adequados nas zonas urbanas

**Meta do Programa:** 65% em 2014

| Nº de Ordem | Acção  | Indicador do produto                                     | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|-------------|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|---|
|             |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1           | Reabilitar e expandir sistemas de drenagem residuais e pluviais                  | Número de sistemas de drenagem reabilitados e expandidos | 2           | 0         | 35%  | X             | X      | Cidade de Maputo (Bacia C Bairros de Polana Caniço e Compone-25%, Drenagem dos Bairros de Polana Caniço e Maxaquene-0%) Cidade da Beira (Drenagem do rio Chiveve-0%, Beira-15%, Beira - Chota e Macurungo-95%)   | 136000                 | 63920  | 72080    | Constrangimento: Beira: Morosidade na retirada das residências por onde passa o projecto, por parte do Município      |
| 2           | Realizar estudos de viabilidade, projectos executivos e planos directores        | Número de estudos e projectos elaborados                 | 5           | 2         | 40%  | X             | X      | Maputo (Área Metropolitana -15, Maputo-Bacia C-25%); Sofala: Beira (Drenagem da Cidade da Beira-100%, Drenagem do rio Chiveve-100%); Nampula: Ilha de Moçambique -25%, Cabo Delgado: Mocimboa da Praia - 25%; Tete -0%.  | N/a                    | N/a    | N/a      | Devido a complexidade dos estudos, algumas actividades passaram de 12 para 14 meses                                   |
| 3           | Realizar Programas de Educação Comunitária (PEC) sobre boas práticas de higiene  | Número de campanhas realizadas                           | 4           | 3         | 75%  | X             |        | Ribaué (100%) - (i) Construídas 13 sanitários escolares em 7 escolas; (ii) Reabilitados 3 sanitários institucionais e construídos 21 em 4 escolas; Rapale (100%) - (i) Construídos 13 sanitários institucionais no mercado, lar masculino, estação de chapa e hospital e reabilitado 1; (ii) Construídos 18 Sanitários em 4 Escolas; Luenha (0%); Ulongue (100%) - Concluídas as actividades de PEC. | 16000                  | 7600   | 8400     | Luenha (0%) Fundos foram re-orientados para intervenções nos sistema de abastecimento de água de Ulogoé e Espungabera |
| 4           | Capacitar serviços municipais de saneamento.                                     | Número de serviços municipais capacitados                | 12          | 142       | 1183%  |               | X      | Lichinga (1), Cuamba (1), Chimoio (66), Gondola (34), Xai-Xai (10), Chokwe (10), Inhambane (10), Maxixe (10).  | 924                    | 444    | 480      | -   |
| 5           | Construir latrinas nas zonas peri-urbanas e realizar campanhas de sensibilização | Número de latrinas construídas                           | 16106       | 22991     | 143%   | X             | X      | Maputo Cidade- (i) 4.800 LM; Maputo Província -110 LM e 300 FS; Gaza 815 LM; Inhambane 3.340 LM e 852 FS; Sofala 900 LM e 2.246 FS; Manica 2.049 LM e 4.842 FS; Tete 6.119 LM e 1.040 FS; Zambézia 392 LM e 250 FS; Nampula 1.602 LM e 2.325 FS; Niassa 1.214 LM 96 FS; Cabo Delgado 1.650 LM e 133 FS   | 64540                  | 31805  | 32828    | Construídas 22.991 LM (latrinas melhoradas). Construídas 12.084 FS (fossas sépticas).                                 |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| <b>Sector: Obras Públicas e Habitação</b>   |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|---|---|-------------------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| <b>Programa DEC-DIE-MOP15-00: Saneamento rural</b>  |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura do saneamento nas zonas rurais</b>   |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Indicador do Resultado do Programa: Percentagem de pessoas que usam infraestruturas de saneamento adequadas nas zonas rurais</b> |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa: 45% em 2014</b>  |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                      | Meta  |                   |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada   | Realizada         | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Apoiar a construção de latrinas nas zonas rurais (escolas e comunidades)               | Número de latrinas melhoradas e tradicionais construídas  | 51 100  | 114 721           | 225%   | X             | X      | Maputo Província - 1.181;Gaza - 4.125;Inhambane - 1.387;Sofala - 24.879;Manica - 14.185;Tete - 9.571;Zambézia - 32.607;Nampula - 8.557;Niassa - 9.833;Cabo Delgado - 8.399   | 572795                 | 274942 | 297853   | -           |
|   |  | Número de aldeias livres do feccalismo a céu aberto       | 838   | 841               | 100%   |               | X      | Maputo Província (48);Gaza ( 22); Inhambane (252);Sofala (140);Manica (109);Tete(185);Zambézia(20);Nampula(37);Cabo Delgado( 28); e Niassa ( 0)  | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Formar formadores na abordagem de saneamento total liderado pela comunidade (SANTOLIC) | Número de técnicos e empresas de área social formados     | 200   | 47                | 24%  | X             | X      | Inhambane (10) Gaza (27) Nampula (10)  | 47                     | 20     | 27       | -           |
| <b>Sector: Obras Públicas e Habitação</b>   |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Programa DEC-DIE-MOP14-00: Abastecimento de água urbana</b>  |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura do abastecimento de água nas cidades e vilas</b>                                     |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Indicador do Resultado do Programa: Percentagem de pessoas que usam fontes de água seguras nas zonas urbanas</b>                 |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa: 78% em 2014</b>  |  |   |   |                   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                      | Meta  |                   |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada   | Realizada         | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos                       | Número de ligações realizadas de fontanários construídos. | 46.618 Novas Ligações Domiciliárias (LD) realizadas e 140 Fontanários (F) construídos | LD: 45918; F: 139 | 98.90%                                       | X             | X      | Maputo/Matola/Boane (25000 LD e 20 F), Xai-Xai (400 LD), Chokwé (400 LD), Inhambane (400 LD), Maxixe (528 LD), Beira/Dondo (1900 LD), Chimoio (2000 LD), Manica (800 LD), Gondola (500 LD e 1 F), Quelimane (1100 LD), Tete (800 LD e 5 F), Moatize (800 LD e 5 F), Nampula (1600 LD), Nacala (2000 LD), Angoche (500 LD e 2 F), Lichinga (1500 LD e 5F) e Cuamba (1500 LD e 5 F) Pemba (1100 LD e 6 F), Mueda (50LD e 5F), Mocimboa da Praia (500 LD e 10F), Ilha de Moçambique (500 LD e 5F), Ribaué (100 LD e 10 F), Ulóngue (200LD e 10 F), Nhamatanda (100 LD), Caia (100 LD), Praia de Bilene (200 LD), Chibuto (1000 LD e 10 F), Moamba (300 LD), Nhamayabue (150 LD e 10F), Mocuba (150 LD e 15F), Errego (20 LD), Caia (150 LD e 5F), Mopeia (20 LD), Manjakaze (150 LD e 10F). | 275 090                | -      | -        | -           |
| 2   | Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água                                | Número de sistemas reabilitados e expandidos              | 14  | 4                 | 43%  | X             | X      | Maputo/Matola/Boane-80%, Maputo/Matola/Boane-90%, Chibuto (Fase II) - 0%, Manjakaze (Fase I)-40%, Mabote Sede (Fase I) - 0%, Guro Sede-0%, Beira-Inhamizua-68%, Espungabera-0%, Ulongue-40%, Nhamayabue-40%, Nacala-100%, Ilha de Moçambique-100%, Ribaué-100%, Cuamba- 35%, Mocimboa da Praia-100%. Concluídas as obras de reabilitação/expansão de 4 sistemas. Os restantes em progresso; Registaram-se atrasos na conclusão de projectos executivos e época chuvosa prolongada; Adicionalmente foram concluídos os projectos executivos para a construção do Centro Distribuidor de Intaka, sistema de Milange e Sistema de Marromeu.   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Expandir redes de distribuição de água das cidades                                     | Km de rede expandidos                                     | 205   | 487               | 238%   | X             | X      | Maputo/Matola/Boane - 280 Km; Tete/Moatize -75 Km; Nampula/Nacala - 57Km; Cuamba 0 Km;Chimoio/Gondola - 75 Km  | N/a                    | N/a    | N/a      | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

**Sector:** Obras Públicas e Habitação

**Programa DEC-DIE-MOP12-00:** Provisão e acesso de água potável nas zonas rurais e vilas

**Objectivo do Programa:** Aumentar a cobertura do abastecimento de água potável nas zonas rurais e vilas

**Indicador do Resultado do Programa:** Percentagem de pessoas que usam fontes de água seguras nas zonas rurais

**Meta do Programa:** 63% em 2014

| Nº de Ordem | Acção   | Indicador do produto                      | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |         |          | Observações   |
|-------------|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|---------|----------|---|
|             |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens  | Mulheres |   |
| 1           | Construir/reabilitar e expandir Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSSA) nas zonas rurais                            | Número de PSSA construídos e reabilitados | 10          | 3         | 30%  | X             | X      | Inhambane (Massalane -0%); Nampula (Riane-35%, Lurio-35%), Gaza (Mabalane-100%, Maqueze-100%, Chidenguele-100%), Zambézia (Mulumbo-0%, Lioma-0%), Maputo (Mahubo-23%), Cabo Delgado (Namanhumbir-10%).                       | 18599                  | 8928    | 9671     | Os trabalhos em curso, no entanto, houve atrasos no processo de contratação de empreiteiros                     |
| 2           | Construir fontes de abastecimento de água dispersas (poços e furos equipados com bombas manuais) nas zonas rurais             | Número de fontes dispersas construídas    | 1269        | 1568      | 124%   | X             | X      | Maputo Provincia -55; Gaza -156; Inhambane -59 Sofala -147; Manica -102; Tete -111 ; Zambézia -412; Nampula -318; Niassa - 133 e; Cabo Delgado -75.  | 466900                 | 224112  | 242788   | Atrasos no processo de contratação de empreiteiros e consultores – Atrasos na obtenção das aprovações pelo BID. |
| 3           | Reabilitar fontes dispersas de abastecimento de água (poços e furos equipados com bombas manuais) nas zonas rurais            | Número de fontes dispersas reabilitadas   | 745         | 943       | 127%   | X             | X      | Maputo Provincia - 73 fontes; Gaza - 41 fontes; Inhambane - 79 fontes; Sofala -81 fontes; Manica - 33 fontes; Tete - 96 fontes; Zambézia - 195 fontes; Nampula - 187 fontes; Niassa - 37 fontes. ; Cabo Delgado -121 fontes. | 282900                 | 135792  | 147108   | -   |
|             |   | Número de fontes dispersas operacionais   | 20 699      | 24 679    | 119%   | X             | X      | Todo o País  | 7403700                | 3553776 | 3849924  | -   |
| 4           | Capacitar os operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água Rural em matérias de operação, manutenção e gestão dos sistemas | Número de operadores capacitados          | 25          | 21        | 84%  | X             | X      | Maputo - 14, Gaza - 4, Niassa -3   | 21                     | 17      | 4        | -   |

## 5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

### 5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO MONITORIA E AVALIAÇÃO

| Sector: Planificação e Desenvolvimento  |  |  |  |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|--|--|---|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-GM-MPD02-00: Gestão e melhoria do Sistema Nacional de Planificação   |  |  |  |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico |  |  |  |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |  |  |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |  |   |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto   | Meta   |   |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada                                    | Realizada   | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Coordenar o processo de elaboração dos instrumentos de planificação de curto e médio prazos  | Instrumentos de Planificação disponíveis   | CFMP 2015-2017 elaborado e aprovado            | CFMP 2015-2017 elaborado                                    | 100%   | X             |        | Nível Central  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  |  | PES 2015 elaborado e aprovado                  | PES 2015 elaborado  |  |               | X      | Nível Central  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  |  | BdPES anual de 2013 elaborado e aprovado       | BdPES anual de 2013 elaborado e aprovado pelo Governo       |  | X             |        | Maputo: Elaborado, Aprovado e submetido à Assembleia da República              | -                      | -      | -        | -           |
|   |  |  | BdPES do 1º Semestre 2014 elaborado e aprovado | BdPES do 1º Semestre 2014 elaborado e aprovado pelo Governo |  | X             |        | Maputo: Elaborado, Aprovado e submetido à Assembleia da República              | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Coordenar a Revisão Anual e a Reunião de Planificação do Quadro de Avaliação do Desempenho entre o Governo e os Parceiros de Apoio Programático            | Aprovado o "Aide Memoire" e compromissos financeiros de apoio ao OE 2015 assegurados | Revisão Anual realizada                        | Revisão Anual realizada                                     | 100%   | X             |        | Nível Central  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  |  | Reunião de Planificação realizada              | Reunião de Planificação realizada                           |  |               | X      | Nível Central  | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Coordenar o processo da revisão do Memorando de Entendimento (MdE) sobre a concessão do Apoio ao Orçamento entre Governo e Parceiros de Apoio Programático | Novo Memorando de Entendimento 2015-2019 revisto e aprovado                          | 1 MdE  | -   | 50%  | X             |        | Nível Central  | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Coordenar e realizar a monitoria física da implementação do PES a escala nacional  | Número de visitas de monitoria por província efetuadas                               | 2  | 2   | 100%   | X             | X      | Efectuadas visitas de monitoria nas 11 capitais Provinciais e em 46 Distritos. | -                      | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| <b>Sector:</b> Planificação e Desenvolvimento/ Instituto Nacional de Estatística   |   |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|---|--|--|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| <b>Programa DEC-GM-MPD07-00:</b> Melhoria da qualidade e difusão de dados  |   |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa:</b> Responder a necessidade de estatísticas dos utilizadores e promover a utilização das estatísticas oficiais |   |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Indicador de Resultado do Programa:</b>   |   |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa:</b>   |   |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador do produto                                     | Meta   |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Produzir o Inquérito aos Orçamentos Familiares 2013/2014                        | Número de Inquéritos produzidos                          | 1  | -         | 50%  | X             | X      | -   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Expandir e produzir o Índice do Preço no Consumidor (IPC) Nacional e Provincial | Número de províncias com IPC e de publicações produzidas | Inclusão de mais 1 cidade (Quelimane); 36 IPCs de 3 Cidades Capitais, Maputo, Beira e Nampula mais 12 IPCs da cidade de Quelimane ; 12 IPCs Nacionais e 4 da publicações da Conjuntura Económica | -         | 100%   | X             | X      | -   | -                      | -      | -        | -           |

| <b>Sector:</b> Planificação e Desenvolvimento  |  |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|--|--|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| <b>Programa:</b> Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas   |  |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa:</b> Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico |  |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Indicador de Resultado do Programa:</b>   |  |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa:</b>   |  |  |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                   | Meta                                   |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada                            | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Rever a Política Nacional da População   | Política Nacional da População revista | Política Nacional da População revista | 1         | 100%   | X             | X      | Maputo e Províncias   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Elaborar o documento preliminar da 4ª da Avaliação Nacional da Pobreza e Bem-Estar   | Número de documentos elaborados        | 1                                      | 1/2       | 50%  |               | X      | Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Realizar estudos para criação de Zonas Económicas Temáticas (agro-Indústria, processamento e de pescado, ciência e tecnologia e turismo) | Número de estudos realizados           | 4                                      | 2         | 50%  | X             | X      | Corredor de Nacala, Corredor do Limpomo.                        | -                      | -      | -        | -           |

## 5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO

| Sector: Planificação e Desenvolvimento  |   |   |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
|---|---|---|--|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-PAI-PDE-MPD06: Coordenação do Investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos Projectos com Financiamento externo  |   |   |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Promover Moçambique como um destino preferencial e seguro para o investimento directo, nacional e estrangeiro e dinamizar o desenvolvimento das zonas de desenvolvimento acelerado |   |   |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |   |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |   |  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto  | Meta   |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|   |   |   | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1   | Garantir a implementação dos Critérios para a Selecção de Projectos Públicos  | Número de projectos de Investimento seleccionados com base em critérios definidos | 20   | 19        | 99%  | X             | X      | Nacional  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2   | Assegurar as negociações para o financiamento de projectos de desenvolvimento no quadro da parceria com BM, BAD e FIDA  | Número de projectos financiados   | 7  | 7         | 100%   | X             | X      | Maputo  | -                      | -      | -        | -           |  |
|   |   | Número de acordos assinados   | 3  | 6         | 200%   | X             | X      | Nacional e Internacional  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 3   | Assistir técnica e financeiramente a elaboração do Plano Especial de Ordenamento Territorial do Vale do Zambeze (PEOT)  | Número de planos elaborados   | 1  | 0.5       | 50%  | X             | X      | Vale do Zambeze: Elaborado o PEOT, aguardando aprovação pelo Conselho de Avaliação e Supervisão por parte dos Ministerios envolvidos  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4   | Assegurar o financiamento para o estabelecimento de Centros de prestação de serviços agrários   | Número de Centros estabelecidos   | 4  | 4         | 100%   |               | X      | Morumbala, Nicuadala, Maravia, Gorongoza  | 300 produtores         | -      | -        | -           |  |
| 5   | Assegurar o financiamento para Construção de Postos de Fomento Pecuário para a produção de reprodutores de leite e carne nos distritos do Vale do Zambeze   | Número de postos de fomento   | 3  | 1         | 33%  |               | X      | O projecto teve como referencia o distrito de Changara e pode ser adaptado a outros distritos. 50% Foi finalizada elaboração da primeira versão do Projecto Executivo.  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 6   | Assegurar a assistência técnica e financiamento de Obras de construção/reabilitação de sistemas de rega, e Projectos Integrados de Tecnologias Agrárias (PITA) nas zonas potencialmente agrícolas | Número de instalações construídas / reabilitadas                                  | 5  | 4         | 80%  | X             | X      | Instalados os Sistemas de Rega nas Zonas Potencialmente Agrícolas em Implementação de Tecnologias Agrárias 120 ha em Caia, Mocuba, Tambara e Chiuta (60%); No âmbito dos PITA, foram implantados 3 pavilhões aviários nos distritos de Tambara, Macossa e Bárue | 80 produtores          | -      | -        | -           |  |
| 7   | Assegurar o financiamento e a instalação do equipamento de frio   | Nº de equipamentos montados   | 1 fábrica de gelo, 1 camara de frio, 1 frigorífico e 1 camião frigorífico) | 0         | 0%   | X             | X      | Em Elaboracao o Projecto Executivo para Instalação de Equipamento de Frio para Conservação do Pescado em Cahora Bassa Maganja da Costa, e Mopeia; 60% - Tete-Elaborados termos de referencia para contratação da consultoria                                    | -                      | -      | -        | -           |  |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| <b>Sector:</b> Planificação e Desenvolvimento   |                                      |                              |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--------------------------------------|------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| <b>Programa:</b> DEC-GM-MPD06-00: Promoção e Atracção do Investimento   |                                      |                              |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa:</b> Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico                                 |                                      |                              |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Indicador de Resultado do Programa:</b> Aumento da percentagem de crescimento economico da Região na sequencia da criação das zonas economicas especiais |                                      |                              |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa:</b>  |                                      |                              |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção                                | Indicador do produto         | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |                                      |                              | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Criar delegações regionais do GAZEDA | Número de delegações criadas | 2           | 2         | 100%   | X             | X      | Sofala e Zambezia  | -                      | -      | -        | -           |

| <b>Sector:</b> Planificação e Desenvolvimento                                     |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| <b>Programa:</b> Dinamização do Investimento Privado no Vale do Zambeze           |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Objectivo do Programa:</b> Promoção da actividade pesqueira no vale do Zambeze |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Indicador de Resultado do Programa:</b>  |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| <b>Meta do Programa:</b>  |   |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                             | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                            | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Assistencia Técnica e Financeira para a elaboração do Plano Especial de Ordenamento Territorial do Vale do Zambeze  | Número de planos elaborados                      | 1           | 0         | 0%   | X             | X      | -   | -                      | -      | -        |             |
| 2   | Assegurar o financiamento para o estabelecimento de Centros de prestação de serviços agrários   | Número de Centros estabelecidos                  | 4           | 4         | 100%   |               | X      | Morumbala, Nicuadala, Maravia, Gorongoza  | 300 produtores         | -      | -        | -           |
| 3   | Assegurar o financiamento para Construção de Postos de Fomento Pecuário para a produção de reprodutores de leite e carne nos distritos do Vale do Zambeze   | Número de postos de fomento                      | 3           | 0         | 0%   |               | X      | -   | -                      | -      | -        |             |
| 4   | Assegurar a assistência técnica e financiamento de Obras de construção/reabilitação de sistemas de rega, e Projectos Integrados de Tecnologias Agrárias (PITA) nas zonas potencialmente agrícolas | Número de instalações construídas / reabilitadas | 5           | 4         | 80%  | X             | X      | Tete (Angonia), Manica (Macossa, Guro, Tambara e Barue) e Zambezia (Morumbala e Mopeia) | 80 produtores          | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Planificação e Desenvolvimento  |  |   |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|---|---|--|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Promoção de Rede de Micro Finanças  |  |   |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais |  |   |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |   |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |   |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                | Meta  |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada   | Realizada                                    | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Financiar com linhas de crédito instituições de Intermediação Financeira | Número de Instituições Microfinanceiras financiadas | 11 instituições:<br>2 Bancos Comerciais, 1 Micro Banco e 7 IMFs | 8 (2 Banco Comercial, 2 Microbanco e 4 IMFs) | 64%  | X             | X      | 4 Províncias do Vale do Zambeze: Desembolsados fundos para o Banco Oportunidade, CCMEA, Ndzua e Rural Microcredito para expansão das suas operacoes para as zonas rurais no valor total de 53.049.948 milhoes de Meticais. | 10000                  | 6000   | 4000     | -           |

## 5.2.3. FINANÇAS PÚBLICAS

| Sector: Finanças   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |                 |                 |             |  |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|-----------------|-----------------|-------------|--|
| Programa: Coordenação e supervisão do Subsistema de Controlo Interno   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |                 |                 |             |  |
| Objectivo do Programa : Reforçar a capacidade de Controlo Interno e da transparência na utilização dos recursos públicos |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |                 |                 |             |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Melhorados os processos de controlo interno  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |                 |                 |             |  |
| Meta do Programa: instituições auditadas e recomendações implementadas   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |                 |                 |             |  |
| N.º de Ordem   | Acção  | Indicador do Produto                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |                 |                 | Observações |  |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens          | Mulheres        |             |  |
| 1  | Realizar Auditorias ao Processo de Contratações Públicas   | Número de instituições auditadas           | 3           | 3         | 100%   | X             | X      | Maputo Cidade  | ANE, EDM E DNA         | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -           |  |
| 2  | Realizar auditorias de desempenho  | Número de auditorias realizadas            | 1           | 0         | 0%   | X             | X      | Estão em fase de finalização os Termos de Referência para a Contratação do Consultor para apoiar a IGF | Sector do Ambiente a)  | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -           |  |
| 3  | Avaliar o grau de implementação das recomendações de auditorias emitidas pela IGF e outros Órgãos de Controlo Interno (OCI's) em 2013. | Percentagem de recomendações implementadas | 45%         | 15%       | 33%  | X             | X      | Encontra-se na fase de recolha de informacao dos OCI's   | -                      | -               | -               | -           |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Finanças   |   |   |             |           |  |               |         |  |                                       |                 |                 |             |
|--|---|---|-------------|-----------|--|---------------|---------|--|---------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Programa: Gestão da Contabilidade Pública  |   |   |             |           |  |               |         |  |                                       |                 |                 |             |
| Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema de Contabilidade Pública                                       |   |   |             |           |  |               |         |  |                                       |                 |                 |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Melhorar a eficiência, eficácia e transparência na utilização dos fundos do erário público |   |   |             |           |  |               |         |  |                                       |                 |                 |             |
| Meta do Programa: 4 Relatório de Execução Orçamental e 1 Conta Geral do Estado elaborados dentro dos prazos estabelecidos      |   |   |             |           |  |               |         |  |                                       |                 |                 |             |
| N.º de Ordem   | Acção   | Indicador do Produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção                |                 |                 | Observações |
|  |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                                 | Homens          | Mulheres        |             |
| 1  | Elaborar e publicar os instrumentos de Execução e Fiscalização das Finanças Públicas                                    | Número de Relatórios de Execução Orçamental elaborados e publicados dentro do prazo | 4           | 4         | 100%   | X             | X       | Maputo   | Todos os cidadãos e publico em geral  | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -           |
|  |   | Conta Geral do Estado de 2013 elaborada e publicada dentro do prazo                 | 1           | 1         | 100%   | X             | X       | Maputo   | Todos os cidadãos e publico em geral  | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -           |
| 2  | Divulgar o Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos junto dos Órgãos e Instituições do Estado | Número de sessões de divulgação   | 3           | 9         | 300%   | X             | X       | 3 Nível nacional, 5 nível provincial e 1 teleconferência     | 1451 funcionarios e agentes do Estado | -               | -               | -           |

| Sector: Finanças  |  |                      |             |           |  |               |         |  |                                  |                 |                 |             |
|---|--|----------------------|-------------|-----------|--|---------------|---------|--|----------------------------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Programa: Subsistema da Previdência Social  |  |                      |             |           |  |               |         |  |                                  |                 |                 |             |
| Objectivo do Programa : Autonomizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade |  |                      |             |           |  |               |         |  |                                  |                 |                 |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Autonomizada a Gestão do Sistema de Previdência Social e Modernizado os Instrumentos de Gestão              |  |                      |             |           |  |               |         |  |                                  |                 |                 |             |
| Meta do Programa: Gestão do Sistema de Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado autonomizado                                     |  |                      |             |           |  |               |         |  |                                  |                 |                 |             |
| N.º de Ordem  | Acção  | Indicador do Produto | Meta        |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção           |                 |                 | Observações |
|   |  |                      | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                            | Homens          | Mulheres        |             |
| 1   | Implantar o Instituto Nacional de Previdência Social | Instituto implantado | 1           | 0.3       | 30%  | X             | x       | Criado o INPS, pelo Decreto nº 8/2014, de 19 de Fevereiro. Elaborados: Proposta de Taxa de Contribuição do Estado para a Compensação da Aposentação; Proposta de Estatuto Orgânico do INPS e submetida à Comissão Interministerial da Função Pública para a aprovação. | Funcionários e Agentes do Estado | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Finanças  |  |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |  |
|---|--|---|-------------|-----------|---|---------------|---------|---|------------------------|--------|----------|--|
| Programa: Gestão do Sistema de Administração Financeira do Estado   |  |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |  |
| Objectivo do Programa : Melhorar a eficiência e eficácia da gestão de finanças públicas no médio prazo, para a promoção do crescimento económico e desenvolvimento social |  |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Aumento da execução das despesas pela Via Directa   |  |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |  |
| Meta do Programa: Aumento da execução das despesas pela via directa para 65% do total das despesas executadas   |  |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |  |
| N.º de Ordem  | Acção  | Indicador do Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações  |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |   | Total                  | Homens | Mulheres |  |
| 1   | Expandir o e-SISTAFE para os Órgãos e Instituições do Estado     | Número de novos órgãos e instituições que operam o e-SISTAFE                  | 70          | 453       | 647%  | x             | x       | Nível Central – 7 Sectores;<br>Nível Provincial – 32 Sectores;<br>Nível Distrital – 414 Sectores, dentre os quais 10 Secretarias Distritais e 404 Serviços Distritais | -                      | -      | -        | -  |
| 2   | Expandir o e-Folha para todos os Órgãos e Instituições do Estado | Percentagem de Órgãos e Instituições do Estado que pagam salários via e-Folha | 100%        | 75%       | 75%   | x             | x       | Nível Nacional  | -                      | -      | -        | Este nível de realização na ordem de 75% deve-se: (i) Ao aumento constante do número de funcionários e agentes do Estado, no e-CAF e e-CAPAE; (ii) Situação de funcionários irregulares no que concerne ao visto do Tribunal Administrativo; (iii) Funcionários sem NUIT; (iv) Falta de condições infra-estuturais para a instalação do e-SISTAFE em alguns distritos. |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Programa: Gestão Tributária e Aduaneira   |   |  |  |                        |  |               |         |  |   |        |          |  |
|---|---|--|--|------------------------|--|---------------|---------|--|---|--------|----------|--|
| Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas de uma forma sustentável      |   |  |  |                        |  |               |         |  |   |        |          |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Aumento da receita tributária em percentagem do PIB |   |  |  |                        |  |               |         |  |   |        |          |  |
| Meta do Programa: Aumento mínimo de 0,5 pontos percentuais do PIB por ano               |   |  |  |                        |  |               |         |  |   |        |          |  |
| N.º de Ordem  | Acção   | Indicador do Produto   | Meta                                     |                        |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção                                  |        |          | Observações  |
|   |   |  | Planificada                              | Realizada              | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total   | Homens | Mulheres |  |
| 1   | Incrementar o registo de contribuintes, através da expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT)                                    | NUIT's atribuídos no Ano   | 600.000 (90.000 em ISPC)                 | 625529 (20196 em ISPC) | 104%   | x             | x       | Nível Nacional   | -   | -      | -        | -  |
| 2   | Fortalecer as acções de auditoria e fiscalização, incluindo as auditorias pós desembaraço, com maior incidência no IVA, IRPC, IRPS, ICE, Imposto sobre a Produção e Direitos Aduaneiros | Número de auditorias realizadas  | 1.050 auditorias de impostos internos    | 1101                   | 92%  | x             | x       | -  | -   | -      | -        | -  |
|   |   |  | 500 auditorias pós desembaraço aduaneiro | 323                    |  |               |         |  | -   | -      | -        |  |
| 3   | Implementar o Projecto e-Tributação, em harmonia com o ambiente e-SISTAFE   | Percentagem dos contribuintes registados em todas as UGC's, no novo sistema NUIT do e-Tributação   | 100%                                     | 100%                   | 100%   | x             | x       | Nível Nacional   | -   | -      | -        | -  |
|   |   | Percentagem de contribuintes das DAF's, digitados no novo sistema NUIT do e-Tributação   | 80%                                      | 80%                    | 100%   | x             | X       |  |   |        |          |  |
| 4   | Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE)  | Percentagem de despachos aduaneiros processados em todos os regimes aduaneiros em todas as Alfândegas, estâncias e fronteiras de categoria A, B e C e reduzir o tempo médio de desembaraço aduaneiro para 24 horas | 95%                                      | 90%                    | 95%  | x             | x       | Nível Nacional   | Grandes operadores do Comercio Externo e demais ulentes | -      | -        | Este grau de realização deveu-se ao início tardio da obrigatoriedade da inserção no sistema JUE das importações e exportações temprárias e a não introdução dos combustíveis nas entradas e saídas em armazém. |
| 5   | Abrir e operacionalizar mais postos fiscais, incluindo postos móveis de cobrança  | Número de postos de cobrança abertos   | 3  | 2                      | 67%  | x             | x       | Nível Nacional   | -   | -      | -        | Este nível de desempenho foi influenciado por constrangimentos de natureza logística.  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Finanças  |   |   |                                     |           |  |               |         |   |                                       |        |          |  |
|---|---|---|-------------------------------------|-----------|--|---------------|---------|---|---------------------------------------|--------|----------|--|
| Programa: Gestão do Património do Estado  |   |   |                                     |           |  |               |         |   |                                       |        |          |  |
| Objectivo do Programa: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão de finanças públicas                      |   |   |                                     |           |  |               |         |   |                                       |        |          |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Melhorado o Processo de Contratação Pública e Gestão dos Bens do Estado |   |   |                                     |           |  |               |         |   |                                       |        |          |  |
| Meta do Programa: Melhorado a gestão do património do estado  |   |   |                                     |           |  |               |         |   |                                       |        |          |  |
| N.º de Ordem  | Acção   | Indicador do Produto  | Meta                                |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção                |        |          | Observações  |
|   |   |   | Planificada                         | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |   | Total                                 | Homens | Mulheres |  |
| 1   | Supervisionar as UGEA's e UGB's e formar o seu pessoal no âmbito da contratação pública e da Gestão do Património do Estado | Número de UGEA's e UGB's supervisionadas                            | Supervisionadas 350 UGEA's e UGB's; | 282       | 81%  | x             | x       | Nível nacional  | Funcionários afectos a UGEA's E UGB's | -      | -        | -  |
|   |   | Número de UGEA's formadas   | Formadas 869 UGEA's                 | 869       | 100%   |               |         |   |                                       |        |          |  |
| 2   | Implantar o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE   | Número de Componentes do Módulo Operacionais                        | 3                                   | -         | 95%  | x             | x       | Nível nacional (i)Em funcionamento a Funcionalidade do Catalogo de Bens e Serviços; (ii) Em funcionamento a funcionalidade de Regimes e Modalidades de Contratação Públicas e (iii) Concebida a funcionalidade Relativa ao Cadastro de fornecedores | -                                     | -      | -        | -  |
| 3   | Elaborar e consolidar o inventário dos bens patrimoniais, no âmbito da Conta Geral do Estado                                | Elaborada a informação a ser anexa na Conta Geral do Estado de 2012 | 1                                   | 1         | 100%   | x             |         | Nível Nacional  | Orgaos e Instituições do Estado       | -      | -        | -  |
| 4   | Regularizar a situação jurídica dos imóveis do domínio privado do Estado  | Percentagem de imóveis do domínio privado do Estado registados      | 100%                                | 5%        | 5%   | x             | x       | Central, Provincial. Distrital e Autarquica   | Orgaos e Instituições do Estado       | -      | -        | Realizado um seminário nacional com os conservadores dos registos predial de todo o país, técnicos do Gabinete de Registo de Imóveis do Estado e do Conselho |
| 5   | Cadastrar os bens de domínio público do Estado  | Percentagem de imóveis do domínio público do Estado cadastrados     | 100%                                |           | 0%   |               | x       | Nível nacional  | -                                     | -      | -        | Depende da concepção do modelo de cadastramento de bens de domínio Público de acordo com a legislação vigente  |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| Sector: Finanças  |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
|---|--|--|------------------------------------|-----------|--|---------------|---------|--|------------------------|--------|----------|---|
| Programa: Supervisão de Seguros   |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Promover um sistema de seguros dinâmico e competitivo            |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Indicador do Resultado do Programa: Mercado solido e competitivo                        |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Meta do Programa: Atingir 1,5% de Taxa de Penetração (Prémios Brutos Emitidos/ PIB)     |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| N.º de Ordem  | Acção  | Indicador do Produto                         | Meta                               |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|   |  |  | Planificada                        | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1   | Supervisionar o mercado de seguros   | Número de empresas supervisionadas           | 4 Seguradoras, 22 Correctoras      | 28        | 108%   | x             | x       | Maputo 6 Seguradoras e 22 correctoras  | Público em Geral       | -      | -        | O resultado da avaliação do risco nas seguradoras ditou a realização de 2 inspecções extraordinárias.   |
| 2   | Elaborar avisos/normas regulamentares atinentes a actividade seguradora              | Número de avisos elaborados                  | 5                                  | 4         | 80%  |               | x       | Elaborados e aprovados pelo Conselho de Administração, os avisos sobre (i) separação de contas de corretora da conta de prémio por estes cobrados ; (ii) procedimentos adoptados com vista a cobrança coerciva relativos à taxa de supervisão; (iii) os limites do valor do capital em risco no âmbito do micro-seguro ; (iv) normas técnicas que aprovam o modelo de relato financeiro dos fundos de pensões e respectivos anexos.O aviso <u>iv</u> acima (sobre o valor do capital em risco) | Público em Geral       | -      | -        | -   |
| 3   | Desenvolver acções de educação do consumidor   | Número de brochuras e spot publicitários     | 2 brochuras e 2 spot publicitários | 3         | 75%  |               | x       | -  | Público em Geral       | -      | -        | 1 Spot não foi produzido em virtude de não ter sido possível identificar uma empresa que respondesse aos requisitos para adjudicação no concurso público efetuado |
| 4   | Recolher e compilar indicadores para a elaboração do relatório do mercado de seguros | Número de relatórios produzidos              | 1                                  | 1         | 100%   |               | x       | -  | Público em Geral       | -      | -        | -   |
| Sector: Ministério das Finanças   |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Programa: Gestão do Orçamento   |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças públicas |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Indicador do Resultado: Orçamento do Estado elaborado dentro dos prazos definidos       |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| Meta do Programa: Orçamento do Estado Abrangente e Inclusivo                            |  |  |                                    |           |  |               |         |  |                        |        |          |   |
| N.º de Ordem  | Acção  | Indicador de Produto                         | Meta                               |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|   |  |  | Planificada                        | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1   | Elaborar a proposta do Orçamento do Estado para 2015, com base nos limites fixados.  | Orçamento do Estado 2015 elaborado           | 1                                  | 0         | 0%   |               | x       | O OE para 2015 não está disponível para este processo, dado que alguns instrumentos de Planificação e Orçamentação (CFMP, PES e OE) para 2015 só serão aprovados no presente ano pelo novo Governo   | -                      | -      | -        |   |
| 2   | Elaborar o Orçamento Cidadão 2014 no âmbito da iniciativa do orçamento aberto        | Orçamento Cidadão 2014 elaborado             | 1                                  | 1         | 100%   | x             | -       | Nível Nacional   | Público em Geral       | -      | -        | -   |
| 3   | Elaborar e divulgar o manual do novo Classificador Económico da Despesa              | Classificador económico da despesa divulgado | 1                                  | 1         | 100%   | x             | x       | Nível Nacional   | Público em Geral       | -      | -        | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério das Finanças   |   |   |                            |           |  |               |         |  |                                |                 |                 |  |
|---|---|---|----------------------------|-----------|--|---------------|---------|--|--------------------------------|-----------------|-----------------|--|
| Programa: Bolsa de Valores de Moçambique  |   |   |                            |           |  |               |         |  |                                |                 |                 |  |
| Objectivo do Programa : Expansão e Dinamização do Mercado de Capitais   |   |   |                            |           |  |               |         |  |                                |                 |                 |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Alargamento de Número de Emitentes e Centralização de Valores Mobiliários |   |   |                            |           |  |               |         |  |                                |                 |                 |  |
| Meta do Programa: Aumento de Valores Mobiliários Cotados, 28 a 32   |   |   |                            |           |  |               |         |  |                                |                 |                 |  |
| N.º de Ordem  | Acção   | Indicador do Produto                          | Meta                       |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção         |                 |                 | Observações  |
|   |   |   | Planificada                | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                          | Homens          | Mulheres        |  |
| 1   | Incrementar o número de valores mobiliários cotados   | Número de valores mobiliários cotados         | 4                          | 15        | 375%   | X             | X       | Nível Nacional   | Estado Empresas e Particulares | Não é Aplicável | Não é Aplicável | O Excesso justifica-se, pela Emissão de Obrigações de Tesouro em face ao cumprimento do calendário das Emissões para o ano de 2014. De acordo com o decreto nº 05/2013 de 22 de Março, o calendário das emissões é aprovado até 31 de Março de cada ano e, a planificação das emissões para o ano de 2014, foi feita antes do calendário ser aprovado. |
| 2   | Divulgar a Bolsa e o Mercado de Capitais  | Número de normas e procedimentos operacionais | 2 Normas e 3 Procedimentos | 5         | 100%   | X             | X       | Nível Nacional   | Estado Empresas e Particulares | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -  |
| 3   | Implementar a Central de Valores Mobiliários operando com base nos Standards Internacionais de Codificação de Valores Mobiliários (código ISIN) | Central de Valores Mobiliários implementada   | 1                          | 1         | 100%   | X             | X       | Nível Nacional   | Estado Empresas e Particulares | Não é Aplicável | Não é Aplicável | -  |

| Sector: Finanças  |   |  |             |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|---------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Capacitação e Apoio Institucional                                       |   |  |             |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa : Capacitação e Apoio Institucional Administrativo          |   |  |             |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Número de funcionários capacitados e apoiados |   |  |             |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Funcionários capacitados  |   |  |             |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| N.º de Ordem  | Acção   | Indicador do Produto                                 | Meta        |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Formar funcionários para o nível superior e Pós-graduação no ISAP | Número de funcionários formados                      | 60          | 31        | 52%  | x             | x       | MF-Ogao Central  | 31                     | 9      | 22       | -           |
| 2   | Profissionalizar os Funcionários e Agentes do Estado              | Número de funcionários capacitados em matérias afins | 280         | 668       | 239%   | x             | x       | MF e outras instituicoes do Estado                           | 668                    | 484    | 184      | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério das Finanças   |  |   |             |           |  |               |         |   |                                |        |                 |  |  |
|---|--|---|-------------|-----------|--|---------------|---------|---|--------------------------------|--------|-----------------|--|--|
| Programa: Prevenção e combate ao BC/FT  |  |   |             |           |  |               |         |   |                                |        |                 |  |  |
| Objectivo do Programa: Implementar o Combate ao BC/FT   |  |   |             |           |  |               |         |   |                                |        |                 |  |  |
| Indicador do Resultado: Reforço do sistema de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo                                |  |   |             |           |  |               |         |   |                                |        |                 |  |  |
| Meta do Programa: Cumprimento em 80% de padrões internacionais, fundamentais na prevenção e combate branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo |  |   |             |           |  |               |         |   |                                |        |                 |  |  |
| N.º de Ordem  | Acção  | Indicador de Produto                        | Meta        |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção         |        |                 | Observações  |  |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |   | Total                          | Homens | Mulheres        |  |  |
| 1   | Elaborar o relatório sobre o Risco Nacional de Branqueamento de Capitais (BC) e Financiamento do Terrorismo (FT) | Relatório elaborado                         | 1           | 0         | 0%   | X             | x       | Nível Nacional  | Sector Publico e Privado       | -      | Não é Aplicável | Dependente da aprovação do Regulamento da Lei nº 14/2013 de 12 de Agosto |  |
| 2   | Rever a principal legislação relacionada com medidas preventivas contra BC/FT e Proliferação Nuclear             | Percentagem de legislação principal revista | 100%        | 85%       | 85%  | X             | x       | Nível Nacional (Elaborado, aprovado e publicado o regulamento da lei nº14/2013, de 12 de Agosto, referente a Prevenção e combate ao BC/FT e elaborada a proposta da revisão da lei nº14/2013, de 17 de Junho que cria o GIFIM e a proposta de lei de terrorismo e submetido ao Ministério de Justiça) | Entidades Legais e Reguladoras | -      | Não é Aplicável | -  |  |
| 3   | Realizar campanhas de sensibilização sobre BC/FT.  | Número de campanhas realizadas              | 1           | -         | 50%  | X             | x       | Elaborado o conteúdo do texto para a impressão de 5000 mil desdobráveis e efectuados os preparativos para a realização de uma sessão de sensibilização na provincia de Nampula.   | -                              | -      | -               | -  |  |

## 5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

| Sector: Agricultura  |                                  |                                 |  |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|----------------------------------|---------------------------------|--|--|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AGR-AGR02-00: Produção Agrária  |                                  |                                 |  |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir o aumento da produção e a segurança alimentar no País  |                                  |                                 |  |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa de crescimento de cereais, leguminosas, raízes e tubérculos entre as campanhas agrícolas 2012/2013 e 2013/2014 (7%) |                                  |                                 |  |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Taxa de crescimento: cereais - 5,2%; leguminosas - 4,1% e de mandioca - 12,8%  |                                  |                                 |  |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada                | Indicador de Produto            | Meta   |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso               | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |                                  |                                 | Planificada  | Realizada  | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Produzir sementes melhoradas     | Número de variedades libertas   | 4 variedades de arroz, 2 variedades de milho, 1 variedade de feijão manteiga, 1 variedade de soja, 5 variedades de mandioca, 3 variedades de feijão-nhema, 3 variedades de algodão e 6 variedades de hortícolas  | Libertadas 7 variedades, sendo 3 (miho), 4 (arroz), 11 variedades de hortícolas, sendo (3) tres de tomate; (2) duas de Repolho; (3) três de Cenoura e (3) de Alface.   | 54%  |               | X      | Centros zonais de Chokwe, (Gaza); Sussundenga (Manica), Nampula e Lichinga | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Realizar vacinações obrigatórias | Número de vacinações realizadas | Carbúnculo hemático- 1.397.868; Carbúnculo sintomático- 578.199; Brucelose- 110.189; Febre Aftosa-488.582; Tuberculina- 239.173; Febre do Vale do Rift- 35.000; Dermatose Nodular- 561.303; Raiva- 352.000; Newcastle 8.466.866 e drogas carracidas 10.000Kg | Carbúnculo Hemático - 1.373.431; Carbúnculo Sintomático - 551.867; Febre Aftosa - 321.100; Tuberculina - 25.815; Febre do Vale do Rift - 0; Dermatose Nodular - 424.919; Raiva - 187.049; Newcastle - 7.433.579; brucelose 36.802; drogas carracidas 10,089 Kg | 85   |               | X      | Todas as Províncias  | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Agricultura  |  |   |  |                         |  |               |        |   |                                    |         |          |             |
|--|--|---|--|-------------------------|--|---------------|--------|---|------------------------------------|---------|----------|-------------|
| Programa DEC-AGR-AGR02-00: Produção Agrária  |  |   |  |                         |  |               |        |   |                                    |         |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir o aumento da produção e a segurança alimentar no País  |  |   |  |                         |  |               |        |   |                                    |         |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa de crescimento de cereais, leguminosas, raízes e tubérculos entre as campanhas agrícolas 2012/2013 e 2013/2014 (7%) |  |   |  |                         |  |               |        |   |                                    |         |          |             |
| Meta do Programa: Taxa de crescimento: cereais - 5,2%; leguminosas - 4,1% e de mandioca - 12,8%  |  |   |  |                         |  |               |        |   |                                    |         |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta   |                         |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso          | Beneficiários da Acção             |         |          | Observações |
|  |  |   | Planificada  | Realizada               | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                              | Homens  | Mulheres |             |
| 3  | Realizar fomento pecuário  | Número de juntas de gado para tracção   | 1.186 (Maputo - 118, Sofala - 450, Zambézia - 135 e Nampula - 483) | 380 cabeças (95 juntas) | 32   |               | X      | Inhambane (377 cabeças e 94 juntas) e Zambézia (3 cabeças e 1 junta). | 455 famílias e 1 associação        | -       | -        | -           |
|  |  | Doses de sêmen de inseminação artificial disponibilizados para bovinos de corte e leite | 6000 doses de sêmen e 170 reprodutores                             | 6000 doses de sêmen     | 100  |               | X      | X   | Maputo, Sofala, Zambézia e Nampula | -       | -        | -           |
| 4  | Assistir produtores em técnicas de produção                                | Número de produtores assistidos   | 610 000  | 650 608                 | 107  | X             | X      | Todas as Províncias   | 644 361                            | 343 187 | 301 174  | -           |
| 5  | Produzir e instalar unidades demonstrativas modelo para produção de frango | Número total de unidades aviárias demonstrativas  | 45   | 158                     | 351  | X             | X      | Todas as Províncias, excepto Maputo Província e Cidade.               | 20 950                             | 5 811   | 14 779   | -           |
|  |  | Número total de frangos produzidos nos aviários demonstrativos                          | 250 000  | 365 921                 | 144  | X             | X      | Niassa, C. Delgado, Nampula, Manica, Sofala, Inhambane e Gaza         | 20 590                             | 5 811   | 14 779   | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Agricultura   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|------------|-----------|--|
| Programa DEC-AGR-AGR03-00: Produtividade Agrícola   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Objectivo do Programa: Garantir o aumento da produção e da segurança alimentar no País  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Taxa de crescimento de cereais, leguminosas, raízes e tubérculos entre as campanhas agrícolas 2012/2013 e 2013/2014 de 7% |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Meta do Programa: Taxa de crescimento: cereais - 5,2%; leguminosas - 4,1% e de mandioca - 12,8%   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |            |           | Observações                                  |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens     | Mulheres  |  |
| 1   | Reabilitar e construir regadios no baixo Limpopo, Xai-Xai e Chôkwê em Gaza                             | Área (em hectares) de sistemas de regadios reabilitados        | 8 500       | 6 827     | 80   | X             | X      | Chokwe (3,892 ha) e Baixo Limpopo (2,935 ha)   | 8 404                  | 4 287      | 4 117     | -  |
|   |  | Área (em hectares) de sistemas de regadios construídos         | 13 560      | 1 900     | 14   | X             | X      | Baixo Limpopo - Xai-Xai  | 7 600                  | 4 560      | 3 040     | -  |
| 2   | Instalar campos de demonstração modelo, com culturas alimentares diversas                              | Área (em ha) de demonstração com culturas alimentares          | 13 500      | 12 949    | 96   | X             | X      | Todas Províncias   | 228 144                | 121 444    | 106 700   | -  |
| 3   | Produzir e distribuir mudas de cajueiro  | Número de mudas de cajueiro produzidos e distribuídos          | 3 360 000   | 3 138 308 | 93   | X             | X      | C.Delgado (332,086), Nampula (1,338,868), Zambézia (547,636), Manica (152,673), Sofala (195,926), Inhambane (240,438), Gaza (237,596), Maputo (93,085)   | 27 909                 | 21 180     | 6 729     | -  |
| 4   | Instalar estufas para produção intensiva de horticolas   | Número de estufas estabelecidas                                | 4           | 2         | 50   | X             | X      | Tete (2), Manica (2). Foram concluídas 2 estufas na provincia da Zambezia.   | -                      | -          | -         | -  |
| 5   | Realizar campanhas fitossanitárias em culturas alimentares e de rendimento (Pulverização de cajueiros) | Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças           | 4 600 000   | 4 955 318 | 108  | X             | X      | C.Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo   | 127 188.00             | 102 492.00 | 24 696.00 | -  |
| Sector: Agricultura   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Programa DEC-AGR-AGR04-00: Produção Orientada para o Mercado  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Percentagem da produção agrária orientada para o mercado  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Meta do Programa: Elevada em 7% a produção agrária orientada para o mercado   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |            |           |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |            |           | Observações                                  |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens     | Mulheres  |  |
| 1   | Estabelecer o centro logístico e mercado abastecedor para horticolas                                   | Número de centros logístico e mercado                          | 1           | 0         | 0  |               | X      | -  | -                      | -          | -         | Esta se no momento de mobilização de fundos. |
| 2   | Fiscalizar e presidir o processo da comercialização do algodão caroço                                  | Número de empresas fiscalizadas                                | 13          | 15        | 115  | X             | X      | Niassa (Cuamba), C.Delgado (Montepuez), Nampula (Eratí, Namialo, Nampula, Mogovolas, Ribabwé e Malema), Zambézia (Alto Molocué, Morrumbala), Manica (Guro e Sofala (Beira cidade, e Ceramica), Gaza (Xai-Xai). | 15                     | -          | -         | -  |
| 3   | Promover o aproveitamento do Falso-Fruto do Cajú   | Número de fábricas de processamento do falso-fruto implantadas | 3           | 1         | 33   |               | X      | Nampula (Meconta)  | -                      | -          | -         | Na fase experimental.                        |
| 4   | Capacitar produtores sobre higiene na produção e processamento de leite                                | Número de produtores capacitados                               | 30          | 0         | 0  |               | X      | -  | -                      | -          | -         | -  |
| 5   | Estabelecer o sistema de frio para horticolas  | Número de câmaras instaladas                                   | 2           | 0         | 0  |               | X      | Cidade de Maputo (Mahotas)   | -                      | -          | -         | Em curso a montagem da infraestrutura.       |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Agricultura  |  |   |             |                                  |  |               |        |   |   |        |          |             |
|--|--|---|-------------|----------------------------------|--|---------------|--------|---|---|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AGR-AGR08-00: Gestão dos Recursos Naturais  |  |   |             |                                  |  |               |        |   |   |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover o uso sustentável das terras, florestas e fauna  |  |   |             |                                  |  |               |        |   |   |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de instrumentos legais produzidos e operacionalizados sobre Terras, Florestas e Fauna |  |   |             |                                  |  |               |        |   |   |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |                                  |  |               |        |   |   |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |                                  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção  |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada                        | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Efectuar levantamento e inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral  | Área (em ha) inventariada                                   | 110 000     | 12 913                           | 12   |               | X      | 4.700 parcelas no Búzi, 6.003 em Massingir, 3.555 em Panda e 4.055 na Manhiça.  | -   | -      | -        | -           |
| 2  | Efectuar o zoneamento agro-ecológico à escala de 1:250.000   | Número de províncias zoneadas                               | 3           | 3                                | 100  |               | X      | Inhambane, Gaza e Maputo  | -   | -      | -        | -           |
|  | Assegurar a delimitação e a certificação de áreas comunitárias   | Número de comunidades com terras delimitadas                | 65          | 92 delimitadas e 67 certificadas | 142  |               | X      | Delimitadas 92 áreas comunitárias correspondentes a uma área de 1.567.736 ha, nas províncias de Gaza (27), Cabo Delgado (18), Tete (17), Zambézia e Niassa (10), Manica (6), Sofala (3) e Inhambane (1). Destas, foram certificadas 67 comunidades comunitárias com 1.057.012,26 hectares               | -   | -      | -        | -           |
| 3  | Construir barreiras de protecção e abater crocodilos no âmbito da implementação da estratégia de gestão do conflito Homem-fauna bravia | Número de crocodilos abatidos                               | 250         | 193                              | 77   | X             | X      | Sofala (Marromeu), Zambézia (Chinde e Mopeia), Manica (Tambara) e Tete (Cidade de Tete e Zumbo)   | -   | -      | -        | -           |
|  |  | Número de barreiras/protecção contra crocodilos construídas | 3 barreiras | 0                                | 0  |               | X      | X   | Iniciou a construção de 2 barreiras de protecção nos Distritos de distritos de Chemba em Sofala e Mopeia na Zambézia. Está na fase de adjudicação a construção da barreira de protecção no Distrito de Zumbo em Tete. | -      | -        | -           |
| 4  | Produzir cartografia urbana (Plantas das cidades)  | Número de plantas urbanas produzidas                        | 6           | 6                                | 100  |               | X      | Maputo (Distritos Municipais: Kampfumu, KaMubukwana, KaMavota, KaMaxaqueni, Nhlamankulo e KaTembe). Produzidas somente plantas dos distritos urbanos da Cidade de Maputo por possui dados completos. Nas restantes cidades procede-se com o trabalho de recolha de informação relativa a sua toponímia. | -   | -      | -        | -           |

5.2.5. PESCAS

| Sector: Pescas  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa MDP 05: Aumento da produção de pescado para a segurança alimentar  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo Do Programa: Reforçar a contribuição da pesca na melhoria da segurança alimentar e nutricional          |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado                     |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado de 185 354 toneladas em 2012 para 200 000 em 2014 |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador do produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Construir, reabilitar e povoar tanques piscícolas   | Número de tanques construídos   | 238         | 238       | 100  | X             | X      | Maputo (26), Gaza (10), Zambezia (165), Nampula (10), Inhambane (10), Cabo Delgado (7). Como réplica foram construídos 414 tanques  | 2 179                  | 1 350  | 829      |             |
|   |   | Número de tanques reabilitados  | 35          | 35        | 100  | X             | X      | Maputo (18),Gaza (5), Inhamb (5), Sofala (5), Nampula (2), Cabo Delgado (5). Como réplica, foram reabilitados 522 tanques   |                        |        |          |             |
|   |   | Número de tanques povoadas  | 112         | 112       | 100  | X             | X      | Maputo(18),Gaza(22),Inhambane(18), Nampula(18),Cabo Delgado(18). Como réplica foram povoados 1633 tanques   |                        |        |          |             |
| 2   | Adquirir alivinos melhorados, ração e construir unidades de produção de alivinos  | Número de alevinos melhorados adquirido                                   | 2 210 750   | 2 230 788 | 101  | X             | X      | Niassa (76,000), Nampula (215,550), Zambézia (424,600), Tete (31,451), Manica (278,615), Sofala (250,000), Ibane (346,622), Gaza (287,950), Maputo (320,000)  | 2 179                  | 1 350  | 829      | -           |
|   |   | Toneladas de ração adquiridas   | 100         | 28        | 28   | X             | X      | Zambézia (4.5), Maputo (6.1), Sofala (2.9), Inhambane (7.3), Nampula (2.9),Tete (1.05), Manica (2.9), Gaza (0.75).  | -                      | -      | -        | -           |
|   |   | Número de unidades de produção construídas                                | 3           | 3         | 100  | X             | X      | Zambézia, Maputo e Niassa   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Construir centro de demonstração em piscicultura, realizar acções de divulgação e prestar assistência técnica aos piscicultores | Centro de demonstração construído   | 1           | 0         | 0  | X             | X      | Gaza, Chókwe: Concluídos seis tanques destinados a reprodutores, montado o estaleiro com (2) duas salas de reuniões, laboratórios de solos e armazém e edifício administrativo, instalados postes (PT) para corrente eléctrica. Em curso a gestão de reprodutores importados da Tailândia, construída uma incubadora com sistema de recirculação de água para produção de larvas de O.mossambicus capturadas nas várias massas de água. | -                      | -      | -        | -           |
|   |   | Número de províncias envolvidas nas acções de divulgação                  | 10          | 10        | 100  | X             | X      | Todo o país   | -                      | -      | -        | -           |
|   |   | Número de centros operacionais em escolas agrárias e técnico-profissional | 3           | 1         | 33   |               | X      | Gaza  | -                      | -      | -        | -           |
|   |   | Número de piscicultores assistidos  | 200         | 200       | 100  | X             | X      | Maputo (28), Gaza (36), Inhambane (31), Sofala (33), Nampula (32) e Cabo Delgado (40). Os restantes 4043 piscicultores fazem parte do grupo de replica das demonstracoes nas referidas provincias   | 4243                   | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Pescas  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa MDP 05: Aumento da produção de pescado para a segurança alimentar  |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo Do Programa: Reforçar a contribuição da pesca na melhoria da segurança alimentar e nutricional          |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado                     |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado de 185 354 toneladas em 2012 para 200 000 em 2014 |  |  |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador do produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 4   | Construir e motorizar as embarcações da pesca de pequena escala                      | Número de embarcações da pesca artesanal motorizada                | 110         | 107       | 97   | X             | X      | Niassa-4, C.Delgado-10, Zambezia-2, Tete-12, Sofala-23, Inhambane-25, Maputo-31                     | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de embarcações de pesca melhorada construídas               | 9           | 9         | 100  | X             | X      | Niassa(6)-(Chimbunila-(1) e Lago (5); CD(1)-Mecufe(1); SFL(1)-Dondo(1); Gaza(1)-Mandlakazi(1)       | 32                     | 32     | -        | -           |
| 5   | Construir mercados de peixe e instalar máquinas de produção e de conservação de gelo | Número de mercados de peixe construídos                            | 3           | 6         | 200  | X             | X      | ZB-1: Mopeia(1); TT-1: Cbassa(1); MN-1:Manica(1); IB-1: Maxixe; GZ-1:Massingir(1), MPT-1: C. Maputo | 12 000                 | 8000   | 4000     | -           |
|   |  | Número de máquinas de produção e de conservação de gelo instaladas | 4           | 3         | 75   | X             |        | Manica-1: Manica(1); Gaza-1: Massingir(1); Zambézia-1:Mopeia(1),                                    | 15000                  | 8000   | 7000     | -           |
|   |  | Número de mercados de peixe operacionalizados                      | 15          | 9         | 60   | X             | X      | Lago (1), Angoche (2), Moma (1), Pebane (1), Mocuba (1), Zalala (1), Beira (1), Massingir (1)       | 44000                  | 29000  | 15000    | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Pescas   |   |  |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|---|--|---|--|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa MDP 06: Apoio à melhoria das condições de vida das comunidades pesqueiras   |   |  |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala |   |  |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado: Índice de pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura                      |   |  |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura em 23%                                |   |  |   |  |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador do produto   | Meta  |  |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |  | Planificada   | Realizada  | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Capacitar em técnicas de processamento, extensão pesqueira e aquícola, higiosanitárias e sanitária beneficiando os pescadores artesanais e aquacultores | Número de sessões de capacitação realizadas                                      | 41  | 32   | 78   | X             | X      | Capacitados membros CCP's: CD-3 capacitacoes-40 participantes: Mecufe(2-33), Metuge(1-7); NPL-1-24: Angoche (1-24); MN-3-24: Sussundenga(3-23); GZ-4-59: Massingir (1-13), Chibuto(1-8), Xai-xai(2-35). 2.Capacitados membros de associações de Pescadores 21-535: NI-Lago(1-8); NPL-10-160: N.Porto(3-32), Mongincua I(3-42), Angoche (4-42), Moma (5-45); MN-1-15: Manica(1-15); IBN-4-352: Maxixe (1-135), C.lbne (1-109), Jangamo (1-54) | 682                    | 439    | 173      | -           |
|  |   | Número de sessões de divulgação de métodos de manuseamento de pescado realizadas | 11  | 11   | 100  | X             | X      | Niassa 2; C.Delgado 1; Zambezia 2; Manica 1; Tete 2; Ibane 1; Maputo 2   | 1236                   | 917    | 320      | -           |
|  |   | Número de produtores formados em técnicas de produção de dietas                  | 30  | 20   | 67   | X             | X      | Inhambane  | 15                     | 15     | 0        | -           |
|  |   | Número de sessões de capacitação em extensão pesqueira e aquícola realizadas     | 17 em artes melhoradas de pescas; 12 em aquacultura; 12 em técnicas de processamento, salga e secagem; 12 em carpintaria naval; 6 em reparação de motores | 14 sessões de capacitação em técnicas melhoradas de pesca, 22 Sessões de salga e secagem e 7 sessões de capacitacao em carpintaria naval | 73   | X             | X      | Niassa(10); Cabo Delgado(14);Gaza (13); Inhambane(2); Maputo(2); Sofala(2),  | 477                    | 421    | 29       | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Pescas   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |  |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|--|
| Programa MDP 06: Apoio à melhoria das condições de vida das comunidades pesqueiras   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |  |
| Objectivo do Programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |  |
| Indicador do Resultado: Índice de pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura                      |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |  |
| Meta: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura em 23%                                |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |  |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações                                |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |  |
| 2  | Conceder financiamento formal aos pescadores, piscicultores e processadores de pescado                   | Número de projectos financiados   | 156         | 260       | 167  | X             | X      | MPT-2: Marracuene (1) e Moamba (1); Gaza-51: Bilene (51) l'bane-111 - Govuro (9), Vilankulo (7), Morrumbene (35), Maxixe (4), C. l'bane (30), Zavala (6) e Jangamo (20); Sof-3: Beira (3); Tete-16: - Zumbo (4), Cahora Bassa (7) e Magoe (5); ZBZ-56: Mopeia (8), Morrumbala (47) e Nicoadala (1); Nampula-11: Mema (11) e C. Delgado-10: Moc. da Praia (10). | 297                    | 201    | 96       | -  |
|  |  | Número de pescadores artesanais com crédito concedido                                   | 40          | 42        | 105  | X             | X      | MPT-15: - Ka-Mavota (1), Marracuene (4), Ka-Tembe (6), Kanyaca (4); l'bane-11 - Vilankulo (11); Sof-5: Dondo (2), Machanga (2) e Buzi (1) e Niassa-9: Lago (9).  | 64                     | 58     | 6        | -  |
|  |  | Número pescadores e piscicultores com crédito concedido                                 | 10          | 2         | 20   | X             | X      | ZB(1) - Quelimane-1; l'bane - Jangamo - 1  | 6                      | 6      | 0        | -  |
| 3  | Realizar sessões de sensibilização sobre HIV SIDA e divulgar a Estratégia de Género e seu plano de acção | Número de missões de divulgação da estratégia de género e seu plano de acção realizadas | 10          | -         | 0  | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -  |
|  |  | Número de sessões de sensibilização sobre HIV SIDA realizadas                           | 6           | -         | 0  | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -  |
| 4  | Criar Conselhos Comunitário de Pescas (CCP's)  | Número de Conselhos criados   | 13          | 2         | 15   | X             | X      | Tete-2: Zumbo(1), Magoe (1)  | 15                     | -      | -        | -  |
| 5  | Criar e capacitar grupos de Poupanças de Crédito Rotativo  | Número de grupos criados  | 13          | 13        | 100  | X             | X      | Niassa(2);Sofala(4);Inhambane(4);Gaza(3)   | 2 599                  | 1 252  | 1 347    | Como réplica foram criados mais 124 grupos |
|  |  | Número de grupos capacitados  | 21          | 21        | 100  | X             | X      | Nampula(5);Manica(1);Maputo(4);Niassa(6);Tete(2);Gaza(2)   | 431                    | 219    | 212      |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Pescas  |  |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
|---|--|---|---|---|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|---|
| Programa MDP 07: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura comerciais  |  |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social |  |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Indicador do Resultado: Volume de produção de pescado para abastecimento interno  |  |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Meta do Programa: Consumo de produtos da pesca aumentado/abastecimento interno de 600 para 700 toneladas  |  |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto  | Meta  |   |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|   |  |   | Planificada   | Realizada   | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1   | Realizar estudos de avaliação de recursos pesqueiros e expandir base de dados  | Base de dados expandida   | 1   | -   | 0  | X             |        | -   | -                      | -      | -        |   |
|   |  | Número de estudos de avaliação de recursos pesqueiros realizados  | 7   | 9   | 128  | X             | X      | Banco de Sofala e Baía de Maputo, Inhambane,Tete,C.Delgado  | -                      | -      | -        | -   |
| 2   | Realizar fiscalização da pesca e de programas de visualização de embarcações pelo sistema VMS (Sistema de Monitorização e Vigilância de Barcos / Vessel Monitoring System) para Pesca Industrial e Semi-Industrial e de Observadores a bordo | Número de patrulhas realizadas  | 250 patrulhas terrestres e marítimas, 200 patrulhas fluviais, 250 patrulhas oceánicas, 50 patrulhas regionais   | 166 dias de patrulha com o barco Antillas Refee (oceanicas), 178 dias de patrulhas terrestres e 250 patrulhas lacustres | 91   | X             | X      | Ao longo de toda a costa do território Nacional, nas aguas interiores e na ZEE  | -                      | -      | -        | -   |
|   |  | Número de embarcações visualizadas pelo sistema VMS -(Sistema de Monitorização e Vigilância de barcos / Vessel Monitoring System) | 62 embarcações de Pesca Industrial Nacional; 46 embarcações de Pesca Industrial Estrangeira; 79 embarcações de Pesca Semi-Industrial;1 embarcação do Programa de Observadores a Bordo | 179 embarcações visualizadas pelo VMS   | 95   | X             | X      | Toda costa nacional: Monitoradas 179 embarcações de pesca, das quais 44 sao estrangeiras, Instalados DLA's em 26 embarcações Semi Industriais Relativamente ao Programa de Observadores a Bordo foi realizado um intercâmbio com a África do Sul o qual permitiu aferir que os observadores científicos da RSA colhem para além de dados científicos, dados relativos ao cumprimento da legislação pesqueira. | -                      | -      | -        | -   |
| 3   | Colher amostras para o controlo de resíduos de drogas viterinárias, contaminantes ambientais e doença de mancha branca e elaborar programas regulares de inspecção do controlo laboratorial da certificação e licenciamento sanitário        | Número de amostras colhidas para o controlo de resíduos das drogas veterinárias   | 6   | 3   | 50   | X             | X      | Zambezia(2), Sofala(1)  | -                      | -      | -        | <b>Constrangimento:</b><br>Falencia da empresa da aquacultura que recolhia as amostras. |
|   |  | Número de amostras colhidas para o controlo de contaminantes ambientais   | 14  | 0   | 0  | X             | X      |   | -                      | -      | -        |   |
|   |  | Número de amostras colhidas para controlo de WSSV (Doença de mancha branca)   | 800   | 750   | 94   | X             | X      | Maputo (50), Gaza(50),Inhambane(100), Sofala(150), Zambezia(200),Nampula(100), Cabo Delgado(100)  | -                      | -      | -        | -   |
|   |  | Número de programas regulares de inspecção realizados   | 1530  | 594   | 39   | X             | X      | Nível nacional  | -                      | -      | -        | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: PESCAS   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa MDP 08: Aumento da contribuição das Pescas na Balança de Pagamentos   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Aumentar a contribuição líquida das Pescas para o equilíbrio da Balança de Pagamentos do País |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a contribuição das Pescas na Balança de Pagamentos                     |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Contribuição das Pescas na Balança de Pagamentos aumentada em 12000 toneladas                      |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                                     | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Emitir licenças sanitárias e acreditar laboratórios                        | Número de licenças sanitárias emitidas                   | 800         | 977       | 122  | X             | X      | Todo o país: Inclui 464 embarcações artesanais   | -                      | -      | -        | -           |
|  |  | Número de laboratórios acreditados                       | 2           | -         | 0  |               | X      | Beira e Quelimane - Foram feitas obras de adequação das salas de recepção e preparação de amostras, compra de equipamento e reagentes e auditoria externa. | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Certificar e exportar produtos pesqueiros                                  | Toneladas de produtos da pesca certificados e exportados | 13 136      | 11 516    | 88   | X             | X      | Todo o país  | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Realizar sessões de capacitação em processamento e manuseamento de pescado | Número de sessões de capacitação realizadas              | 4           | -         | 0  | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -           |

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

| Sector: Recursos Minerais  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-RCM-MRM02: Produção e divulgação de informação geológica incluindo monitoria sísmica  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do País para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Prosseguir com a Cartografia Geológica e inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de Platina e pedras preciosas na escala 1:50.000, em áreas potenciais no Distrito de Macanga, Província de Tete e mapeamento de falhas activas e Investigação Paleosismológica do Rift da África Oriental | Número de Cartas Geológica, Metalogénica e de falhas activas do Sul do Save até ao Paralelo 24 produzidas | 3           | 2         | 67%   | x             | x      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Elaborados:</b> mapa geológico preliminar da área de metais preciosos na escala 1:50.000; mapa preliminar de falhas activas;</li> <li>• <b>Mapeamentos:</b> detalhe da Falha de Machaze nos distritos de Machaze, Mabote e Massangena (com cerca de 35 km); de áreas de subsidiência que se encontram na Sede do Posto Administrativo de Save, no Distrito de Machaze, provavelmente relacionados com fenómenos Cársicos (presença de rochas calcárias no substrato), que perigam as infraestruturas daquela povoação; recursos minerais para uso como materiais de construção (argilas, areias, cascalho, calcários ebasaltos).</li> </ul> | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Prosseguir com a reabilitação e apetrechamento das estações sismográficas  | Número de estações sismográficas reabilitadas   | 3           | 1         | 33%   | x             | x      | Aquisição do equipamento para apetrechamento das Estações de Mueda e Lichinga   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Elaborar a Carta Geomagnética de Moçambique na escala de 1:2.000.000 e das Cartas Geológico- Ambientais das cidades de Nacala-Porto e Ilha de Moçambique na escala 1:50.000  | Número de cartas Geomagnéticas do Sul do Save e Cartas Foto-interpretadas                                 | 3           | 2         | 67%   | x             | x      | Confirmados 11 pontos na província de Gaza com marcos em 10 destes; E implantados 14 marcos na província de Inhambane e 1 marco na Província de Maputo; A carta geomagnética está na fase de trabalhos de campo de identificação dos pontos de repetição. As primeiras cartas preliminares de Nacala-Porto e Ilha de Moçambique já estão prontas.   | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Recursos Minerais  |  |  |                       |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|--|-----------------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-RCM-MRM03: Promoção da pesquisa e exploração de recursos minerais incluindo hidrocarbonetos   |  |  |                       |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável |  |  |                       |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |                       |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |  |                       |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta                  |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada           | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Acompanhar as actividades de pesquisa e produção de carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes à abertura de novas minas                | Número de áreas de pesquisa e concessões mineiras monitoradas    | 60 áreas de pesquisas | 50        | 84%   | x             | x      | Acompanhamento da pesquisa e produção do carvão: Assinatura de Contratos Mineiros com as empresas Kingho, Etta Star, ENRC e Sol Mineração. Acompanhadas as produções da Vale, Rio Tinto e Jindal   | -                      | -      | -        | -           |
|  |  |  | 7 concessões mineiras | 6         |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| 2  | Acompanhar as actividades de desenvolvimento para a abertura das minas de areias pesadas de Angoche e Inhassunge e controlo das acções de        | Número de minas abertas e empreendimentos monitorados            | 2 minas abertas       | 2         | 100%  | x             | x      | Processo de abertura da mina nas areias pesadas de inhassunge, encontra-se em fase conclusiva. Assinatura de Contrato Mineiro do projecto das areias pesadas de Chibuto.   | -                      | -      | -        | -           |
|  |  |  | 3                     | 3         |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| 3  | Acompanhar as actividades de desenvolvimento para reabertura das minas de grafite de Ancuabe, de ouro em Chifunde - Tete e Manica                | Número de minas na fase de desenvolvimento monitoradas e abertas | 3                     | 4         | 133%  | x             | x      | Concluída a requalificação da planta de processamento;<br>• No projecto de ouro de Chifunde continua a construção de infra-estruturas e montagem de equipamento de produção.<br>• Ouro (Clean Tech Mining) produziu 12 quilogramas de ouro, adquiriu novo equipamento da mina (escavação) e montagem de 3 novas plantas de processamento com capacidade 20 tph, 30 tph e 300 tph<br>• HS Mining produziu 7 kilogramas de Ouro.   | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Monitorar as áreas de prospeccção e pesquisa de grafite nos distritos de Chiúre e Balama, provincia de Cabo Delgado e de ferro em Chiúta em Tete | Número de licenças e pesquisas monitoradas                       | 3                     | 3         | 100%  | x             | x      | • A Dombeya Mineração Lda em Chiure realizou sondagens mecânicas e testes metalúrgico com resultados positivos.<br>• No Projecto de Grafites de Balama, foi concluída a pesquisa e emitida a respectiva concessão mineira. Adquirido parte de equipamento da mina e decorre a tramitação da licença ambiental e DUAT.<br>• Foi submetido o estudo de pre-viabilidade do projecto de ferro de Chiuta encontrando se em análise. Na mina de Grafites de Ancuabe decorrem acções para a obtenção de DUAT junto do Ministério da Agricultura e licença ambiental junto ao MICOA. | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Acompanhar as operações petrolíferas em curso nas bacias sedimentares de Moçambique e do Rovuma  | Número de contratos de concessão monitorados                     | 15                    | 15        | 100%  | x             | x      | -  | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Recursos Minerais   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-RCM-MRM04 : Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno  |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a produção de seus derivados |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Prosseguir com a promoção de minerais industriais, em particular, o calcário, diatomite e fosfatos | Número de relatórios de estudo de progresso efectuados | 3           | 3         | 100%  | x             | x      | Em curso a testagem de diatomite em suínos junto dos criadores;<br>• Realizada a testagem de diatomite em culturas horticolas;<br>• Realizada a testagem de calcário e fosfacto e processamento de dados da campanha agricola 2013/14 | 12                     | 12     | 0        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Recursos Minerais   |  |                             |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |   |  |
|---|--|-----------------------------|--|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|---|--|
| Programa DEC-RCM-MRM05 : Promoção do empresariado nacional                                      |  |                             |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |   |  |
| Objectivo do Programa: Promover a participação do empresariado nacional na indústria extractiva |  |                             |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |   |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |                             |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |   |  |
| Meta do Programa:   |  |                             |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |   |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto        | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |  |
|   |  |                             | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |  |
| 1   | Criar oportunidades de negócio para os nacionais na indústria extractiva | Número de licenças emitidas | 6 licenças mineiras<br>200 certificados mineiros<br>400 licenças de comercialização<br>90 senhas mineiras (aos nacionais e sem parceria com os estrangeiros) | 120       | 17%   | x             | x      | Emitidos 65 certificados mineiros; 30 licenças de comercialização e 25 licenças de pprospenção e pesquisa | -                      | -      | -        | Factor de risco: fraca aderência por parte dos interessados |  |

| Sector: Recursos Minerais  |  |                                   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
|--|--|-----------------------------------|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-RCM-MRM06: Reforço da capacidade de fiscalização  |  |                                   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais |  |                                   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |                                   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:  |  |                                   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto              | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |                                   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Intensificar as acções de inspecção as operações mineiras e petrolíferas | Número de associações capacitadas | 20          | 47        | 235%  | x             | x      | Realizadas acções inspectivas as operações mineiras nas provincias de Maputo, Tete, Zambezia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado e Sofala   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2  | Intensificar as acções de controle interno sectorial                     | Número de auditorias realizadas   | 10          | 11        | 110%  | x             | x      | Auditoria DIPREMEs - Sofala, Manica, Niassa, Inhambane e Gaza; Auditorias a nível central - Direcção Nacional de Geologia, Departamento dos Recursos Humanos e às instituições subordinadas e tuteladas | -                      | -      | -        | -           |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Recursos Minerais   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa:DEC-RCM-MRM07: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa:Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais a se constituir em empresas |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                                     | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1   | Sensibilizar operadores mineiros em acções de mitigação de impacto ambiental                          | Número de operadores sensibilizados                      | 75          | 72        | 96%   | x             | x      | Foram realizadas accoes de sensibilizacao na provincia de Nampula no distrito de Chalaua em Mavuco, Marraca, Natove e no Distrito de Mussoril. | 72                     | 51     | 21       | -           |  |
| 2   | Disseminar técnicas de mineração ambientalmente na exploração mineira artesanal                       | Número de técnicas dessiminadas                          | 6           | 3         | 50%   | x             | x      | Dessiminadas tecnicas de mineracao Na provincia de Nampula no distrito de Chalaua em Mavuco, Marraca, natove e no distrito de Mussoril.        | -                      | -      | -        |             |  |
| 3   | Prosseguir com a capacitação das associações em matérias de associativismo                            | Número de associações de operadores mineiros capacitados | 14          | 4         | 29%   | x             | x      | Sensibilizadas associacoes na provincia de Nampula   | -                      | -      | -        |             |  |
| 4   | Prosseguir com a identificação, demarcação, redimensionamento das áreas designadas para senha mineira | Número de áreas designadas e redimensionadas             | 17          | 3         | 18%   | x             | x      | Na provincia de Nampula foram designadas as areas de Monapo (1), Ribau(1) e Nampula (1)  | -                      | -      | -        |             |  |

## 5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

| Sector: Indústria e Comércio - IPEME   |  |   |   |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|---|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-IND-MIC07-00: Melhoria do Ambiente de Negócios das PMEs.  |  |   |   |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados. |  |   |   |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |   |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa   |  |   |   |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta  |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/ Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada                                 | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Capacitar micro e pequenos Empresários/Empreendedores (mulheres e jovens)  | Número de empresarios capacitados                               | 1500  | 3207      | 214   | X             | X      | Provincias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Maputo, Inhambane, Niassa, Cabo Delgado.  | 3 207                  | 2198   | 1009     | -           |
| 2  | Assistir e capacitar micro e pequenos produtores na transformação de Produtos locais através do programa CADup         | Números de Micro e pequenos produtores assistidos e capacitados | 100   | 228       | 228   | X             | X      | Realizadas 3 sessões de capacitação em diversas matérias de gestão a 228 beneficiários do projecto CaDUP dos quais: Maputo (20 em Boane, 24 em Namaacha e 18 na Manhiça); Gaza (31 em Mandlakaze, 54 em Bilene e 12 em Xai-Xai) Inhambane (18 em Zavala, 21 em Inharrime e 30 na Maxixe) | 228                    | 147    | 81       | -           |
| 3  | Assistir os empreendedores na aquisição de tecnologias apropriadas de produção para a transformação de produtos locais | Números de empreendedores assistidos                            | 20  | 15        | 75  |               | X      | Gaza (1), Manica (1), Inhambane (1), Sofala (1), Zambezia (1), Cidade de Maputo (1) e assistidos 9 beneficiários na aquisição e manutenção de equipamento no CaDup.  | 15                     | -      | -        | -           |
| 4  | Incubar de forma piloto micro empresas   | Número de Micro empresários Incubados e assistidos              | 20  | 26        | 130   |               | X      | Maputo: em incubação 26 micro empresas que actam no sector da Madeira, Serralharia e Mecânica. Assinado acordo de parceria com a empresa Furntech parceiro do SEDA (RSA) que vai operacionalizar o bloco 1 da incubadora piloto na área de carpintaria.                                  | 26                     | -      | -        | -           |
| 5  | Assistir os beneficiários de Fundos de Desenvolvimento para garantir a sustentabilidade dos projectos                  | Número de Beneficiários assistidos                              | 100 (FDD, FERPU, FUNDEC, Projovem e outros) | 204       | 204   | X             | X      | Assistidos no âmbito do FAU 55 Empreendedores/Empresários em Maputo e 50 em Inhambane. Assistidos no âmbito do FERPU 89 Empreendedores/Empresários. Assistidos 10 beneficiários da subvenção da FINAGRO  | 204                    | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - IPEME  |  |  |   |                               |   |               |        |   |   |        |          |             |   |
|---|--|--|---|-------------------------------|---|---------------|--------|---|---|--------|----------|-------------|---|
| Programa DEC-IND-MIC02-00: Promoção do Desenvolvimento industrial com enfoque nas PME's   |  |  |   |                               |   |               |        |   |   |        |          |             |   |
| Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas |  |  |   |                               |   |               |        |   |   |        |          |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |  |   |                               |   |               |        |   |   |        |          |             |   |
| Meta do Programa  |  |  |   |                               |   |               |        |   |   |        |          |             |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta  |                               |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção  |        |          | Observações |   |
|   |  |  | Planificada                                   | Realizada                     | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homens | Mulheres |             |   |
| 1   | Implantar Incubadoras de Empresas e Centros de Orientação ao Empresário (CoRe's) | Número de incubadoras e centros de Orientação ao Empresário instalados | 1 incubadora e 2 CoREs                        | 0                             | 0   |               | X      | Entregue à UNIDO espaço para a implementação do CoRe's de Nampula e iniciado o processo de reabilitação de CoRE da Zambézia; Elaborado e aprovado o projecto executivo do CoRE da Zambézia para efeitos de adjudicação da empreitada; Iniciado o processo de reabilitação das instalações onde vai funcionar o CoREs da Zambézia; Aprovado projectos de implantação de CoREs Distritais de Chiuta, Catandica, Caia e Mocuba.  | -   | -      | -        | -           |   |
| 2   | Organizar a 5ª edição feira internacional de Embalagem e Impressão               | Número de feiras organizadas e seminários realizados                   | Uma feira Organizada e um seminário realizado | 2                             | 100   |               | X      | Realizada a 5ª Edição da Feira Internacional de Embalagem e Impressão, que teve lugar na <b>Cidade de Nacala</b> que contou com a participação de 14 Expositores, 175 visitantes. Realizada a Conferência sob o lema "Vantagens competitivas das Zonas Económicas de Desenvolvimento Acelerado na Dinamização do sector de Embalagem" e contou com 86 participantes   | 261   | -      | -        | -           |   |
| 3   | Organizar 3 Feiras Regionais de Especialidade                                    | Número de Feiras realizadas  | 4   | 2                             | 50  |               | X      | X   | Realizadas 2 feiras das quais uma em <b>Maputo</b> em parceria com o IPEX ( <i>Feira da Mulher e Criança</i> entre) a outra em <b>Tete</b> , na 3ª Edição da conferência <i>Conheca e Usa Financiamento PME</i> | -      | -        | -           | - |
| 4   | Promover Ligações Empresariais de PME's e os grandes projectos de Investimento   | Número de mega projectos contactados                                   | 5 Mega-projectos e 20 MPME's                  | 8 Mega-Projectos e 109 MPME's | 160 (Mega projectos)<br>545 (MPMEs)           |               | X      | Contactadas a ENI, ANADARKO, Cimentos de Moçambique, Shoprite, Coca-cola, Polana, Medimoc, Helma e Hotel Polana; Realizadas 6 edições de divulgação de oportunidades do projecto GNL da ANADARKO nas cidades da <b>Beira</b> com a participação de 150 Micro/ Pequenos Empresários, <b>Tete</b> com a participação de 250 Micro/ Pequenos Empresários, <b>Nampula</b> com a participação de 300 Micro/ Pequenos Empresários, <b>Quelimane</b> com a participação de 200 Micro/ Pequenos Empresários e em <b>Maputo</b> (Facim) com a participação de 50 Micro/ Pequenos Empresários; Feitas ligações empresariais a cerca de 109 MPME'S | -   | -      | -        | -           |   |

# BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - DNI   |  |  |  |           |   |               |         |   |                        |        |          |             |
|--|--|--|--|-----------|---|---------------|---------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-IND-MIC02-00: Promover do Desenvolvimento Industrial com Enfoque nas PMEs.  |  |  |  |           |   |               |         |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias para explorarem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País |  |  |  |           |   |               |         |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |  |           |   |               |         |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa   |  |  |  |           |   |               |         |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador de Produto   | Meta   |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Capacitar produtores de sal no âmbito do Programa Nacional sobre a Iodização do Sal  | Número de produtores capacitados   | 150  | 65        | 43  | X             | X       | Feita a supervisão, monitoria e formação nas províncias de <b>Gaza, Inhambane, Zambézia, Nampula e Cidade de Maputo</b> onde foram formados 65 intervenientes no processo de iodização do sal; Feita a reunião Nacional do programa Nacional de Iodização do Sal.   | 65                     | -      | -        | -           |
| 2  | Monitorar a Implementação do Programa para a Fortificação de Alimentos de Consumo Massivo em Moçambique (farinha de trigo e óleo alimentar) e introdução de novos veículos | Número de empresas que produzem farinha de trigo e óleo alimentar fortificados | 8 empresas a produzir farinha de trigo e óleo alimentar fortificados     | 16        | 100   | X             | X       | Distribuídos 10 equipamentos para a fortificação da Farinha de Trigo e 8 para a fortificação de óleo alimentar em 16 unidades industriais das províncias de <b>Maputo Cidade, Província, Sofala, Zambézia e Nampula. Das empresas que beneficiaram dos equipamentos foi feita a compra dos premix e todas estão a produzir produtos fortificados</b>  | 16                     | -      | -        | -           |
| 3  | Formar e capacitar técnicos nas áreas de Política e Estratégia Industrial e Base de Dados  | Número de Técnicos capacitados   | 50 técnicos  | 36        | 72  | X             | X       | Capacitado um técnico em matéria de Políticas Industriais Africanas, no <b>Senegal</b> ; Capacitados 15 técnicos das DPIC's, Bau's, Municípios e INAE na <b>Província de Manica e cidade de Maputo</b> em matérias de licenciamento e do CAE- Rev2; Foram capacitados 20 técnicos dos Bau's das 10 províncias em matérias de licenciamento industrial na DNI.   | 36                     | -      | -        | -           |
| 4  | Rever, divulgar e monitorar a legislação inerente à actividade industrial  | legislação revista   | Revisto um (1) regulamento e uma (1) estratégia                          | 0         | 0   |               | X       | Lançado oficialmente o início do processo de revisão da Política e Estratégia Industrial; Em análise os resultados do Benchmarking Regional e Internacional.  | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Elaborar projectos pilotos de Parques industriais para o País  | Número de Projectos elaborados   | Elaborados e divulgados dois (2) projectos piloto de parques industriais |           | 55  |               | X       | Preparado e realizado um seminário de apresentação dos resultados do Estudo para a implementação de parques Industriais nas províncias de <b>Tete, Manica e Sofala</b> pela Exchange-Bélgica; Organizado e realizado os trabalhos de campo para o estudo de implementação de 1 parque Industrial na província de <b>Zambézia</b> em conjunto com a empresa de consultoria IOS Partners (Apoio do PACDE) | -                      | -      | -        | -           |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - IPI   |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
|--|--|--|---|--|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-IND-MIC02-00: Promover do Desenvolvimento Industrial com Enfoque nas PMEs.  |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias para explorarem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa   |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                 | Meta  |  |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |  | Planificada   | Realizada  | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Prosseguir com o uso do sistema das indicações geográficas e denominações de origem.   | No de produtos com registo nacional e internacional  | 2   | 1  | 50  | x             | x      | Maputo. Realizado o seminário de apresentação e validação da proposta do caderno de especificações do camarão de Sofala, sobre indicações geográficas em colaboração com ARIPO, Comissão de Agricultura da União Africana e o Departamento de Desenvolvimento Rural da União Europeia   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2  | Identificar e apoiar os inovadores e proteger os seus direitos   | No de inovadores identificados e protegidos          | 20  | 10   | 50  | x             | x      | Inhambane-2; Manica-4; Zambézia-1; Gaza-1; Maputo-2   | 10                     | -      | -        | -           |  |
| 3  | Promover o uso de marcas nos produtos agropecuários, pesqueiros e artesanais.  | Numero de marcas promovidas                          | 80 marcas e 20 logotipos                                | 2599 Marcas<br>152 Logotipos   | 100   | x             | x      | Realizadas campanhas de registo dos Direitos da Propriedade Industrial (DPI's) nas cidades de Maputo e de Matola, e na Província de Nampula, tendo resultado no depósito de 57 (cinquenta e sete) DPI's. Registo de 3750 marcas sendo 2599 apresentadas directamente no IPI e 1151 depositadas no âmbito do Acordo e Protocolo de Madrid para o registo internacional de marcas (Sistema de Madrid). Registados 152 logotipos | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4  | Promover o uso e registo dos Direitos da Propriedade Industrial das Entidades Públicas   | Número dos registos dos DPI's das entidades públicas | Registo de 50 DPI's das entidades públicas              | 30   | 60  | x             |        | Revisto de 30 DPI's das entidades públicas  | 30                     | -      | -        | -           |  |
| 5  | Criar Delegações Regionais do Instituto da Propriedade Industrial  | Número de Delegações regionais criadas               | Criar 2 delegações regionais                            | 0  | 0   | x             |        | Identificados espaços para o funcionamento das Delegações Regionais Norte e Centro do Instituto da Propriedade Industrial; Elaborado contrato para arrendamento de instalações da futura Delegação Regional Norte   | -                      | -      | -        | -           |  |
| Sector: Indústria e Comércio - INNOQ   |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Programa DEC-IND-MIC08-00: Normalização e Certificação da qualidade dos produtos e serviços  |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor.   |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa   |  |  |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                 | Meta  |  |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |  | Planificada   | Realizada  | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias  | No de NM e de Especificações Técnicas aprovadas      | 70 NM aprovadas incluindo Especificações Técnicas.      | 114  | 163   |               | X      | Maputo  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2  | Certificar empresas pelo Sistema de Gestão da Qualidade  | No de empresas certificadas pela NM ISO 9001         | 3 Empresas certificadas e 80 técnicos formados          | 5 empresas certificadas (167) e 135 técnicos formados (169) pela NM ISO 9001 | 168   |               | X      | Nível nacional  | 135                    | -      | -        | -           |  |
| 3  | Verificar e calibrar instrumentos de medição nas áreas de massa temperatura e volume, cumprimento, eléctrica e pressão e calibrar os padrões do INNOQ. | No de instrumentos de medição verificados            | 4.500 Instrumentos verificados (2000 Maputo, 1200 Gaza) | 11.285   | 251   | X             | X      | Zona Sul, Centro, Norte   | -                      | -      | -        | -           |  |
|  |  | No de instrumentos calibrados                        | 650 Instrumentos calibrados                             | 1034   | 159   | X             | X      | Capitais Provinciais  | -                      | -      | -        | -           |  |
|  |  | No de padrões calibrados                             | 20 Padrões calibrados                                   | 20   | 100   | X             | X      | Foi calibrados 20 padrões no Laboratório do INNOQ   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4  | Assegurar o processo da acreditação do Laboratório de Metrologia (Auditoria e Intercomparação).  | Certificados de Certificação                         | 2 Certificados de acreditação atributos                 | 2  | 100   | X             |        | Maputo e Nampula  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 5  | Divulgar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e o respectivo Regulamento   | Lei do Sistema Nacional da Qualidade divulgado       | Lei do Sistema Nacional da Qualidade divulgado          | 0  | 0   |               | X      | Documento elaborado. Aguarda aprovação  | -                      | -      | -        | -           |  |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - ICM   |   |   |  |                                    |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|---|---|--|------------------------------------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-IND-MIC03-00: Promoção da comercialização de alimentos  |   |   |  |                                    |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial |   |   |  |                                    |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |   |  |                                    |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa   |   |   |  |                                    |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                                      | Meta   |                                    |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |   | Planificada  | Realizada                          | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Garantir a compra, armazenagem, conservação e venda de produtos agrícolas visando impulsionar aumento de produção | Quantidade de produtos agrícolas                          | 5.000 tons de excedentes agrícolas (milho, arroz, amendoim e feijões)                | 3.998,60 ton de produtos agrícolas | 80  | x             | x      | Comercializado 3.998,60 toneladas de produtos agrícolas, sendo 945,96 tons de arroz em casca e 3.052,64 tons de milho para processamento nas fábricas de processamento de arroz e milho, nas províncias de <b>Tete e Zambézia</b> .   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Intervir no processo da comercialização agrícola  | Q de produtos: Milho, feijões e amendoim comercializadas. | 14.000 tons de Milho, 2.350 tons de feijões e 1.750 tons de amendoim comercializadas | 46.973,26                          | 260   | x             | x      | <b>Cabo Delgado</b> (Pemba, Montepuez, Balama, Namuno e Chiúre); <b>Nampula</b> (Nampula, Iapala, Namapa, Malema e Mutuali); <b>Niassa</b> (Cuamba, Maua e Marrupa); Zambézia (Milange, Mocuba, Mugeba, Mugema, Gurué, Lioma e Alto Molócuê) e <b>Tete</b> (Angónia)  | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Acompanhar e monitorar, em coordenação com outras entidades, a construção dos silos e armazéns.                   | Monitorada a construção dos silos                         | 5 Silos e 1 Amazem   | 10 silos e 3 armazéns              | 100   |               | x      | Milange ( <b>Zambézia</b> ): As obras de construção de 5 silos com capacidade de 1000 tons cada e reabilitação de 1 armazém com capacidade de 5000 tons ainda não foram concluídos como era previsto o cronograma de actividades acordado; Angónia ( <b>Tete</b> ): Os 5 Silos com a capacidade de 5.000 tons já estão construídos incluindo os dois armazéns com a capacidade de 2500 toneladas cada. Para a testagem dos silos de Angónia aguarda-se pela instalação de um PT | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Garantir a testagem e operacionalização dos silos e armazéns concluídos   | Número de silos operacionais                              | 27   | 22                                 | 81  | x             | x      | Foram testados os Silos concluídos com a matéria prima disponibilizada pelo ICM para o efeito, nomeadamente, Gorongosa e Nhamatanda (Sofala), Ancuabe (Cabo Delgado), Lichinga(Niassa), Alto-Molócuê (Zambézia) e Malema (Nampula) num total de 22 Silos de 1.000 toneladas cada (22.000 toneladas)   | -                      | -      | -        | -           |
|  |   | Número de armazéns operacionais                           | 5  | 5                                  | 100   | x             | x      | Concluídos (operacionais) 5 armazéns, sendo 3 por construção de raiz (Gorongosa, Ancuabe e Malema) e 2 por reabilitação (Nhamatanda e Alto Molócuê).  | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Operacionalizar a Bolsa de Mercadorias  | Implementação da bolsa de mercadorias                     | Arranque da bolsa de valores   |                                    | 100   | x             | x      | A bolsa está operacional em Maputo onde desenvolveu varias actividades como Estudo sobre o Mercado Agrícola, Infra-estruturas de Agro-industriais e o Processo da Comercialização em Moçambique   | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - DNC   |  |   |  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|--|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-IND-MIC03-00: Promoção da comercialização de alimentos  |  |   |  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial |  |   |  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa   |  |   |  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                        | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada                                  | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Monitorar a comercialização de produtos agrícolas                                    | Quantidade de produtos comercializados      | 1.860.500 tons                               | 1.910.2   | 103   | x             | x      | Todo o país  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Coordenar a implementação do Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA)      | Plano Integrado da Comercialização Agrícola | 1.992.200 tons de produtos agrícola diversas | 2.203.228 | 111   | x             | x      | Em todo o país   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Mobilizar a ajuda alimentar para cobrir o défice da produção interna (trigo e arroz) | Q mobilizadas para cobrir o défice          | 20.000 tons de trigo e 12.000 tons de arroz  | 0         | 0   | x             |        | Os EUA doaram ao País 6.500 tons de óleo cru para as indústrias oleaginosas no valor de 6,2 milhões de Dólares, em vez do trigo. O Governo do Japão aprovou a ajuda alimentar comercial para Moçambique (arroz) no valor de 620 milhões de Yenes, correspondentes a cerca de 6 milhões de Dólares, com previsão de chegada em Março de 2015. | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Assegurar a formalização do sector informal comercial                                | Número de informais formalizados            | 3.500 operadores                             | 9.481     | 271   | x             | x      | Formalizados 9.481 operadores em todo o País, sendo 5.266 estabelecimentos retalhistas e 4.481 de prestação de serviços.   | 9.481                  | -      | -        | -           |
| 5  | Assegurar a construção de Mercados Abastecedores para Grandes Centros Urbanos        | Número de mercados construídos              | 3 mercados                                   | 0         | 0   | X             | X      | Em curso: Lançado o concurso para a contratação de uma empresa de consultoria e fiscalização das obras, tendo sido já feita um pré selecção e aguarda-se a disponibilização dos fundos pelo Governo da Republica da China para o início das obras.   | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Indústria e Comércio - DNC   |  |                                       |                                   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---------------------------------------|-----------------------------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-IND-MIC03-00: Promoção da Transparencia do Mercado de Bens de Consumo   |  |                                       |                                   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial |  |                                       |                                   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |                                       |                                   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa   |  |                                       |                                   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                  | Meta                              |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |                                       | Planificada                       | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Recolher e dissimular a informação sobre mercado e preços de bens de consumo, incluindo através de de sms e internet | No de Boletins emitidos               | 48 boletins emitidos e divulgados | 48        | 100   | x             | x      | Emitidos e divulgados Boletins Semanais do Comércio, através da pagina web, internet, órgãos de comunicação social e distribuição física, contendo a informação sobre mercados e preços domésticos e internacionais   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Promover a instalação de tabela electrónicas de preços de bens de consumo essenciais nos mercados municipais         | No de Tabelas electrónicas instaladas | 4 cidades                         | 0         | 0   | x             | x      | Em curso: Para a cidade de Maputo o processo encontra-se na fase de análise técnica e financeira de propostas de contrapartidas apresentadas por duas empresas de publicidade da praça. Para as cidades de Matola e Nampula, as DPICs ainda estão a trabalhar com os municípios locais. O município da Beira já indicou os mercados a serem envolvidos. | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Criar a Autoridade Reguladora e implementar a Lei da Concorrência  | Autoridade criada e operacional       | 1 Autoridade                      | 0         | 0   |               | x      | Aprovado e publicado no BR o Regulamento da Lei da Concorrência; Alterado o Estatuto Orgânico para acomodar aspectos de financiamento a Autoridade da Concorrência.   | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - IPEX  |   |   |  |   |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
|--|---|---|--|---|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-IND-MIC06: Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços   |   |   |  |   |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Elaborar o plano para o desenvolvimento das exportações, desenvolver acções para melhorar a competitividade dos produtos nacionais de exportações e organizar e participar em feiras e exposições comerciais. |   |   |  |   |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |   |  |   |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa   |   |   |  |   |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto  | Meta   |   |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |   |   | Planificada  | Realizada   | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Prestar assistência técnica as PME's orientadas para exportação e associações dos sectores de artesanato, frutas e vegetais, oleaginosas de acordo com as boas práticas.  | Número de MPME's e Associações com as cadeias de valor fortalecidas | 20 empresas e 35 associações da manga, ananás artesanato, gergelim, gengibre, amendoim e soja. | 22 empresas e 30 associações  | 110<br>86                                     | X             | X      | Associação Nacional de Artesões ANARTE e Associação de Artesões Unidos de Nampula ASARUNA, Associação Mucaikewa Chadzuca de gengibre e a empresa Manica Mbéu, localizadas na província de Manica, Assistência ao processador de pipiri seco de Nampula, Assistência à quatro microempresas processadoras de Achar de Pipiri de Inharrime, Inhambane; Assistidas cinco Associações de gergelim baseados na província de Nampula, Assistidas 13 microempresas em Inharrime e 11 Associações produtoras de Amendoim e Amendôa em Nampula. | 40                     | -      | -        | -           |  |
| 2  | Assegurar a sistematização e disponibilização da informação comercial e requisitos de acesso aos mercados (preços de exportação, oportunidades de negócios e parcerias normais, regulamentos técnicos e procedimentos de exportação). | Número de material publicitário produzido                           | Produzidos: 52 artigos comerciais e tabelas de preços de exportação e 25 Boletins IPEXInfo.    | 52 (artigos comerciais e tabelas de preços de exportação); 25 (Boletins IPEXInfo) | 100   | X             | X      | Dentro e fora do país.   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 3  | Organizar a participação de empresas nas missões, feiras e exposições nacionais e internacionais  | Número de feiras internacionais participados                        | 8 feiras internacionais  | 7   | 88  | X             | X      | Feira Internacional de Bulawayo- <b>Zimbabwe</b> ; Feira Internacional de <b>Malawi</b> ; Feira Internacional de Artesanato em <b>Lisboa</b> ; Feira Internacional da <b>Swazilândia</b> ; Feira Internacional de Havana - <b>Cuba</b> ; Feira Internacional de <b>Macau</b> e Feira internacional da <b>Zambia</b> tendo Moçambique sido classificado em 1º lugar como Melhor Expositor Internacional.  | -                      | -      | -        | -           |  |
|  |   | Numero de novos mercados de exportação identificados                | 2 mercados   | 2   | 100   | X             | X      | Elaborado um estudo de mercado do Gengibre tendo sido identificados os seguintes mercados alternativos: <b>Região da SADC</b> (África do Sul, Suazilândia, Zimbabwe e Malawi) e <b>Médio oriente</b> ( Emiratos Arabes Unidos, Arabia Saudita e Qatar).  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4  | Realizar a 50ª Feira 2014   | Realizada a FACIM 2014  | 1 evento nacional  | 1   | 100   |               | X      | Realizada a 50ª Edição da FACIM, onde participaram 3.145 empresas, das quais 2.495 nacionais e as restantes estrangeiras. Visitaram a feira 84.605 pessoas. Foram realizadas 1.502 bolsas de contactos e firmados 15 acordos comerciais.   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 5  | Coordenar e monitorar a estratégia nacional das exportações   | Número de Estratégias Nacionais de Exportações monitoradas          | 1 Estratégia coordenada e monitorada   | 1   | 100   | X             | X      | Submetida a Proposta para aprovação no Conselho de Ministros, tendo sido recomendada a sua integração na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE).  | -                      | -      | -        | -           |  |

# BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - DRI  |  |   |   |   |   |               |        |   |  |        |          |             |
|---|--|---|---|---|---|---------------|--------|---|--|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-CIR-MIC10: Fortalecimento da Integração Regional                                       |  |   |   |   |   |               |        |   |  |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Fortalecer a Integração Económica em África, em particular na Região Austral |  |   |   |   |   |               |        |   |  |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa:   |  |   |   |   |   |               |        |   |  |        |          |             |
| Meta do Programa  |  |   |   |   |   |               |        |   |  |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                    | Meta  |   |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção   |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada   | Realizada   | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Concluir o desamamento tarifário na SADC   | Negociados e garantidos os interesses nacionais na SADC | Desamamento tarifário em 90%  | 90  | 100   | X             | X      | Moçambique está cumprir com a redução tarifária e já concluiu a redução tarifária referente ao ano de 2012 para todos os países da SADC, com excepção da África do Sul que será em 2015.  | -  | -      | -        | -           |
| 2   | Rever as Regras de Origem  |   | Regras de Origem simplificadas que permitam maior Acesso ao mercado da SADC   | 0   | 50  | X             |        | Moçambique aprovou a Estratégia Nacional de Revitalização da Indústria Têxtil e de Vestuário. A implementação desta Estratégia poderá determinar a posição final do País, tendo em conta a situação actual da indústria de têxtil e vestuário. No momento defende a simples transformação.  | -  | -      | -        | -           |
| 3   | Identificar os sectores de Comércio de Serviços a serem liberalizados na primeira fase no âmbito do Protocolo da SADC sobre o Comércio de Serviços                                       |   | Aprovada Lista dos sectores e sub-sectores de comércio de serviços a serem liberalizados  | -   | 100   | X             |        | Assinado o Protocolo sobre Comércio de Serviços na SADC. Em coordenação com o MINEC iniciado o processo de ratificação para permitir a sua implementação. Numa 1ª fase foi proposta a liberalização de 4 áreas (serviços financeiros, turismo, transporte e comunicações). Numa 2ª fase será liberalizada a área de Construção e Energia. A Nivel da SADC realizaram-se Workshops de capacitação sobre colecta e análise de dados estatísticos de comércio de serviços na SADC. Moçambique participou (MIC, BM e INE). Serão realizados estudos nos sectores de Construções e Energia para melhor percepção do ponto de situação dos sectores e para apoiar os Estados Membros na sua negociação. | -  | -      | -        | -           |
| 4   | Elaborar o estudo sobre o fluxo do comercio nos sectores de Serviços a serem liberalizados por Mocambique na primeira fase no âmbito do Protocolo da SADC sobre o Comércio de Serviços : |   | Aprovada Lista dos sectores e sub-sectores de comércio de serviços a serem liberalizados, com os respectivos pedidos e ofertas; | 0   | 50  | X             |        | Elaborado o Estudo sobre o Fluxo do Comércio nos Sectores de Serviços a serem liberalizados por Moçambique na primeira fase (Turismo, Finanças, Transportes e Comunicações), no âmbito do Protocolo da SADC sobre o Comércio de Serviços  | -  | -      | -        | -           |
| 5   | Participar no processo da criação da Zona do Comércio Livre "Tripartida" (SADC, COMESA, EAC)   |   | Criada a Zona do Comércio de Tripartida   | Assinado e ratificado o Acordo sobre a Zona do Comércio Livre Tripartido e Preparada a oferta de Bens | 0   | 50            | X      | X   | Aprovados os princípios de negociação, os regulamentos do funcionamento, as modalidades de negociacao, o roteiro para os estabelecimento da ZCL; Início de trabalho técnico pelo MIC em coordenação com MF, AT/DGA, MINAG, M. das Pescas, MPD, MINEC e CTA, para a preparação da proposta da oferta tarifária de Moçambique que servirá de base para as consultas ao Sector Privado e negociar com: EAC, Angola, Comores, RDC, Djibouti, Egipto, Eritreia, Etiópia, Líbia, Seychelles e Sudão; Em curso as negociações para a circulação de Homens de negócio a nível tripartido onde o MIC, em Coordenação com MINT, MINEC, MITRAB e CTA realiza consultas internas para a categorização dos Homens de negócios, isenção do visto, prorrogação ou não do período de 90 dias concedido ao visto, definição de homens de negócio. | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - DRI  |  |   |  |                    |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
|---|--|---|--|--------------------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-CIR-MIC09: Reforço das Relações Comerciais                                   |  |   |  |                    |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Reforçar as relações comerciais de Moçambique com o Resto do Mundo |  |   |  |                    |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador do Resultado do Programa:   |  |   |  |                    |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa  |  |   |  |                    |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                    | Meta   |                    |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|   |  |   | Planificada  | Realizada          | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1   | Realizar encontros e consultas bilaterais com os principais parceiros de cooperação para o aumento do fluxo comercial e transferência de tecnologia    | Numero de encontros realizados e respectivos países     | 3 Países   | 1                  | 33  | X             |        | Aprovado o apoio institucional para o <i>Doing Business</i> , e melhoria de ambiente de negócios. Foi realizado Dialogo político com <b>Japão</b> em cumprimento da iniciativa "Abbe".   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2   | Participar nas Comissões Mistas e estabelecer planos e matrizes de cooperação para o sector da Indústria e Comércio                                    | Número de Planos e Matrizes de Cooperação estabelecidos | 5 Planos e Matrizes acordados com a RSA, EUA, China, India e Botswana                        | 5                  | 100   | X             | X      | 5 Planos e Matrizes acordados com os EUA; Apresentadas Matrizes da India e da China, com projectos de infraestruturas; Actualizado o ponto de situação da implementação da Matriz do TIFA; Em curso a revisita da Estratégia elaborada pelo IPEX para maximização da AGOA; Participação nos encontros de avaliação da cooperação Moçambique /India/China.  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 3   | Promover acções de cooperação institucional nas áreas da Indústria e Comércio, em particular para as PME's e mobilizar fundos para assistência técnica | Fundos mobilizados para assistência técnica             | Mobilizados fundos de 3 países   | 2                  | 67  | X             | X      | Foram mobilizado os fundos no Japão e India  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4   | Participar no processo do estabelecimento dos Acordos de Parceria Económica do Grupo SADC/APE e UE   | Finalizado o Acordo de Parceria Económica Compreensivo; | Acordo Compreensivo Assinado   | Rubricado o Acordo | 100   | X             | X      | Participação em encontros no âmbito do processo negocial do Acordo de Parceria Económica (APE) entre a SADC/APE e a União Europeia. No que concerne a Moçambique foram negociados todos os aspectos relevantes que inclui a questão das pescas, designadamente regras de origem sobre as embarcações na Zona Económica Exclusiva, tendo sido concedida uma derrogação de 5 (Cinco) anos para o camarão de superfície e profundidade bem como para a lagosta. Na última reunião que teve lugar na RSA, os Altos Funcionários SADC/APE e União Europeia, rubricaram o Acordo ao que se seguiu a fase da limpeza jurídica e assinatura do referido. | -                      | -      | -        | -           |  |
| 5   | Participar no processo das negociações da Ronda de Desenvolvimento de Doha na Organização Mundial do Comércio  | Finalizada a Ronda de Doha                              | Garantido acesso aos mercados em condições mais preferenciais para os Países Menos Avançados | 0                  | 50  | X             | X      | Participação e organização de um Workshop sobre a facilitação do comércio sendo esta um dos resultados da IX Conferência Ministerial da OMC que teve lugar em <b>Bali</b> .  | -                      | -      | -        | -           |  |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - DASP  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
|--|--|--|--|----------------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DEC-DEN-PDE-MIC07: Melhoria do Ambiente de Negócios das Pequenas e Médias Empresas (PME's)  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Fortalecer o Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas em Moçambique com base na Promoção de Reformas para Melhoria do Ambiente de Negócios |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa   |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta   |                |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |  | Planificada  | Realizada      | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Operacionalizar o Projecto "Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão (e-BAU) de licenciamento de actividades económicas; | Número de serviços e sectores integrados na Plataforma Integrada do Governo. | Serviço de licenciamento simplificado Industrial e Comercial     | 3              | 100%  | x             | x      | Feito o lançamento oficial da Plataforma integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão e formações externas e internas aos técnicos do Projecto E-Bau e dos BAUs; Integrados 3 serviços na plataforma, nomeadamente: Serviços de Licenciamentos Simplificado, Comercial e Industrial; Em implantação da plataforma a nível da Cidade de Maputo e nas unidades orgânicas (DNC e DNI). | -                      | -      | -        | -           |  |
| 2  | Disseminar os mecanismos de articulação sobre as Barreiras Não Tarifárias (BNT's);   | Dessiminadas as Barreiras Não Tarifárias                                     | 3 regionais e 1 central  | 11 provinciais | 100%  | x             |        | Feita a divulgação da Barreiras Não Tarifárias (BNT's) a nível do BAÚ existentes em todo o País ao que, posteriormente, os mesmos irão ser divulgados junto dos CEP's e empresariado local.  | -                      | -      | -        | -           |  |
| 3  | Massificar a implementação do Decreto do regime simplificado para o licenciamento das actividades económicas                             | Percentagem de empresas licenciadas no Regime Simplificado                   | 8% de todo o Licenciamento por Trimestre, no regime simplificado | 81%            | 100%  | x             | x      | Realizados 18.554 licenciamentos das actividades económicas e divulgado o Portal do CIN, através do Facebook, Jomas, legislação, entre outros.   | -                      | -      | -        | -           |  |
| Sector: Indústria e Comércio - DASP  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Programa DEC-DEN-PDE-MIC11: Promoção do Empresariado Nacional  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Promover o Acesso a Informação e a Facilitação dos Procedimentos Para o Início de Negócios com Vista ao Desenvolvimento do Empresariado Nacional        |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Meta do Programa   |  |  |  |                |   |               |        |  |                        |        |          |             |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta   |                |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |  |
|  |  |  | Planificada  | Realizada      | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |  |
| 1  | Disseminar informação relevante para o investidor e ou agente económico  | Número de investidores que acedem a informação                               | 2300 utentes   | 56000          | 2434  | x             | x      | Produzidos diversos materiais para promoção e divulgação da imagem dos BAÚs, num total de 56.000 exemplares disponibilizados a igual número de utentes, (roll ups, folhetos, formulário único, banda desenhada, guiões, Manual da EMAN II, Posters, esferográficas, agendas, calendários, camisetas). Os utentes em causa acederam a informação através da página do facebook.       | 56000                  | -      | -        | -           |  |
| 2  | Expandir progressivamente os serviços prestados pelos Balcões de Atendimento Único para os Distritos com potencial                       | Número de SDAE's que prestam os serviços do BAU                              | 3 Distritos abrangidos por Província                             |                | 100   | x             | x      | Em todas as províncias o Licenciamento Simplificado foi expandido para todos os Municípios, Distritos e (SDAE), de acordo com o Dec. 05/2012 de 07 de Março.   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 3  | Transferir mais licenciamentos para os Balcões de Atendimento Único  | Número de licenças transferidas  | 100 Licenciamentos   | 224            | 224   |               | x      | Transferidos 224 tipos de Licenciamento da Actividade Industrial para os BAÚ (Pequena e Micro Dimensão).   | -                      | -      | -        | -           |  |
| 4  | Realizar missões empresariais para divulgação de oportunidades de investimento   | Número de missões empresariais   | 25 missões   | 42             | 233   | x             | x      | Realizadas 42 missões empresariais, sendo 38 internas e 4 externas (Índia, Bruxelas, Itália e Irlanda)   | -                      | -      | -        | -           |  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Indústria e Comércio - INAE   |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|--|--|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-COM-MIC04: Promoção dos Direitos dos Consumidores  |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Disciplinar o exercício das actividades económicas e divulgar a legislação da INAE e participar nos programas de prevenção e combate à droga |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa  |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada                                    | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar a inspecção e fiscalização das actividades económicas ao nível nacional  | Número de inspecções e fiscalizações realizadas              | 30.000 unidades económicas por inspeccionar    | 30.068    | 100   | X             | X      | Fiscalizadas 30.068 unidades económicas das quais 913 indústrias, 19.158 comerciais, 918 de serviços e os restantes 9.070 foram de alojamento, restauração e bebidas e salas de dança.  | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Formar e capacitar inspectores nacionais  | Número de inspectores capacitados                            | 20 técnicos formados e capacitados             | 7         | 35  |               | X      | Formados técnicos do INAE em Portugal   | 7                      | 5      | 2        | -           |
| 3   | Cooperar com entidades congéneres da INAE e Implementar os acordos de cooperação existentes.  | Número de acordos de cooperação assinados e em implementação | 2 com Angola e Brasil                          | 1         | 50  | X             | X      | Assinado um protocolo de cooperação entre INAE e ASAE de Portugal que teve lugar em Maputo; Deslocação a Angola para estabelecer contactos com vista a assinatura de um acordo de cooperação; Visita a República da África do Sul visando a troca de experiência e possível assinatura de um acordo de cooperação; Visita a República Federativa do Brasil para a troca de experiência e explorar possibilidades de assinatura de acordo de cooperação. | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Criar um Fórum de órgãos de fiscalização das Actividades Económicas da CPLP   | Forum Criado   | Forum Criado                                   | 1         | 100   |               | X      | Foi realizado em Maputo II Fórum das Inspeções das Actividades Económicas e Saúde Alimentar dos países da CPLP, na qual foi eleito Moçambique como Presidente e Angola Vice - Presidente  | -                      | -      | -        | -           |
| Sector: Indústria e Comércio - DPPRON   |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Programa DEC-IND-MIC05: Made in Mozambique  |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.              |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa  |   |  |  |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada                                    | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Produzir a Revista "Made in Mozambique"   | Número de revistas produzidas                                | 2 Edições com 1.500 exemplares por cada edição | 2         | 100   | X             | X      | A tiragem passou de 1500 a 2500 copias por edição (Todo o País e estrangeiro)   | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Realizar a Feira "Made in Mozambique" edição 2013   | Número de Evento realizado                                   | 1 Evento                                       | 1         | 100   |               | X      | Exposição realizada no âmbito da FACIM  | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Realizar a edição 2014 da gala "Made in Mozambique"   | Número de Evento realizado                                   | 1 gala   | 1         | 100   |               | X      | Gala realizada a 31/07/14 na cidade de Maputo com 300 participantes   | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Sensibilizar as grandes empresas que exploram recursos naturais a aderirem ao uso do selo "ORGULHO MOÇAMBICANO. MADE IN MOZAMBIQUE" | Número de empresas concessionadas ao uso do selo             | 3 Empresas certificadas                        | 3         | 100   | X             | X      | ENH- Kogás - Maputo e Vale - Tete, TCT Indústria Madeireira - Sofala  | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Revitalizar as comissões do bem servir em algumas províncias  | Número de comissões operacionais                             | 4 Províncias                                   | 6         | 150   | X             | X      | Maputo cidade, Maputo Província, Sofala, Nampula, Cabo delgado e Tete   | -                      | -      | -        | -           |
| 6   | Elaborar a estratégia de desenvolvimento da marca "Orgulho Moçambique, Made in Mozambique"  | Documento elaborado  | 1 Documento                                    | 0         | 50  |               | X      | Realizado o estudo de base  | -                      | -      | -        | -           |

## 5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

| Sector: Obras Públicas e Habitação  |  |                                       |                         |           |  |               |        |   |   |                      |          |             |   |
|---|--|---------------------------------------|-------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|---|----------------------|----------|-------------|---|
| Programa DEC-DIE-MOPH06: Reabilitação e asfaltagem de estradas                          |  |                                       |                         |           |  |               |        |   |   |                      |          |             |   |
| Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País |  |                                       |                         |           |  |               |        |   |   |                      |          |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados       |  |                                       |                         |           |  |               |        |   |   |                      |          |             |   |
| Meta do Programa: Melhorar e manter as infraestruturas rodoviárias                      |  |                                       |                         |           |  |               |        |   |   |                      |          |             |   |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                  | Meta                    |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção  |                      |          | Observações |   |
|   |  |                                       | Planificada             | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homens               | Mulheres |             |   |
| 1   | Reabilitar Estradas Nacionais e Regionais  | Km de Estradas Nacionais reabilitadas | 95                      | 128       | 135%   | X             | X      | N1: Rio Ligonha - Nampula (10 km); N1: Niamialo - Rio Mecutuchi (5 km); N1: Rio Mecutuchi-Rio Iurio, (10 km); R380: Macomia -Oasse (66 km); N14: Lichinga - Litunde (7 pontes 25km); Tete (12 km ) N9: Tete – Cassacatiza (12km)  | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |
|   |  | Km de Estradas Regionais reabilitadas | 90                      | 0         | 0%   | X             | X      | -   | -   | -                    | -        |             |   |
| 2   | Asfaltar Estradas Nacionais e regionais  | Km de Estradas Nacionais asfaltadas   | 510                     | 310       | 61%  | X             | X      | N13: Nampula - Cuamba (90 km); N14: Marrupa - Ruaça (20 km); N221: Caniçado - Chicualacuala (70 km); N260: Chimoio -Espungabera (70 km); R698/N380/R762/R775/R1260: Mueda- Oasse -Mocimboa da Praia - Palma - Namoto (60km).  | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |
|   |  | Km de Estradas Regionais asfaltadas   | 70                      | 71.5      | 102%   | X             | X      | Inhambane: Agostinho Neto - Mutamba (3,5km); R901: Crz. N242 - Praia da Barra (2 km); Sofala: N/C: Muxungue - Chibabava (7km); Manica: Chimoio - Queda (2km); Tete: R605: Mphulo – Tsangano (5 km); Zambézia: R640: Zero – Mopeia (12 km) e R640: Mopeia - Luabo (5 km); Cabo Delgado: Pemba - Muchora (4km); Ntchinga - Chitunda (5km); Namaua - Nangade (26km). | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |
| 3   | Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina e Periódica | Km de estradas mantidas               | 19 000                  | 18221     | 96%  | X             | X      | Em todo o País foram mantidos 6,585 km dos quais 1,469 km de estradas revestidas e 5,116 km de estradas não revestidas  | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |
|   |  |                                       | 30                      | 74.2      |  |               |        | Manutenção Periódica Revestida - Gaza (20 km); Inhambane4 (24 km); Zambézia (20 km); Cabo Delgado (2,2 km)  | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |
| 4   | Construir e conservar estradas municipais e distritais                                 | Km de estradas construídos            | 30                      | 62.7      | 209%   | X             | X      | Construídos cerca de 62.7 km da Circular de Maputo.   | Utentes da Cidade de Maputo e Província   | -                    | -        | -           |   |
|   |  |                                       | Km de estradas mantidas | 1 000     | 1673   | 167%          | X      | X   | Manutenção de Estradas Distritais - Maputo (34km) Gaza (134km), Inhambane (253km); Sofala (354km); Manica ( 18Km); Tete (142km); Zambezia (192km); Nampula (160km); Niassa (286 km); Cabo Delgado (100km) | Utentes das estradas | -        | -           | - |
|   |  | 200                                   |                         | 100       | 50%  | X             | X      | Todos os Municipios   | Municipes abrangidos  | -                    | -        | -           |   |
| 5   | Realizar obras de melhoramentos localizados  | Km de estradas mantidos               | 320                     | 602       | 188%   | X             | X      | Maputo (71 km); Gaza (20 km); Inhambane (58 km); Sofala 54 km); Manica (21 km); Zambézia (342 km); Nampula (155 km); C.Delgado 36 km).  | Utentes das estradas  | -                    | -        | -           |   |

| Sector: Obras Públicas e Habitação  |  |                                |             |           |  |               |        |  |                              |        |          |             |
|---|--|--------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-DIE-MOP-01/2: Construção e manutenção de pontes, segurança rodoviária e elaboração de estudos e projectos                    |  |                                |             |           |  |               |        |  |                              |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País   |  |                                |             |           |  |               |        |  |                              |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de pontes construídas/reabilitadas, km de estradas sinalizadas, projectos e estudos elaborados |  |                                |             |           |  |               |        |  |                              |        |          |             |
| Meta do Programa: Melhorar e manter as infraestruturas rodoviárias  |  |                                |             |           |  |               |        |  |                              |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto           | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção       |        |          | Observações |
|   |  |                                | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                        | Homens | Mulheres |             |
| 3   | Realizar a manutenção e montagem de básculas | Número de básculas mantidas    | 10          | 11        | 110%   | X             | X      | Cidade de Maputo : Zimpeto; Província de Gaza: Macia, Província de Inhambane: inharrime e Save; Sofala: Inchope, Dondo; Tete: Maue, Mussacama, Cabo Delgado: Sunate; Cabo Delgado: Zambézia: Manica: Vandúzi   | Utentes em geral             | -      | -        | -           |
|   |  | Número de básculas montadas    | 2           | 2         | 100%   |               | X      | Cabo delgado: Pemba e Nampula: Nacala. Obras em curso  | -                            | -      | -        | -           |
| 4   | Sinalizar estradas                           | Km de estradas sinalizadas     | 480         | 150       | 31%  | X             | X      | <b>Sinalização vertical:</b> Lichinga - Metangula (80km); Várias Estradas da Província de Inhambane (0km); <b>Sinalização horizontal:</b> Lindela - Pambara (0km); <b>Sinalização horizontal e vertical:</b> N1 Inchope – Muxungue (150 km)  | Utentes em geral             | -      | -        | -           |
| 5   | Elaborar estudos e projectos de engenharia   | Número de estudos elaborados   | 3           | 1         | 33%  | X             | X      | Concluído o estudo de viabilidade da estrada Nametil - Chalaua - Moma  | Utentes em geral             |        |          | -           |
|   |  | Número de Projectos elaborados | 16          | 6         | 38%  | X             | X      | Concluído estudos e projectos das pontes sobre o rio Locó, Incomati e na Estrada N1/N10 - Quelimane - Nicoadala. Em curso o processo de elaboração do anti-projecto nas pontes sobre os rios Muarrua e Chipaca. Estudos em Estradas Retardados devido à circulação de homens armados | Utentes e Sociedade em geral | -      | -        |             |

5.2.9. ENERGIA

| Sector: Energia   |   |  |                           |           |  |               |        |  |                              |       |        |   |
|---|---|--|---------------------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------------|-------|--------|---|
| Programa: Acesso à Energia Eléctrica  |   |  |                           |           |  |               |        |  |                              |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia |   |  |                           |           |  |               |        |  |                              |       |        |   |
| Indicador do Resultado do Programa: Índice de acesso à energia eléctrica  |   |  |                           |           |  |               |        |  |                              |       |        |   |
| Meta do Programa: 128 Sedes Distritais ligadas à Rede Eléctrica Nacional; e 39,2 % de pessoas com acesso a energia eléctrica  |   |  |                           |           |  |               |        |  |                              |       |        |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta                      |           |  | Periodicidade |        | Local de realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção       |       |        | Observações   |
|   |   |  | Planificada               | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                        | Homem | Mulher |   |
| 1   | Concluir a electrificação das Sedes Distritais, Postos Administrativos (PAs) e Localidades através da Rede Eléctrica Nacional | Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Localidades/Povoados Electrificados | (9) Sedes Distritais      | 7         | 97%  | X             | X      | Foi concluída a electrificação das Sedes Distritais de: Muembe, Ngaúma, Mavago e Niipepe (Niassa); Muanza (Sofala); Tambara e Macossa (Manica);  | 12.280 consumidores          | -     |        | Está em conclusão a electrificação das Sedes Distritais de Maringue (Sofala), Massangena e Chicualacuala (Gaza)   |
|   |   |  | (11) P.A.s                | 12        |  | X             | X      | Postos Administrativos: (Niassa): Chiconono, Cobue e Nungo; (Sofala): Mpataguenha, Subue, Nhamapadza; (Inhambane): Madendere, Zandamela; (Manica): Chupanga, Mandie e Mungari; e Chissibuca (Zavala).  |                              |       |        |   |
|   |   |  | (44) Localidades/Povoados | 43        |  | X             | X      | Localidades/Povoados: (Niassa): Localidade de Chimage, Chiuajota, Lueembe, Lipichi, Nsigeue, Lione, Majica, Massangula, Mazindula e Luelela (Mavago); e Povoados de Ngongo, Mambelo, Meluluchi, Muchenga, Tulo, Mandabuzi, Naquira, Mucuva, Messalo, Mualo, Inveruia, Canra, Namair, Massaca, Capoca, Nampaua, Metapua, Napasso, Capoca, Mulolo, Pepe, Comeia, Vite, Tapim, Muhissa, Queta e Mutuma (Niipepe); (Sofala): Localidade de Rapingue e (Gaza): Localidades de Pafuri, Machaila, Dindiza, Combomune e Nhanale. | -                            |       |        |   |
| 2   | Concluir a construção da Linha de Transporte de Energia Eléctrica Mavúzi-Chibabava  | Kms de linha construídos   | 95                        | 95        | 100%   | X             | X      | Concluídas as obras de construção da linha de transporte de energia Mavuzi (Manica)-Chibabava (Sofala)   | 14.500 consumidores          | -     | -      | -   |
| 3   | Concluir a construção das Subestações de Costa do Sol e Jardim  | Número de subestações construídas  | 2                         | 2         | 100%   | X             | X      | Concluída a construção das Subestações do Jardim e Costa do Sol (Cidade de Maputo)   | 1.178.115 consumidores       | -     | -      | Para dar lugar a construção da circular, a subestação de Costa do Sol foi transferida e construída no bairro dos Pescadores (Chiango).  |
| 4   | Iniciar a construção da Linha de Transporte de Energia Eléctrica Casa Nova - Vilankulos (Central Térmica de Temane)           | Kms de linha construídos   | 240                       | 0         | 0%   | X             | X      | Elaborados estudos de viabilidade técnica, lançado o concurso e contratado o empreiteiro   | -                            | -     | -      | Está em curso a mobilização de financiamento para o início da construção da Linha de transporte de energia eléctrica Casa Nova-Vilankulos (240 kms-Central térmica de Temane) |
| 5   | Concluir a instalação do Sistema de Compensação de Voltagem (SVC) de Nampula 220kV  | SVC instalada  | 1                         | 1         | 100%   | X             | X      | Foi concluída a instalação do SVC de 220 Kv de Nampula, na Cidade de Nampula (Nampula)   | Consumidores da região norte | -     | -      | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Energia  |  |  |                                 |           |  |               |        |   |  |         |         |  |
|--|--|--|---------------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|--|---------|---------|--|
| Programa: Energias Novas e Renováveis  |  |  |                                 |           |  |               |        |   |  |         |         |  |
| Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no País, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúde e escolas |  |  |                                 |           |  |               |        |   |  |         |         |  |
| Meta do Programa: Electrificação de 1128 Escolas e Centros de Saúde e 1,410,400 beneficiários de sistemas solares  |  |  |                                 |           |  |               |        |   |  |         |         |  |
| Indicador do Resultado do Programa: (a) Infra-estruturas sociais (Escolas, Hospitais e Centros de Saúde, Sistemas de abastecimento de água) com acesso sustentável aos serviços de energia moderna fora da rede; e (b) Índice de acesso a energia e água com base em sistemas isolados         |  |  |                                 |           |  |               |        |   |  |         |         |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta                            |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção                                 |         |         | Observações  |
|  |  |  | Planificada                     | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total  | Homem   | Mulher  |  |
| 1  | Concluir com a instalação de sistemas solares em zonas rurais sem acesso à energia da REN priorizando escolas, centros de saúde, vilas e edifícios administrativos | Número de vilas electrificadas a partir de sistemas solares                        | 30 vilas                        | 30        | 100%   | X             | X      | Concluída a electrificação de Vilas de: Lione e Mussa em Lichinga, Namucoma em Cuamba, Ngauma, Itepela em Ngaúma, Nziz em Muembe, Nkalapa em Mavago, Meluluca, Lissiete, Yaranga e Nacumua em Lago (Niassa); Pundanhari e Quionga em Palma, Negomano e Chapa em Mueda, Chitunda em Muidumbe, Mavala em Balama, Hucula e Papai em Namuno, Katapua em Chire e Mucojo em Macomia (Cabo Delgado) e Magul e Machanissa em Vilankulos, Muchava, Tsumbane, Manherje, Mangonhe e Queme em Massinga, Guipongo, Nhacoja e Mahena em Jangamo (Inhambane).  | Habitantes das vilas; 31 escolas e 23 centros de saúde | -       | -       | -  |
|  |  | Número de escolas, centros de saúde e vilas com obras de electrificação concluídas | 338 escolas                     | 277       | 89%  | X             | X      | Concluída a electrificação de <b>75 Escolas</b> em Mecanhelas, Cuamba, Muapula, Mugoma, Maua, Metarica, Nipepe, Marrupa, Lago, Tulo, Sanga, Lichinga, Muembe, Mandimba, Mecula, Mavago, Ngaúma e Majune (Niassa); <b>75 Escolas</b> em Ancuabe, Balama, Ibo, Chiure, Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Montepuez, Mueda, Muidumbe, Namuno, Nangade, Palma, Quissanga, Mecufi e Pemba Metuge (Cabo Delgado); <b>50 Escolas</b> em Macossa, Mussorize, Tambara, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Gondola, Chimoio e Manica (Manica); <b>50 Escolas</b> em Maxixe, Inhambane, Jangamo, Zavaia, Inharrime, Panda, Morrumbene, Homoíne, Govuro, Inhassoro, Massinga, Mabote, Vilankulos (Inhambane). Sofala: <b>27 escolas</b> em Buzi, Maríngué, Chibabava, Gorongosa, Chemba, Beira, Nhamatanda, Dondo, Cheringoma, Marromeu e Muanza  | 1.358.000 pessoas                                      | 651.800 | 706.200 | Está em curso a electrificação de escolas e centros de saúde e Macossa, Mussorize, Tambara, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Chimoio e Manica. |
|  |  |  | 263 centros de saúde            | 269       |  | X             | X      | Concluída a electrificação de <b>75 centros de saúde</b> em Mecanhelas, Cuamba, Muapula, Mugoma, Maua, Metarica, Nipepe, Marrupa, Lago, Tulo, Sanga, Lichinga, Muembe, Mandimba, Mecula, Mavago, Ngaúma e Majune (Niassa); <b>67 Centros de Saúde</b> em Ancuabe, Balama, Ibo, Chiure, Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Montepuez, Mueda, Muidumbe, Namuno, Nangade, Palma, Quissanga, Mecufi e Pemba Metuge (Cabo Delgado); <b>50 Centros de saúde</b> em Macossa, Mussorize, Tambara, Sussundenga, Machaze, Barue, Guro, Gondola, Chimoio e Manica (Manica); <b>50 Centros de Saúde</b> em Maxixe, Inhambane, Jangamo, Zavaia, Inharrime, Panda, Morrumbene, Homoíne, Govuro, Inhassoro, Massinga, Mabote, Vilankulos (Inhambane). Sofala: <b>27 centros de saúde</b> em Buzi, Maríngué, Chibabava, Gorongosa, Chemba, Beira, Nhamatanda, Dondo, Cheringoma, Marromeu e Muanza | 52.400 pessoas   | 25.700  | 26.700  | -  |
|  |  |  | 27 edifícios de administrativos | 11        |  | X             | X      | Sofala: <b>11 edifícios</b> em Dondo, Muanza, Cheringoma, Marromeu, Caia e Nhamatanda.  | -  | -       | -       | -  |
| 2  | Concluir a construção da mini hídrica de 630 Kw em Rotanda (Manica)  | Mini hídrica construída  | 1                               | -         | 40%  | X             | X      | Em curso a instalação da nova tubagem, início da construção do açude da mini hídrica de Rotanda, com capacidade de 630 Kw no Distrito de Sussundenga (Manica), com a conclusão prevista para finais do 1º trimestre de 2015   | -  | -       | -       | -  |

# BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Energia  |   |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |        |  |
|--|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|---------------------------------|--------|--------|--|
| Programa: Promoção de Investimentos em Exploração e Produção de Combustíveis   |   |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |        |  |
| Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no País, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural   |   |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |        |  |
| Meta do Programa: Postos de Abastecimento de Combustíveis e Infraestruturas de Armazenagem de Combustível Construídos  |   |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |        |  |
| Indicador do Resultado do Programa: (a) Dísticos com acesso ao abastecimento de combustíveis e gás natural; (b) redução do custo de vida através do uso de gás natural e redução na importação de LPG; e (c) índice de acesso aos combustíveis e aumento da capacidade de armazenagem de combustível |   |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |        |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção          |        |        | Observações  |
|  |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                           | Homem  | Mulher |  |
| 1  | Concluir a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos | Número de postos de abastecimento de combustíveis líquidos construídos | 13          | 9         | 69%  | X             | X      | Concluídas as obras de construção dos postos de abastecimento de combustíveis nas Províncias de: Niassa: Metarica-Sede; Cabo Delgado: Muidumbe-Sede; Zambézia: Namacura-Sede e Lioma (Gurue); Tete: Chiúta-Sede, Sofala: Goonda (Chibabava); Manica: Macate (Macate-sede); Inhambane: Zandameia (Zavala); e Maputo-Catuane (Matutuine); | 142.300 pessoas                 | 68 300 | 74 000 | Em curso as obras de construção de postos de abastecimento de combustíveis em Tete: Tengo Wa Mbalami (Tsangano) e Doa (Mutarara) . |
| 2  | Instalar ligações de gás natural canalizado para residências              | Número de residências com instalação de gás natural canalizado         | 88          | 88        | 100%   | X             | X      | Concluída a instalação de ligações de gás natural canalizado no Distrito Municipal Kampfumo (Cidade de Maputo)  | Consumidores das 88 residências |        | N/A    | -  |

## 5.2.10. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

| Sector: Transportes e Comunicações  |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|---|---|---|-------------|
| Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes  |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de transportes interligados e/ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o investimento |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de passageiros por quilómetro (P/Km) e Número de toneladas por quilómetro (T/Km)   |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários   |   |   | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total   | H | M |             |
| 1   | Concluir a construção de infraestruturas de acostagem                                    | Número de Infraestruturas concluídas                               | 2           | 1.25      | 63%  | X             | X      | Terminada a construção de Tete (Zumbo), Niassa (Cóbué); seleccionado o empreiteiro, Mobilizado o equipamento, abertos os acessos, início das obras atrasado para 10 de Fevereiro por causa da época chuvosa  | Utentes da Províncias de Tete                             | - | - |             |
| 2   | Iniciar a construção do terminal de carvão (Cais 13) no Porto da Beira                   | Grau de mobilização de equipamento                                 | 100%        | 0%        | 0%   | X             | X      | Contrato de concessão submetido a aprovação do Conselho de Ministro. Assinado o contrato de concessão em 5 de Setembro de 2014, para em 27 meses construir a 1ª Fase com capacidade de 10 milhões toneladas ano e aguarda o visto do TA.                           | Toda a sociedade mocambicana                              | - | - |             |
|   |  | Percentagem de estacas fabricadas e cravadas no cais de embarque 1 | 100%        | 0%        | 0%   | X             | X      |  |   | - | - |             |
|   |  | Edifício para serviços de apoio construído                         | 1           | 0         | 0%   | X             | X      |  |   | - | - |             |
| 3   | Iniciar a construção da Linha Férrea de Macúzi (com 514 km de extensão)                  | Grau de mobilização de equipamento                                 | 100%        | 0%        | 0%   | X             | X      | Concluído o estudo de viabilidade, em curso o estudo de bancabilidade e desenho detalhado de Engenharia. O Contrato de Concessão foi assinado em Dezembro de 2013. Em 2014 foram realizados 85% de estudos. A conclusão dos mesmo até o primeiro trimestre de 2015 | População e operadores da região Centro e Norte do país   | - | - |             |
|   |  | Grau de preparação dos solos                                       | 100%        | 0%        | 0%   | X             | X      |  |   | - | - |             |
|   |  | Grau de abertura de trincheiras                                    | 100%        | 0%        | 0%   | X             | X      |  |   | - | - |             |
| 4   | Iniciar a reabilitação do linha férrea no troço Cuamba-Lichinga (com 262 km de extensão) | Grau de mobilização de equipamento                                 | 100%        | 100%      | 100%   | X             | X      | Niassa: Equipamento mobilizado, e assinados os contratos de fornecimento de Balastro   | População e operadores das províncias de Nampula e Niassa | - | - |             |
|   |  | Grau de capinagem e escavação do solo                              | 100%        | 100%      | 100%   | X             | X      | Niassa: Executados cerca de 100Km capinagem. Preparada a plataforma em 110Kms da 1ª Fase, lançada a linha em 30Kms. A conclusão de toda a extensão da linha esta prevista para Janeiro de 2016.  |   | - | - |             |
| 5   | Certificar a Meteorologia Aeronáutica  | Número de estações certificadas                                    | 4           | 3         | 75%  |               | X      | Chimoio, Tete, Lichinga. Não foi possível certificar a estação aeroportuária de Nacala devido a inauguração tardia do aeroporto  | Aviação Civil   | - | - |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Transportes e Comunicações  |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|---|---|---|-------------|
| Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes  |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de transportes interligados e/ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o investimento |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de passageiros por quilómetro (P/Km) e Número de toneladas por quilómetro (T/Km)   |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |  |   |   |   |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                         | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários                                     |   |   | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total   | H | M |             |
| 6   | Concluir a construção da Linha Férrea de Moatize-Nacala-a-Velha via Malawi (com 91 km de extensão) | Km de linha férrea construída                | 91          | 91        | 100%   |               | X      | Tete e Nampula: em fase experimental   | População e operadores das regioes Centro e Norte | - | - |             |
| 7   | Concluir a Construção do Aeroporto Internacional de Nacala   | Obras de construção do Aeroporto concluídas  | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Concluído, as operações iniciaram e 08 de Dezembro de 2014 e inaugurado a 13 de Dezembro do mesmo ano  | -   | - | - |             |
| 8   | Iniciar a reconstrução e expansão do Porto de Nacala   | Reconstrução e expansão iniciada             | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Nampula (Nacala): Concluída a colocação de defensas no Cais Sul . Iniciada a reabilitação do porto. Iniciada a construção em Fevereiro de 2014 com duração de 18 meses, dos Cais de Contentores, de Graneis Líquidos, bem como dos armazéns.   | -   | - | - | -           |
| 9   | Implementar Exames Multimédia  | Número de postos implantados                 | 115         | 80        | 70%  | X             | X      | 50 postos, na Cidade de Maputo e 30 na Provincia de Maputo. Decorre instalação, em Nampula. Serão instalados nas restantes provincia um numero acima dos 115 postos anteriormente planificados de acordo com as necessidade locais. Os restantes postos instalados na Beira e Pemba entram em funcionamento em Fevereiro Proximo | -   | - | - |             |
|   |  | Número de condutores de veiculos habilitados | 50 000      | 27 505    | 55%  | X             | X      | Condicionado pela inicio tardio do uso do sistema  | -   | - | - |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Transportes e Comunicações   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |   |   |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|---|---|-------------|
| Programa DEC-TRC-MTC03-00: Desenvolvimento das Comunicações  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |   |   |             |
| Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do sector postal e de telecomunicações, visando o acesso universal num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos cidadãos |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |   |   |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Espaço geográfico coberto pelas tecnologias de comunicações  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |   |   |             |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |   |   |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                               | Beneficiários da Acção |   |   | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | H | M |             |
| 1  | Expandir os serviços de telecomunicações (voz, dados e internet) para as localidades | Número de localidades cobertas             | 50          | 45        | 90%  | X             | X      | Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa    | 675.879                |   |   | -           |
| 2  | Expandir a cobertura de rádio difusão digital para as províncias                     | Número de capitais provinciais cobertas    | 6           | 0         | 0%   | X             | X      | Concluído o Pacote financeiro, Mobilizado o equipamento, obras reprogramadas para este ano | -                      | - | - | -           |
| 3  | Criar o Banco Postal de Moçambique   | Licença concedida pelo Banco de Moçambique | 1           | 0         | 0%   | X             | X      | Aguarda decisão do Banco de Moçambique   | -                      | - | - | -           |
| 4  | Estabelecer redundância da ligação metropolitana da fibra óptica                     | Km de fibra óptica instalada               | 3300        | 3300      | 100%   | X             | X      | Maputo, Chimoio, Quelimane e Montepuez   | -                      | - | - | -           |

5.2.11. TURISMO

| Sector: Turismo   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |  |        |          |             |
|---|---|-------------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|--|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-TUR-TUR06-02: Gestão de Qualidade  |   |                                     |             |           |  |               |        |  |  |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade da provisão de produtos e serviços turísticos através da formação e capacitação de técnicos e profissionais da área do turismo e da fiscalização das actividades turísticas |   |                                     |             |           |  |               |        |  |  |        |          |             |
| Indicador do Resultado:   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |  |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |  |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção                     |        |          | Observações |
|   |   |                                     | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                                      | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar seminário de divulgação do Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo 2014-2023 | Seminário de divulgação realizado   | 1           | 0.5       | 50%  | X             | X      | Maputo   |  |        |          |             |
| 2   | Divulgar a Legislação do Turismo  | Quantidade de legislação divulgada  | 2           | 2         | 100%   | X             | X      | Nível Nacional: 1. Realizadas 4 acções de divulgação da legislação relativa à exploração da actividade de Jogos de Fortuna ou Azar, em Sessões do Governo de Nampula e Cidade de Maputo, bem como dos Conselhos Municipais das Cidades da Matola e Beira. 2. Divulgado o Decreto n° 97/2013, de 31 de Dezembro, que aprova o Regulamento de Empreendimentos Turísticos, Restauração, Alojamento e Salas de Danças nas Provinciais de Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica, Gaza, Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo. | Operadores do turismo e sociedade em geral |        |          |             |
| 3   | Realizar a Reunião Nacional do Turismo  | Reunião Nacional realizada          | 1           |           | 0%   | X             |        |  |  |        |          |             |
| 4   | Capacitar técnicos e profissionais da área do turismo   | Número de profissionais capacitados | 250         | 933       | 373%   | X             | X      | Nível Nacional: Capacitados 933 profissionais do sector do turismo, dos quais 243 Funcionários e Agentes do Estado e 690, profissionais do sector privado  | 933  |        |          |             |

| Sector: Turismo   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-TUR-TUR04-02: Promoção do desenvolvimento integrado das áreas prioritárias para o investimento turístico   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento integrado das áreas de prioritárias para o investimento em turístico através de parcerias envolvendo os sectores público e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado:   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                    | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana | Número de unidades hoteleiras construídas               | 2           | 0.5       | 25%  | X             | X      | Sussundega (Manica) e Momba (Nampula). Iniciadas as obras de construção das duas unidades Kapulanas, prevista a conclusão das obras em Julho de 2015. |                        |        |          |             |
| 2   | Financiar projectos de micro-crédito               | Número de estabelecimentos de micro crédito financiados | 12          | 12        | 100%   | X             | X      | Provincias de Maputo (2), Maputo Cidade (1), Inhambane (2), Manica (3), Nampula (3), Niassa (1)   |                        |        |          |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Turismo  |   |  |             |           |  |               |        |  |   |        |          |             |
|--|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|---|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-TUR-TUR02-00: Turismo Ambiental   |   |  |             |           |  |               |        |  |   |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Prosseguir com a reabilitação das áreas de conservação e a protecção da biodiversidade incentivando o envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais |   |  |             |           |  |               |        |  |   |        |          |             |
| Indicador do Resultado: Incremento da receita proveniente do turismo contemplativo e cinérgico   |   |  |             |           |  |               |        |  |   |        |          |             |
| Meta do Programa: Arrecadar cerca de 150 milhões de meticais de receitas nas áreas de conservação  |   |  |             |           |  |               |        |  |   |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador do produto                                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção                        |        |          | Observações |
|  |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total   | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Implantar a Administração Nacional das Áreas de Conservação           | Administração Nacional das Áreas de Conservação implantada | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Maputo   | Operadores e utentes das áreas de conservação |        |          |             |
| 2  | Realizar campanhas de sensibilização no âmbito do Programa Bem Servir | Número de seminários realizados                            | 3           | 3         | 100%   | X             | X      | Provincias de Cabo Delgado, Manica e Sofala                  | Operadores e utentes das áreas de conservação |        |          |             |
| 3  | Integrar fiscais das Áreas de Conservação                             | Número de fiscais integrados                               | 250         | 207       | 83%  |               | X      | Nível Nacional   | Fiscais das Áreas de Conservação              |        |          |             |

| Programa DEC-TUR-TUR03-00: Moçambique - Destino Turístico de Classe Mundial   |   |  |   |                                    |  |               |        |   |                              |        |          |             |
|---|---|--|---|------------------------------------|--|---------------|--------|---|------------------------------|--------|----------|-------------|
| Objectivo do Programa: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de Bem Servir e da promoção do turismo doméstico |   |  |   |                                    |  |               |        |   |                              |        |          |             |
| Indicador do Resultado: Incremento de receitas do turismo na balança de pagamentos  |   |  |   |                                    |  |               |        |   |                              |        |          |             |
| Meta do Programa: Atingir o volume de receitas do turismo no valor de 919.000.000 USD   |   |  |   |                                    |  |               |        |   |                              |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto   | Meta  |                                    |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção       |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada   | Realizada                          | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                        | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Implementar programas de promoção do turismo doméstico                                | Número de programas implementados  | 7   | 6                                  | 86%  | X             | X      | Wimbe (Cabo Delgado), On'hipit (Nampula), Tofo e Quissico (Inhambane), Zalala (Zambézia), Gwaza Muthine (Maputo Província)  | Toda a sociedade moçambicana |        |          |             |
| 2   | Construir balcões de informação turística   | Número de balcões construídos  | 4   | 1                                  | 25%  | X             | X      | Pemba. Em curso a construção do balcão na Cidade de Quelimane e Nacala  | Toda a sociedade moçambicana |        |          |             |
| 3   | Participar em feiras internacionais de turismo  | Número de participações em feiras internacionais                                 | 12  | 12                                 | 100%   | X             | X      | Cuba, EUA, Portugal, Espanha, Alemanha, Rússia, Inglaterra, Zimbábwé, África do Sul, China e Dubai. Moçambique participou em: Feira Internacional do Turismo de Madrid (FITUR); Feira Internacional de Caça (RENO/EUA); Bolsa do Turismo de Lisboa (BTL); Feira Internacional de Turismo da Rússia (MIT - Moscovo); Feira de Turismo de Beijing (CHINA); Feira Arabian Travel Market (DUBAI); Feira de Turismo de Durban (África do Sul); Exposição Meetings África (África do Sul), Feira de Turismo de Cuba, Feira do Turismo do Zimbábwé (Sanganai), Feira de Turismo da Inglaterra (WTM) e Feira de Turismo da Alemanha (ITB) | Toda a sociedade moçambicana |        |          |             |
| 4   | Produzir e distribuir material promocional  | Número de mapas, brochuras informativas, DVDs, brindes produzidos e distribuídos | 50.000 mapas<br>10.000 brochuras<br>2.000 DVDs<br>5.000 brindes | 10 000<br>30 000<br>1 500<br>9 800 | 77%  | X             | X      | Maputo  |                              |        |          |             |
| 5   | Realizar a Feira Internacional de Turismo de Moçambique (Projecto Gungula Moçambique) | Feira realizada  | 1   | 1                                  | 100%   |               | X      | Maputo  |                              |        |          |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Turismo   |  |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |          |             |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|---------------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-TUR-TUR05-00: Sistema de Gestão de Informação Turística  |  |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País |  |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |          |             |
| Indicador do Resultado: Plataformas informáticas estabelecidas  |  |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |  |               |        |   |                                 |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto                                   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção          |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                           | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Operacionalizar Conta Satélite do Turismo  | Número de sessões de formação e capacitação realizadas | 4           | 4         | 100%   | X             | X      | No País e no Estrangeiro: Realizadas 4 acções de formação na Espanha, Itália, e África do Sul sobre a Conta Satélite do Turismo   | Sociedade em geral              |        |          |             |
|   |  | Número de monografias produzidas e distribuídas        | 2           | 1         | 50%  | X             | X      | Maputo: Produzida a monografia da conta satélite do turismo.Publicação de 500 exemplares em português e versão electrónica.   | Sociedade em geral              |        |          |             |
| 2   | Criar o centro de documentação do MITUR  | Centro de documentação estabelecido                    | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Maputo: Criado o centro de documentação do MITUR  | Sociedade em geral              |        |          |             |
| 3   | Implementar o sistema de licenciamento informático de actividades económicas iniciado com o Projecto Janela Única do Turismo | Licenciamento electrónico estabelecido                 | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Nível Nacional: 1. Adquirido o Datacenter e configurado;<br>2. Lançado o sistema de licenciamento das actividades turísticas;<br>3. Capacitados 15 formadores na área de uso do sistema de licenciamento de informação turística; | Operadores do sector do turismo |        |          |             |
| 4   | Recolher e tratar informação estatística do turismo  | Sistema de Estatísticas do Turismo operacional         | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Nível Nacional: Realizado 1 inquérito despesas turísticas   | Sociedade em geral              |        |          |             |
| 5   | Implementar o Plano Director das Tecnologias de Informação   | Plano Director implementado                            | 1           | 0.25      | 25%  | X             | X      | Nível Nacional: Seleccionada e assinado o contrato com a Empresa de consultoria para a elaboração do Plano Director;  | Sociedade em geral              |        |          |             |

## 5.2.12. TRABALHO

| Sector: Trabalho  |  |  |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|--|---|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB02-00: Promoção de Emprego e Formação Profissional  |  |  |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a empregabilidade dos cidadãos  |  |  |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de empregos criados, Número de beneficiários de Formação Profissional e infraestruturas de serviços de Emprego e Formação Profissional disponíveis em bom estado e devidamente equipados |  |  |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Promover a integração laboral de 1.300.000 cidadãos e previsão de formação profissional de 500.000 pessoas entre 2011 e 2015  |  |  |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto   | Meta  |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Promover a criação de emprego no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)   | Número de postos de trabalho criados                                   | 183,256 - (45,814 do sector público-INEFP, PERPU e FDD e 137,442 do sector privado) | 290816    | 159%   | X             | X      | Niassa (5.471); Cabo Delgado (10.186); Nampula (36.260); Zambézia (50.818); Tete (21.794); Manica (14.402); Sofala (32.396); Inhambane (8.862); Gaza (12.933); Maputo Província (22.395) e Maputo Cidade (29.061). 46,238 nas minas e farmas da RSA | 290816                 | 236552 | 54264    | -           |
| 2   | Promover acções de formação profissional no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)                                  | Número de beneficiários de formação profissional promovidas            | 116,522: (29,130 atendidos pelos CFP públicos e 87,392 pelos CFP privados)          | 102359    | 88%  | X             | X      | Niassa (4.318); Cabo Delgado (3.200); Nampula (18.295); Zambézia (9.995); Tete (7.447); Manica (10.928); Sofala (17.127); Inhambane (2.473); Gaza (2.700); Maputo Província (11.119) e Maputo Cidade (14.757).                                      | 102359                 | 67626  | 34733    | -           |
| 3   | Formar técnicos médios em Economia do Trabalho   | Número de técnicos graduados   | 50  | 48        | 96%  |               | X      | Cidade de Maputo  |                        | 25     | 23       |             |
| 4   | Construir, reabilitar e apetrechar infraestruturas de emprego e formação profissional  | Número de novos Centros de Emprego e Formação Profissional construídos | 9   | -         | 33%  | X             | X      | Em construção os Centros de Emprego e Formação Profissional de: Cuamba, Angónia, Xai-xai, Sector Terciário da Cidade de Maputo e Katembe.   | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de Delegações e Centros de Emprego reabilitados                 | 2   | 0         | 0%   | X             | X      | -   | -                      | -      |          |             |
|   |  | Número de Centros de Emprego e Formação profissional apetrechados      | 4   | 1         | 25%  |               | X      | Vilanculo   | -                      | -      | -        |             |
| 5   | Rever o currículo do curso médio de economia do trabalho para sua adequação nos módulos da reforma do ensino técnico profissional (formação por competência) | Curriculo elaborado  | 1   | 0         | 0%   | X             | X      | -   | -                      | -      | -        |             |
|   |  | Número de áreas específicas elaboradas                                 | 4   | 0         | 0%   | X             | X      | -   | -                      | -      | -        |             |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| Sector: Trabalho   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Flexibilizar o Trabalho Migratório   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir maior satisfação dos interesses dos trabalhadores migrantes          |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Flexibilizados os serviços prestados aos trabalhadores migrantes |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                          | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Apoiar a reinserção social dos ex-mineiros   | Número de associações de ex-mineiros apoiadas | 12          | 12        | 100%   |               | X      | Map. Prov.(3), Gaza (6) e Inha (3).   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Capacitar o Sector do Trabalho Migratório em matéria de contratação da mão-de-obra estrangeira | Número de sessões de capacitação realizadas   | 11          | 8         | 73%  | X             | X      | Cabo Delgado (6), Tete(6), Maputo Cidade(7), Map. Prov. (7), Gaza(8), Inhambane (5), Sofala ((5), Zambézia( 6), Nampula(6), Niassa(5) e Manica (5). | 74                     | 44     | 30       | -           |

| Sector: Trabalho  |  |                                 |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|---------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB05-03: Consolidar e Expandir o Diálogo e Concertação Social             |  |                                 |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Procurar soluções para os problemas que affigem os parceiros sociais |  |                                 |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Consolidação de Fóruns e do Diálogo Social              |  |                                 |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |                                 |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto            | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |                                 | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar a reunião nacional da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) | Reunião nacional realizada      | 1           | 1         | 100%   |               | X      | Nampula  | -                      | -      | -        | -           |
| 1   | Formar funcionários em matérias de Mediação e Arbitragem Laboral                 | Número de funcionários formados | 33          | 53        | 161%   |               | X      | Manica, Portugal e Sofala.   | 53                     | 38     | 15       | -           |
| 2   | Construir o edifício independente da COMAL                                       | Edifício construído             | 1           | 0         | 0%   | X             | X      |  | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Divulgar os principais instrumentos legislativos                                 | Número de sessões realizadas    | 18          | 287       | 1594%  | X             | X      | Maputo Cidade (10 ), Maputo Província (00), Gaza (83), Inhambane (33 ); Sofala (16 ), Manica (48), Tete (11), Zambézia (24), Nampula (8 ), Cabo Delgado (08 ) e Niassa (46). | 14774                  | 11250  | 3524     | -           |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| Sector: Trabalho  |  |   |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|---|---|--|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB03-00: Desenvolvimento do Sistema de Segurança Social   |  |   |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e consequente garantia da sua sustentabilidade |  |   |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Expansão da informatização do Sistema de Segurança Social até ao nível do distrito                                      |  |   |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Sistema de Segurança Social expandido a todos os distritos com requisitos e completamente informatizado                                   |  |   |   |  |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador do produto  | Meta  |  |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada                                 | Realizada                                    | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrem  | Número de beneficiários e contribuintes por conta de outrem inscritos | 7.427 contribuintes e 102.644 beneficiários | 8.064 contribuintes e 136.213 beneficiários. | 131%  | X             | X      | Maputo Cidade (2.660; 42.635 ), Maputo Província (750; 9.992 ), Gaza (323; 3.587), Inhambane (431; 4.133 ); Sofala (688; 13.083 ), Manica (571; 7.562 ), Tete (474; 6.023), Zambézia (671; 8.996), Nampula (843; 31.848 ), Cabo Delgado (417; 5.471 ) e Niassa (236; 2.878 ). | 136.213 cidadãos       | -      | -        | -           |
| 2   | Realizar palestras nos locais de trabalho para a divulgação do sistema de segurança social obrigatório       | Número de palestras realizadas nos locais de trabalho                 | 4 206                                       | Realizadas 4.331 palestras                   | 103   | X             | X      | Maputo Cidade (119), Maputo Província (372), Gaza (653), Inhambane (287), Sofala (224), Manica (650), Tete (129), Zambézia (723), Nampula (397), Cabo Delgado (460) e Niassa (317).   | 40.776 trabalhadores   | -      | -        | -           |
| 3   | Continuar com a implantação e implementação do Sistema de Informação do Seguro Social de Moçambique (SISSMO) | Número de declarações criadas   | 11  | 11   | 100%  | X             | X      | Maputo Cidade e Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Tete, Manica, Sofala e Nampula.   | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Implementar as recomendações do Estudo Actuarial   | Estudo aprovado e recomendações implementadas                         | 1   | 1  | 100%  | X             | X      | Cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Trabalho   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB05-01: Promoção da legalidade laboral  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Elaborar instrumentos normativos e complementares à Lei do Trabalho e da Protecção Social |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                             | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Controlar a legalidade laboral no País                               | Número de estabelecimentos laborais fiscalizados | 6410        | 8 736     | 136  | X             | X      | Niassa (481); Cabo Delgado (542); Nampula (499); Zambézia (694); Tete (605); Manica (658); Sofala (1.429); Inhambane (690); Gaza (739); Maputo Província (1.512); Maputo Cidade (887). | 189 321                | -      | -        | -           |
| 2  | Cobrar a dívida ao Sistema de Segurança Social                       | Número de instituições visadas                   | 2800        | 3 338     | 119  | X             | X      | Niassa (00); Cabo Delgado (00); Nampula (00); Zambézia (137); Tete (119); Manica (687); Sofala (731); Inhambane (580); Gaza (371); Maputo Província (00); Maputo Cidade (359).         | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Promover o diálogo social e cultura de trabalho                      | Número de estabelecimentos laborais abrangidos   | 1495        | 1 303     | 87.2   | X             | X      | Niassa (18); Cabo Delgado (311); Nampula (25); Zambézia (120); Tete (15); Manica (567); Sofala (178); Inhambane (00); Gaza (69); Maputo Província (00); Maputo Cidade (00).            | 50 376                 | -      | -        | -           |
| 4  | Sensibilizar e divulgar matérias sobre HIV/SIDA no local de trabalho | Número de palestras realizadas                   | 1615        | 1 230     | 76   | X             | X      | Nampula (232); Zambézia (117); Tete (270); Manica (198); Sofala (413).   | 3 855                  | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Trabalho   |   |                                   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|---|-----------------------------------|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB05-01: Reforma Legislativa   |   |                                   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Elaborar instrumentos normativos e complementares à Lei do Trabalho e da Protecção Social |   |                                   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |                                   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |   |                                   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador do produto              | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |                                   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Regulamentar a Lei do Trabalho, elaborar regulamentos relativos ao trabalho em regime de empreitada, em regime de avença, em regime livre e artístico | Número de regulamentos elaborados | 4           | 0         | 0%  | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Elaborar decretos sobre as taxas de contribuições e dos trabalhadores por conta própria   | Número de decretos elaborados     | 2           | 0         | 0%  | X             | X      | -  | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Trabalho   |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-THE-TRB06-00: Produzir e divulgar estatísticas sobre o mercado de trabalho    |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Disponibilizar a informação estatística sobre o mercado de trabalho |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador do produto                                    | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Concluir o estudo sobre o fenómeno do trabalho infantil e seu impacto  | Estudo concluído  | 1           | 0         | 0%  |               | X      |  |                        |        |          |             |
| 2  | Produzir e divulgar boletins estatísticas sobre o mercado de trabalho  | Número de boletins estatísticos produzidos e divulgados | 500         | 500       | 100%  |               | X      | Cidade de Maputo   |                        |        |          |             |
| 3  | Descentralizar a base de dados da folha da relação nominal (sistema de gestão de dados das empresas e trabalhadores) para as Direcções Provinciais de Trabalho | Número de províncias com base de dados funcionais       | 11          | 0         | 0%  | X             | X      |  |                        |        |          |             |

### 5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### 5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

| Sector: Função Pública  |   |   |   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|---|---|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Profissionalização da Função Pública  |   |   |   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados, experientes e embeudos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia |   |   |   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios)   |   |   |   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Formar e capacitar 7.000 funcionários e agentes do Estado   |   |   |   |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                                    | Meta                                    |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada                             | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Aprovar e publicar dados sobre processos disciplinares, promoções, progressões e mudanças de carreira, desligamento e aposentações, situação dos cartões de trabalho, crachás, assistência médica e medicamentosa | Número de relatórios produzidos e aprovados             | 5                                       | 5         | 100%  | X             | X      | Cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Elaborar e lançar estatísticas dos Funcionários e Agentes do Estado   | Número de brochura do Anuário Estatístico produzidos    | 5 000                                   | 5 000     | 100%  | X             | X      | Cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Capacitar funcionários do Estado e formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível básico, médio e superior)  | Número de Funcionários do Estado capacitados e formados | 800 Funcionários do Estado capacitados  | 3 711     | 210%  | X             | X      | A Nivel Nacional  | 3 711                  | 1 886  | 1 825    | -           |
|   |   |   | 1.850 Graduados                         | 1861      |   |               |        |   | 1861                   | 925    | 936      | -           |
| 4   | Dar continuidade à construção do Campus Universitário do ISAP   | Percentagem de progresso das obras de construção        | 50% edifício do bloco administrativo    | 80%       | 160%  | X             | X      | Tchumene- Município da Matola                                   | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Capacitar os Operadores dos Pólos de Registo de Funcionários e Agentes do Estado  | Número de Operadores capacitados.                       | 250 funcionários do Estado capacitados. | 287       | 115%  | X             | X      | Nivel Nacional  | 287                    | 157    | 130      | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Função Pública   |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
|--|---|--|--|-----------|--|---------------|---------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno  |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concerner a prestação de serviços de qualidade ao cidadão |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo menos corruptas  |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Promover a transparência a corrupção nas instituições públicas   |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador de Produto   | Meta   |           | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |  | Planificada  | Realizada |  | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Realizar acções de inspecção as instituições dos órgãos centrais e locais da Administração Pública.   | Número de órgãos inspeccionados;   | 8 órgãos centrais  | 7         | 128%   | X             | X       | Nível Nacional   | -                      | -      | -        | -           |
|  |   | Número de instituições com as recomendações das inspecções implementadas [IGAE]. | 10 órgãos locais inspeccionados                                      | 16        |  |               |         |  | -                      | -      | -        |             |
| 2  | Capacitar inspectores a todos os níveis sobre a diversa legislação aplicável na Administração Pública.  | Número de inspectores administrativos capacitados.                               | 330  | 330       | 100%   | X             | X       | Nível Nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Realizar sessões de Conselho de Inspectores Gerais e Reunião Nacional dos inspetores Chefes Provinciais   | Número de sessões do Conselho de Inspectores Gerais                              | 2  | 2         | 100%   | X             | X       | Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | -           |
|  |   | Número de reunião Nacional dos inspectores Chefes Provinciais                    |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| 4  | Aprovar e Publicar dados de petições tramitadas na Administração Pública  | Número de relatórios produzidos e aprovados                                      | 2  | 2         | 100%   | X             | X       | Nível Nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| Sector: Função Pública   |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado  |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública.   |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado  |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Consolidar o SNAE e promover um maior acesso à informação da Administração Pública pelos cidadãos. (PQG 2010-2014)   |   |  |  |           |  |               |         |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador de Produto   | Meta   |           | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |  | Planificada  | Realizada |  | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado e Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional, no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado | Número de Funcionários e Agentes do Estado e de Comissões de Avaliação formados  | 3.300 funcionários e agentes   | 4255      | 126%   | X             | X       | Nível Nacional   | 4255                   | 2377   | 1878     | -           |
|  |   |  | 365 Comissões  | 374       |  |               |         |  | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Providenciar orientação técnica às instituições na implantação/organização dos Arquivos Intermediários.   | Número de instituições orientadas  | 96 Instituições (25 de nível central, 11 provincial e 60 distrital). | 98        | 102%   | X             | X       | Nível Nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Editar, produzir e publicar o 9º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".                                       | Número de exemplares produzidos e distribuídos                                   | 1 000  | 1 000     | 100%   | X             | X       | Nível Nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Divulgar diversa legislação e procedimentos em vigor na Administração Pública.  | Número de brochuras e CDs produzidos e distribuídos                              | 5.000 Brochuras  | 5000      | 100%   | X             | X       | Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | -           |
|  |   |  | 3.000 CDs.   | 3000      |  |               |         |  | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Função Pública  |   |   |   |           |   |               |         |  |                        |        |          |             |
|---|---|---|---|-----------|---|---------------|---------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão  |   |   |   |           |   |               |         |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados; |   |   |   |           |   |               |         |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública  |   |   |   |           |   |               |         |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Melhorar o acesso e a qualidade de prestação de serviços públicos ao cidadão em toda a extensão territorial (PARP 2011-2014)  |   |   |   |           |   |               |         |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador de Produto  | Meta                                      |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                                      | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada                               | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Coordenar e monitorar a implementação do ERDAP nas instituições públicas.   | Número de relatórios produzidos e aprovados   | 2 (1 Semestral e 1 Anual)                 | 2         | 100%  | X             | X       | Nível nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Realizar um Estudo sobre o Grau de satisfação dos funcionários do Estado e dos utentes dos Serviços públicos  | Estudo realizado  | 1   | 0.3       | 30%   | X             | X       | Foram elaborados os termos de referencia e administrados os inqueritos nos sectores - Nível nacional | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Elaboração da Metodologia de Desenho de Regulamentos Internos   | Metodologia de Desenho de Regulamentos Internos elaborada   | 1   | 1         | 100%  | X             | X       | Nível nacional   | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Implementar a carta de serviços a todos os níveis (Central, Provincial, Distrital e Municipal). Divulgação da Lei de Sindicalização na Função Pública | Número de instituições com cartas de serviços implementadas. Número de seminários realizados a nível nacional, brochuras e CD's produzidos e distribuídos | 20 Instituições com Cartas de Serviço     | 61        | 172%  | X             | X       | Nível nacional   | -                      | -      | -        | -           |
|   |   |   | 2000 CD's produzidos;                     | 3000      |   |               |         |  | -                      | -      | -        | -           |
|   |   |   | 1500 brochuras produzidas                 | 3000      |   | -             | -       |  | -                      | -      |          |             |
|   |   |   | 12 seminários a nível nacional realizados | 16        |   | -             | -       |  | -                      | -      |          |             |
| 5   | Assegurar o funcionamento da Comissão Interministerial da Função Pública (CIFP)   | Número de sessões da CIFP realizadas  | 4   | 2         | 50%   | X             | X       | Cidade de Maputo   | -                      | -      | -        | -           |

## 5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |   |   |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |   |
|--|--|---|---|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------------------|-------|--------|-------------|---|
| Nome do Programa: MAE04 - Desconcentração, Reforma e Capacitação dos Órgãos Locais do Estado   |  |   |   |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |   |
| Objectivo do Programa: Implementar a Reforma Institucional da Administração Local do Estado  |  |   |   |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado Capacitados e a Funcionar de Acordo com a Lei nº 8/2003, de 19 de Maio e seu Regulamento   |  |   |   |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |   |
| Meta do Programa: Reforma Institucional e Capacitação da Administração Local do Estado ao Nível do Distrito e do Posto Administrativo, em pelo menos metade de recursos necessários para o seu pleno funcionamento |  |   |   |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta  |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção             |       |        | Observações |   |
|  |  |   | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                              | Homem | Mulher |             |   |
| 1  | Preparar e acompanhar visitas da Presidência Aberta e Inclusiva  | Número de deslocações no âmbito da preparação das visitas   | 22  | 22        | 100%   | X             | X      | Niassa (Distritos de Muembe, Mandimba, Maúa e Cidade de Lichinga); <b>Cabo Delgado</b> (Distritos de Namuno, Balama, Chiúre, Mueda e Cidade de Pemba); <b>Zambézia</b> (Distritos de Morrumbala, Guruê, Alto Molócuê e Cidade de Quelimana); <b>Nampula</b> (Distritos de Ribáuê, Nacaróa, Nacala Porto, Moma e Cidade de Nampula); <b>Inhambane</b> (Distritos de Zavala, Mabote, Massinga e Cidade de Inhambane); <b>Gaza</b> (Distritos de Chókwê, Chigubo, Mabalane, Massingir, Xai-Xai e Biléne); <b>Cidade de Maputo</b> (Distritos Municipais de KaMubukwana, KaNyaka e KaMpfumo), <b>Tete</b> (Cahora Bassa, Marávia, Angónia e Cidade de Tete); <b>Manica</b> (Tambara, Bárúe, Mussurize e Cidade de Chimoio); <b>Sofala</b> (Cidade da Beira, Búzi, Marromeu e Caia); <b>Provincia de Maputo</b> (Manhiça, Moamba, Matutuine e Cidade da Matola). | População dos distritos visitados. | -     | -      | -           | - |
| 2  | Construir e reabilitar infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado   | Número de edifícios construídos e reabilitados  | 8   | -         | 80%  | X             | X      | <b>Em construção:</b> Distritos de Mabalane (Gaza), Doa (Tete), Gorongosa (Sofala), Tambara e Vanduzi(Manica), Luabo (Zambézia), Larde (Nampula), Mavago (Niassa).  | -                                  | -     | -      | -           |   |
| 3  | Capacitar as lideranças locais, inspectores e membros dos conselhos consultivos locais                               | Número de Inspectores, Directores do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais formados por ano                            | 50 Inspectores<br>10 Directores do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais | 50<br>20  | 117%   | X             | X      | Formação de Inspectores de Administração Local e Inspecção de Administração Provincial (Provincia de Nampula). Formação de Directores dos Secretariados Técnico das Assembleias Provinciais e STAP (Cidade de Maputo).  | 70                                 | 50    | 20     | -           |   |
| 4  | Modernizar e expandir o sistema de comunicações da Administração Local do Estado e adquirir o respectivo equipamento | Número de rádios adquiridos e implementados no âmbito do Projecto de modernização e expansão do sistema de comunicação dos OLEs . | 30  | 0         | 0%   |               | X      | Efectuado o pagamento das rádios aguardando-se pela recepção e sua respectiva montagem.   |                                    |       |        | -           |   |
| 5  | Operacionalizar o Sistema de Monitoria do Desenvolvimento Distrital (SMoDD)  | Número de Distritos com SMoDD implantado  | 128   | 128       | 100%   | X             | X      | Nível Nacional  | -                                  | -     | -      | -           |   |
|  |  | Número de Distritos com relatórios anuais de desempenho distritais aprovados pelo governo distrital                               | 80  | 112       | 140%   | X             | X      | Nível Nacional  | -                                  | -     | -      |             |   |
|  |  | Número de distritos com relatórios de desempenho apreciados pelo CCD e publicados no Website do PNPFD                             | 80  | 112       | 140%   | X             | X      | Nível Nacional  | -                                  | -     | -      |             |   |

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |   |                               |           |  |               |        |   |  |       |        |             |
|--|--|---|-------------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|--|-------|--------|-------------|
| Programa: MAE03 - Desenvolvimento Autárquico e Urbano  |  |   |                               |           |  |               |        |   |  |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Prosseguir e consolidar a autarização gradual do País   |  |   |                               |           |  |               |        |   |  |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Expandida a Administração Municipal e melhorada a participação dos municípios no desenvolvimento local |  |   |                               |           |  |               |        |   |  |       |        |             |
| Meta do Programa: Municípios com infraestruturas básicas implantadas e membros e técnicos dos Órgãos Autárquicos capacitados               |  |   |                               |           |  |               |        |   |  |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta                          |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção                     |       |        | Observações |
|  |  |   | Planificada                   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                                      | Homem | Mulher |             |
| 1  | Realizar cerimónias de tomada de posse dos autarcas eleitos em 2013  | Número de autarcas empossadas                                     | 53                            | 53        | 100%   | X             |        | Todos Municípios do país  | 53   | 43    | 10     | -           |
| 2  | Concluir a construção de infraestruturas e do apetrechamento dos municípios  | Número de infraestruturas construídas e apetrechadas              | 10                            | 8         | 80%  | X             | X      | <b>8 Construídas:</b> Edifício do Conselho Municipal da Vila de Namaacha, Edifício do Conselho Municipal da Vila da Macia, Edifício do Conselho Municipal/Assembleia Municipal de Massinga; Residência Oficial do Presidente do Conselho Municipal; Edifício do Conselho Municipal/ Assembleia Municipal da Vila de Gorongosa, Edifício do Conselho Municipal/ Assembleia Municipal da Vila de Gondola; Residência Oficial do Presidente do Conselho Municipal da Vila de Gondola; Edifício do Conselho Municipal da Vila de Ribaúe; Edifício do Conselho Municipal/ Assembleia Municipal da Vila de Mueda. | Autarquias locais abrangidas               | -     | -      | -           |
| 3  | Realizar a IX Reunião Nacional de Municípios   | Reunião Nacional de Municípios realizada                          | 1                             | 1         | 100%   | X             |        | Maputo  | 302  | 247   | 55     | -           |
| 4  | Implantar infraestruturas e apetrechar os municípios criados em 2013   | Número de infraestruturas Municipais implantadas e apetrechadas   | 10                            | 5         | 50%  | X             | X      | Edifícios cedidos definitivamente para o funcionamento de sedes de conselhos municipais (Boane, Quissico, Nhamatanda, Malema, e Mandimba).  | Autarquias locais                          | -     | -      | -           |
| 5  | Fornar técnicos das Autarquias Locais em gestão de RH, Finanças locais, Património, Ordenamento Territorial e gestão de resíduos sólidos | Número de vereadores e técnicos dos Conselhos Municipais formados | 255 vereadores<br>53 técnicos | 255<br>53 | 100%   | X             | X      | Todos os Municípios: Contou com a intervenção não só o MAE mas também parceiros como a AWEPA, Banco Mundial, Embaixadas dos Países baixos   | 255 vereadores e técnicos de 53 Municípios | -     | -      | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |   |                |           |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
|--|--|---|----------------|-----------|--|---------------|--------|---|---|-------|--------|--|--|
| Programa: MAE 06: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia   |  |   |                |           |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
| Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da Organização Territorial, Divisão Administrativa, Endereçamento e Toponímia do País. |  |   |                |           |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Unidades territoriais ajustadas à nova Divisão Administrativa do País  |  |   |                |           |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
| Meta do Programa: Reajustada a Divisão Territorial do País e harmonizados e padronizados os nomes geográficos de 3 Províncias                    |  |   |                |           |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta           |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção                                      |       |        | Observações                            |  |
|  |  |   | Planificada    | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homem | Mulher |  |  |
| 1  | Delimitar vilas, de novos distritos e localidades  | Número de Vilas, novos Distritos e de Localidades delimitados | 15 Vilas       | 0         | 0%   | X             | X      |   |   |       |        | Constrangimento: Exiguidade de Fundos. |  |
|  |  |   | 30 Localidades | 0         |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
|  |  |   | 13 Distritos   | 0         |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
| 2  | Propor a aprovação de nomes geográficos.   | Número de nomes geográficos propostos                         | 274            | 292       | 107%   | X             | X      | Analisadas 292 propostas sendo: 65 da Matola, 28 de Namaacha, 24 de Manhiça, 20 de Xai-Xai, 26 de Mandlakazi, 30 de Chibuto, 50 e Chókwè, 10 de Chimoio, 26 Catandica, 4 Gondola, 5 Manica e 4 Sussundenga. | População dos Distritos e Municípios proponentes dos nomes. |       |        |  |  |
| 3  | Instalar banco de dados sobre o Sistemas de Informação Territorial (SIT).                          | Banco de dados sobre SIT instalado                            | 1              | 0.8       | 80%  | X             | X      | Banco de dados criado, aguarda instalação após o término da obra de reabilitação do edifício sede do MAE  |   |       |        |  | Constrangimento: Atraso na conclusão das obras de reabilitação do edifício sede do MAE.  |
| 4  | Construir o edifício para o funcionamento do Instituto de Nomes Geográficos de Moçambique (INGEMO) | Edifício construído   | 1              | 0.3       | 30%  | X             | X      | Foi feita a terraplanagem no terreno  |   |       |        |  | Constrangimento: condições do terreno não apropriadas para o início da obra do edifício principal sem a terraplanagem do mesmo |
| 5  | Providenciar assistência técnica aos órgãos locais e autárquicos (Comissões de Nomes Geográficos)  | Número de órgãos locais do Estado e autárquicos assistidos    | 5 Províncias   | 3         | 32%  | X             | X      | Assistidos os Municípios das Províncias de Maputo (Matola, Manhiça, Namaacha e Boane), Gaza (Xai-Xai, Chókwè, Chibuto, Macia e Mandlakazi) e Manica (Chimoio, Catandica, Gondola, Manica e Sussundenga).    | Distritos e Municípios                                      |       |        |  | Privilegiou-se Maputo e Manica por terem as propostas  |
|  |  |   | 28 Distritos   | 0         |  |               |        |   |   |       |        |  |  |
|  |  |   | 20 Municípios  | 14        |  |               |        |   |   |       |        |  |  |

# BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério da Administração Estatal   |  |   |                      |           |  |               |        |   |                        |        |        |             |   |
|---|--|---|----------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|--------|-------------|---|
| Programa: MAE 05: Participação e Gestão Comunitária   |  |   |                      |           |  |               |        |   |                        |        |        |             |   |
| Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local e participativa |  |   |                      |           |  |               |        |   |                        |        |        |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Comunidades locais e cidadão participam na Governação e Gestão Local em prol do desenvolvimento sustentável, harmonioso e integrado                   |  |   |                      |           |  |               |        |   |                        |        |        |             |   |
| Meta do Programa: Reconhecidas todas as Autoridades Comunitárias e atribuídas subsídio e criadas as condições para o funcionamento efectivo dos Conselhos Consultivos Locais              |  |   |                      |           |  |               |        |   |                        |        |        |             |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta                 |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |        |        | Observações |   |
|   |  |   | Planificada          | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem  | Mulher |             |   |
| 1   | Adquirir e distribuir fardamento para as Autoridades Comunitárias.             | Número de conjuntos adquiridos e distribuídos                 | 8000                 | 6813      | 85%  | X             | X      | Adquiridos e distribuídos 3061 conjuntos do 2º escalão sendo 2801 para homens e 260 para mulheres; 3752 conjuntos do 3º ecalão sendo 2751 para homens e 1001 para mulheres.   | 6813                   | 5552   | 1261   | -           |   |
| 2   | Realizar visitas de assistência técnica às províncias                          | Número de distritos visitados                                 | 30 (3 por Província) | 30        | 100%   | X             | X      | Visitados 30 distritos, nomeadamente: província de Maputo-Distritos de Boane, Namaacha e Manhiça; Província de Gaza-Distritos de Mabalane, Chibuto e Massingir; Província de Inhambane-Distritos de Morrumbene, Jangamo e Zavala; Província de Sofala-Distritos de Dondo, Muanza e Cheringoma; Província de Manica-Distritos de Gondola, Manica e Sussundenga; Província da Zambézia-Distritos de Nicoadala, Namacurra e Inhassunge; Província de Tete-Distritos de Cahora Bassa, Changara e Moatize; Província de Nampula-Distritos de Momba, Monapo e Mogovolas; Província de CaboDelgado- Distritos de Muidumbe, Ancuabe e Mecufi e Província do Niassa-Distritos de Sanga, Chimbonila e Mandimba. | Distritos visitados    | -      | -      | -           | - |
| 3   | Formar os membros dos Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias. | Número de autoridades comunitárias e membros do CCLs formados | 1000                 | 13972     | 1397%  | X             | X      | Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.  | 13.972                 | 10.991 | 2.981  | -           |   |
| 4   | Realizar um encontro temático  | Encontro temático realizado                                   | 1                    | 1         | 100%   |               | X      | Cidade de Maputo (Distrito Municipal Katembe).  | 30                     | 23     | 7      | -           |   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |   |   |                |  |               |        |   |   |       |        |  |
|--|--|---|---|----------------|--|---------------|--------|---|---|-------|--------|--|
| Programa: MAE 02: Descentralização e Empoderamento das Comunidades locais  |  |   |   |                |  |               |        |   |   |       |        |  |
| Objectivo do Programa: Prosseguir a descentralização orientada para o empoderamento das comunidades locais   |  |   |   |                |  |               |        |   |   |       |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Política e Estratégia de Descentralização (PED) aprovada e em implementação  |  |   |   |                |  |               |        |   |   |       |        |  |
| Meta do Programa: Estabelecida a coordenação inter-institucional da descentralização e assegurada a eficácia e eficiência das acções no âmbito da descentralização |  |   |   |                |  |               |        |   |   |       |        |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta  |                |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção                                  |       |        | Observações  |
|  |  |   | Planificada   | Realizada      | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total   | Homem | Mulher |  |
| 1  | Realizar sessões do Grupo Interministerial de Descentralização (GIDE).   | Número de sessões realizadas  | 4   | 1              | 25%  | X             | X      | -   | Instituições implementadoras da descentralização        |       |        | -  |
| 2  | Concluir a elaboração do Plano de Implementação da PED   | Plano de acção elaborado  | 1   | 1              | 100%   |               | X      | Concluídas a elaboração da 1ª versão do Plano de Implementação da PED; realizados encontros de auscultação nas províncias (Inhambane e Cabo Delgado); colhidas contribuições em sessões do GIDE, em curso a elaboração da versão final.   | -   | -     | -      | -  |
| 3  | Realizar inspeções aos OLEs, Autarquias, instituições subordinadas e tuteladas pelo MAE e participar em outras missões inspectivas | Número de órgãos inspeccionados   | 10 Municípios<br>13 Distritos   | 12<br>17       | 94%  | X             | X      | <b>Municípios</b> de: Vilankulo, Inhambane, Marrupa, Metangula, Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo, Catandica e Maniça.<br><b>Distritos</b> de: Inhassoro, Govuro, Vilankulo, Angónia, Changara, Tsangano, Cahora Bassa, Mecula, Chimbonila, Majune, Nacarao, Mossunil, Guro, Bánue, Gondola, Magude e Manhiça. <b>Municípios</b> da: Matola, Cidade de Nampula e Boane. <b>Distrito</b> de Marracuene (4 missões), INGC e INGEMO. | Governos Distritais, Municípios e instituições públicas | -     | -      | <b>Constrangimentos</b> : As missões extraordinárias não planificadas, não dependem do MAE, mas sim, das petições de |
| 4  | Capacitar Inspectores e Técnicos da Inspeção de Administração Local  | Número de Inspectores e técnicos capacitados                              | 50  | 50             | 100%   |               | X      | Inspeção de Administração Local e Inspeção de Administração Provincial (Província de Manica). Formados 50 inspectores e técnicos da IAL e IAP's   | 50  | 33    | 17     | -  |
| 5  | Criar, formar/capacitar os Órgãos de Controlo Interno (OCI's) nos Municípios e nos Governos Provinciais e Distritais               | Número de OCI's criados nos Municípios, Governos Provinciais e Distritais | 10 OCI's dos Municípios<br>4 OCI's nos Governos Provinciais<br>13 OCI's Distritais criados e capacitados. | 10<br>10<br>12 | 119%   |               | X      | Realizadas em Gaza encontro para criação e capacitação de 10 OCI's dos Municípios, 10 de Governos Provinciais e 12 de Governos Distritais   | Governos Distritais e Municípios                        | -     | -      | -  |
| 6  | Realizar as V Eleições Gerais (Presidenciais, Legislativas e Assembleias Provinciais)  | Eleições gerais realizadas  | 3   | 3              | 100%   |               | X      | Todo País   | Todo País   | -     | -      | -  |

5.3.3. JUSTIÇA

| Sector: Justiça   |  |   |   |           |  |               |        |  |                                      |         |          |             |
|---|--|---|---|-----------|--|---------------|--------|--|--------------------------------------|---------|----------|-------------|
| Programa BDG-RSJ-CCT03-00: Acesso a Justiça   |  |   |   |           |  |               |        |  |                                      |         |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos. |  |   |   |           |  |               |        |  |                                      |         |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |   |   |           |  |               |        |  |                                      |         |          |             |
| Meta do Programa:   |  |   |   |           |  |               |        |  |                                      |         |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta  |           |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso  | Beneficiários da Acção               |         |          | Observações |
|   |  |   | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |  | Total                                | Homens  | Mulheres |             |
| 1   | Realizar acções de Educação Cívica e Jurídica do Cidadão visando a elevação da cultura cívica e jurídica com destaque em: direitos e deveres dos cidadãos; Normas de Funcionamento da Administração Pública, Normas de execução orçamental; educação e sensibilização dos adolescentes e jovens; penas alternativas a prisão, corrupção, violência e droga, entre outras matérias relevantes | Nº de Acções de educação cívica realizadas (Palestras, Seminários, campanhas, programas radiofónicos e televisivos, jornadas jurídicas)                                   | 53  | 78        | 147%   | x             | x      | Nível nacional   | Cerca de 196000 do IPAJ e 224 da PGR | 107 800 | 68 600   |             |
| 2   | Realizar acções de capacitação funcional dos Palácios de Justiça de nível Distrital através de mecanismos de articulação e inserção na Comunidade (Tribunais Comunitários, Sociedade Civil, autoridades tradicionais e julgamentos em campanha)  | Nº de Palácios de Justiça de nível Distrital contemplados   | 5   | 0         | 0%   | x             | x      | Foi desenvolvido o modelo conceptual e termos de referencia do seminario, mas por restrições financeiras a accao foi reprogramada para 2015. | -                                    | -       | -        |             |
| 3   | Prosseguir com acções de Assistência e Patrocínio Jurídico e Judiciário à Cidadãos Economicamente Carenciados.   | Nº de Delegações do IPAJ estabelecidos nos distritos  | 10  | 5         | 50%  | x             | x      | Sofala: Machanga e Muanza; Niassa: Chimbonila, Mecula e Nipepe.  | -                                    | -       | -        | -           |
|   |  | Nº de Cidadãos carenciados com acesso a Justiça   | 113 950   | 137 931   | 121%   | x             | x      | Nível Nacional   | 137 931                              | 80 221  | 57 710   |             |
| 4   | Prosseguir o alargamento da rede judiciária com particular realce nos Palácios de Justiça a nível provincial e distrital   | Percentagem de execução do plano Director das infra- estruturas da justiça  | 100%  | 50%       | 50%  | x             | x      | Em curso a elaboração do plano director de infraestruturas ao nível da Cidade de Maputo  |                                      |         |          |             |
| 5   | Prosseguir com a tramitação processual   | Nº de casos julgados por ano  | Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior | 90665     | 83%  | x             | x      | Nível nacional: Pendentes: 503; Entrados: 34 - dos quais: 127 em   | -                                    | -       | -        |             |
|   |  | N.º de casos de corrupção: (A) Denunciados; B) Em investigação; C) a - Acusados; b - Não acusados [que aguardam produção de melhores provas ]; c - Arquivados D) Julgados | Estatísticas publicadas                                       | -         | 50%  | x             | x      | Investigação, 219 acusados, 88 instrução preparatória; 39 Abstenção; 42 Arquivados; 53 julgados e 56 detidos                                 | -                                    | -       | -        |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Justiça   |                                       |   |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---------------------------------------|---|---|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa BDG-RSJ-CCT00-00: Apoio Institucional e Administrativo   |                                       |   |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa |                                       |   |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |                                       |   |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |                                       |   |   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção                                 | Indicador de Produto                          | Meta  |           |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso                                   | Beneficiários da acção |        |          | Observações |
|   |                                       |   | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Construir infra- estruturas do Sector | Nº de infraestruturas construídas             | 3 Palácios de Justiça                                 | 0         | 47%  | x             | x      |   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | Construídas infra- estruturas do Judiciário           | 0         |  | x             | x      |   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | 1 Tribunal de Menores                                 | 1         |  | x             | x      | Cidade de Pemba   | -                      | -      | -        |             |
| 2   | Reabilitar infraestruturas do Sector  | Nr.de Infraestruturas reabilitadas            | 1 edifício  | -         | 32%  | x             | x      |   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | 3 edifícios do MJ                                     | -         |  | x             | x      |   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | 1 edifício do CC                                      | 1         |  | x             | x      | Maputo cidade   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | Penitenciária Industrial de Nampula                   | 1         |  | x             | x      | Nampula   | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | 1 edifício  | 1         |  | x             | x      | Cidade de Maputo: Gabinete Provedor   | -                      | -      | -        |             |
| 3   | Apetrechar infraestruturas do Sector  | Nr.de Infraestruturas apetrechadas            | 6 Palacios sendo cinco distritais e o de Tete         | 1         | 58%  | x             | x      | Apetrechados os Palácios de Tete e Construído o muro de vedação e apetrechado o Palácio de Massinga | -                      | -      | -        |             |
|   |                                       |   | Implementar o sistema de electrónico de registo civil | N/A       |  | x             | x      | Maputo Cidade- Sistema instalado e em fase de ensaio  | -                      | -      | -        |             |
| 4   | Informatizar o Sector                 | Informatizadas as Infra- Estruturas do Sector | Instalado 1 sistema de gestão de património           | N/A       | 28%  | x             | x      | Sistema em fase de ensaio   | -                      | -      | -        |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Justiça   |   |                                      |  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |   |
|---|---|--------------------------------------|--|--|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|---|
| Programa BDG-RSJ-CCT00-00: Apoio Institucional e Administrativo   |   |                                      |  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |   |
| Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa       |   |                                      |  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |   |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |                                      |  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |   |
| Meta do Programa:   |   |                                      |  |  |  |               |        |   |                        |        |          |             |   |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador de Produto                 | Meta   |  |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso | Beneficiários da acção |        |          | Observações |   |
|   |   |                                      | Planificada  | Realizada  | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |   |
| 5   | Formar e capacitar os profissionais do Sector | Profissionais do Sector Formados     | 25   | 60   | 132%   | x             | x      | Maputo Provincia  | 60                     | 21     | 39       | -           |   |
|   |   |                                      | 361  | 78   |  | x             | x      | Maputo Cidade, Maputo Provincia e Exterior do Pais                | 53                     | 31     | 22       |             |   |
|   |   |                                      | 600  | 588  |  | x             | x      | Moamba- Pessene   | 588                    | 362    | 226      |             |   |
|   |   |                                      | 211  | 143  |  | x             | x      | Maputo Provincia - CFJJ:  | 143                    | 69     | 74       |             |   |
|   |   |                                      | 150 Magistrados do MP, Investigadores e Agentes de Investigação Criminal | 351  |  | x             | x      | Dentro e fora do Pais   | 351                    | 178    | 173      |             |   |
|   |   |                                      | Profissionais do Sector Capacitados                                      | 30 Técnicos materia de Penas alternativas a prisão | 8  | 40%           | x      | x   | Maputo- Cidade         | 8      | -        |             | 8 |
|   |   | 50 Magistrados em matéria de menores |  | 33   | x  |               | x      | Nivel nacional  | 33                     | -      | -        |             |   |
|   |   | 32 Oficiais de Justiça               |  | 36   | x  |               | x      | Nivel nacional  | 36                     | -      | -        |             |   |
|   |   | 50 Técnicos                          |  | 35   | x  |               | x      | Nivel nacional  | 35                     | -      | -        |             |   |
|   |   | 30                                   |  | 0  | x  |               | x      | Maputo Cidade   | -                      | -      | -        |             |   |
|   |   | 17                                   |  | 3  | x  |               | x      | Maputo Cidade   | -                      | -      | -        |             |   |
|   |   | 1400                                 |  | 0  | x  |               | x      | Nivel nacional  | -                      | -      | -        |             |   |
|   |   | 60 Magistrados                       |  | 14   | x  |               | x      | Maputo Cidade   | 14                     | 9      | 5        |             |   |
|   |   | 15 Funcionários                      |  | 7  | x  |               | x      | Maputo Cidade   | 7                      | 3      | 4        |             |   |
| 620 Operadores de justiça (Procuradores, Juizes, assistentes Jurídico, oficiais de Justiça, Conservadores e Notários) | 249   | x                                    |  | x  | Maputo Provincia - CFJJ                        |               | 249    | 145   | 104                    |        |          |             |   |

| Sector: Justiça   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa BDG-RSJ-CCT04-00: Reforma do Sistema Prisional   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e consequente reinserção social na comunidade |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador de Produto  | Meta        |           |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso  | Beneficiários da acção |        |          | Observações |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Transformar os centros abertos em unidades de produção       | Nº de Centros abertos Transformados                           | 9           | 11        | 122%   | x             | x      | Distrito de Mabalane, Ndlavela, Provincia de Inhambane, Sofala,Manica, Tete, P.N, Tononganine e Maquaza, Girasol | 1 500                  | 1437   | 63       | -           |
| 2   | Realizar acções de recuperação de jovens em conflito com Lei | População reclusória, jovens e crianças imputáveis assistidas | 733         | 733       | 100%   | x             | x      | Centro de Recuperação Juvenil de Boane e Ndlavela  | 733                    | 684    | 49       | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Justiça   |  |  |                   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|--|-------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa BDG-RSJ-CCT02-00: Eficacia da Justica  |  |  |                   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei |  |  |                   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |  |  |                   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |                   |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção  | Indicador de Produto                         | Meta              |           |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso   | Beneficiários da acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada       | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Prosseguir com as Reformas Legislativas com realce nas normas e procedimentos das areas penais e desenvolvimento economico | Nº de Diplomas Legais Elaborados e aprovados | 7 Diplomas Legais | 5         | 71%  | x             | x      | Maputo Cidade   | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Tramitar processo de candidatura para os pleitos eleitorais de 2014  | Número de processos instruídos               | -                 | 11        | 100%   | x             | x      | 11 processos para candidatos a Presidencia instruídos dos quais 3 foram admitidos e 8 rejeitados; 49 processos de candidatura para Assembleias da República e Provinciais | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Proceder a elaboração do Plano Estratégico   | Plano Estratégico elaborado                  | 1                 | 1         | 100%   | x             | x      | Maputo Cidade   | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Justiça  |   |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
|--|---|---|---|---|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|---|
| Programa BDG-RSJ-CCT06-00: Prevenção e combate a criminalidade   |   |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Desenvolver programas de Prevenção e Combate a Criminalidade com particular realce para a corrupção e desvios de recursos do Estado |   |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Meta do Programa:  |   |   |   |   |  |               |        |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador de Produto  | Meta  |   |  | Pereodicidade |        | Local de realização da acção/<br>Desdobramento da meta/ Progresso | Beneficiários da acção |        |          | Observações   |
|  |   |   | Planificada   | Realizada   | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz.(%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1  | Emitir o relatório e parecer sobre a Conta Geral do Estado 2013   | Nº de relatório e parecer da conta Geral do Estado Publicados | 1   | 1   | 100%   | x             | x      | Maputo  | -                      | -      | -        | -   |
| 2  | Realizar auditorias aos órgãos centrais, provinciais, distritais, municipais e embaixadas de Moçambique no exterior | Nº de Auditorias realizadas                                   | 400   | 403   | 101%   | x             | x      | Territorio Nacional e Embaixadas Moçambicanas                     | -                      | -      | -        | -   |
| 3  | Apreciar as contas públicas   | Nº de Contas de Gerência apreciadas                           | 600   | 210   | 35%  | x             | x      | Maputo  | -                      | -      | -        | -   |
| 4  | Proceder a fiscalização prévia da legalidade e cobertura orçamental dos actos e contratos e dos processos de visto  | Nº de Processos fiscalizados                                  | 80.000 Processos de pessoal e 6.700 processos não relativos a pessoal | 78000 Processos de pessoal 7500 processos não relativos a pessoal | 105%   | x             | x      | Todo o país   | -                      | -      | -        | -   |
| 5  | Adquirir o Sistema de disque e denuncia   | Nº de sistemas adquiridos                                     | 1   | 0   | 0%   | x             | x      | Nivel Nacional  | -                      | -      | -        | Recalendarizada para 2015 por falta de dotacao financeira |

## 5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

| Sector: Interior   |  |  |             |           |  |               |        |  |                  |   |   |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------|---|---|-------------|
| Programa: Manutenção da Ordem, Segurança e Combate a Criminalidade   |  |  |             |           |  |               |        |  |                  |   |   |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade públicas, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral |  |  |             |           |  |               |        |  |                  |   |   |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos  |  |  |             |           |  |               |        |  |                  |   |   |             |
| Meta do Programa: 90% de operatividade policial alcançada  |  |  |             |           |  |               |        |  |                  |   |   |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                       | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da |   |   | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total            | H | M |             |
| 1  | Elevar o grau de operatividade da polícia na garantia da ordem e segurança de pessoas e bens | Percentagem dos casos esclarecidos                         | 86%         | 101%      | 117%   | x             | x      | Todas as Provincias  | -                | - | - | -           |
| 2  | Operacionalizar o Observatório da Criminalidade  | Número de relatórios anuais sobre criminalidade publicados | 1           | 0.5       | 50%  | x             | x      | Todas as Provincias  | -                | - | - | -           |
| 3  | Construir Infraestruturas da PRM   | Número de infraestruturas construídas                      | 18          | 6         | 33%  | x             | x      | Todas as Provincias  | -                | - | - | -           |
| 4  | Reabilitar infraestruturas da PRM  | Número de infraestruturas reabilitadas                     | 7           | 5         | 71%  | x             | x      | 01 Edifício da DAF (Niassa), a obra concluída executados 100%; 7ª Esquadra da PRM-Sofala, obra concluída (executado 100%); 01 Edifício da PIC (Cidade de Maputo), obra em curso, (executados 95%); 01 Edifício do Laboratório Regional da Criminalística Provincia de Nampula, obra em curso, (executados 80%); 01 Edifício da PIC (Zambézia), obra em curso, (executados 60%); 01 Edifício do Comando Provincial da PRM de Cabo-Delgado, a obra está em curso, (excutados 80%); | -                | - | - | -           |
| 5  | Criar e operacionalizar o Sistema Integrado de Informação Criminal                           | Número de unidades operativas com sistema funcional        | 21          | 11        | 52%  | x             | x      | Em fase de teste, o Sistema de Registo e Controlo das Ocorrências Policiais (e-Ocorrências da PRM) em todo o País  | -                | - | - | -           |

| Sector: Interior   |  |  |             |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------|---------|-----------|-------------|
| Programa: BGD-OST-MDI : Apoio institucional a identificação civil  |  |  |             |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Objectivo do Programa: Modernizar os sistemas de Identificação Civil, garantindo a redução do tempo de espera dos documentos de identificação, valorizando o uso das tecnologias de comunicação e informação |  |  |             |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Indicador do Resultado: Número de documentos de identificação civil seguros produzidos   |  |  |             |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Meta do Programa:  |  |  |             |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso      | Beneficiários da |         |           | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total            | Home ns | Mulhe res |             |
| 1  | Consolidar o processo de produção de documentos de identificação com características biométricas | Número de BI's produzidos              | 1 597 200   | 674 550   | 42%  | x             | x      | Todas as Provincias   | -                | -       | -         | -           |
| 2  | Construir infraestruturas para Serviços Provincias de Identificação Civil                        | Número de infraestruturas construídas  | 1           | 0         | 0%   | x             | x      |   | -                | -       | -         | -           |
| 3  | Reabilitar infraestruturas dos Serviços Provincias de Identificação Civil                        | Número de infraestruturas reabilitadas | 2           | 1         | 50%  | x             | x      | Edifício dos Serviços Provinciais de Identificação Civil (Maputo) | -                | -       | -         | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Interior  |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
|---|--|---|------------------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------|---------|-----------|-------------|
| Programa: BGD-OST-MDI05-03: Gestão de qualidade dos serviços policiais  |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e tranquilidade públicas, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral.   |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Indicador do Resultado: Percentagem de casos esclarecidos   |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Meta do Programa: Formados e enquadrados novos efectivos  |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta                               |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da |         |           | Observações |
|   |  |   | Planificada                        | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total            | Home ns | Mulhe res |             |
| 1   | Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas | Número de novos recrutas  | Não definido                       |           | 100%   | x             | x      | A nível da cidade de Maputo   | -                | -       | -         | -           |
| 2   | Formar pessoal a todos os níveis através de cursos de reciclagem e capacitação   | Número de funcionários reciclados ou capacitados  | 1485                               | 1485      | 100%   | x             | x      | Todas as Provincias   | -                | -       | -         | -           |
| 3   | Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem, através dos 34 núcleos sectoriais                                  | Número de campanhas realizadas  | 4 488                              | 3 131     | 70%  | x             | x      | (Provincias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Tete, Manica e Sofala).   | -                | -       | -         | -           |
| 4   | Assegurar o cumprimento efectivo do sistema de assistência médica e medicamentosa e melhorar a assistência social dos membros da Polícia                   | Número de funcionários assistidos em kits de suplementos nutricionais                           | 702                                | 2899      | 413%   | x             | x      | Todas as Provincias   | -                | -       | -         | -           |
| Sector: Interior  |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Programa: BGD-OST-MDI07-00: Gestão Migratória   |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Objectivo do Programa: Modernizar os sistemas de emissão de documentos de viagem e de controlo migratório, garantindo a redução do tempo de espera dos documentos de viagem, valorizando o uso das tecnologias de comunicação e informação. |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Indicador do Resultado: Número de documentos de viagem mais seguros e serviços mais eficientes  |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Meta do Programa:   |  |   |                                    |           |  |               |        |   |                  |         |           |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta                               |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da |         |           | Observações |
|   |  |   | Planificada                        | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total            | Home ns | Mulhe res |             |
| 1   | Consolidar o processo de produção de documentos de viagem com características biométricas  | Número de emissões de Passaportes, Certificados de Emergência e Documentos de Viagem produzidos | 85.535 passaportes                 | 128 777   | 84%  | x             | x      | Todas as Provincias   | -                | -       | -         | -           |
|   |  |   | 149.429 Certificados de Emergência | 73 068    |  |               |        |   | -                | -       | -         | -           |
|   |  |   | 16.388 documentos de viagem        | 8 328     |  |               |        |   | -                | -       | -         | -           |
| 2   | Reabilitar infraestruturas dos Serviços de Migração  | Número de infraestruturas reabilitadas  | 8                                  | 3         | 38%  | x             | x      | 4 Residências de funcionários no Posto de Travessia de Goba (Prov. Maputo) - 30%; Machipanda (Prov. Manica) – 30% concurso; 2 Postos de Travessia (Vila Nova de Fronteira – Prov. Tete – 80% e Mecanhelas – 0%) | -                | -       | -         | -           |
| 3   | Combater a imigração ilegal  | Número de imigrantes clandestinos repatriados   | 3 000                              | 3 808     | 127%   | x             | x      | Todas as Provincias   | -                | -       | -         | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Interior   |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                  |         |           |             |
|--|---|---------------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------|---------|-----------|-------------|
| Programa: BGD-OST-MDI08-00: Expansão e modernização dos serviços de salvação pública |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                  |         |           |             |
| Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública            |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                  |         |           |             |
| Indicador do Resultado: Número de Quartéis e Comandos criados                        |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                  |         |           |             |
| Meta do Programa:  |   |                                       |             |           |  |               |        |  |                  |         |           |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da |         |           | Observações |
|  |   |                                       | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total            | Home ns | Mulhe res |             |
| 1  | Construir infraestruturas do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP)    | Número de infraestruturas construídas | 1           | 1         | 100%   |               | x      | Provincia de Tete  | -                | -       | -         | -           |
| 2  | Criar Unidades Evolutivas do SENSAP   | Número de unidades evolutivas criadas | 2           | 2         | 100%   |               | x      | Distritos de Boane e Namaacha                                | -                | -       | -         | -           |
| 3  | Realizar o II Curso de Bombeiros Voluntários                                  | Número de cursos realizados           | 3           | 5         | 167%   |               | x      | Nampula, Beira e Cidade de Maputo                            | -                | -       | -         | -           |
| 4  | Formar Analistas de Projectos em matéria de prevenção e combate aos incêndios | Número de funcionários formados       | 25          | 25        | 100%   |               | x      | Todas as Provincias  | -                | -       | -         | -           |

## 5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

| Sector: Informação e Comunicação Social  |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
|--|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|---|
| Programa CPD-ICS-GPM02-01: Conceber a nível da Comunicação Social, programas orientados à consolidação da Unidade Nacional, Paz e Democracia |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Contribuir para a garantia da paz e estabilidade  |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de programas lançados no ar   |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Meta do Programa: Fortalecer a Paz e a Unidade Nacional  |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                     | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |       |        | Observações   |
|  |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |   |
| 1  | Elaborar o Regulamento de Lei da Rádio difusão  | Número de Regulamentos de Lei elaborados | 1           | 1         | 100%  | X             |        | Maputo - Impacto Nacional   | -                      | -     | -      | -   |
| 2  | Capacitar membros do Governo em matéria de relacionamento com a comunicação social                              | Número de seminários realizados          | 11          | 3         | 27%   | X             |        | Maputo  | 165                    | -     | -      | <b>Constrangimento:</b> insuficiencia de fundos acabou-se realizar tres na cidade de Maputo |
| 3  | Aprofundar e diversificar a cobertura de vários acontecimentos que marcam a realidade do País nas zonas urbanas | Número de programas difundidos           | 417         | 137       | 33%   | X             | X      | Maputo - Impacto Nacional   | População              | -     | -      | -   |
| 4  | Realizar sondagens sobre cobertura dos Órgãos de Informação   | Número de sondagens realizadas           | 1           | 0         | 0%  | X             |        | -   | -                      | -     | -      | <b>Constrangimento:</b> insuficiencia de fundos   |
| 5  | Elaborar o Regulamento das Rádios Comunitárias  | Número de Regulamentos de Lei elaborados | 1           | 0.50      | 50%   |               | X      | Elaborou-se os termos de Referencia do Regulamento das Rádios Comunitários, Termos de Referência de Consultor e lançou-se o concurso para selecção do consultor | -                      | -     | -      | -   |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Informação e Comunicação Social  |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |  |
|--|---|----------------------------------|--|-----------|---|---------------|--------|---|---------------------------|----------|----------|--|
| Programa CPD-ICS-GPM02-02: Incentivar nos órgãos de Comunicação, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática de boa governação |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |  |
| Objectivo do Programa: Contribuir para melhorar a governação, moral do tecido social e a auto-estima   |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de programas concebidos e difundidos  |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |  |
| Meta do Programa: Elevar a consciência de cidadania dos moçambicanos   |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto             | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção    |          |          | Observações  |
|  |   |                                  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                     | Homem    | Mulher   |  |
| 1  | Produzir reportagens no âmbito da Reforma do Sector Público com vista a publicação nos jornais o "Campo", "Savana" e "Zambeze".                       | Número de reportagens realizadas | 60   | 308       | 513%  | X             | X      | Nível Nacional  | 2 562.16                  | 1 235.49 | 1 326.68 | O OE conjugado com as receitas próprias fizeram com que a meta fosse superada  |
| 2  | Realizar cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e promover a divulgação de actividades que ocorram em diferentes regiões do país | Número de Províncias cobertas    | 11   | 11        | 100%  | X             | X      | Maputo  | Sociedade em geral        | -        | -        | -  |
| 3  | Promover debates públicos sobre temas de interesse nacional com a participação de representantes dos diversos sectores da sociedade                   | Número de debates produzidos     | 240  | 240       | 100%  | X             | X      | Maputo  | Sociedade em geral        | -        | -        | -  |
| 4  | Produzir edições do Jornal "O Campo" e de programa "Canal Zero"   | Número de edições produzidos     | 60 (12 edições do "Jornal O Campo" e 48 edições do "Canal Zero") | 40        | 67%   |               | X      | -   | 30% da população Nacional | -        | -        | A não realização da acção na totalidade deveu-se ao processo de reformulação do layout do jornal que ficou pronto no último trimestre e exiguidade fundos. |
| 5  | Realizar sessões de mobilização social  | Número de sessões realizadas     | 280  | 853       | 1422%   |               | X      |   | 1 000 000                 |          |          | Factor de sucesso: apoio da Unicef   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Informação e Comunicação Social  |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |   |
|--|---|----------------------------------|--|-----------|---|---------------|--------|---|---------------------------|----------|----------|---|
| Programa CPD-ICS-GPM02-02: Incentivar nos órgãos de Comunicação, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática de boa governação |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |   |
| Objectivo do Programa: Contribuir para melhorar a governação, moral do tecido social e a auto-estima   |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de programas concebidos e difundidos  |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |   |
| Meta do Programa: Elevar a consciência de cidadania dos moçambicanos   |   |                                  |  |           |   |               |        |   |                           |          |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto             | Meta   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção    |          |          | Observações   |
|  |   |                                  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                     | Homem    | Mulher   |   |
| 1  | Produzir reportagens no âmbito da Reforma do Sector Público com vista a publicação nos jornais o "Campo", "Savana" e "Zambeze".                       | Número de reportagens realizadas | 60   | 308       | 513%  | X             | X      | Nível Nacional  | 2 562.16                  | 1 235.49 | 1 326.68 | O OE conjugado com as receitas próprias fizeram com que a meta fosse superada   |
| 2  | Realizar cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e promover a divulgação de actividades que ocorram em diferentes regiões do país | Número de Províncias cobertas    | 11   | 11        | 100%  | X             | X      | Maputo  | Sociedade e em geral      | -        | -        | -   |
| 3  | Promover debates públicos sobre temas de interesse nacional com a participação de representantes dos diversos sectores da sociedade                   | Número de debates produzidos     | 240  | 240       | 100%  | X             | X      | Maputo  | Sociedade e em geral      | -        | -        | -   |
| 4  | Produzir edições do Jornal "O Campo" e de programa "Canal Zero"   | Número de edições produzidos     | 60 (12 edições do "Jornal O Campo" e 48 edições do "Canal Zero") | 40        | 67%   |               | X      | -   | 30% da população Nacional | -        | -        | A não realização da acção na totalidade deveu-se ao processo de reformulação do layout do jornal que ficou pronto no último trimestre e exigidade fundos. |
| 5  | Realizar sessões de mobilização social  | Número de sessões realizadas     | 280  | 853       | 1422%   |               | X      |   | 1 000 000                 |          |          | Factor de sucesso: apoio da Unicef  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Informação e Comunicação Social   |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |        |  |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|--------|--|
| Programa: Promover o acesso dos cidadãos à Informação                                       |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |        |  |
| Objectivo do Programa: Prestar o serviço público de radiodifusão televisiva e radiofónica   |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Aumentar a taxa de cobertura e percentagem de audiência |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |        |  |
| Meta do Programa: Garantir que mais cidadãos tenham acesso à Informação                     |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |        |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção |        |        | Observações  |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem  | Mulher |  |
| 1   | Prosseguir com a instalação da Rádio e Televisão Nacional Educativa e Rádio Educativa | Número de Rádios e Televisão instaladas                                    | 1           | 0.75      | 75%   | X             |        | Maputo Cidade: componente radiofónica em fase experimental      | 30% População          | -      | -      | -  |
| 2   | Instalar rádios comunitárias  | Número de rádios instaladas  | 8           | 1         | 13%   | X             | X      | Distrito de Chimbonila  | 47 486                 | 25 404 | 22 082 | Constrangimento: insuficiencia de fundos   |
| 3   | Instalar rádios e televisões comunitárias   | Número de rádios e televisões comunitárias instaladas                      | 2           | 2         | 100%  | X             | X      | Cidade de Lichinga  | 23 743                 | 13 002 | 10 741 |  |
| 4   | Consolidar a criação de delegações da AIM   | Número de delegações consolidadas  | 10          | 0         | 0%  | X             | X      | -   | -                      | -      | -      | Constrangimento: insuficiencia de fundos   |
| 5   | Adquirir transmissores digitais para a TVM  | Número de transmissores adquiridos   | 7           | 2         | 29%   |               | X      | Foram montados 2 emissores: no IBO e na Mocimboa da Praia       | -                      | -      | -      | A execução plena esta dependente da libertação de fundos do projecto chinês para digitalização da TVM            |
| 6   | Alargar a cobertura da rede nacional de televisão para as sedes distritais            | Percentagem da cobertura do serviço público de televisão à escala nacional | 95%         | 0         | 0%  |               | X      | -   | -                      | -      | -      | A execução desta actividade esta dependente da libertação de fundos do projecto chinês para digitalização da TVM |
| 7   | Construir o Centro Padronizado da Beira e Centros emissores para repetidoras          | Número de centros construídos  | 2           | 1.3       | 65%   |               | X      | Inhambane e Sofala  | -                      | -      | -      | Esta em execução e preve-se a conclusão do projecto no primeiro trimestre de 2015                                |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Informação e Comunicação Social  |   |  |                        |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
|--|---|--|------------------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|---|
| Programa CPD-ICS-GPM02-03: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de actualização técnica do sector e formação dos seus profissionais |   |  |                        |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Alcançar a utilização plena e eficiente das possibilidades tecnológicas existentes  |   |  |                        |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Qualidade de Comunicação melhorada   |   |  |                        |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Meta do Programa: Criar maior impacto e eficiência do trabalho da comunicação social   |   |  |                        |           |   |               |        |   |                        |       |        |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta                   |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da acção |       |        | Observações                                     |
|  |   |  | Planificada            | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |   |
| 1  | Converter a rede de transmissão de Analógico para Digital, para garantir a cobertura de todo territorial pela TVM.    | Porcentagem de Conversão   | 50%                    | 0         | 0%  |               | X      | Centro de Televisao Central e Centros de Televisão Provincial   | -                      | -     | -      | -   |
| 2  | Adquirir uma Emissora móvel equipada com tecnologia SD/HD e uma estação terrena de transmissão via satélite           | Emissora móvel adquirida   | 1                      | 0         | 0%  |               | X      | Sede no Maputo e toda a zona sul do país                        | -                      | -     | -      |   |
| 3  | Adoptar e instalar emissores com tecnologia digital   | Número de emissores instalados                                     | 12                     | 12        | 100%  |               | X      | Todo país   | -                      | -     | -      |   |
| 4  | Converter a rede televisa e radiofónica para o sistema digital e capacitar os técnicos em matéria de migração digital | Número de rádios e televisões digitalizadas e técnicos capacitados | 45 Rádios comunitárias | 0         | 0%  | X             | X      | Em todo país  | -                      | -     | -      | <b>Constrangimento:</b> insuficiencia de fundos |
|  |   |  | 11 televisões          | 0         |   |               |        | lcs sede e todas delegações                                     | -                      | -     | -      |   |
|  |   |  | 12 técnicos            | 0         |   |               |        | lcs sede e todas delegações                                     | -                      | -     | -      |   |
| 5  | Adquirir equipamento informático e digital para formação de profissionais e arquivo de imagens fotográficas           | Quantidade de equipamento informático e digital adquirido          | 1kit                   | 1         | 100%  | X             |        | -   | -                      | -     | -      |   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Informação e Comunicação Social  |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |             |
|--|--|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa CPD-ICS-GPM05-00: Promoção da imagem do País                                  |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de países com interesse por Moçambique      |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |             |
| Meta do Programa: Melhorada a difusão da imagem de Moçambique no País e no Estrangeiro |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                 | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1  | Publicar e divulgar a informação anual do Chefe do Estado à Assembleia da República sobre a situação geral da Nação 2013 | Número de brochuras editadas                         | 1000        | 1000      | 100%  | X             |        | Maputo  | Sociedade em geral     | -     | -      |             |
| 2  | Publicar e divulgar a informação anual do Procurador Geral da República à Assembleia da República                        | Número de brochuras publicadas e divulgadas          | 1000        | 75%       | 0%  |               | X      | Em execução: o documento já foi digitalizado e por questões de falta de fundos não fez a sua impressão e posterior divulgação.      | Nível Nacional         | -     | -      |             |
| 3  | Promover programas virados aos interesses da juventude, como actores do desenvolvimento da sociedade                     | Número de programas criados                          | 3           | 3         | 100%  | X             | X      | Maputo  | -                      | -     |        |             |
| 4  | Publicar e divulgar o folheto sobre Eleições Gerais  | Número de brochuras editadas e publicadas            | 1000        | 0         | 0%  | X             |        | Em curso o processo de edição, faltando incorporar informações sobre os candidatos que concorrem às eleições presidenciais de 2014. | Sociedade em geral     | -     | -      |             |
| 5  | Gerir o Portal do Governo e a página web do Governo  | Portal do Governo e página web do Governo funcionais | 1           | 1         | 100%  | X             | X      | Nível Nacional  | Sociedade em geral     | -     | -      | -           |

## 5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

## 5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

| Sector: Defesa  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Fortalecimento da gestão institucional  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento das instituições da Defesa |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Qualidade dos instrumentos legais produzidos  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Estabelecidas e consolidadas as bases jurídico-legais para o funcionamento pleno das instituições de Defesa                 |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                                  | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Produzir os seguintes instrumentos legais: (i) Lei de Programação Militar; (ii) Regulamento de Condecorações Militares; (iii) Proposta de Diploma de criação de Escolas Práticas dos Ramos; (iv) Decreto Lei que aprova o Regulamento de Prestadores do Serviço Cívico em Moçambique; e (v) A Resolução sobre a Incorporação para 2015; Rever (vi) o Conceito Estratégico de Defesa Nacional e (vii) A Lei do Serviço Cívico de Moçambique. | Número de instrumentos legais produzidos ou aprovados | 7           | 2         | 29%  | X             | X      | Maputo: Apreciada a proposta de revisão da lei do SCM no Conselho de Ministros e depositada na Assembleia da República. Foram ainda depositados no Conselho de Ministros as propostas de Leis de Mobilização e Requisição e da Autoridade Marítima. | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Fiscalizar os actos administrativos (inspecções ordinárias, pedagógicas e extraordinárias)  | Número de actos administrativos fiscalizados          | 22          | 18        | 82%  | X             | X      | Maputo-Cidade; Província de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Implementar o Sistemas de Tecnologias de Informação e Comunicação no quadro do desenvolvimento de infraestruturas   | Número de sistemas implementados                      | 5           | 3         | 60%  | X             | X      | Maputo  | 2604                   | 2453   | 151      | -           |
| 4   | Implementar as acções previstas em cada uma das áreas das Estratégias de combate ao HIV/SIDA, do Género, da Pessoa Portadora de Deficiência na Função Pública, de Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública e Anti-Corrupção   | Número de militares e funcionários abrangidos         | 4 000       | 2 604     | 65%  | X             | X      | Todas as Províncias: 435 juntas médicas emitidas e homologadas; 538 Ordens de Serviço emitidas; 14 Oficiais reintegrados; e 142 funcionários reformados.  | -                      | -      | -        | -           |

| Sector: Defesa  |  |  |             |           |  |               |         |  |                        |         |          |   |
|---|--|--|-------------|-----------|--|---------------|---------|--|------------------------|---------|----------|---|
| Programa RDS-DSN-MDN02-00: Provisão de efectivos para as FADM e Serviço Cívico de Moçambique  |  |  |             |           |  |               |         |  |                        |         |          |   |
| Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento dos serviços militar e cívico como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional |  |  |             |           |  |               |         |  |                        |         |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de ciclos de recrutamento militar realizados   |  |  |             |           |  |               |         |  |                        |         |          |   |
| Meta do Programa: FADM e Serviço Cívico de Moçambique providos de efectivos para cumprimento das missões perenes                                      |  |  |             |           |  |               |         |  |                        |         |          |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                 | Meta        |           |  | Periodicidade |         | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |         |          | Observações   |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens  | Mulheres |   |
| 1   | Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género.  | Número de jovens recenseados                         | 170 000     | 245 688   | 145%   | X             |         | Todas as Províncias  | 245 688                | 165 213 | 80 475   | Factor de sucesso: Mobilização dos jovens a aderirem ao recenseamento militar |
| 2   | Realizar provas de classificação e selecção de mancebos  | Número de mancebos inspençionados                    | 30 000      | 14 068    | 47%  | X             | X       | Todas as Províncias  | 14 068                 | 10 401  | 3 667    | -   |
| 3   | Realizar a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique e admissão de pessoal para o completamento do Quadro de Pessoal do sector | Número de prestadores de serviço cívico incorporados | 1 150       | 966       | 84%  | X             | X       | Todas as Províncias  | 996                    | 773     | 193      | -   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Defesa   |   |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |   |
|--|---|---|-------------|-----------|---|---------------|---------|---|------------------------|--------|----------|---|
| Programa RDS-DSN-MDN04-00: Desenvolvimento de Recursos Humanos   |   |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |   |
| Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos  |   |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de funcionários em Militares formados nas especialidades relevantes para o sector |   |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |   |
| Meta do Programa: Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos implementado  |   |   |             |           |   |               |         |   |                        |        |          |   |
| Nº de Ordem  | Acção   | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações   |
|  |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |   | Total                  | Homens | Mulheres |   |
| 1  | Formar os funcionários do Estado adstritos ao sector da Defesa Nacional nas diversas instituições de ensino (ISAP, UP, IFAPA, ISAC)   | Número de funcionários formados                                       | 50          | 65        | 130%  | X             |         | Maputo  | 65                     | 46     | 19       | -   |
| 2  | Capacitar os funcionários nas diversas especialidades   | Número de funcionários capacitados                                    | 432         | 295       | 68%   | X             |         | Todas as Províncias   | 295                    | 240    | 55       | -   |
| 3  | Formar a componente técnico-administrativa e os prestadores do Serviço Cívico de Moçambique   | Número de formadores, técnicos administrativos e prestadores formados | 1 000       | 458       | 46%   | X             | X       | Maputo  | -                      | -      | -        | -   |
| 4  | Formar oficiais e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel", na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais no Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente General Armando Emilio Guebuza" (ISEDEF) | Número de oficiais e sargentos formados ou capacitados                | 856         | 1 459     | 170%  | X             | X       | Nampula (661); Maputo (627); e no exterior (171)                | 1 459                  | 1 267  | 192      | Abertura de mais vagas para preencher a estrutura orgânica das forças armadas |
| 5  | Formar técnicos em tecnologias de informação e comunicação e do pessoal de apoio às actividades de Asseguramento das Tropas   | Número de técnicos formados   | 80          | 155       | 194%  | X             | X       | Maputo-Provincia  | 155                    | 147    | 8        | Assegurada a expansão e manu-seamento da rede do sector                       |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Defesa  |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
|---|---|---|-------------|-----------|---|---------------|---------|--|------------------------|--------|----------|--|
| Programa RDS-DSN-MDN05-00: Construção e reabilitação de infraestruturas   |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Objectivo do Programa: Melhorar as condições de trabalho nos órgãos centrais de comando e direcção das tropas;  |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Condições de funcionamento dos órgãos centrais e unidades militares   |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Meta do Programa: Órgãos centrais e unidades militares em pleno funcionamento   |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                            | Beneficiários da Acção |        |          | Observações  |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem  |  | Total                  | Homens | Mulheres |  |
| 1   | Construção de Infra-estruturas Militares  | Número de infra-estruturas construídas.                           | 21          | 10        | 48%   | X             | X       | Cidade de Maputo (3); Maputo Província (2); Gaza (2); Zambézia (2); e Cabo Delgado (2).    | -                      | -      | -        | -  |
| 2   | Reabilitar as infraestruturas militares   | Número de infra-estruturas reabilitadas                           | 24          | 13        | 54%   | X             | X       | Maputo (10); Niassa (1); Manica (1); e Zambézia (1).                                       | -                      | -      | -        | -  |
| 3   | Requalificar do Património Imóvel   | Número de infraestruturas/terrenos requalificados                 | 2           | 2         | 100%  | X             | X       | Pemba, Cabo Delgado (1) e Área de Servidão Militar de Nacala (1).                          | -                      | -      | -        | Assinados 3 Acordos de alienação das infra-estruturas do Quartel de Pemba; aprovado o Decreto sobre a Área de Servidão Militar de Nacala |
| 4   | Desminar as áreas minadas e destruir o equipamento letal obsoleto   | Área (em hectares) desminada                                      | 1 475       | 11 440    | 776%  |               | X       | Antigo Paiol da Maxixe (Inhambane)   | -                      | -      | -        | -  |
| 5   | Participar nos mecanismos de gestão das calamidades naturais, protecção de meio ambiente, parques e reservas nacionais                    | Número de exercícios e acções de protecção                        | 6           | 6         | 100%  | X             | X       | Nacala (1); Sofala (1); Maputo (1); Cabo Delgado (1); Zambézia (1); e Bacia do Rovuma (1). | -                      | -      | -        | -  |
| Sector: Defesa  |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Programa: Promoção da cooperação bilateral e multilateral   |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Objectivo do Programa: Melhorar a estrutura organizacional e operacional das FADM para enfrentarem os desafios da implementação da política de defesa nacional; |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Melhoria da estabilidade política na região   |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Meta do Programa: Missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário cumpridas pelas FADM e SCM  |   |   |             |           |   |               |         |  |                        |        |          |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |         | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                            | Beneficiários da Acção |        |          | Observações  |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem.        | II Sem. |  | Total                  | Homens | Mulheres |  |
| 1   | Criar gabinetes de Adidos Militares   | Número de gabinetes criados                                       | 3           | 2         | 67%   |               | X       | República Federativa do Brasil (1) e República de Angola (1).                              | -                      | -      | -        | -  |
| 2   | Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Swazilândia e Tanzania       | Número de sessões realizadas no exterior com participação do País | 4           | 1         | 25%   | X             | X       | Participação na VII Sessão da CCPDS em Zimbabwe, de 03-07 de Março de 2014                 | -                      | -      | -        | Esta sessão havia sido programada para 2013, mas por razões de força maior foi realizada em 2014.  |
| 3   | Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com Malawi, Zâmbia e Zimbabwe                         | Número de sessões acolhidas pelo País                             | 3           | 0         | 0%  | X             | X       | -  | -                      | -      | -        | -  |
| 4   | Participar nas actividades dos fóruns de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças | Número de sessões com participação do País                        | 11          | 6         | 55%   | X             | X       | Namibia, Africa do Sul, Etiopia, Portugal, EUA.  | -                      | -      | -        | -  |
| 5   | Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral   | Número de visitas recebidas e efectuadas                          | 9           | 6         | 67%   | X             | X       | Maputo (3); Lisboa (1); Reino Unido (1); Rússia (1).                                       | -                      | -      | -        | Recebidas visitas dos Ministros da Defesa de Angola, Portugal e Brasil; realizadas visitas a Reino Unido, Portugal e Rússia              |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Defesa   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RDS-DSN-MDN06-00: Logística de Produção   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Prover os militares das FADM de formação virada para o saber fazer associado à promoção da cultura de trabalho; |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa: Militares das FADM e Prestadores do SCM com habilidades benéficos à sociedade  |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Criação de centros de produção e incremento de número de formandos aptos                           |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção  | Indicador de Produto                             | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Adquirir equipamento (tractores agrícolas, junta de bois e meios de transporte) para as actividades produtivas agro-pecuárias  | Quantidade de equipamentos adquiridos            | 6           | 2         | 33%   |               | X      | -   | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Reabilitar infraestruturas para funcionamento das unidades produtivas  | Número de infraestruturas reabilitadas           | 4           | 10        | 250%  |               | X      | Chingodzi (4 casernas e 1 balneário) e Montepuéz (4 balneários e 1 edifício de comando)   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Adquirir insumos (combustível, sementes, produtos fitossanitários, fertilizantes) e meios de trabalho (enxadas, catanas, machados, fertilizantes, plásticos, sementes, etc) para actividades produtivas e agro-pecuárias | Quantidades de insumos agro-pecuários adquiridos | Diverso     | 0         | 0%  | X             |        | -   | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Plantar árvores de fruta e de sombra em todas as unidades militares  | Número de árvores plantadas                      | 21 000      | 24 793    | 118%  | X             | X      | Comando-Sede do SCM, Tsangano, Unango e Comandos do Exército Força Aérea e Marinha de Guerra, das quais: 9004 fruteiras e 15789 sombra e ornamentação | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Transitar paulatinamente do uso da energia lenhosa para o gás de cozinha   | Número de unidades militares com gás instalado   | 7           | 1         | 14%   | X             |        | -   | -                      | -      | -        | -           |

## 5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

## 5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação  |   |                                  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|----------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE03-00: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados  |   |                                  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e alargar e melhorar as infraestruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados |   |                                  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |                                  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |                                  |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto             | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |                                  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Receber visitas de Sexas: Sua Majestade o Emir de Qatar; Presidentes das Repúblicas do Quênia e da Tanzânia; Primeiros-Ministros da Austrália e da Índia; e Ministro dos Negócios Estrangeiros de Bangladesh                                      | Número de instrumentos assinados | 6           | 16        | 267%   | X             | X      | Maputo, Moçambique (16); Assinatura de um Acordo com a França no valor de 44 milhões de dólares americanos com vista a reabilitação da pista de aterragem do aeroporto de Maputo; Troca de Notas sobre o Projecto de Construção de uma Central Termoeléctrica, na cidade de Maputo; Troca de Notas sobre o Projecto de Construção do Instituto de Ciências de Saúde em Maputo (Desenho Detalhado); Memorando de Entendimento entre o Centro de Pesquisa Internacional do Japão para Ciências Agrícolas (JIRCAS) e do Instituto de Pesquisa Agro-pecuária Moçambique (IIAM); entre outros     | -                      | -      | -        |             |
| 2   | Realizar Missões de S.Excias Presidente da República e Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (MINEC) ao Exterior  | Número de instrumentos assinados | 15          | 16        | 107%   | X             | X      | Assinado o Memorando de Entendimento para a cooperação institucional sobre Consultas Políticas entre os Ministérios dos Negócios Estrangeiros de Moçambique e da Bielorrússia; Assinado com a Índia o Memorando de cooperação na área de gás e hidrocarbonetos. Moscovo, F.Russa (1); Minsky, Bielorrússia (2); Berlim, Alemanha (1); Lisboa, Portugal (1); Dublin, Irlanda (1); Roma (1) e Vaticano (1), Itália; Beijing, China (1); e (1) Nova Deli, Índia; Dar-es-Salaam, Tanzânia (1); Lusaka, Zâmbia (2); Cidade da Praia, Cabo Verde (1); São Tomé e Príncipe (1); Luanda, Angola (1). | -                      | -      | -        |             |
| 3   | Participar nas Consultas Políticas: Comissões Mistas de Cooperação: Diálogos Políticos: XIX e XX Sessões do Diálogo Político Moçambique-EU e Moçambique-Japão. Consultas: Negociações Moçambique-Alemanha; Consultas Informais Nórdicos-Africanas | Número de consultas realizadas   | 14          | 19        | 136%   | X             | X      | Berlim, Alemanha (1); Maputo, Moçambique (8); Hanoi, Vietname (1); Beijing, RPChina (1); Bruxelas, Bélgica (1); Mbabane, Swazilândia (1); Luanda, Angola (1); Ezulwini, RSA (1); Lilongue, Malawi (1); Riade, Árabia Saudida (1); Gaborone, Botswana (1); Manila, Filipinas (1).   | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Executar Projectos de Investimentos das Missões Diplomáticas e Consulares (MDCs)  | Número de projectos executados   | 19          | 12        | 63%  | X             | X      | realizadas missões patrimoniais para reabilitação de imóveis das Missões, apetrechamento das mesmas, e ainda foram iniciados processos para aquisição de imóveis para Chancelarias. Paris, França (1); Nelspruit, RSA (1); Cape Town (1), Joanesburg (1), Durban (1) RSA; Lisboa (1) e Porto (1), Portugal; Mbabane, Swazilândia (1); Moscovo, Rússia (1); Macau, RPChina (1); Bruxelas, Bélgica (1).  | -                      | -      | -        |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE02-00: Cooperação Multilateral   |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais na arena internacional e mobilizar recursos para implementação dos programas de desenvolvimento |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                        | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias   | Número de eventos realizados                | 7           | 8         | 114%   | X             | X      | Nova York, EUA (1); Washington, EUA (1); Dili, Timor Leste (1); Yaoundé, Camarões (1); e Macau, RPChina (1); Dakar, Senegal (1); La Paz, Bolívia (1); Abuja, Nigéria (1). Aprovada a Matriz de Acções de Seguimento do TICAD V, Assegurada a continuação do apoio a Moçambique no âmbito do TICAD V.   | -                      | -      | -        |             |
| 2  | Participar em Conferências Ministeriais  | Número de eventos realizados                | 27          | 23        | 85%  | X             | X      | Argel, Argélia (1); Genebra, Suíça (2); Jeddah, Arábia Saudita (2); Phuket, Tailândia (1); Maputo, Moçambique (3); Yaoundé, Camarões (1); Pretória, RSA (1); Nova Iorque, EUA (5); Argel, Argélia (1); Lisboa, Portugal (1); Tepic, Nayarit (1); Lima, Perú (1); São José, Brasil (1); Perth, Austrália (1); Bissau, Guiné-Bissau (1); Aprovado o balanço das actividades da FOCAC e a Agenda da Reunião Ministerial a ter lugar em 2015 na RSA. | -                      | -      | -        |             |
| 3  | Participar em Reuniões Técnicas  | Número de eventos realizados                | 26          | 26        | 100%   | X             | X      | Nova Iorque, EUA (3); Genebra, Suíça (4); Lisboa, Portugal (1); Phuket, Tailândia (1); Jeddah, Arábia Saudita (1); Luanda, Angola (1); Macau (1); Addis Abeba, Etiópia (1); Windhoek, Namíbia (1); Malabo, Guiné Equatorial (1); Manila, Filipinas (1); Bissau, Guiné-Bissau (1); Maputo (3), Gaza (1), Moçambique; Londres, Reino Unido (1); Wellington, Nova Zelândia (1); Viena, Áustria (1); Nairobi, Quênia (1); Cobnou, Benin (1).         | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Realizar visitas de monitoria aos projectos financiados pelas Agências das Nações Unidas e União Europeia nas províncias | Número de projectos visitados e monitorados | 22          | 12        | 55%  | X             | X      | Arredores de Maputo (4); Maputo (5), Gaza (1), e Zambézia (2).   | -                      | -      | -        |             |
| 5  | Celebrar e participar nas Cerimónias dos dias das Organizações Internacionais  | Número de eventos realizados                | 4           | 4         | 100%   | X             | X      | Maputo, Moçambique: Dia da Cultura Portuguesa, dia da Língua Portuguesa, dia da Francofonia, dia da Commonwealth.  | -                      | -      | -        |             |

## BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação   |  |                               |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|-------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE05-00: Integração Regional e Continental   |  |                               |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região da Austral de África |  |                               |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |  |                               |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |                               |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto          | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |                               | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias   | Número de eventos realizados  | 7           | 7         | 100%   | X             | X      | Adis Abeba, Etiópia (1), e Malabo, Guiné Equatorial (1); Adis Abeba, Etiópia (1) e Malabo, Guiné Equatorial (1); Luanda, Angola (1); Victoria Falls, Zimbabue (1); Victoria Falls, Zimbabue (1).  | -                      | -      | -        |             |
| 2  | Participar nas Reuniões Ministeriais da SADC   | Número de eventos realizados  | 20          | 20        | 100%   | X             | X      | Adis Abeba, Etiópia (1); Lilongwe, Malawi (1); Malabo, Guiné Equatorial (1), Adis Abeba, Etiópia (1); Malabo, Guiné Equatorial (1); Lilongwe, Malawi (1) Victoria Falls, Zimbabue (1); Namibia (1); Pretória, África do Sul (1); Gaborone, Botswana (1); África do Sul (1); Maputo, Moçambique (1); Gaborone, Botswana (1); Gaborone, Botswana (1); Lilongwe, Malawi (1); Namibia (1); Kinshasa, RDC (1); Luanda, República de Angola (1); Luanda, República de Angola (1); Bujumbura, Burundi (1). | -                      | -      | -        |             |
| 3  | Participar nas Reuniões de Peritos   | Número de eventos realizados  | 12          | 31        | 258%   | X             | X      | Adis Abeba, Etiópia (2); Malabo, Guiné Equatorial (1); Lilongwe, Malawi (2); Maputo, Moçambique (3); Johannesburgo, África do Sul (5); Walvis Bay, Namibia (1); Gaborone, Botswana (4); Swakopomund, Namibia (4); Bujumbura, Burundi (1); Kinshasa, RDC (1); Luanda, Angola (2); e Maurícias (5).   | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Acolher a Reunião dos Estados Partes da Convenção de Ottawa sobre o banimento das minas anti-pessoas | Número de reuniões realizadas | 1           | 1         | 100%   | X             |        | Maputo, Moçambique (1)  | -                      | -      | -        |             |
| 5  | Realizar concursos de Redacção nas escolas secundárias e concurso de Jornalismo da SADC              | Número de eventos realizados  | 2           | 2         | 100%   | X             | X      | Nível Nacional  | -                      | -      | -        |             |
| 6  | Divulgar instrumentos legais da SADC nos distritos e celebrar os dias da SADC e UA                   | Número de eventos realizados  | 14          | 20        | 143%   | X             | X      | Pemba, Metuge e Mecufi em Cabo Delgado (3); Lichinga e Marrupa no Niassa (2); Nampula e Ilha de Moçambique em Nampula (2); Chimoio e Vila Nova em Manica (2); Quelimane e Mopeia na Zambézia (2); Tete e Songo em Tete (2); Beira em Sofala (2); Xai-Xai, Chibuto e Manjacaze em Gaza (2); e Matola, Boane e Moamba em Maputo Província (3).  | -                      | -      | -        |             |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação  |   |                                     |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|---|-------------------------------------|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE06-00: Apoio e Assistência a Comunidade Moçambicana no Exterior   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos moçambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País |   |                                     |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |                                     |             |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                                 | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |                                     | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Assistir aos emigrantes moçambicanos no encaminhamento ou localização dos familiares/parentes   | Número de emigrantes assistidos     | 47          | 35        | 74%  | X             | X      | Maputo (10), Gaza (15), Inhambane (10)   | 35                     | -      | -        |             |
| 2   | Realizar reuniões com as comunidades sobre a realidade política, económica e social de Moçambique   | Número de reuniões realizadas       | 4           | 4         | 100%   | X             | X      | Johanesburg, RSA (1); Harare, Zimbabue (1); Mbabane, Swazilândia (1); e Berim, Alemnaha (1). | 402 769                | -      | -        |             |
| 3   | Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos bem como incentivar a criação de novas associações observando a legislação do país de acolhimento | Número de associações revitalizadas | 4           | 4         | 100%   | X             | X      | Johanesburg, RSA (1); Harare, Zimbabue (1); Mbabane, Swazilândia (1); e Berim, Alemnaha (1). | 402 769                | -      | -        | -           |
| 4   | Mobilizar as comunidades moçambicanas no exterior a aderirem ao processo de aquisição de documentos de identificação  | Número de associações revitalizadas | 4           | 4         | 100%   | X             | X      | Johanesburg, RSA (1); Harare, Zimbabue (1); Mbabane, Swazilândia (1); e Berim, Alemnaha (1). | 568                    | -      | -        |             |
| 5   | Participar no VIII Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento  | Número de fora realizados           | 7           | 7         | 100%   | X             | X      | Estocolmo, Suécia  | -                      | -      | -        |             |

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação   |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|---|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE08-00: Apoio aos Refugiados  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no País |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |   |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto                              | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Executar Projectos de Investimento  | Número de instalações reabilitadas e apetrechadas | 2           | 2         | 100%   | X             | X      | Maputo Cidade   | 14                     | 8      | 6        |             |
| 2  | Atribuir documentos de identificação aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's).   | Número de documentos atribuídos                   | 14 088      | 13 337    | 95%  | X             | X      | Nível Nacional: 13.337 dos quais 13.095 foram emitidos pelo INAR e 242 pela Direcção Nacional de Migração | 13.337                 | -      | -        |             |
| 3  | Disseminar a legislação nacional e internacional sobre Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) (nas instituições que lidam com os RAR's e com as comunidades dos RAR's)       | Número de palestras realizadas                    | 8 975       | 8 642     | 96%  | X             | X      | Nampula (8436); Cabo Delgado (58); Tete (129); e Maputo (19).   | 8 642                  | -      | -        | -           |
| 4  | Realizar monitoria e avaliação das Delegações Provinciais, Ponto Focal e Parceiros de Implementação dos programas de assistência aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's). | Número de sectores visitados                      | 4           | 9         | 225%   | X             | X      | Nampula (3); Cabo Delgado (3); e Tete (3).  | 14                     | -      | -        | -           |
| 5  | Celebrar o Dia Mundial do Refugiado (20 de Junho).  | Número de celebrações realizadas                  | 1           | 1         | 100%   | X             | X      | Distrito de Anchilo (Maratane), Nampula.  | -                      | -      | -        | -           |

**BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014**

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação  |   |   |                  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|---|------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa RCI-REX-MNE09-00: Mar e Fronteiras   |   |   |                  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania, da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais |   |   |                  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa:   |   |   |                  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |   |                  |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto                            | Meta             |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |   | Planificada      | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Prosseguir com o processo de negociação da delimitação da fronteira marítima de Moçambique  | Número de eventos realizados                    | 2                | 2         | 100%   | X             | X      | Ao longo da costa marítima.   | Sociedade em geral     | -      | -        |             |
| 2   | Prosseguir com o acompanhamento do processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas | Número de eventos realizados                    | 2                | 3         | 150%   | X             | X      | Nova Iorque, EUA (2); Beijing, RPChina (1).   | Sociedade em geral     | -      | -        |             |
| 3   | Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira continental com os países vizinhos  | Extensão (em km) das fronteiras reafirmadas     | 51 Km/ Tanzania; | 30        | 10%  | X             | X      | Fronteira continental com a Tanzania (30), Malawi (20), e Zimbábue (40) num total de 90 km de extensão. | Sociedade em geral     | -      | -        |             |
|   |   | 150 Km/ Malawi;                                 | 20               |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|   |   | 330 Km/ Zâmbia;                                 | 0                |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|   |   | 150 Km/ Zimbábue;                               | 40               |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|   |   | 103 Km/ Swazilândia                             | 0                |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|   |   | 150 Km/ RAS                                     | 0                |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| 4   | Participar nos <i>Fora</i> e eventos nacionais e internacionais sobre o Mar e Fronteiras  | Número de eventos realizados                    | 3                | 3         | 100%   | X             | X      | Nova Iorque, EUA (1); Adis Abeba, Etiópia (1); e Jamaica (1).   | Nível Nacional         | -      | -        |             |
| 5   | Realizar estudos ao longo da fronteira continental (levantamento de povoados e infraestruturas)   | Número de povoados e infraestruturas abrangidos | 56               | 6         | 11%  | X             | X      | Ao longo da fronteira Continental.  | Nível Nacional         | -      | -        |             |

| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa: Gabinete do Ordenador Nacional para a Cooperação Moçambique/União Europeia   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Assegurar, a nível nacional, a coordenação do planeamento e da execução das acções desenvolvidas ao abrigo dos programas de cooperação estabelecidos entre Moçambique e a EU, iniciados em 1984, adesão de moçambique à Convenção de Lomé III |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de programas e projectos financiados e executados   |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |  |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                      | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Monitorar e Avaliar os Projectos/programas financiados pela União Europeia | Número de projectos/ programas executados | 20          | 17        | 85%  | X             | X      | Maputo (3); Gaza (3); Inhambane (3); Sofala (4); Zâmbia (2); Nampula (1); e Cabo Delgado (1). Inaugurada a fase I da Estrada Milange - Mocuba e lançada a Fase II das obras por Sua Excia o PR. | 799 236                | -      | -        |             |

## 5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

## 5.6.1. DESMINAGEM

| DESMINAGEM   |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
|--|--|--------------------------------|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|---------|---------|-------------|
| Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação   |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
| Programa: MNE07 - Desminagem   |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
| Objectivo do Programa: Promover a aceleração, conclusão e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Desminagem realizada e minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados   |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
| Meta do Programa: Número de áreas suspeitas desminadas e engenhos localizados explodidos   |  |                                |             |           |   |               |        |  |                        |         |         |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto           | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso                                    | Beneficiários da acção |         |         | Observações |
|  |  |                                | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem   | Mulher  |             |
| 1  | Remover e destruir minas anti-pessoais e engenhos não explodidos ao longo da fronteira Moçambique-Zimbabwe | Área desminada em m²           | 2 884 934   | 6 026 085 | 209%  | X             | X      | Tete (Zumbo, Mágoe, Cahora Bassa e Changara); Manica (Manica e Mossurize).                         | 989 840                | 477 127 | 512 713 |             |
| 2  | Realizar Monitoria e Avaliação do Processo de Desminagem   | Área desminada em m²           | 2 884 934   | 6 026 085 | 209%  | X             | X      | Tete (Zumbo, Mágoe, Cahora Bassa e Changara); Manica (Manica e Mossurize).                         | 989 840                | 477127  | 512713  |             |
| 3  | Realizar a XIV Reunião dos Estados-Parte da Convenção de Ottawa  | Reunião realizada              | 1           | 1         | 100%  |               | X      | Cidade de Maputo   | 1                      | N/A     | N/A     |             |
| 4  | Capacitar os Governos Provinciais sobre gestão de situações residuais de minas                             | Número de Governos capacitados | 10          | 0         | 0%  | X             | X      | Maputo Província, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa. | -                      | N/A     | N/A     |             |
| 5  | Celebrar o Dia Internacional de Sensibilização sobre o Perigo de Minas (4 de Abril)                        | Celebração realizada           | 1           | 1         | 100%  | X             |        | Boane, Maputo Província.   | Nível nacional         | N/A     | N/A     |             |

## 5.6.2. AMBIENTE

| Sector: AMBIENTE  |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|--|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA02-00: Gestão Ambiental   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Adoptar e implementar estratégias e medidas de combate à erosão, desmatção, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa:   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Implementar e monitorar projectos de combate a erosão nas zonas críticas do País   | Número de zonas críticas com projectos implementados e monitorados | 13          | 11        | 85%   | x             | x      | Cabo Delgado (Mueda), Niassa (Marrupa), Nampula (Moma), Zambézia (Quelimane e Inhassunge), Tete (Changara), Manica (Guro) Sofala (Buzi) Inhambane (Inhassoro), Gaza(Chibuto) e Maputo-Provincia (Macaneta). | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Elaborar a Estratégia e Plano de acção para a gestão integrada da zona costeira  | Estratégia e Plano de acção elaborados                             | 1           | 1         | 100%  | x             | x      | Nível central-Maputo cidade   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Realizar estudo, actualizar a lista das espécies protegidas Divulgar a CITES nas províncias e capacitar os técnicos na implementação da Convenção no âmbito CITES /CMS através de seminários regionais | Número de estudos realizados                                       | 1           | 1         | 100%  | x             | x      | Todo o País   | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Lista das espécies protegidas actualizada                          | 1           | 0.3       | 30%   | x             | x      | Lançado concurso para estudo do hipopolamo através da UEM - cidade de Maputo  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de técnicos capacitados                                     | 90          | 150       | 167%  | x             | x      | Maputo Provincia  | 150                    | 87     | 63       | -           |
| 4   | Inventariar e mapear as Terras Húmidas e as zonas de risco   | Número de áreas de risco identificadas e mapeadas                  | 5           | 0         | 0%  |               | x      |   | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de áreas para Terras Húmidas identificadas e mapeadas       | 1           | 1         | 100%  | x             | x      | Todo o País   | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Actualizar o relatório e a Estratégia da Biodiversidade e o respectivo plano de acção  | Relatório, Estratégia e Plano de acção actualizados                | 3           | 3         | 100%  | x             | x      | Nível central-Maputo cidade   | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: AMBIENTE  |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|---|---|--|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA03-00: Planeamento e Ordenamento Territorial  |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover o planeamento e ordenamento territorial à escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zona costeira |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |   |  |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Elaborar o Plano Especial de Ordenamento Territorial (PEOT)                                 | Plano elaborado  | 1           | 1         | 100%  | x             |        | Tete  | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Elaborar os Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDTs)                       | Número de Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial elaborados | 2           | 2         | 100%  | x             | x      | Niassa e Zambézia   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Elaborar Planos Distritais de uso de Terra (PDUT's)   | Número de PDUT's elaborados  | 20          | 20        | 100%  | x             | x      | Eraã, Memba e Nacaróá, Larde, e Ilha de Moçambique (Nampula), Cuamba, Ngaúma e Mecula (Niassa), Mulevala, Luabo, Mulumbo, Derre, Mocubela, Gilé (Zambézia), Marara e Doa (Tete).  | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Elaborar Planos de Estrutura Urbana (PEU's)   | Número de Planos de Estrutura Urbana elaborados                        | 8           | 7         | 88%   | x             | x      | Metangula (Niassa), Pemba e Montepuez (Cabo Delgado), Ilha de Moçambique (Nampula), Maxixe e Vilanculos (Inhambane), Boane (Maputo)   | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Elaborar Planos de Pormenor (PP's) nas autarquias, vilas e povoações em fase de crescimento | Número de planos de pormenor elaborados                                | 52          | 53        | 102%  | x             | x      | Lugela, Mopeia, Pebane, Maganjada Costa, Ile, Gurue, Milange (Zambézia), Mafambisse (Dondo) Doa, Mutarara, Rio dos Elefantes, Mapangapanga, Javera, Zinguena, Mussapa, Chibata, Marera, Ngorozza, Chissassa, Macadeira, Nhaucaca, Selva, 25 de Setembro-Messica, Mudi, Dibi, Nhacofera, Bassane, Chinzini, Panze, Guta, Nhacangale, Pandira, Demaufe, Catoe, Cabermude, Mussimbuzi, Chidengueerdizi-Expansão e Inchoupe (Manica) Inharrime, Jangamo e Inhassoro (Inhambane), Chongoene, Vila Eduardo Mondlane, Macuacua, Khombomune, Madendere, Magule (Gaza), Namaacha Moamba, Magude, Manhiça, Marracuene, Matutuine e Boane (Maputo) | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: AMBIENTE   |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA04-00: Mudanças Climáticas   |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa: Definir indicador  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |   |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                    | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Elaborar projectos de construção de aterros sanitários   | Número de projectos elaborados  | 7           | 6         | 86%   | x             | x      | Maputo Provincia (Matola), Inhambane, Chimoio (Gondola), Tete, Pemba e Lichinga | -                      | -      | -        | -           |
| 2  | Realizar capacitações em matérias de planificação e gestão das queimadas e boas práticas nas comunidades                         | Número de capacitações realizadas                                       | 8           | 8         | 100%  | x             | x      | Sofala, Tete, Zambézia e Niassa   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Elaborar o documento metodológico de orientação de integração de acções Mitigação as Mudanças Climáticas de abrangência nacional | Documento elaborado   | 1           | 1         | 100%  |               | x      | Todo o país   | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Capacitar instituições públicas para integrar as Mudanças Climáticas e Economia Verde nos Planos                                 | Número de capacitações realizadas                                       | 10          | 10        | 100%  | x             | x      | Todo o país   | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Divulgar e disseminar a Estratégia Nacional de Adaptação e Mitigação às mudancas climáticas e o regulamento do REDD+             | Número de sessões de divulgação da Estratégia e do regulamento do REDD+ | 4           | 4         | 100%  | x             | x      | Cabo Delgado, Zambezia, Sofala e Inhambane                                      | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: AMBIENTE   |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA05-00: Coordenação Inter-Sectorial   |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Fortalecer o quadro institucional e legal para uso sustentável dos recursos naturais e manutenção da biodiversidade |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |             |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso                                     | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Realizar sessões provinciais sobre o ambiente e questões de desenvolvimento sustentável  | Número de sessões realizadas                                | 20          | 8         | 40%   | x             | x      | Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1), Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Niassa (1) | 326                    | 189    | 137      | -           |
| 2  | Realizar workshops para desenvolver um entendimento comum entre os sectores chaves para integração do meio ambiente e mudanças climáticas nos planos     | Número de workshops realizados                              | 3           | 3         | 100%  | x             | x      | Maputo, Manica e Nampula   | 226                    | 178    | 48       | -           |
| 3  | Participar em seminários e workshops (dentro e fora do País) na área de AAE, Estatística ambiental, pobreza e meio ambiente                              | Número de workshops realizados                              | 2           | 3         | 150%  |               | x      | Maputo, Pretória, Genebra (Suíça) e Nova Deli (Índia)  | 32                     | 19     | 13       | -           |
| 4  | Participar nas reuniões internacionais da SADC, CPLP, AMCEN, Conselho Governativo da UNEP  | Número de participações do País nas reuniões internacionais | 5           | 5         | 100%  | x             | x      | África e Europa  | 12                     |        |          | -           |
| 5  | Capacitar as unidades ambientais a todos os níveis sobre a abordagem de planificação e monitoria integrada dos aspectos ambientais nos planos sectoriais | Número de capacitações realizadas                           | 10          | 10        | 100%  | x             | x      | Todo país  | 102                    | 45     | 57       | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: AMBIENTE   |  |   |  |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
|--|--|---|--|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA06-00: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA) |  |   |  |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Difundir a pertinência da preservação do ambiente         |  |   |  |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa: Definir indicador                            |  |   |  |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:  |  |   |  |           |  |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta   |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|  |  |   | Planificada                                  | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1  | Capacitar e Formar os membros das comunidades (CCD, Líderes Comunitários, Chefes dos Postos e Educadores ambientais) | Número de membros das comunidades capacitados e formados (CCD, Líderes Comunitários, Chefes dos Postos e Educadores ambientais) | 749 Educadores ambientais                    | 1402      | 98%  | x             | x      | Maputo Cidade (45), Maputo Província (185), Gaza (53), Inhambane (36), Sofala (71), Manica (192), Tete (90) Zambézia (188), Nampula (92), Cabo Delgado (62) e Niassa (387).  | 1402                   | 859    | 543      | -           |
|  |  |   | 190 Chefes de Postos                         | 114       |  | x             | x      | Maputo Cid (14), Maputo Prov (11), Gaza (15), Inhambane (16), Sofala (12), Manica (5), Tete (8), Nampula (8), Niassa (15), Cabo Delgado (10)   | 114                    |        |          |             |
|  |  |   | 1860 Líderes Comunitários                    | 948       |  | x             | x      | Maputo (83), Gaza(57), Inhambane (109), Sofala (105), Manica (79), Tete (122), Zambézia (100), Nampula (113), Cabo Delgado (83) e Niassa (97)  | 948                    | 851    | 97       |             |
|  |  |   | 400 membros Conselhos Consultivos Distritais | 675       |  | x             | x      | Maputo (92), Sofala (201), Manica (45), Tete (22), Zambézia (84), Nampula (171) e Niassa (60)  | 675                    | 429    | 246      |             |
| 2  | Reactivar e fortalecer os Comitês de Gestão dos Recursos Naturais  | Número de CGRN reactivados  | 250  | 130       | 52%  | x             | x      | Maputo (18), Gaza (5), Inhambane (9), Sofala (19), Manica (12), Zambézia (46), Cabo Delgado (3) e Niassa (18).   | -                      | -      | -        | -           |
| 3  | Produzir e distribuir meios de divulgação e comunicação ambiental (Folhetos, Boletins, Cartazes e Brochuras).        | Número de materiais produzidos e distribuídos   | 18000  | 3178      | 18%  | x             | x      | Todo país  | -                      | -      | -        | -           |
| 4  | Monitorar actividades desenvolvidas no âmbito da implementação do PECODA   | Número de monitorias efectudas  | 4  | 3         | 75%  | x             | x      | Maputo (25 de Setembro e Patrice Lumumba), Gaza (Chilanga, Mapapa e Chidenguele sede), Inhambane (Cometa e Mabote sede), Sofala (Divinhe sede, Maciamoza, Chinhica e Nhamatanda sede), Manica (Mavonde sede, Munguari sede, Matsinho sede e Chitobe sede), Tete (Kambulatsitsi, Mualandzi sede e Mpingula), Zambézia (Mamala, Namihali e Bojane), Nampula (Rapele, Malema sede, Motivo, Canacue, Jagoma, Murrupula sede, Lapala sede, Lupi, Boila sede, Napruma, Chipene sede e Namitili sede), Cabo Delgado (Mesa sede, Namogelia, Meluco sede, Marera, Chitunda sede e Pangane) e Niassa (Nacumua, Muembe sede e Nhamujeje). | -                      | -      | -        | -           |
| 5  | Criar florestas comunitárias novas no âmbito da Iniciativa Presidencial "Um Líder uma floresta comunitária nova"     | Número de florestas comunitárias novas criadas  | 1912   | 1553      | 81%  | x             | x      | Gaza (13), Inhambane (362), Sofala (220), Nampula (877) e Niassa (81)  | -                      | -      | -        | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: AMBIENTE  |  |  |                  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
|---|--|--|------------------|-----------|---|---------------|--------|--|------------------------|--------|----------|-------------|
| Programa DEC-AMB-MCA07-00: Qualidade ambiental  |  |  |                  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Objectivo do Programa: Desenvolver infraestruturas de gestão de resíduos sólidos urbanos e saneamento do meio |  |  |                  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Indicador de resultado do Programa:   |  |  |                  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Meta do Programa:   |  |  |                  |           |   |               |        |  |                        |        |          |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                 | Meta             |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários da Acção |        |          | Observações |
|   |  |  | Planificada      | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homens | Mulheres |             |
| 1   | Realizar Auditorias Ambientais   | Número de projectos auditados                        | 332 (Auditorias) | 275       | 83%   | x             | x      | Todo o país  | -                      | -      | -        | -           |
| 2   | Realizar inspeções ambientais, verificar o cumprimento da legislação sobre Instrumentos de Ordenamento Territorial (IOTs) nas Autarquias e Distritos e nos projectos de reassentamento | Número de inspeções ambientais realizadas            | 350              | 585       | 167%  | x             | x      | Todo o país  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de IOTs verificados                           | 40               | 43        | 108%  | x             | x      | Todo o país  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de projectos de reassentamento inspeccionados | 4                | 4         | 100%  | x             |        | Zambézia   | -                      | -      | -        | -           |
| 3   | Recuperar as áreas contaminadas com resíduos perigosos   | Número de áreas contaminadas recuperadas             | 2                | 2         | 100%  | x             | x      | Zambézia (Nicoadala) e Cabo Delgado (Mudumbe)                | -                      | -      | -        | -           |
| 4   | Adquirir máquinas detectoras e realizar inventário dos CFC e HCFC a nível nacional   | Número de inventários realizados                     | 1                | 0         | 0%  | x             |        |  | -                      | -      | -        | -           |
|   |  | Número de maquinetas adquiridas                      | 8                | 6         | 75%   |               | x      | Maputo   | -                      | -      | -        | -           |
| 5   | Elaborar Planos Municipais de gestão ambiental   | Número de planos elaborados                          | 5                | 3         | 60%   | x             | x      | Manganja Costa (Zambézia, Metangula e Marrupa (Niassa))      | -                      | -      | -        | -           |

## 5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

| Sedctor: Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - INGC   |  |  |               |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |
|---|--|--|---------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa DHS-CAL- MAE12-00: Gestão da Seca  |  |  |               |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome provocada pela seca nas regiões que ciclicamente registam escassez de água e precipitação inferior a 500 mm por ano |  |  |               |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |
| Indicador do Resultado do Programa: Número de pessoas envolvidas em actividades alternativas para reduzir índices de insegurança alimentar nas zonas áridas e semi-áridas   |  |  |               |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |
| Meta do Programa: Pelo menos 80.233 famílias  |  |  |               |           |  |               |        |   |                                    |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                     | Meta          |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção             |       |        | Observações |
|   |  |  | Planificada   | Realizada | Avaliação do Desempenho /Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                              | Homem | Mulher |             |
| 1   | Construir sistemas de captação de águas pluviais nas zonas áridas e semi-áridas  | Número de sistemas familiares e comunitários construídos | 42            | 48        | 114%   |               | X      | Manica (12); Tete (3), Gaza (10), Inhambane (11), Nampula (5), Maputo (4), Sofala (1), Zambézia (2)   | 230 famílias                       | -     | -      | -           |
|   |  | Número de bebedouros construídos                         | 16 bebedouros | 13        | 81%  |               | X      | Massangena (7), Funhalouro (2), Mutarara (2), Chigubo (1)   | 74 criadores                       | 58    | 16     | -           |
| 2   | Promover actividades não agrícolas para aumentar a renda através da construção de celeiros melhorados "modelo Gorongosa" para disseminação e treinar famílias no processamento de produtos agrários e silvestres | Número de celeiros construídos                           | 75 celeiros   | 55        | 73%  |               | X      | (Sofala (10), Tete (7), Gaza (13), Inhambane (20) Manica (5)  | 55 famílias                        | -     | -      | -           |
|   |  | Número de famílias treinadas                             | 600           | 627       | 105%   |               | X      | Massangena (190); Chigubo (113); Mutarara (141); Cahora Bassa (10); Funhalouro (75); Homoine (12).  | 627 famílias                       | -     | -      | -           |
| 3   | Mapear zonas de risco de calamidades   | Número de distritos mapeados                             | 8             | 11        | 138%   |               | X      | Distritos de Magude, Moamba, Changara, Mágoè e C.Bassa, Cidade da Beira, Distrito de Bilene, Mecanhelas, Cuamba, Namacurra e Mopeia.  | Comunidades dos Distritos mapeados | -     | -      | -           |
| 4   | Abrir campos demonstrativos para o treinamento das famílias sobre a prática de agricultura de conservação na comunidade e nas escolas  | Número de hectares cobertos                              | 10ha          | 20.3      | 203%   |               | X      | Distritos de Chigubo (3ha) e Mutarara (4.26ha), Machaze (1ha), Nicoadala (2ha), Caia (3ha), Machanga (1ha), Funhalouro (110m2), Chigubo: (2.5ha), Massangena (0.012ha), DRC (0,017ha) Mabote (3,5)  | 615 pessoas                        | 366   | 249    | -           |
| 5   | Promover a adopção e extensão de variedades de culturas alimentares tolerantes a seca  | Número de hectares cobertos                              | 10ha          | 15.24     | 152%   |               | X      | Distrito Massangena (3.7ha), Machaze (1 ha), Mutarara (0,54ha), Vilankulo (5ha), Govuro (5ha). Em curso a abertura e preparação dos campos, alocação de insumos e selecção dos beneficiários nos Distritos de Chigubo, Massangena e Mutarara. | 475 pessoas                        | 215   | 260    | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sedctor: Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - INGC.   |  |   |                                 |           |   |               |        |  |   |              |              |  |
|--|--|---|---------------------------------|-----------|---|---------------|--------|--|---|--------------|--------------|--|
| Programa DHS-CAL-MAE13-00: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos.  |  |   |                                 |           |   |               |        |  |   |              |              |  |
| Objectivo do Programa: Reduzir perdas de vidas humanas e destruição de propriedade devido a desastres provocados por ciclones, inundações e tremores de terra e outros males derivados das calamidades |  |   |                                 |           |   |               |        |  |   |              |              |  |
| Indicador do Resultado do Programa: Proporção anual da redução de vítimas das calamidades naturais   |  |   |                                 |           |   |               |        |  |   |              |              |  |
| Meta do Programa: Redução em pelo menos 10% em relação ao ano anterior   |  |   |                                 |           |   |               |        |  |   |              |              |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto                                      | Meta                            |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção  |              |              | Observações  |
|  |  |   | Planificada                     | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total   | Homem        | Mulher       |  |
| 1  | Criar e equipar os Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades e capacitar respectivos membros em matérias de gestão do risco de calamidades          | Número de Comités criados                                 | 154                             | 138       | 163%  |               | X      | Zambézia - (25), Gaza (12); Sofala (27); Tete (7), Cidade de Maputo (7), Província de Maputo (14), Manica (8), Inhambane (9), Cabo Delgado (21), Nampula (4), Niassa (4)             | 4626 Pessoas  | 2570 pessoas | 2056 pessoas | -  |
|  |  | Número de pessoas capacitadas                             | 2.772                           | 4626      |   |               |        | Zambézia (954), Gaza (900); Sofala (486); Tete (666), Cidade de Maputo (126), Província de Maputo (162), Manica (360), Nampula (324), C.Delgado (360), Niassa (72), Inhambane (216). |   |              |              |  |
|  |  | Número de Comités revitalizados                           | 30                              | 99        |   |               |        | Maputo (6); Tete (22); (Gaza (3); Inhambane (3); Zambézia (9); Manica (12); Sofala (28); Nampula (14); C.Delgado (2)   |   |              |              |  |
|  |  | Número de Comités equipados                               | 93                              | 100       |   |               |        | Maputo (8), Gaza (35); Tete (8); Niassa (3); Zambezia (19), Sofala (12); Cabo Delgado (5), Inhambane (6), Maputo Cidade (4)  |   |              |              |  |
| 2  | Estabelecer Sistemas de Aviso Prévio (SAP) nas bacias hidrográficas e cidades municipais e vilas com maior risco de cheias                                 | Número de bacias hidrográficas abrangidas                 | 2                               | 1         | 50%   |               | X      | Licungo (1)  | -   | -            | -            | Adquirido o equipamento para Messalo   |
|  |  | Número de cidades municipais e vilas com SAP estabelecido | 2 (1 cidade municipal e 1 vila) | 0         | 0%  |               | X      | -  | -   | -            | -            | Terminado o estudo de base sobre a instalação do SAP nas Cidades de Chokwé e Guija, os sensores já foram fabricados. |
| 3  | Realizar simulações sobre a ocorrência de calamidades  | Número simulações realizadas                              | 8                               | 8         | 100%  |               | X      | Simulação Nacional (1) em Nampula; Simulação provincial: Maputo (0); Gaza (0); Inhambane (0), Sofala (2); Niassa (1); Tete (1); Zambezia (1); Nampula (1), Cabo Delgado (1).         | 20 comunidades : Nampula (7); Sofala (2); Niassa (1); Tete (4), Zambezia (4), C.Delgado (2) | -            | -            | A segunda Simulação de Sofala foi de Gabinete.   |
| 4  | Capacitar membros dos Conselhos Técnicos Provinciais e Distritais de Gestão de Calamidades e do Centro Operativo de Emergências em técnicas de Comunicação | Número de membros de CTPGC/CTDGC / COE capacitados        | 360                             | 414       | 115%  |               | X      | Nampula (68); CTGC central (45), Gaza - (82); Niassa (142); Tete (12), Sofala (65)   | 349 pessoas   | 167          | 182          | -  |
| 5  | Capacitar e equipar a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC)  | Número de técnicos da UNAPROC formados                    | 40                              | 51        | 127%  |               | X      | Nacala Porto e Nacala a Velha, Gaza e Maputo Cidade  | 51 pessoas  | 51           | -            | -  |
|  |  | Número de barcos adquiridos                               | 4                               | 4         |   |               |        | Sofala (2 barcos), Gaza (2 barcos)   | -   | -            | -            | -  |
|  |  | Número de dormitórios para o treinamento construídos      | 1                               | 2         |   |               |        | Maputo   | -   | -            | -            | -  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| <b>Sedctor:</b> Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - INGC  |  |                             |             |           |                                   |               |        |  |                        |       |        |             |
|---|--|-----------------------------|-------------|-----------|-----------------------------------|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|-------------|
| <b>Programa DHS-CAL-MAE14-00:</b> Reassentamento pós-cheias   |  |                             |             |           |                                   |               |        |  |                        |       |        |             |
| <b>Objectivo do Programa:</b> Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso                                   |  |                             |             |           |                                   |               |        |  |                        |       |        |             |
| <b>Indicador do Resultado do Programa:</b> Número de casas melhoradas construídas e habitadas nas zonas de reassentamento |  |                             |             |           |                                   |               |        |  |                        |       |        |             |
| <b>Meta do Programa:</b> Pelo menos 3.500 casas   |  |                             |             |           |                                   |               |        |  |                        |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto        | Meta        |           |                                   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações |
|   |  |                             | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |             |
| 1   | Construir casas para o reassentamento de pessoas afectadas pelas calamidades                 | Número de casas construídas | 450         | 431       | 96%                               |               | X      | Zambézia (115 casas), Tete (140 Casas), Manica (28 Casas), Sofala (148 Casas).                         | 431 Famílias           | -     | -      | -           |
| 2   | Construir casas para o reassentamento de pessoas que vivem dentro Parque Nacional do Limpopo | Número de casas construídas | 49          | 155       | 316%                              |               | X      | Gaza (155): 49 casas construídas pelo fundo de OGE, as restantes 106 financiados pelos parceiros (KFW) | 155 Famílias           | -     | -      | -           |
| 3   | Construir casas para o reassentamento de pessoas afectadas pelas cheias de 2013              | Número de casas construídas | 420         | 137       | 33%                               |               | X      | Gaza (80); Maputo (27); Map. Cidade (30). Em processo de construção 20 casas.                          | 137 Famílias           | -     | -      | -           |

5.6.4. HIV/SIDA

| Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)  |   |  |                                  |           |   |               |        |   |   |     |    |   |   |
|--|---|--|----------------------------------|-----------|---|---------------|--------|---|---|-----|----|---|---|
| Programa: Redução do número de novas infeções pelo HIV   |   |  |                                  |           |   |               |        |   |   |     |    |   |   |
| Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infeções diárias com HIV   |   |  |                                  |           |   |               |        |   |   |     |    |   |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Reduzido o Índice de Sero-Prevalência de HIV na população adulta dos 15-49 anos de idade, de 11.5% em 2009 para 8.5% em 2014 |   |  |                                  |           |   |               |        |   |   |     |    |   |   |
| Meta do Programa:  |   |  |                                  |           |   |               |        |   |   |     |    |   |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta                             |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários   |     |    | Observações   |   |
|  |   |  | Planificada                      | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | T   | H   | M  |   |   |
| 1  | Prestar apoio financeiro às organizações implementadoras integradas nas comunidades para intervenções de combate ao HIV e SIDA (prevenção e mitigação)                              | Número de organizações implementadoras que beneficiam de fundos para intervenções de combate ao HIV e SIDA | 165                              | 201       | 122%  | X             | X      | C.Delgado(13); Niassa(7); Nampula(15); Zambezia(28); Tete(18); Manica(22); Sofala(28); Inhambane(21); Gaza(22); M.Provincia(9) ; M. Cidade(18)  | N/A   |     |    | Meta superada: Valor médio estipulado para financiamento de um projecto é de 500 mil meticais como alguns projectos foram financiados um valor inferior, foi possível financiar mais projectos fossem financiados |   |
| 2  | Prestar apoio técnico às Comissões Distritais de Combate ao HIV e SIDA na advocacia para a integração do HIV e SIDA nos planos e programas sectoriais                               | Percentagem de Comissões Distritais de Combate ao HIV e SIDA apoiadas                                      | 60%                              | 60%       | 100%  | X             | X      | Cidade de Pemba, Chiúre, Montepuez, Dondo, Cidade da Beira, Mocuba, Namacurra, Cidade de Lichinga,Cuamba,Mandimba, Ngaúma, Moatize, Sanga Chókuè, Namaacha e Matutuine  | -   |     |    | -   |   |
| 3  | Advocar a integração do HIV e SIDA nos planos sectoriais, incluindo na orçamentação   | Número de Instituições de nível central e provincial com as prioridades do PEN III integradas              | 10                               | 10        | 100%  | X             |        | Ministério da Saúde, Ministério da Mulher e Acção Social, Ministério da Educação , Ministério da Juventude e Desportos, Ministério do Trabalho, Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Justiça, Ministério do Interior e o Ministério da Função Pública | N/A   |     |    | -   |   |
| 4  | Advogar para a implementação do Plano de Acção do Movimento Nacional de Prevenção do HIV no seio dos Adolescentes e Jovens  | Número de encontros de advocacia realizados, envolvendo o Conselho Nacional da Juventude a todos os níveis | 12 encontros Fóruns de Parceiros | 0         | 40%   | X             | X      | -   | -   |     |    | Nada foi realizado, pois, o CNCS ja não é receptor de fundos consignados.   |   |
|  |   |  | 2 Fóruns Provinciais             | 5         |   | X             | X      |   | Nampula, Manica, Maputo Cidade, Gaza e Maputo Provincia | 150 | 81 | 69  | - |
|  |   |  | 1                                | 1         |   |               | X      |   | Cidade Maputo   | 58  | 3  | 55  | - |
| 5  | Providenciar capacidade técnica em matérias de panificação, monitoria da distribuição e procedimentos de gestão de stock, para criar demanda do preservativo (feminino e masculino) | Número de formações realizadas   | 1                                | 1         | 100%  |               | x      | Cabo Delgado, Nampula e Tete  | 39  |     |    | -   |   |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |   |
|---|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|---------------|---|---|---|
| Programa DHS-HIV-DHS-SAU08-01: Aconselhamento e Testagem em Saúde                                   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |   |
| Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde (ATS) |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Reduzido o número de novas infecções pelo HIV                   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |   |
| Meta do Programa:   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                          | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários |   |   | Observações   |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | T             | H | M |   |
| 1   | Mobilizar as comunidades para maior adesão ao aconselhamento e testagem em saúde             | Número de Campanhas realizadas                | 2           | 0         | 0%  | X             | X      | -   | -             | - | - | O elevado custo para a realização das campanhas nacionais ditou a não realização desta actividade nos moldes anteriormente planificados, contudo, estando a mesma está a ser efectuada de forma contínua nas provincias em coordenação com as Unidades Sanitárias através de Feiras de Saúde. |
| 2   | Sensibilizar Líderes Comunitários para o envolvimento dos Homens nos serviços de SMI/ITS/HIV | Número de Líderes Comunitários sensibilizados | 50          | 1058      | 2116%   | X             | X      | Inhambane (460); Gaza (200); Maputo Cidade (247); Tete (151)    | 1058          | - | - | -   |

| Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |             |
|---|--|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|---|---------------|---|---|-------------|
| Programa DHS-HIV-DHS-SAU08-04: Prevenção e Mitigação do HIV e SIDA  |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |             |
| Objectivo do Programa: Contribuir para a Redução da Prevalência do HIV e SIDA   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a Proporção de Agregados Familiares, Comunidades e Crianças Órfãs e Vulneráveis afectados pelo Impacto do SIDA |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |             |
| Meta do Programa:   |  |   |             |           |   |               |        |   |               |   |   |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto  | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso | Beneficiários |   |   | Observações |
|   |  |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | T             | H | M |             |
| 1   | Financiar projectos que providenciam apoio multiforme às Crianças Órfãs em pelo menos três dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar) | Porcentagem de subprojectos que integram a componente de apoio multiforme financiados | 80%         | 95%       | 119%  | X             | X      | Todas as Provincias   | -             | - | - | -           |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS)   |  |  |              |           |   |               |        |   |               |   |   |  |
|---|--|--|--------------|-----------|---|---------------|--------|---|---------------|---|---|--|
| Programa DHS-HIV-DHS-SAU08-05: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional   |  |  |              |           |   |               |        |   |               |   |   |  |
| Objectivo do Programa: Consolidar a Pesquisa Operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas |  |  |              |           |   |               |        |   |               |   |   |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Uso de evidências na planificação e nos processos de tomada de Decisão (CNCS)                                       |  |  |              |           |   |               |        |   |               |   |   |  |
| Meta do Programa:   |  |  |              |           |   |               |        |   |               |   |   |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada  | Indicador de Produto                                       | Meta         |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção<br>Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários |   |   | Observações  |
|   |  |  | Planificada  | Realizada | Avaliação do Desempenho/<br>Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | T             | H | M |  |
| 1   | Realizar a avaliação do Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV (PEN III)   | Número de Relatórios de Avaliação do PEN III produzidos    | 1            | 1         | 100%  |               | X      | Maputo Cidade, Tete, Zambézia, Gaza, Niassa   | -             |   |   | -  |
| 2   | Realizar e disseminar estudos e pesquisas específicas sobre a tendência da epidemia em zonas francas e de desenvolvimento industrial | Número de estudos realizados e disseminados                | 3            | 3         | 100%  | X             | X      | 3 estudo publicado: 1. Modos de Transmissão (MoT); 2. estudo realizado sobre o impacto da Indústria Extractiva em Tete; 3. Vulnerabilidades de saúde das populações móveis e comunidades afectadas no porto da beira (SADC) | -             |   |   | -  |
| 3   | Formar técnicos em matérias e instrumentos de monitoria e avaliação  | Número de técnicos que beneficiaram da capacitação técnica | 155 técnicos | 20        | 13%   | X             |        | Maputo Provincia  | 20            | - |   | Factor de negativo: a formação não abrangiu o nº inicialmente planificado.                         |
| 4   | Monitorar a implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial.                    | Número de Relatórios produzidos                            | 2            | 2         | 100%  | X             | X      | Nivel central   | -             |   |   | -  |
|   |  | Número de Avaliações Anuais Conjuntas realizadas           | 1            | 0         | 0%  | X             |        | -   | -             |   |   | Avaliação Conjunta Anual não realizada uma vez que o CNCS ja não é receptor de fundos consignados. |

5.6.5. GÉNERO

| Sector : Mulher e Acção Social  |   |   |             |           |   |               |        |  |               |        |          |             |  |
|---|---|---|-------------|-----------|---|---------------|--------|--|---------------|--------|----------|-------------|--|
| Programa DHS-MAS-MAS06-00: Promoção da equidade de género   |   |   |             |           |   |               |        |  |               |        |          |             |  |
| Objectivo do Programa: Promover a equidade de género da elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida Política, Económica e Social do País |   |   |             |           |   |               |        |  |               |        |          |             |  |
| Indicador de Resultado do Programa: % de Mulheres Líderes na vida Política, Económica e Social  |   |   |             |           |   |               |        |  |               |        |          |             |  |
| Meta do Programa:   |   |   |             |           |   |               |        |  |               |        |          |             |  |
| Nº de Ordem   | Acção   | Indicador do produto                                  | Meta        |           |   | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários |        |          | Observações |  |
|   |   |   | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho / Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total         | Homens | Mulheres |             |  |
| 1   | Realizar capacitações sobre Género, Ambiente e Liderança, Advocacia, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na óptica do Género, HIV/SIDA e Nutrição | Número de capacitações realizadas                     | 61          | 41        | 67%   | X             | X      | Niassa (1), Cabo Delgado (10), Nampula (1), Zambézia (5), Tete (1), Manica (1), Sofala (7), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Província (3), Cidade de Maputo (6) e Órgão Central (2). | -             | -      | -        | -           |  |
| 2   | Criar os Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher   | Número de Conselhos Distritais criados e operacionais | 13          | 9         | 69%   | X             | X      | 4 em Niassa (Mecula, Mavago, Majune e Ngauma), 2 em Inhambane (Zavala e Maxixe), 3 em Gaza (Massangena, Chigubo e Xai-Xai)   | -             | -      | -        |             |  |
| 3   | Organizar a reunião das Ministras de Género da CPLP   | Reunião das Ministras de Género da CPLP realizada     | 1           | 1         | 100%  | X             |        | Cidade de Maputo   | -             | -      | -        |             |  |

## 5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

| Sector: Ministério da Agricultura   |   |  |             |           |  |               |        |  |                                  |       |        |             |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|----------------------------------|-------|--------|-------------|
| Programa: Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN)                    |   |  |             |           |  |               |        |  |                                  |       |        |             |
| Objectivo do Programa: Coordenar as acções multisectoriais de Segurança Alimentar e Nutricional |   |  |             |           |  |               |        |  |                                  |       |        |             |
| Indicador de Resultado do Programa: Percentagem da população com qualidade de dieta aceitável   |   |  |             |           |  |               |        |  |                                  |       |        |             |
| Meta do Programa: Percentagem da população com Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN)      |   |  |             |           |  |               |        |  |                                  |       |        |             |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção           |       |        | Observações |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                            | Homem | Mulher |             |
| 1   | Advocar a todos os níveis a coordenação multisectorial da agenda de SAN no País   | Número de reuniões de coordenação realizadas   | 20          | 33        | 165%   | X             | X      | 15 (Central) e 18 (Gaza, Manica, Sofala, Tete, Nampula Niassa, Cabo-Delgado, Zambézia, Maputo província e Maputo Cidade)   | -                                | -     | -      | -           |
| 2   | Capacitar as equipas técnicas na elaboração dos PASAN's e na integração de SAN, PAMRDC e DHAA nos Planos Sectoriais, PEDDs, PES e PESODs                      | Número de Planos Estratégicos com SAN incluída   | 3           | 2         | 67%  |               | X      | -  | -                                | -     | -      | -           |
|   |   | Número de PESOD com SAN integrada  | 6           | 7         | 117%   | X             |        | Central  | -                                | -     | -      | -           |
|   |   | Número de técnicos capacitados na elaboração do PASAN e na integração de SAN na planificação | 100         | 135       | 135%   | X             | X      | Gaza, Nampula, C. Delgado, Sofala  | 55                               | 36    | 19     | -           |
| 3   | Realizar monitorias e avaliação da vulnerabilidade à InSAN Aguda  | Número de monitorias   | 2           | 2         | 100%   | X             | X      | 30 distritos das 11 (Províncias)   | 4 500 Agregados Familiares       | -     | -      | -           |
|   |   | Número de avaliações de SAN realizadas   | 1           | 1         | 100%   |               | X      | 11 (Províncias): II Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que actualizou a informação sobre o estado de InSAN aguda e crónica dos Agregados Familiares ao nível rural e urbano. Em processo a divulgação dos resultados. | 8.782 Agregados Familiares (AFs) | 6.570 | 2.216  | -           |
| 4   | Capacitar Governadores, Administradores distritais e técnicos incluindo os de extensão agrícola, agentes de saúde e de acção social em matérias de SAN e DHAA | Número de Governadores capacitados   | 3           | 3         | 100%   | X             |        | Inhambene, Tete, Gaza  | 97                               | 0     | 1      | -           |
|   |   | Número de Administradores distritais capacitados   | 45          | 3         | 7%   | X             |        | Capacitados três Administradores dos distritos de Ribau em Nampula, Angónia em Tete e Manica na província de Manica durante os encontros de monitoria da implementação do Programa dos Objectivos do Milénio 1 (MDG1c)                       | -                                | -     | -      | -           |
|   |   | Número de profissionais de diversas áreas capacitados  | 150         | 135       | 90%  | X             | X      | 100 (Províncias) 50 (Distritais)   | 135                              | 65    | 31     | -           |
| 5   | Realizar a descentralização e monitoria da implementação do Plano de Acção Multisectorial de Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC)                          | Número de províncias com PAMRDC aprovados  | 5           | 2         | 40%  |               | X      | Aprovado o PAMRDC de Manica pelo Governo provincial; Formados grupos técnicos e em processo o desenho do PAMRDC das províncias de Niassa, Nampula, Cabo-delgado, Gaza, Maputo província e Maputo cidade                                      | 2                                | N/A   | N/A    | -           |
|   |   | Número de relatórios de monitoria da implementação do PAMRDC divulgados                      | 2           | 1         | 50%  | X             | X      | Apresentado o informe ao Conselho de Ministros sobre o estágio de implementação do Plano Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica 2013, no dia 05 de Agosto de 2014.   | 1                                | N/A   | N/A    | -           |

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

| Sector: Ministério da Administração Estatal   |   |  |             |           |  |               |        |   |                         |       |        |  |
|---|---|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|---|-------------------------|-------|--------|--|
| Programa DEC-DRU-MAE07-00:Finanças e Microfinanças  |   |  |             |           |  |               |        |   |                         |       |        |  |
| Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural                                |   |  |             |           |  |               |        |   |                         |       |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Pequenos Produtores Ligados aos Serviços Financeiro e Macrofinanceiros          |   |  |             |           |  |               |        |   |                         |       |        |  |
| Meta do Programa: 80 Distritos Cobertos pelo sistema financeiro e carteira activa de cerca de 500.000 clientes de Baixa Renda |   |  |             |           |  |               |        |   |                         |       |        |  |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção  |       |        | Observações  |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                   | Homem | Mulher |  |
| 1   | Expandir as instituições financeiras para novos distritos, assegurando uma maior prestação das instituições financeiras nas zonas rurais. | Número de novos distritos com instituições microfinanceiras estabelecidas                              | 5           | 5         | 100%   | x             | x      | Distrito de Macomia em Cabo Delgado; Marrupa e Lago em Niassa; Mutarara e Chiuta em Tete e Banco Móvel em Nampula.  | 12034 Pessoas           | 9543  | 2491   | 66 Distritos cobertos com uma Agencia cada. 1153 ATM's, 12486 POS's 279 operadores de credito e 37 agentes de credito. |
| 2   | Providenciar assistência técnica às associações de produtores sobre a sua legalização e funcionamento                                     | Números de associações assistidas e legalizados  | 1000        | 1010      | 101%   | x             | x      | Provincia Maputo (48), Gaza (183), Inhambane (40) Manica (51), Sofala (80) Nampula (130), Zambézia (146) e Niassa (91) Cabo Delgado (120) Tete (121).   | 21430 Pessoas           | 9567  | 11863  | -  |
| 3   | Providenciar assistência financeira para novos clientes de serviços financeiros através de grupos de poupança e crédito e microfinanças   | Números de novos clientes assistidos pelos grupos de poupança e crédito e de serviços microfinanceiros | 15000       | 16800     | 112%   | x             | x      | Provincia de Manica: Realização da feira de serviços financeiros  | 16800 Pessoas           | 9438  | 7362   | Actualmente o sistema financeiro nacional conta com cerca de 520 mil clientes de baixa renda.                          |
| 4   | Capacitar equipas técnicas de planificação ao nível provincial e distrital sobre a gestão e Monitoria de projectos                        | Número de equipas técnicas provinciais capacitadas   | 11          | 11        | 100%   | x             | x      | Provincias de Gaza (4), Maputo (6), Maputo Cidade (4), Manica (7), Inhambane (6), Sofala (8), Zambézia (5), Tete (5),Nampula (8), Cabo delgado (5) e Niassa (4)   | 62 Tecnicos Provincias  | 32    | 30     | -  |
|   |   | Número de equipas técnicas distritais capacitadas  | 44          | 44        | 100%   | x             | x      | <b>Provincia de Gaza 20:</b> Chókwé (4), Xigubo (3), Manjacaze (7), Mabalane (4) e Massingir (2); <b>Provincia da Zambézia 68:</b> Alto Molócué (3), Chinde (3), Gilé (4), Gurué (3), Ile (4), Inhassunge (4), Lugela (4), Maganja da Costa (5), Milange (6), Mocuba (4), Mopeia (5), Morumbala (5), Namacurra (4), Namarrói (3), Nicoadala (6), Pebane (5); <b>Provincia de Manica 54:</b> Barué (6), Gondola (5), Guro (5), Machaze (6), Macossa (7), Manica (6), Mussurize (6), Sussundenga (5), Tamba (7); <b>Provincia de Sofala 37:</b> Búzi (3), Caia (4), Chemba (3), Cheringoma (3), Chibabava (3), Dondo (4), Gorongosa (2), Machanga (2), Maringue (3), Marromeu (4), Muanza (2), Nhamatamda (4); <b>Provincia de Inhambane 12</b> Massinga (6) e Vilanculos (6) | 191 Tecnicos Distritais | 108   | 83     | -  |
| 5   | Capacitar as associações de produtores beneficiárias dos 7 milhões  | Número de associações dos 7 milhões capacitadas  | 200         | 220       | 110%   | x             | x      | Manica (35), Sofala (32), Gaza118: Chigubo (33) Chókwé (57), Manjacaze (36 ) e Massingir (38), Nampula (12) e Cabo Delgado (23). As capacitações foram direccionados ao corpo de direcção de cada associação, beneficiando 3 pessoas em cada uma delas.   | 660                     | 346   | 314    | -  |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |  |                               |           |  |               |        |   |                        |         |        |   |
|--|--|--|-------------------------------|-----------|--|---------------|--------|---|------------------------|---------|--------|---|
| Programa DEC-DRU-MAE09-02: Comunicação Rural   |  |  |                               |           |  |               |        |   |                        |         |        |   |
| Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia  |  |  |                               |           |  |               |        |   |                        |         |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Garantida a Difusão de Informação e o Estabelecimento de Novas Tecnologias nas Zonas Rurais                    |  |  |                               |           |  |               |        |   |                        |         |        |   |
| Meta do Programa: Difundidos 54 Programas informativos nas RRTV comunitárias/Ano de Mercados Rurais e 40 de Capacitação sobre Técnicas de Produção |  |  |                               |           |  |               |        |   |                        |         |        |   |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta                          |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |         |        | Observações   |
|  |  |  | Planificada                   | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem   | Mulher |   |
| 1  | Produzir, publicar e distribuir o Boletim Informativo da DNPDR   | Número de publicações do Boletim sobre desenvolvimento rural (1000 em cada trimestre). | 4                             | 4         | 100%   | x             | x      | Todo o País   | 204600 Leitores        | 163258  | 141342 | -   |
| 2  | Produzir e difundir informação e boas práticas sobre o Desenvolvimento rural                                   | Número de programas audiovisuais e coletânea de boas práticas                          | 4 (3 programas e 1 coletânea) | 3         | 60%  |               | x      | Foram produzidos 3 programas de educação financeira e foram distribuídos em 11 Rádios Comunitárias das Províncias da Zambézia, Cabo Delgado, Nampula e Gaza (fase final de edição dos programas audiovisuais e boas praticas), Niassa.  | -                      | -       | -      | -   |
| 3  | Prestar assistência as rádios comunitárias no âmbito da divulgação de informação sobre o desenvolvimento rural | Número de Rádios Comunitárias assistidas   | 20                            | 20        | 100%   | x             | x      | Distritos de Cuamba, Mandimba, Marrupa e Maúa (Província do Niassa); Montepuez, Balama e Chiúre (Província de Cabo Delgado); Ribáuè, Alto Molócuè, Morrumbala e Gurúè (Província de Zambézia); Manica, Sussundenga e Chimoio (Província de Manica); Massinga e Vilanculos (província de Inhambane) Mabalane e Massingir (Província de Gaza); e, Ilha de Moçambique e Malema (Província de Nampula). | 1978660 pessoas        | 1217956 | 760704 | Outros contratos com 11 Rádios nos Distritos de Cuamba, Mandimba, Marrupa e Maúa (Província do Niassa); Montepuez, Balama e Chiúre (Província de Cabo Delgado); Ribáuè, Alto Molócuè, Morrumbala e Gurúè (Província de Zambézia); |

| Sector: Ministério da Administração Estatal   |   |  |             |           |                                  |               |        |   |                        |       |        |   |
|---|---|--|-------------|-----------|----------------------------------|---------------|--------|---|------------------------|-------|--------|---|
| Programa DEC-DRU-MAE-11-00: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)   |   |  |             |           |                                  |               |        |   |                        |       |        |   |
| Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e Infraestruturas   |   |  |             |           |                                  |               |        |   |                        |       |        |   |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Governos Distritais com abordagem de DEL Integrados no Sistema de Planificação e Orçamentação Distrital |   |  |             |           |                                  |               |        |   |                        |       |        |   |
| Meta do Programa: 45 Distritos com Abordagem DEL Inserida nos PESODs e em Plena Implementação   |   |  |             |           |                                  |               |        |   |                        |       |        |   |
| Nº de Ordem   | Acção planificada   | Indicador de Produto   | Meta        |           |                                  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso  | Beneficiários da acção |       |        | Observações   |
|   |   |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de | I Sem         | II Sem |   | Total                  | Homem | Mulher |   |
| 1   | Reabilitar vias de acesso nas zonas produtivas dos Distritos  | Numero de Quilómetros (Km) de estradas reabilitadas                      | 67          | 83.1      | 124%                             | x             | x      | <u>Nampula</u> : Malema (5.3), Ribáuè (2.3). <u>Zambézia</u> : Alto Molócuè (27.5). <u>Niassa</u> : Mandimba (8.6). <u>Cabo Delgado</u> : Montepuez (12.8) e Chiúre (16.6). | 4075 Pessoas           | 2345  | 1730   | -   |
| 2   | Assistir e financiar a construção de infraestruturas públicas de apoio ao processo produtivo (pontecas, frigoríficos, tanques carnicidas, armazens) | Número de infra-estruturas económicas públicas construídas               | 15          | 0         | 0%                               | x             | x      | -   | -                      | -     | -      | -   |
| 3   | Realizar visitas aos distritos no quadro do projecto Férias Desenvolvendo o Distrito  | Número de Distritos visitados pelos estudantes finalistas universitários | 90          | 102       | 113%                             | x             | x      | Niassa (10), Cabo Delgado (12), Nampula (18), Zambézia (15), Tete (8), Manica (8), Sofala (8), Inhambane (8), Gaza (6), Província de Maputo (7) e Cidade de Maputo (2)      | 561 Alunos             | 320   | 241    | DNPDR distinguida por um premio entregue pelo Presidente da Republica |

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2014

| Sector: Ministério da Administração Estatal  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |  |
|--|--|--|-------------|-----------|--|---------------|--------|--|------------------------|-------|--------|--|
| Programa DEC-DRU-MAE11-01: Empoderamento das Comunidades Locais  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |  |
| Objectivo do Programa: Promover a Boa Governação e Planificação para o Mercado   |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |  |
| Indicador de Resultado do Programa: Número de Fóruns e Organizações de Base Comunitária Integradas nos Mercados Agrários |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |  |
| Meta do Programa: 30 Fóruns distritais e 400 Organizações de Comunidades Locais  |  |  |             |           |  |               |        |  |                        |       |        |  |
| Nº de Ordem  | Acção planificada  | Indicador de Produto   | Meta        |           |  | Periodicidade |        | Local da realização da acção Desdobramento da meta/Progresso   | Beneficiários da acção |       |        | Observações  |
|  |  |  | Planificada | Realizada | Avaliação do Desempenho/ Grau de Realiz. (%) | I Sem         | II Sem |  | Total                  | Homem | Mulher |  |
| 1  | Coordenar a realização de feiras agrárias ao nível do distrito | Número de distritos com feiras agrárias regulares realizadas | 20          | 27        | 135%   | x             | x      | Provincia de Maputo: Marracuene, Manhiça, Magude, Namaacha e Manhiça. Gaza: Chókwè, Xai-Xai (Chongoene), Mabalane e Chibuto. Inhambane: Massinga e Vilanculos. Manica: Mossurize, Chimoio e Sussundenga. Sofala: Gondola e Nhamatanda. Tete: Tsangano e Cahora-Bassa. Zambézia: Morrumbala, Mopeia e Mocuba. Nampula: Morrupula e Malema. Niassa: Marrupa e Cuamba. Cabo Delgado: Montepuez e Mueda) | 2734<br>Pessoas        | 1254  | 1480   | Nota: A Feira de Morrumbala contou com a participação de todos os intervenientes do sector agrário abrangidos pelo Programa SMALHOLDER, e a I Feira de Inclusão Financeira na Cidade de Chimoio, contou com a participação de 8342 membros em atividades de abertura de contas, pedidos de NUIT, depósitos, Mkesh de entre outros serviços |
| 2  | Realizar seminários sobre temáticas do Desenvolvimento Rural   | Número de seminários realizados                              | 2           | 2         | 100%   | x             | x      | Realizada a reunião sobre os 7 milhões em Chidenguele (140 participantes) e a feira Nacional de Finanças e Microfinanças em Chimoio (150 expositores).   | 290<br>Pessoas         | 170   | 120    | -  |